



FACULDADE DE
Maricá

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DE MARICÁ



“[...] Não se pode considerar bem-sucedido um tipo de educação que desencadeie um novo tipo de pensar, mas não de agir.”

(Werneck, 1982)

ESTRUTURA DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra /Superintendência Geral
Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

Vice-Presidente

Dr. Cláudio Medeiros Guimarães

Superintendência Acadêmica/Reitor

Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza

Procuradoria Educacional Institucional

Dra. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

Diretor Geral

Engº. Andurte de Barros Duarte Filho

Diretora Administrativa

Prof^a. MSc. Denize Duarte Celento

Diretora Pedagógica

Dra. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

Coordenadora do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico e Processos avaliativos

Prof^a. Dra. Adriana Vasconcelos Bernardino

Coordenador do Curso de Medicina Veterinária

Prof^a. Dra. Ana Paula Martinez de Abreu

Maricá/RJ, 2024

APRESENTAÇÃO

Este Projeto expressa a prática pedagógica do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, que se compromete com a formação de profissionais capazes e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019, que preconizam que o egresso do curso deverá ter: formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, além de estar apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, e está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o resultado da construção coletiva produzida a partir de 2018 durante encontros, oficinas, seminários com a participação de docentes. Está fundamentado nos pressupostos de flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente.

Além disso, objetiva que os profissionais da Medicina Veterinária formados pela Faculdade de Ciências Médicas de Maricá estejam inseridos socialmente, com aptidão para trabalhar, tanto no âmbito público como no privado, em clínicas e hospitais veterinários, em estabelecimentos que processam produtos de origem animal, em fazendas e estabelecimentos agroindustriais, em defesa sanitária animal e em saúde pública, nas esferas municipal, estadual e federal, em indústrias de fármacos e em produtos biológicos de uso veterinário, em instituições de ensino, centros de pesquisas e no desenvolvimento de biotecnologias. Contempla a ampliação do elenco de disciplinas optativas em atendimento às políticas educacionais, a atualização constante das ementas e bibliografia das disciplinas em geral, e diversificação das estratégias de avaliação discente.

Nesta perspectiva, o PPC de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá valoriza diferentes dimensões do processo de construção do conhecimento, a maior aproximação profissional entre docentes e discentes, integração com a comunidade e, conseqüentemente, uma maior sintonia com a Missão e a Visão da Faculdade, em consonância com os objetivos do curso de Medicina Veterinária.

A criação do PPC foi realizada por professores do Núcleo Docente Estruturante e Docentes, abrangendo adequações da matriz curricular para o sistema de crédito, implantada após sua autorização pelo Ministério da Educação, de forma a atender as inovações do ensino e perfil do egresso para a sociedade contemporânea.

Nesse contexto, o presente Projeto Pedagógico explicita o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais tais como: objetivos do curso, perfil e competências do egresso, metodologia, estrutura curricular com seus eixos estruturantes, componentes curriculares, sistema de avaliação da aprendizagem e estrutura física utilizada pelo curso, que se coadunam às políticas institucionais. Em tempos de mudanças no modo de ensinar e de aprender, que demandam o uso de metodologias ativas, destaca-se o compromisso do curso com as práticas extensionistas, com a inclusão digital, a aprendizagem significativa, e com a educação dialógica e criativa.

Coletivamente, com responsabilidade social, estamos preparados para transformar a realidade médica veterinária assistencial do município de **Maricá** e da região **Metropolitana II**, graduando qualificados médicos veterinários com formação geral.

Prof^a. Dra. Ana Paula Martinez de Abreu
Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária da FACMAR

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	9
1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA.....	9
1.1.1 Mantenedora	9
1.1.2 Mantida.....	9
1.2 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ - FACMAR.....	10
1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS, AMBIENTAIS E DE SAÚDE DA REGIÃO	12
1.4 BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA – FUSVE.....	35
1.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	38
1.6 PROCESSO DE GESTÃO INSTITUCIONAL	42
1.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	42
1.8 NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS - NEABI.....	43
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA.....	45
2.1 DADOS GERAIS	45
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	47
3.1 JUSTIFICATIVA PARA CRIAÇÃO DO CURSO E CONTEXTO EDUCACIONAL	47
3.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA...48	
3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	50
3.4 OBJETIVOS DO CURSO.....	66
3.4.1 Objetivo Geral	66
3.4.2 Objetivos Específicos.....	67
3.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	69
3.6 ESTRUTURA CURRICULAR.....	71
3.7 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	81
3.8 METODOLOGIA.....	83



3.9 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	87
3.10 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO ...	93
3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	108
3.12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	115
3.13 APOIO AO DISCENTE	119
3.14 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO...	129
3.15 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	131
3.16 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	133
3.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	134
3.18 NÚMERO DE VAGAS.....	139
3.19 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)	164
3.20 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE.....	166
4. DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	168
4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	168
4.2 Atuação do coordenador de curso	170
4.3 Regime de trabalho do coordenador de curso.....	171
4.4 Corpo docente: titulação.....	176
4.5 Regime de trabalho do corpo docente do curso.....	182
4.6 Experiência profissional e experiência do magistério superior do Corpo Docente	184
4.7 Atuação do colegiado de curso.....	188
4.8. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.....	191
5. DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA	194
5.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral	194
5.2. Espaço de trabalho para o coordenador.....	196

5.6. Sala coletiva de professores.....	198
5.7. Salas de aula.....	199
5.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	200
5.6 Biblioteca.....	201
Serviços oferecidos pela Biblioteca do Campus da FACMAR.....	209
5.7 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).....	214
5.8 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).....	215
5.9. Laboratórios didáticos de formação básica.....	216
5.10. Laboratórios didáticos de formação específica.....	222
5.11. Comitê de Ética na Pesquisa.....	236
5.12. Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA).....	237
ANEXO I. Perfil do Egresso.....	244
ANEXO II. Atividade complementar.....	248
ANEXO III. Ficha de avaliação de Trabalho de conclusão de curso I (TCC I).....	251 149
ANEXO IV. Ficha de Acompanhamento de orientação.....	251
ANEXO V. Relatório para Rejeição de aluno orientado.....	249
ANEXO VI. Relatório para rejeição de professor orientador.....	250
ANEXO VII. Ata de Realização de Trabalho de Conclusão de Curso.....	251
ANEXO VIII. Ficha de Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso.....	252
ANEXO IX. Modelo de PIT.....	256
ANEXO X. Membros do Colegiado do curso de Medicina Veterinária FACMAR.....	257
ANEXO XI. Lista de Periódicos Indexados.....	258
ANEXO XII. Ementário.....	2520

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

1.1.1 Mantenedora

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA (FUSVE)

Endereço: Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, nº. 280

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 27.700-000

Telefones: (24) 2471- 8200 / (24) 2471- 8225 / (24) 2471-1287

→ Atos Legais:

Instituída em 29/01/1967

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 68.769 de 17/06/1971

CNPJ. nº 32.410.037/0001- 84

E-mail: presidencia@univassouras.edu.br



Figura 1. Logomarca da Fundação Educacional Severino Sombra

1.1.2 Mantida

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ (FACMAR)

Endereço: Av. Gov. Roberto Silveira, nº. 2082

Bairro: Flamengo

Cidade: Maricá

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 24.900-000

Telefones: (21) 37312977 / (21) 37312475 / (21) 37312693

→ Atos Legais:

- Credenciamento: Processo e-MEC nº 20180254491
- Credenciamento da FACMAR: Portaria Nº 1.974, de 8 de novembro de 2019
- Autorização de curso: Portaria Nº 565, de 9 de dezembro de 2019
- E-mail: direcao.geral@faculdedemarica.com.br
- Home page: <https://faculdedemarica.com.br/>



Figura 2. Brasão da FACMAR

1.2 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ - FACMAR

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), localizada na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, foi fundada em 2018. É mantida pela FUSVE – Fundação Educacional Severino Sombra, que há mais de 50 anos tem formado e especializado profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento.

A FUSVE oferta diversos cursos para atender a demanda por ensino de graduação, justificando o reconhecido empenho para a manutenção da qualidade educacional. Ao oferecer cursos fora dos grandes centros, a mantenedora da FACMAR oportuniza o acesso ao ensino superior para uma população fora das grandes capitais.

O diferencial da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá é promover educação de alto nível, seguindo sempre o padrão FUSVE, no sentido de valorizar o saber da pessoa humana, de tal forma que as implicações éticas e morais das ações acadêmicas, de ensino e administração atendam a sua função social.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá possui instalações novas e modernas, corpo docente qualificado, biblioteca com acervo bibliográfico que atende ao corpo docente, discente, administrativo e aos usuários em geral.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá tem por Missão:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional, do Estado do Rio de Janeiro e em particular de sua área de atuação.

São objetivos da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar egressos em diferentes áreas de conhecimento, aptos a inserção em setores profissionais e a participarem no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivar à pesquisa e investigação científica - visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e, também à criação e a difusão da cultura, e desse modo, fomentar o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo, em particular, os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade e de compartilhamento de saberes;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares;
- Contribuir para a universalização do acesso aos serviços de saúde mediante a formação e a capacitação de profissionais na área, o desenvolvimento de pesquisas

e a operacionalização de atividades de extensão que contribuam para redução das iniquidades sociais;

- Promover todos os atos pertinentes às suas finalidades e objetivos.

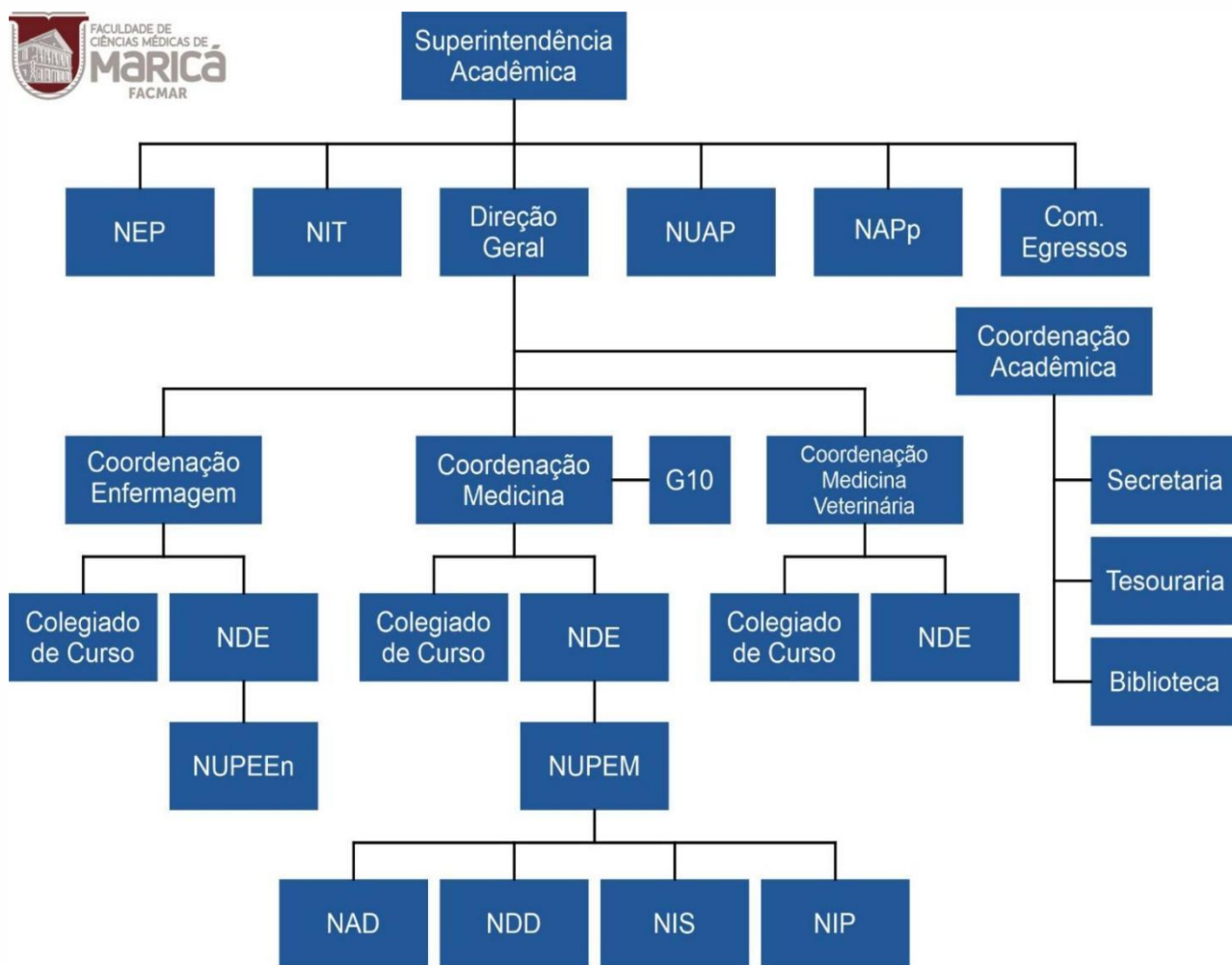


Figura 3. Organograma da FACMAR

1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS, AMBIENTAIS E DE SAÚDE DA REGIÃO

A região sudeste do Brasil é a segunda menor região do país, sendo maior apenas que a região Sul. A área real ocupa aproximadamente 924 620 km², 1/10 da

superfície do Brasil. É composta por quatro estados: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

O Estado do Rio de Janeiro é a quarta menor unidade da federação em área, mas a terceira mais populosa. Possui nove Regiões de Saúde, a saber: Baía da Ilha Grande, Baixada Litorânea, Centro Sul, Médio Paraíba, Metropolitana I, Noroeste, Norte, Serrana, e **Metropolitana II** (na qual se localiza o município de **Maricá**).

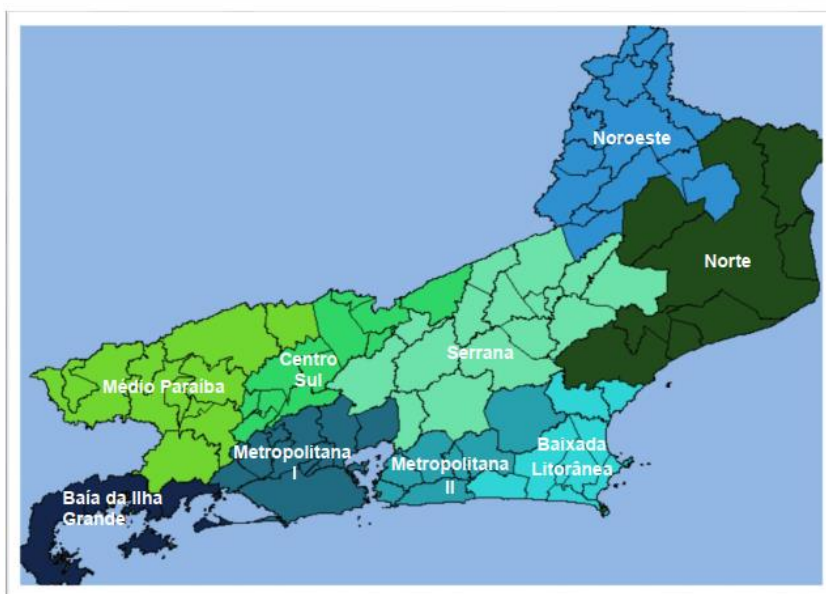


Figura 4. Regiões de Saúde do Estado do Rio de Janeiro

A população destas Regiões de Saúde, por meio da Rede de Atenção à Saúde (RAS), tem acesso aos serviços previstos nas várias linhas de cuidados com seus percursos assistenciais de diferentes densidades tecnológicas, que contemplam ações de promoção, proteção e de recuperação da saúde nos distintos níveis de atenção à saúde.

A REGIÃO METROPOLITANA II

A região Metropolitana II, cuja área representa cerca de 6,2% do total estadual, é formada por municípios com características bastante diversas e contém, aproximadamente, 12% da população total do Estado do Rio de Janeiro. É composta

pelos municípios de Itaboraí, **Maricá**, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá. Estando muito próxima dos grandes centros urbanos da região Metropolitana I, e possuindo localidades de intensa urbanização, como Niterói e São Gonçalo, a região Metropolitana II tem amplo potencial de crescimento econômico.

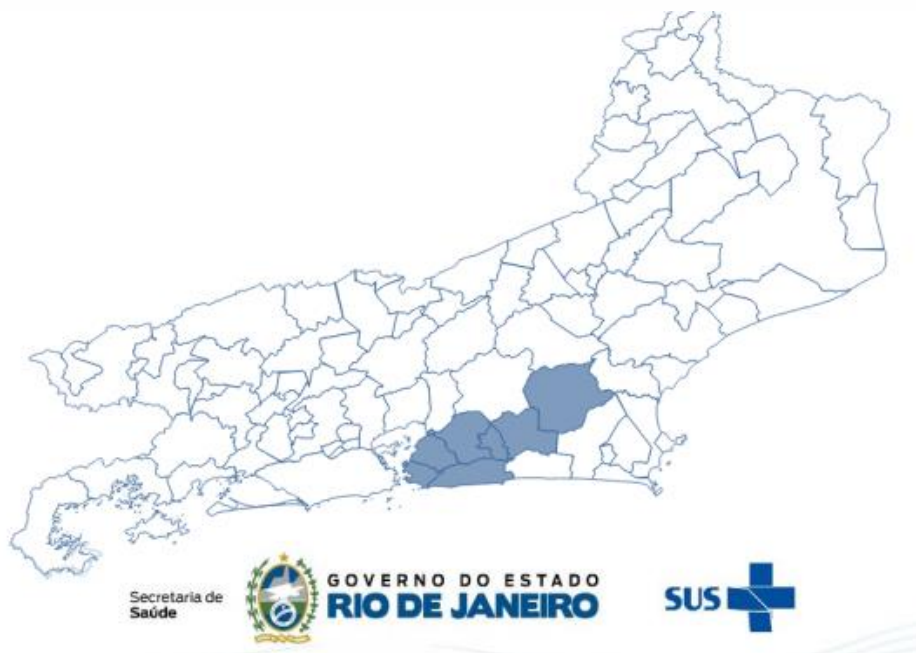


Figura 5. Mapa da Região Metropolitana II

Com acesso às principais malhas viárias e aos portos de escoamento de produções, a região Metropolitana II tem uma localização privilegiada. Está próxima dos centros de consumo, possui áreas livres para atração de investimentos, e alguns de seus municípios apresentam potencial de crescimento do turismo, como Maricá, Rio Bonito e Silva Jardim. Além disso, é amplo o potencial de desenvolvimento econômico para a região através do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - COMPERJ - rebatizado pela Petrobrás como Pólo GasLub Itaboraí, já que as principais regiões beneficiadas são a Metropolitana II e a Baixada Litorânea. Na região, destaca-se o município de Niterói, com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM=0,837), seguido pelo de Maricá (IDH-M=0,765), que no Estado, ocupa a sexta melhor posição para este indicador.

Em relação à estrutura demográfica, existe uma variabilidade intermunicipal considerável, conforme pode ser visto abaixo:

Quadro 1. Estrutura demográfica. População estimada e densidade de ocupação dos municípios da região Metropolitana II (2015-2018)

Território	População estimada				Densidade demográfica (hab/km ²)	
	2015	2016	2017	2018	Em áreas urbanizadas	Líquida
Região	2.021.674	2.034.548	2.046.751	2.101.414	3.571,59	840,99
Itaboraí	229.007	230.786	232.394	238.695	1.535,01	541,38
Maricá	146.545	149.876	153.008	157.789	1.295,94	495,88
Niterói	496.695	497.883	499.028	511.789	5.462,30	4.519,23
Rio Bonito	57.615	57.963	58.272	59.814	3.146,74	125,15
São Gonçalo	1.038.079	1.044.058	1.049.826	1.077.67	6.267,95	4.200,60
Silva Jardim	21.306	21.279	21.253	21.773	2.152,44	29,30
Tanguá	32.247	32.703	32.970	33.870	1.855,70	228,98
Estado	16.550.009	26.635.996	16.718.956	17.159.960	4.211,99	433,26

Fonte: Ministério da Saúde/SVS/CGIAE – Estimativas de população para 2015; IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE

Obs: população em 2022 para **Maricá** :197.300 pessoas (IBGE)

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/marica/panorama>

Abaixo está a população de cada município da Região Metropolitana II, segundo último censo, 2022 (por mil habitantes):

Quadro 2 População ano de 2022 - municípios da região Metropolitana II

Município	População no último censo - 2022
Itaboraí	224.267
Maricá	197.300
Niterói	481.758
Rio Bonito	56.276
São Gonçalo	896.744
Silva Jardim	21.352
Tanguá	31.086

Fonte: IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/>

Considerando a característica fortemente desigual da região Metropolitana II quanto à ocupação do espaço e as oportunidades econômicas, alguns municípios ainda apresentam um perfil rural-urbano e bom potencial de crescimento, como Maricá, Itaboraí e Tanguá, enquanto outros já apresentam índices de envelhecimento significativos. A Região Metropolitana II apresenta perfil de expectativa de vida semelhante à do Estado. Os ganhos em expectativa de vida apontam para a necessidade de se fortalecerem políticas de saúde voltadas para a terceira idade na região, incluindo as de saúde. Considerando a tendência de envelhecimento populacional, observa-se que a expectativa de vida deve ser levada em conta no planejamento da assistência em saúde, atentando-se para as desigualdades e as perspectivas de aumento das mesmas em futuro próximo.

Dados mostram bons avanços no abastecimento de água pela rede geral em praticamente todos os municípios da região, com exceção de Maricá e Tanguá, que ainda não haviam atingido, em 2018, 75% de cobertura. Quanto à coleta direta de lixo, todos os municípios apresentaram mais de 70% de cobertura. A coleta de esgoto por rede geral evoluiu pouco em praticamente todos os municípios:

Quadro 3. Saneamento básico (%) segundo dados do Censo 2010 e da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2016

Território	Abastecimento de água ¹		Esgotamento Sanitário ²		Coleta direta de lixo ³	
	2010	2016	2010	2016	2010	2016
Itaboraí	25,55	79,85	40,45	41,54	86,94	72,87
Maricá	17,42	56,99	12,38	11,23	80,92	100,00
Niterói	95,47	100,00	87,01	94,78	79,81	100,00
Rio Bonito	52,77	86,06	57,49	75,39	83,23	99,00
São Gonçalo	77,48	N/I	68,28	N/I	86,95	N/I
Silva Jardim	40,67	79,47	38,98	46,66	88,26	N/I
Tanguá	28,80	67,23	55,87	30,56	87,41	100,00

Fonte: IBGE/ Microdados da Amostra do Censo Demográfico 2010 e Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA, 2018. Diretoria de Pesquisas – DPE

1-% da população residente que dispõe de rede geral

2-% da população residente que dispõe de coleta de esgoto por rede geral

3-% da população residente que dispõe de coleta direta de lixo

De acordo com a APRELE (2017), apud SES/ RJ (2021), os municípios de São Gonçalo e Rio Bonito ainda têm lixões a céu aberto em seu território. Já os

resíduos de serviços de saúde são coletados separadamente em todos os municípios da região. O município de Maricá não realiza coleta de lixo seletiva, o que é feito somente por Niterói, ainda de forma incipiente. Já os resíduos de serviços de saúde são coletados separadamente em todos os municípios da região.

Desde a década de 1940, em todo o país, observa-se a queda na morbimortalidade por doenças infecciosas e parasitárias e aquelas passíveis de prevenção por imunização. Observou-se, em contrapartida, o aumento na morbimortalidade por doenças e agravos não transmissíveis (DANT), decorrentes da urbanização e do incremento da longevidade da população. Baseado nesta constatação, foi estruturada a Rede de Atenção à Saúde (RAS) a fim de oferecer serviços voltados às condições também crônicas, além das agudas até então prevalentes, contribuindo para a integralidade da atenção em saúde. Apesar dessa transição epidemiológica, mantêm-se doenças transmissíveis, associadas especialmente às desigualdades ou aos comportamentos sociais, que se configuram como importantes desafios para a saúde pública. A tuberculose, a hanseníase, a AIDS, a sífilis e as arboviroses no Estado do Rio de Janeiro demandam continuamente novos esforços quanto à vigilância e à assistência em saúde.

O perfil de morbidade e mortalidade da população permite analisar, ao menos parcialmente, o seu estado de saúde e corresponde a uma das dimensões fundamentais para a análise do sistema de saúde existente. Assim, abaixo estão dados da região **Metropolitana II:**

MORTALIDADE

As categorias da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) estão discriminadas na tabela abaixo, na qual são apresentadas as principais causas de mortalidade da região, segundo gênero e faixa etária. Pode constatar-se que as doenças do aparelho circulatório, respiratório, as causas externas e as neoplasias respondem por expressivas taxas de mortalidade da região.

Tabela 1. Taxa de Mortalidade, por capítulo CID-10, região Metropolitana II, 1997 a 2016

Causa	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
I.	3,40	2,98	2,69	2,97	3,08	3,40	3,53	3,28	2,99	3,31	3,27	3,31	3,49	3,83	3,50	4,07	3,96	4,07	4,62
II.	9,64	10,01	10,10	10,34	10,05	9,92	10,51	10,69	11,13	11,61	11,16	11,85	12,11	11,99	12,20	12,35	12,79	12,69	13,29
III.	0,41	0,32	0,40	0,47	0,52	0,55	0,37	0,35	0,33	0,40	0,38	0,49	0,47	0,44	0,53	0,46	0,39	0,47	0,44
IV.	4,72	5,19	5,04	4,64	5,48	5,17	4,80	4,67	4,95	5,32	5,06	5,59	5,81	5,54	5,28	5,24	5,14	4,59	4,73
V.	0,40	0,39	0,44	0,35	0,38	0,44	0,51	0,45	0,47	0,51	0,56	0,46	0,72	0,57	0,51	0,74	0,55	0,67	0,62
VI.	0,77	0,75	0,47	0,89	0,78	0,94	0,94	0,94	1,08	1,21	1,25	1,45	1,61	1,52	1,52	1,72	1,77	1,88	1,96
VII.	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIII.	0,00	0,02	0,01	0,01	0,05	0,01	0,00	0,01	0,03	0,01	0,00	0,02	0,02	0,01	0,01	0,02	0,00	0,00	0,01
IX.	21,72	21,64	20,07	19,70	20,29	19,91	20,07	19,63	21,45	20,59	20,93	20,51	20,55	20,27	21,67	22,19	21,11	21,38	23,00
X.	8,98	7,89	7,05	7,09	7,95	8,42	8,31	7,47	7,99	7,58	7,99	8,51	8,34	8,46	7,98	8,49	8,29	9,11	9,34
XI.	2,86	2,92	2,67	2,85	2,55	2,75	2,88	2,90	3,00	3,20	3,30	3,23	3,08	3,15	3,15	3,04	3,02	3,16	3,04
XII.	0,13	0,14	0,16	0,22	0,19	0,14	0,11	0,15	0,18	0,15	0,19	0,22	0,33	0,22	0,31	0,32	0,41	0,31	0,47
XIII.	0,12	0,21	0,17	0,18	0,17	0,20	0,19	0,15	0,22	0,24	0,19	0,24	0,25	0,23	0,24	0,25	0,29	0,35	0,23
XIV.	1,16	1,15	1,27	1,26	1,46	1,37	1,44	1,67	1,56	1,85	1,74	2,24	2,45	2,32	2,62	2,75	2,82	3,13	3,49
XV.	0,43	0,34	0,28	0,28	0,41	0,27	0,22	0,13	0,20	0,26	0,20	0,36	0,25	0,24	0,28	0,39	0,31	0,24	**
XVI.	2,26	2,05	1,69	1,45	1,63	1,47	1,41	1,32	1,09	1,02	1,04	1,13	0,97	0,87	0,81	0,78	0,82	0,70	0,73
XVII.	0,60	0,48	0,55	0,55	0,50	0,62	0,57	0,37	0,45	0,48	0,36	0,39	0,47	0,38	0,46	0,45	0,53	0,56	0,50
XVIII.	8,85	9,25	9,02	10,08	9,11	8,23	7,91	6,65	6,36	5,73	5,97	6,22	7,66	6,80	5,79	4,85	5,17	5,26	5,34
XX.	10,54	11,38	9,98	9,83	10,75	9,77	9,30	9,68	9,20	8,96	8,52	8,04	9,26	7,23	7,45	7,96	8,32	8,14	8,47
Total	76,70	76,89	71,87	72,97	75,06	73,39	72,93	70,43	72,54	72,27	71,98	73,99	77,66	73,90	74,11	75,81	75,47	76,54	80,33

Fontes: Ministério da Saúde, DATASUS: SIM; População 1997 a 2015 - estimativas IBGE/RIPSA, População 2016 - estimativas IBGE para TCU.

Tabela 2. Códigos CID-10

Códigos CID-10:
<i>I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias</i>
<i>II. Neoplasias (tumores)</i>
<i>III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár</i>
<i>IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas</i>
<i>V. Transtornos mentais e comportamentais</i>
<i>VI. Doenças do sistema nervoso</i>
<i>VII. Doenças do olho e anexos</i>
<i>VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide</i>
<i>IX. Doenças do aparelho circulatório</i>
<i>X. Doenças do aparelho respiratório</i>
<i>XI. Doenças do aparelho digestivo</i>
<i>XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo</i>
<i>XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo</i>
<i>XIV. Doenças do aparelho geniturinário</i>
<i>XV. Gravidez parto e puerpério</i>
<i>XVI. Algumas afec originadas no período perinatal</i>
<i>XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas</i>
<i>XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat</i>

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas
 XX. Causas externas de morbidade e mortalidade
 XXI. Contatos com serviços de saúde
 XXII. Códigos para propósitos especiais

Cabe destacar que as taxas de mortalidade (TM) decorrentes de doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, gravidez, parto e puerpério, afecções originadas no período perinatal, causas mal definidas e causas externas diminuíram na última década, quando comparadas com a década anterior (Gráfico 1).

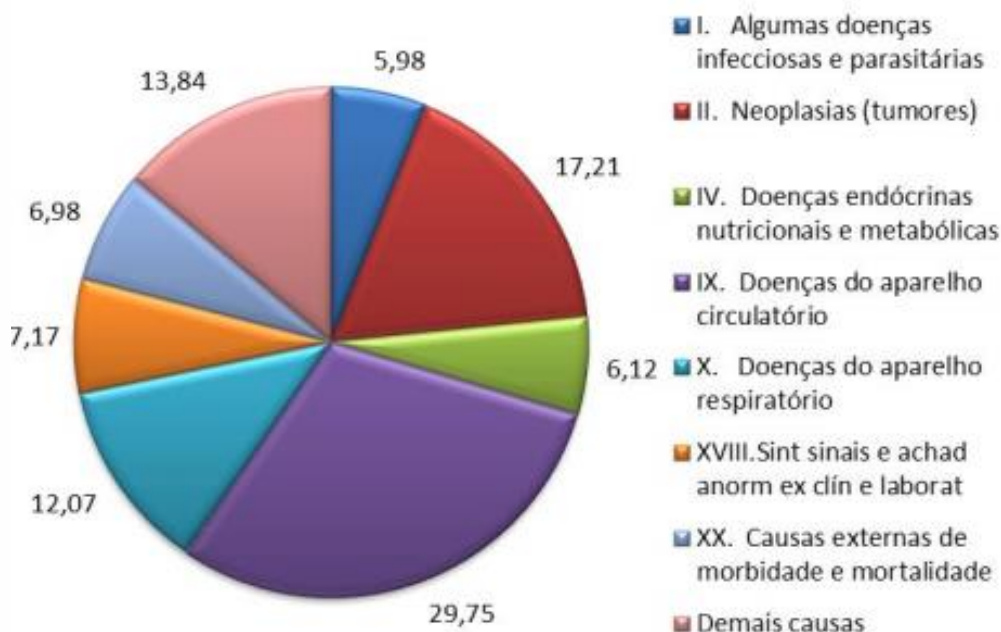


Gráfico 1. Mortalidade Proporcional (%) – Metropolitana II, 2016

De acordo com o Diagnóstico de Saúde da Região Metropolitana II (2020), entre as crianças menores de 1 ano, a principal causa de óbito relacionou-se às afecções originadas no período perinatal, especialmente por fatores maternos e complicações da gravidez, do trabalho de parto, transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período perinatal, infecções específicas também deste período, seguido pelas malformações congênitas, deformidades e anomalias.

Na faixa etária de 1 a 9 anos, a principal causa do óbito se deveu a doenças do aparelho respiratório, seguida das causas externas, como acidentes e traumatismos acidentais. A mortalidade feminina nesta faixa etária, além daquela decorrente de causas externa, ocorreu em consequência das doenças do aparelho circulatório, neoplasias e de doenças infecciosas e parasitárias, com óbitos - alguns dos quais por doença pelo vírus da imunodeficiência humana. Nas faixas de 10 a 19 anos e de 20 a 29 anos, as causas externas foram o principal motivo de mortalidade. Entre os moradores de 30 a 69 anos, a região apresentou, como principal causa de óbito, as doenças do aparelho circulatório, especialmente as doenças isquêmicas do coração, cerebrovasculares e hipertensivas. A segunda causa de óbito relacionou-se às neoplasias. A partir dos 70 anos, as doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de óbito, seguidas pelas sequelas de doenças respiratórias e neoplasias.

Tabela 2. Mortalidade por capítulos da CID 10, 2016

Causa CID-10	< 1 ano				1 a 9 anos				10 a 19 anos				20 a 29 anos			
	n		%		n		%		n		%		n		%	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	52	43	5,1	5,0	23	9	9,9	4,6	32	17	2,4	5,9	176	91	6,8	14,2
II. Neoplasias (tumores)	7	3	0,7	0,4	30	24	12,9	12,3	42	32	3,1	11,1	65	64	2,5	10,0
III. Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e trans imunit.	5	2	0,5	0,2	10	2	4,3	1,0	12	9	0,9	3,1	11	12	0,4	1,9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	5	0,5	0,6	7	5	3,0	2,6	8	6	0,6	2,1	24	33	0,9	5,1
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	7	9	0,5	3,1	25	13	1,0	2,0
VI. Doenças do sistema nervoso	9	13	0,9	1,5	19	29	8,2	14,9	34	21	2,5	7,3	25	15	1,0	2,3
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	0,1	0,0	0	1	0,0	0,5	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	13	0,8	1,5	11	6	4,4	3,1	54	17	4,0	5,9	134	67	5,2	10,5
X. Doenças do aparelho respiratório	91	75	8,9	8,8	33	43	14,2	22,1	45	17	3,3	5,9	88	39	3,4	6,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	5	0,6	0,6	6	4	2,6	2,1	12	8	0,9	2,8	26	18	1,0	2,8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	0,1	0,0	2	4	0,9	2,1	2	0	0,1	0,0	3	2	0,1	0,3
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	1	0,0	0,1	0	1	0,0	0,5	2	7	0,1	2,4	2	12	0,1	1,9

XIV. Doenças do sistema geniturinário	3	2	0,3	0,2	4	1	1,7	0,5	7	4	0,5	1,4	12	18	0,5	2,8
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	13	0,0	4,5	0	54	0,0	8,4
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	531	415	51,7	48,5	0	0	0,0	0,0	2	0	0,1	0,0	0	0	0,0	0,0
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	221	203	21,5	23,7	25	22	10,7	11,3	8	9	0,6	3,1	10	7	0,4	1,1
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais exame clínicos e laboratoriais	16	17	1,6	2,0	16	9	6,9	4,6	83	24	6,2	8,4	157	51	6,1	8,0
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	71	58	6,9	6,8	47	35	20,2	17,9	996	94	74,0	32,8	1815	145	70,5	22,6
Total	1027	855	100	100	233	195	100	100	1346	287	100	100	2573	641	100	100

Fonte: MS/Datusus/SIM

Tabela 3. Mortalidade por capítulos da CID-10, 2016

Causa CID-10	30 a 69 anos				70 anos e mais				Subtotal				Total			
	n		%		n		%		n		%		n		%	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1624	979	7,9	6,5	956	1507	5,0	5,7	2866	2646	6,4	6,1	5512		6,24	
II. Neoplasias (tumores)	3281	3826	15,9	25,6	3065	3082	15,9	11,7	6491	7031	14,4	16,3	13522		15,31	
III. Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e trans imunit.	105	131	0,5	0,9	107	184	0,6	0,7	250	340	0,6	0,8	590		0,67	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1011	989	4,9	6,6	1071	1781	5,6	6,8	2126	2820	4,7	6,5	4946		5,60	
V. Transtornos mentais e comportamentais	141	72	0,7	0,5	64	95	0,3	0,4	238	189	0,5	0,4	427		0,48	
VI. Doenças do sistema nervoso	237	206	1,1	1,4	505	1046	2,6	4,0	830	1330	1,8	3,1	2160		2,44	
VII. Doenças do olho e anexos	2	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	2	0	0,0	0,0	2		0,00	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	3	0,0	0,0	3	3	0,0	0,0	8	7	0,0	0,0	15		0,02	
IX. Doenças do aparelho circulatório	6497	4650	31,5	31,1	6264	8508	32,6	32,4	12987	13272	28,8	30,7	26259		29,72	
X. Doenças do aparelho respiratório	1956	1419	9,5	9,5	3324	4329	17,3	16,5	5548	5932	12,3	13,7	11480		12,99	
XI. Doenças do aparelho digestivo	1244	595	6,0	4,0	840	1015	4,4	3,9	2136	1648	4,7	3,8	3784		4,28	
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	120	102	0,6	0,7	156	341	0,8	1,3	284	450	0,6	1,0	734		0,83	
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	55	103	0,3	0,7	72	135	0,4	0,5	132	259	0,3	0,6	391		0,44	
XIV. Doenças do sistema geniturinário	558	499	2,7	3,3	1074	1606	5,6	6,1	1662	2130	3,7	4,9	3792		4,29	

XV. Gravidez, parto e puerpério	0	52	0,0	0,3	0	0	0,0	0,0	0	119	0,0	0,3	119	0,13
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	533	415	1,2	1,0	948	1,07
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	18	25	0,1	0,2	3	10	0,0	0,00,0	285	276	0,60,6	0,60,6	581	0,64
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais exame clínicos e laboratoriais	1172	665	5,7	404	952	1476	5,0	5,65,6	2419	2247	5,45,4	5,25,2	4666	5,28
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	2593	651	12,6	4,3	766	1115	4,0	4,3	6336	2102	14,0	4,9	8438	9,55
Total	20618	14967	100	100	19222	26233	100	100	45133	43213	100	100	88346	100

Fonte: MS/Datasus/SIM

MORBIDADE

O perfil de morbidade está associado às condições socioeconômicas e epidemiológicas, ao modelo assistencial, à disponibilidade de recursos especializados (tecnologias e serviços) e também de recursos humanos, materiais e financeiros. Em 2017, ocorreram 63.847 internações hospitalares de usuários do SUS da região Metropolitana II, sendo 53,4% femininas. As internações devido à gestação, parto e puerpério corresponderam a 30,8% do total das internações, sendo responsáveis pela grande diferença entre os sexos. Excluídas as causas obstétricas, em praticamente todos os anos avaliados, as consequências de causas externas, de doenças do aparelho circulatório, digestivo, respiratório e neoplasias corresponderam às mais altas taxas de internação (TI) da região:

Tabela 4. Taxa de TI por capítulos do CID-10 (2006 a 2017)

Capítulo CID-10	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	40,50	37,39	44,84	40,11	28,68	23,43	23,71	23,15	23,06	19,52
II. Neoplasias (tumores)	24,95	33,59	34,29	22,70	22,29	23,13	23,44	23,51	22,46	23,60
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3,89	3,71	3,60	3,22	3,71	2,98	2,90	3,69	3,92	4,97
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24,41	26,82	22,23	15,57	15,76	11,38	11,39	10,65	9,86	7,06
V. Transtornos mentais e comportamentais	334,74	49,10	54,84	45,25	32,78	29,36	30,78	27,36	12,32	14,04
VI. Doenças do sistema nervoso	11,41	7,18	7,35	6,22	4,27	6,01	4,29	4,45	4,35	4,24
VII. Doenças do olho e anexos	6,63	13,23	12,57	10,46	8,51	6,59	3,82	3,49	3,81	3,34
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,45	0,54	0,62	0,53	0,49	0,41	0,52	0,56	0,56	0,77
IX. Doenças do aparelho circulatório	88,18	82,18	84,58	71,52	63,48	55,17	49,65	49,74	48,52	39,23
X. Doenças do aparelho respiratório	93,94	93,26	85,48	75,49	73,09	67,48	67,92	60,57	47,05	25,37
XI. Doenças do aparelho digestivo	32,28	31,93	39,97	30,13	28,77	26,08	27,40	27,07	26,93	27,59
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12,47	11,14	13,90	18,93	14,83	9,60	7,41	8,45	8,87	8,20
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8,11	6,43	4,95	5,09	5,36	6,69	6,12	7,07	6,70	5,89
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25,98	24,73	27,09	27,19	23,68	20,77	19,61	20,70	21,59	21,42
XV. Gravidez parto e puerpério	222,69	246,49	217,59	209,50	170,88	153,69	167,13	181,47	**	**
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3,18	2,76	2,92	4,46	3,42	3,90	3,59	3,89	4,32	4,97
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5,01	4,87	3,69	2,84	2,34	2,27	2,39	2,47	2,23	2,15
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4,12	4,80	5,29	4,83	5,66	6,48	5,95	5,18	5,68	7,50
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	22,24	17,19	21,34	24,92	28,35	30,34	35,68	39,32	36,87	39,55
Total***	816,70	531,18	541,07	478,76	423,96	384,88	385,14	384,34	354,03	320,02
Total***, excluído o Cap.XV	746,25	453,49	472,79	413,36	370,92	337,48	333,89	329,02	296,58	268,59

Fontes: Ministério da Saúde, DATASUS: SIHSUS (internações); População 2008 a 2015 - estimativas IBGE/RIPSA, População 2016 e 2017 - estimativas IBGE para TCU.

Observações:

**Taxas de Internação por 10 mil habitantes.

***A população MIF (Mulheres em Idade Fértil) foi utilizada no denominador. Dados sobre esta população não se encontram disponíveis nas bases de dados oficiais (DATASUS), para os anos de 2016 e 2017.

Nos menores de 1 ano, a principal causa de internação foram as afecções originadas no período perinatal. Entre 1 e 9 anos, as doenças do aparelho respiratório predominaram como causa das internações. Entre 10 e 19 anos, a gestação, parto e puerpério foram os principais motivos enquanto para os homens, foram as consequências de causas externas. De forma semelhante à faixa etária anterior, entre 20 e 29 anos, as causas obstétricas representaram os motivos mais frequentes de internação, enquanto as causas externas predominaram entre os homens. De 30 e 69 anos, as causas obstétricas também representaram o principal motivo de internação. Entre os homens, destacam-se como principal causa, as doenças do aparelho circulatório. Para usuários de 70 anos em diante, a principal causa foram as doenças do aparelho circulatório.

Em relação à Vigilância em Saúde (VS), a vacinação é uma das medidas mais importantes na prevenção das doenças transmissíveis. A quadro abaixo mostra a série histórica de 2008 a 2017 do indicador relacionado à cobertura vacinal em crianças menores de dois anos na Região Metropolitana II.

Quadro 1. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos

Região de Saúde/Município	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Estado do Rio de Janeiro	53,26	60,87	56,52	58,70	41,30	55,43	64,13	-	58,70	39,13
Metropolitana II	57,14	71,43	57,14	57,14	57,14	42,86	57,14	-	14,29	14,29
Itaboraí	100,00	100,00	100,00	87,50	100,00	100,00	87,50	87,50	25,00	00,00
Maricá	-	20,00	16,67	25,00	62,50	37,50	87,50	100,00	50,00	25,00
Niterói	20,00	20,00	33,33	50,00	12,50	25,00	62,50	50,00	00,00	00,00
Rio Bonito	100,00	100,00	83,33	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	25,00	00,00
São Gonçalo	60,00	80,00	20,00	62,50	50,00	50,00	25,00	62,50	25,00	00,00
Silva Jardim	100,00	100,00	100,00	87,50	75,00	100,00	100,00	75,00	100,00	75,00
Tanguá	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-	62,50	25,00	00,00	00,00

Fonte: Sec.de Estado da Saúde do Rio de Janeiro. Programa Nacional de Imunização (SI-PNI)

De acordo com a tabela, apenas o município de Silva Jardim alcançou as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde no ano de 2017.

No gráfico 2, mostram-se as taxas de internação (TI) pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DANT) na região Metropolitana II, comparativamente com as demais regiões de saúde e com o Estado.

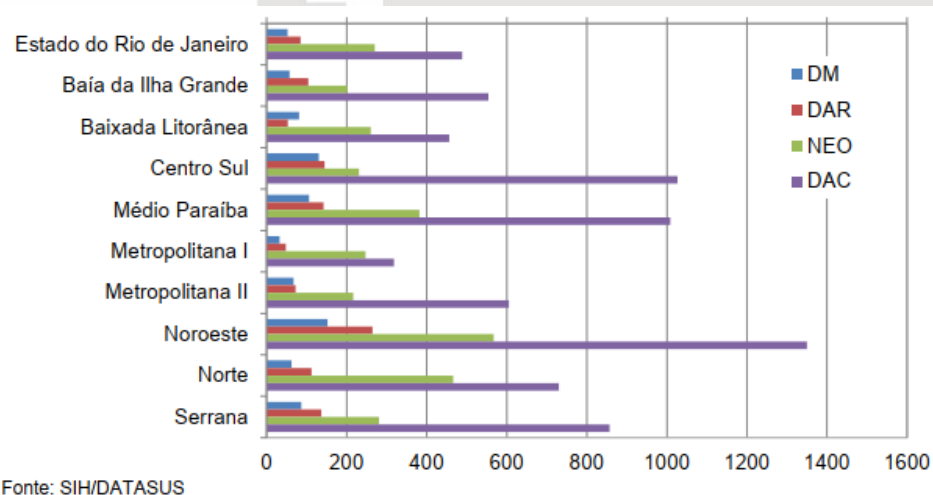


Gráfico 2. Taxa de internação pelas 4 principais DANT por 100.000 habitantes, segundo região de residência do Estado do Rio de Janeiro, 2016. Legenda - DAC: doenças do aparelho circulatório; NEO: neoplasias; DAR: doenças do aparelho respiratório; DM: diabetes mellitus

A prevalência das DANT ainda é expressiva na região Metropolitana II, em especial as doenças cardiovasculares, que representam a principal causa de morte

no Brasil. Embora as Doenças Transmissíveis – como HIV, sífilis, doenças infecciosas – tenham cedido lugar às não transmissíveis na caracterização do perfil epidemiológico populacional, estas ainda são relevantes como problemas de saúde pública, conforme pode ser visto nas séries históricas sobre HIV e sífilis (tabelas abaixo). Confirma-se assim a necessidade do enfrentamento da tripla carga de doença no Brasil, pois além das DANT, a população ainda apresenta morbimortalidade por causas externas e doenças infecciosas, muitas delas evitáveis, desde que haja equipes de saúde e médicos para cuidar das pessoas.

Quadro 2. Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável / número total de usuários que realizaram carga viral no período

Região/Município	2015	2016	2017
Estado Rio de Janeiro	74,44%	76,84%	79,18%
Metropolitana II	75,20%	78,27%	81,11%
Itaboraí	71,52%	76,57%	80,97%
Maricá	73,86%	80,43%	82,98%
Niterói	77,69%	80,31%	83,53%
Rio Bonito	73,08%	82,89%	87,18%
São Gonçalo	74,57%	77,00%	79,30%
Silva Jardim	76,92%	65,22%	69,57%
Tanguá	71,79%	72,73%	76,36%

Fonte: SISCEL. Dados atualizados em 12/03/2018 e sujeitos à revisão.

Tabela 5. Número de casos novos confirmados de sífilis congênita em menores de idade

Região de Saúde/Município	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Estado do Rio de Janeiro	1297	1474	1535	2248	2661	2947	3624	4121	3513	3968
Metropolitana II	110	119	127	143	216	283	407	628	583	622
Itaboraí	6	7	23	18	23	22	52	80	58	44
Maricá	1	2	9	11	10	6	16	39	16	28
Niterói	46	63	47	56	68	77	99	160	134	97
Rio Bonito	-	-	1	2	1	1	6	7	5	13
São Gonçalo	54	46	47	56	112	176	230	337	367	435
Silva Jardim	-	-	-	-	-	-	1	0	1	1
Tanguá	3	1	-	-	2	1	3	5	2	4

Fonte: Casos de sífilis congênita: SINAN/SES - RJ (dados atualizados até 06 de março de 2018 e sujeitos à revisão).

O MUNICÍPIO DE MARICÁ

Maricá, tem nome derivado da árvore *Mimosa sepriaria benth*, conhecida como Espinheiro Maricá - é um dos sete municípios da Região de Saúde denominada Metropolitana II.



Figura 6. Localização do Município de Maricá (Fonte: <https://pt.map-of-rio-de-janeiro.com/munic%C3%ADpios-mapas/maric%C3%A1-1-munic%C3%ADpio->)

De acordo com o IBGE, Maricá possui área total de 361,572 km², subdividida em quatro distritos: Sede, Ponta Negra, Inoã e Itaipuaçu, mostrados abaixo:

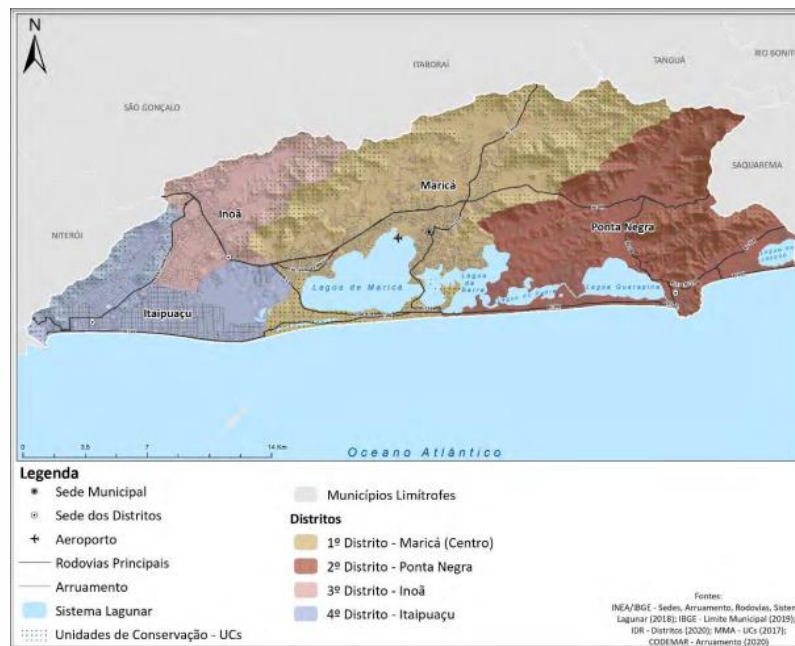


Figura 7. Divisão de distritos do Município de Maricá. (Fonte: IBAM-Plano Diretor Maricá 2020)

A estruturação urbana que interliga os núcleos originais dos quatro distritos apresenta formação tentacular assentada nas rodovias estaduais que cortam o município. Seu principal eixo longitudinal é a rodovia Amaral Peixoto (RJ-106), principal acesso que o atravessa longitudinalmente de ponta a ponta.

Seu território abrange uma grande biodiversidade, incluindo maciços costeiros e um vasto sistema lagunar, que correspondem a cerca de 36% da sua área, além de cerca de 42 km de orla marítima voltada para o Oceano Atlântico. Em vista disso, os aspectos ambientais adquirem uma dimensão relevante na quantidade e extensão das Unidades de Conservação e espaços protegidos, das Áreas de Proteção Permanente e Faixas Marginais de Proteção, que se refletem em esforços importantes para sua preservação e manutenção.

Seu perfil como destino veranista também o aproxima dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas, conhecida popularmente como Região dos Lagos.

Seus limites geográficos são com os municípios de Itaboraí, São Gonçalo, Saquarema, Tanguá e Niterói e com o Oceano Atlântico. O município dista, aproximadamente, 62 km da capital do Estado do Rio de Janeiro, com acesso principal pela rodovia RJ-106.



Figura 8. Brasão do Município de Maricá (Fonte: <https://maricajaplay.org/2018/09/16/o-brasao/>)

Anteriormente pertencente à chamada 'periferia distante' da cidade do Rio de Janeiro, Maricá está hoje integrada ao tecido urbano metropolitano. Por conta de seu litoral voltado para a Baía de Santos, Maricá possui uma posição estratégica na cadeia da economia do petróleo, o que ampliou sua visibilidade no cenário socioeconômico regional. Por conta disso, integra o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Leste Fluminense (ConLeste), associação dos Municípios do Leste Fluminense para obtenção de contrapartidas da Petrobras devido à implantação do COMPERJ. Sua população de acordo com censo (2022) é de 197.300 habitantes (IBGE), com densidade demográfica de 545,67 hab./km². Ressalta-se que do total de habitantes, 98,45% correspondem à população urbana. O crescimento populacional das últimas décadas foi acompanhado por significativo aumento da taxa de urbanização do município. Em 1970, essa taxa era de 27,3% e em 2010 chegou a 98%, acima do observado no Estado do Rio de Janeiro (96,7%), e no Brasil (84,4%).

Seguindo a tendência brasileira, a população de Maricá vem passando por um processo de envelhecimento, com conseqüente aumento da população idosa. A partir dos dados das últimas décadas, constata-se que a composição etária de crianças e jovens com menos de 15 anos era expressiva em 1991, correspondendo a 30,7% da população. A base da pirâmide, no entanto, vem diminuindo e a taxa de envelhecimento passou de 5,4% em 1991 para 8,44% em 2010. A população em idade ativa - entre 15 e 64 anos - cresceu 7,25% no mesmo período.

Nas últimas duas décadas, dois vetores de expansão demográfica da Região Metropolitana – um associado ao COMPERJ e outro ao Complexo Metal Mecânico/Porto de Itaguaí em fase de implantação -, são claramente identificados quando se observam as taxas de crescimento demográfico no Município. A evolução populacional de Maricá indica o ápice da taxa de crescimento entre as décadas de 2000 e 2010, quando a população maricaense cresceu 66%.

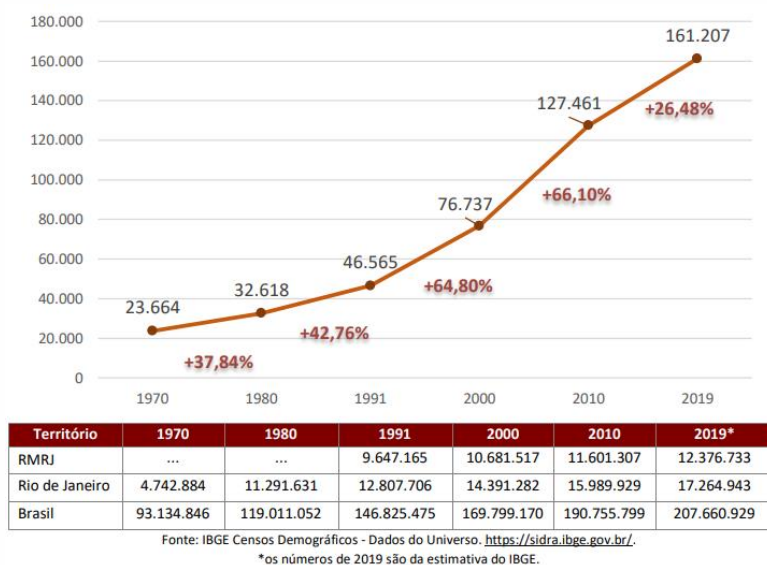


Figura 9. Crescimento Populacional (Fonte: Plano Diretor Maricá-2020.

https://www.marica.rj.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/p3_diagnostico_tecnico_revfinal_27.11-.pdf)

A média salarial dos trabalhadores formais calculada pelo IBGE em Maricá, para o ano 2021, foi de 2,3 salários-mínimos, enquanto em 2010 era de 2,1 salários-mínimos. O município passou da 41ª posição no estado do Rio de Janeiro para a 20ª, indicando uma melhora do município em comparação a ele mesmo e em relação ao estado.

O índice de Gini medido para Maricá estava em 0,56 (em 1999) e melhorou para 0,49 (em 2010). Considerando os dados do IBGE, que determinam o ranking estadual dos melhores índices de Gini, isto é, de melhor distribuição de renda. O Município de Maricá quando comparado aos demais municípios do Estado do Rio de Janeiro, está em 24ª. posição, empatado com Macaé, Mangaratiba, Paty de Alferes

e Petrópolis. O mesmo exercício pode ser feito com relação aos demais municípios brasileiros, e Maricá aparece em 333º lugar, empatado com os mesmos municípios.

Índice de Gini	1991	2000	2010
Maricá	0,56	0,54	0,49
Brasil	0,58	0,59	0,53

Fonte: PNUD BRASIL, 2017 e IPEADATA.

Figura 10. Índice de Gini - Maricá Fonte: Plano Diretor Maricá-2020 (Fonte:

https://www.marica.rj.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/p3_diagnostico_tecnico_revfinal_27.11-.pdf)

Com relação aos índices de educação, Maricá vem melhorando os números, com crescimento em todos os ciclos quando comparado com os censos anteriores. De acordo com o Censo 2010, a taxa de analfabetismo e/ou com ensino fundamental incompleto da população acima de 25 anos ainda era de 5,3%, superior à média da região metropolitana (4,22%) e do Estado do Rio de Janeiro (5,07%), mas bem abaixo da média brasileira (11,82%). O Município vem apresentando melhores índices em especial no ingresso e conclusão do ensino fundamental. A proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 95,73%; de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental de 81,23%; de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo, 60,06%. Apenas cerca de 48% dos jovens de 18 a 20 anos chegaram a completar o ensino médio.

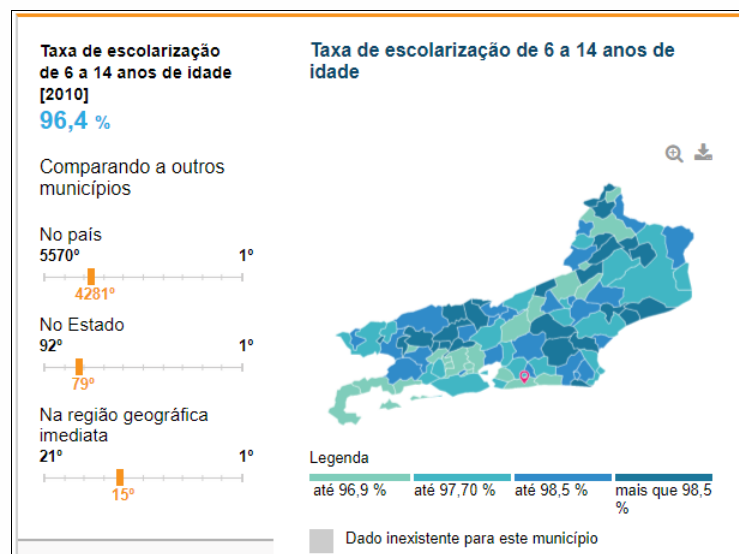


Figura 11. Taxa de Escolarização de 6 a 14 anos em Maricá (Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/marica/panorama>)

A análise da população no que se refere aos índices de educação, saúde e renda são indicadores importantes para identificar os territórios mais vulneráveis e que necessitam de atenção diferenciada para elaboração de políticas, programas ou ações dirigidas à sua redução ou superação. Para medir o nível de qualidade de vida, o Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM) é um dos indicadores mais usados, composto por medições nos campos da saúde, educação e renda. Maricá alcançou IDHM de 0,765 em 2010, o que o situa na faixa de desenvolvimento alto. Comparando com os municípios da região, Maricá possui um dos IDHM mais altos, encontrando-se atrás apenas de Niterói (0,837) e Rio de Janeiro (0,799), sendo o 6º Município com o melhor IDHM no Estado.

Outro índice de análise, o Indicador de Vulnerabilidade Social (IVS), que elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), analisa o acesso, a ausência ou a insuficiência de alguns ativos a parte de três grandes conjuntos: Infraestrutura Urbana, Capital Humano e Renda e Trabalho. é obtido a partir do cálculo de variáveis dos censos demográficos do IBGE, onde cada subíndice varia numa escala que entre 0 e 1, em que 0 corresponde à situação ideal, ou seja, de ausência de vulnerabilidade.

Entre 2000 e 2010, o IVS de Maricá caiu de 0,464 (alto) para 0,313 (médio). A dimensão mais vulnerável é a de Infraestrutura, com índice de 0,431, seguida de Capital Humano, com índice de 0,271, e de Trabalho e Renda, com índice de 0,237.

Segundo o Plano Diretor de Maricá (2020), o perfil da economia municipal indica crescimento econômico maior que o verificado no Estado do Rio de Janeiro nesta década, e muitos dos indicadores socioeconômicos vem apresentando melhoria. Os setores econômicos possuem dinâmicas muito distintas. O que se observa é que apesar da indústria ser o setor mais importante em termos de valor adicionado, seja no ranqueamento com relação ao Estado do Rio de Janeiro, seja na contribuição pró-PIB municipal, os setores de serviços e comércio, de menor produtividade, são os que apresentam maior dinamismo de abertura de firmas e concentra a maior parte dos empregos formais, com baixo nível de salário médio mensal (2,4 salários-mínimos). Neste sentido, o Município de Maricá ainda concentra desafios importantes nas dimensões de emprego e renda.

Maricá possui um conjunto relevante de políticas e de projetos que endereçam essas questões e visa dar dinamismo à economia municipal através da inovação, atração de empresas e do desenvolvimento de ecossistemas como de economia solidária e economia criativa, por exemplo. Identificou-se a oportunidade relevante de crescimento econômico e de diversificação das atividades no município. No entanto, há de se dimensionarem os impactos negativos que o ciclo de royalties pode gerar e a efetividade das estratégias que já foram traçadas para evitar o colapso e o empobrecimento posterior de Maricá, com a sua diminuição ou extinção. A variação das rendas petrolíferas percebidas de 421%, no período de comparação 2013-2017, e um aumento nominal de 148% apenas nos anos 2016 para 2017, mostra a importância deste impacto.

No tocante à economia, em 2020, o PIB per capita foi R\$ 216.519,52, evidenciando que o município apresentou um crescimento (IBGE). Em 2022, o salário médio mensal foi de 2,3 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, 16,5%. Conforme informações disponibilizadas pelo IBGE, entre as atividades econômicas que compreendem o PIB do município,

destacam-se: agropecuária, indústria, serviços, administração, defesa, educação, saúde e segurança social.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

MORTALIDADE

a) Mortalidade infantil – 2017 a 2021

Total de óbitos infantis por ano, segundo município

Município	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Maricá	26	18	19	17	24	104

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

b) Taxa de mortalidade infantil – 2017 a 2021

Total de óbitos infantis por ano, segundo município

Município	2017	2018	2019	2020	2021	Total (média)
Maricá	13,8	9,1	9,4	8,4	13,8	10,9

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

c) Mortalidade materna

Total de óbitos maternos por ano, segundo município

Município	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Maricá	0	2	1	2	3	8

Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

d) Mortalidade geral

Total de óbitos por ano, segundo município

Município	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Maricá	1162	1240	1344	1737	2110	7593

Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

e) Mortalidade por causas (capítulo do CID-10)

Óbitos p/Residência por Município e Capítulo CID-10

Região de Saúde (CIR): 33006 Metropolitana II – Período 2020

Município	Cap I	Cap II	Cap III	Cap IV	Cap V	Cap VI	Cap IX	Cap X	Cap XI	Cap XII	Cap XIII	Cap XIV	Cap XV	Cap XVI	Cap XVII	Cap XVIII	Cap XX	Total
Itaboraí	405	293	3	124	21	37	434	201	68	8	9	64	6	13	4	339	203	2232
Maricá	338	273	11	114	22	45	384	128	62	3	5	57	2	13	3	159	118	1737
Niterói	1476	919	30	237	73	165	1243	548	208	32	21	208	3	36	15	395	370	5979
Rio Bonito	104	60	3	19	1	6	112	54	15	1	1	13	-	5	4	88	36	522
São Gonçalo	2002	1227	42	513	57	188	2023	859	320	50	22	310	9	64	34	1159	814	9693
Silva Jardim	29	30	3	13	-	5	39	23	10	3	-	7	-	-	-	20	18	200
Tanguá	65	32	1	13	3	8	55	36	3	2	-	17	-	1	2	54	25	317
Total	4419	2834	93	1033	177	454	4290	1849	686	99	58	676	20	132	62	2214	1584	20680

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

B) NASCIMENTOS

a) Nascidos vivos – 2017 a 2021

Total de nascidos vivos por ano, segundo município – estado do Rio de Janeiro

Município	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Maricá	1.878	1.971	2.026	2.017	2031	9923

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

b) Proporção de nascidos vivos com pré-natal realizado – 2017 a 2021

Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal por ano, segundo município – estado do Rio de Janeiro

Município	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Maricá	74,6	73,7	71,0	70,6	73,5	72,7

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

c) Gravidez na adolescência

Proporção de nascidos vivos de mães de 10 a 19 anos por ano, segundo município

Município	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Maricá	14,5	14,2	14,2	12,1	13,6	13,7

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

SERVIÇOS DE SAÚDE

O município de Maricá possui 100% de cobertura de Atenção Básica, representada pelas 28 Unidades de Saúde da Família, (USF) presentes nos quatro distritos, que contam com 54 equipes de Saúde da Família, 19 equipes de Saúde Bucal e 6 equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF-AB). A rede de serviços conta ainda com 1 Centro de Especialidades Odontológicas, 1 Consultório de Rua, 2 bases descentralizadas SAMU 192, 1 Unidade de Suporte Básico SAMU 192, 1 Unidade de Suporte Avançado Samu 192, 1 motolância SAMU 192, 1 UPA, 1 Pronto Atendimento, 1 CEREST, 2 Centros de Atenção Psicossocial, 2 Hospitais de Administração Pública (Hospital Conde Modesto Leal; Hospital Che Guevara), 3 Hospitais Privados (Casa de Saúde São Vicente; Hospital de Olhos; Hospital e Olhos – conveniado ao SUS). Dispõe, em 2022, de 263 leitos hospitalares em diversas especialidades.

Tabela 7. Classificação Geográfica do Município (Tipologia IBGE): Urbano Código 330270

Informação - Unidades	Quantidade
Equipes Saúde da Família	54
Equipe de Saúde Bucal	19
CEO	01
SAMU (1 USA, 1 USB, 1 motolância)	03
UPA	01
CEREST	01
Centro de Apoio Psicossocial	02
Hospitais	5
Consultório de Rua	01
Leitos hospitalares	Quantidade
SUS	247
Privados	16
Total	263

Fonte: SCNES, competência Julho 2021.

1.4 BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA – FUSVE

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) surgiu na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27/07/1966, da Fundação Universitária Sul Fluminense (FUSF). Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação

Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 3 de julho de 1997 as Faculdades Integradas Severino Sombra são transformadas na Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

Em 7 de dezembro de 2017, através da Resolução CONSU/CONSEPE nº 004/2017 e chancelada em 29/01/2018 pelo Ministério da Educação através do Processo MEC nº. 23000.002175/2018-94, teve seu nome alterado para Universidade de Vassouras.

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (Decreto n. 63.800 de 13/12/1968). A Faculdade de Medicina funcionou inicialmente, em prédio cedido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará. Começava a realização do sonho do Professor Severino Sombra: o de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra de prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do Ensino Médico, a FUSF empenhou-se na instalação de um Hospital-Escola, de propriedade e mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra. Em março de 1970 foi adquirida uma propriedade com 23.000m² de terreno arborizado, com um imóvel onde funcionava a Sociedade Feminina de Educação e Assistência. Em abril do mesmo ano, começou a funcionar o Ambulatório com quatorze consultórios médicos e dois anfiteatros. A inauguração do Hospital-Escola Jarbas Passarinho (HEJP) ocorreu em 06/04/1970, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, Professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988 foi autorizado o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas (pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica), pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação e Cultura e, mais recentemente, através do Parecer nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008 a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação, como Hospital de Ensino. A

Universidade de Vassouras se destaca por possuir Hospital-escola próprio, mantido pela Fundação Educacional.

Paralelamente à criação do Curso de Medicina observou-se, no início da década de 1970, a criação e autorização, no município de Paraíba do Sul, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto nº. 69.230, de 21/09/1971, publicado no D.O. de 23/09/1971). Por exigência do Conselho Federal de Educação, foi transferida para a sede do Município de Vassouras (04/06/1975), instalando-se provisoriamente no imóvel do antigo Colégio Regina Coeli.

Em função da ampliação das áreas de atuação, além do Curso de Medicina foi adquirido, no início da década de 1970, o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras; a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra Polivalente Coberta do Centro Esportivo da FUSF e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques. No final da década de 1970, visando ampliar seus Cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto nº. 89.653, de 14/05/1984, publicado no D.O. de 15/04/1984).

Como parte do Complexo Educacional Severino Sombra, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação – COSFLAP - (Portaria nº. 997/CDCE-E, de 04/12/1985). O Campus Universitário ganhou, em 1986, o Auditório Severino Sombra, com capacidade para 220 pessoas.

O Curso de Medicina Veterinária da UNIVERSIDADE DE VASSOURAS, campus Vassouras, foi autorizado a funcionar através da Resolução 003/03 do Consu, em 11 de setembro de 2003 e teve início em 09 de fevereiro de 2004. Foi reconhecido pelo MEC, pela portaria 376 de 05/07, com conceito CMB na dimensão 1, CB na dimensão 2 e CMB na dimensão 3.

No ano de 2018, a FUSVE reativou as atividades do campus avançado Maricá e autorizou o funcionamento da Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), credenciada pela Portaria MEC nº. 478, de 22 de maio de 2018 (DOU 23/05/2018) que oferta os cursos de Direito e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. No ano de 2019, foi autorizada a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR), credenciada pela Portaria MEC nº. 1974, de 8 de novembro de 2019 (DOU

11/11/2019). Em 2021, a mantenedora viabilizou atividades no estado de Goiás por meio do Pólo de Pós-graduação, situado na cidade de Anápolis.



Figura 12. Brasão da FAMIFE



Figura 13. Campus Universitário de Miguel Pereira - FAMIFE

O Curso de Medicina Veterinária da FACMAR foi autorizado funcionamento em 09 de dezembro de 2019, através da Portaria N° 565, em Diário Oficial, com 120 (Cento e vinte) vagas.

1.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Na Instituição, a indissociabilidade entre as políticas de ensino, extensão e pesquisa - devidamente contemplada no PDI - contribui para o atendimento às necessidades de saúde da população da região Metropolitana II e para a superação dos desafios à oferta de um serviço de saúde equânime, resolutivo e de qualidade, tanto no âmbito individual quanto no coletivo.

As **políticas de ensino** buscam estimular a inquietação, a dúvida e a provocação de ideias através da utilização de métodos ativos de ensino, que estimulam o compromisso do estudante com os problemas da sociedade por meio

de uma formação multi e interdisciplinar na qual, de forma crítica e reflexiva, protagoniza seu papel no processo ensino-aprendizagem. Almeja-se propiciar aos discentes, por meio de uma aprendizagem colaborativa e significativa, não apenas uma formação técnica atualizada, de qualidade, e norteada pelas evidências científicas, mas também o desenvolvimento de atitudes e de valores necessários para uma prática profissional humanizada, acolhedora e socialmente comprometida.

Para graduar egressos com esse perfil, compreende-se o currículo como algo dinâmico, que se constrói cotidianamente e que contribui para a reconfiguração das escolhas e decisões dos docentes, levando-os a questionar a suposta neutralidade do seu trabalho pedagógico, provocando reflexão e tomada de decisão, que se desenvolvem assentadas nos valores e princípios da Instituição.

Pensar mudanças no ensino e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) implica pensar em movimentos que envolvam ações em nível macro e micro e, como não são distintos os atores a intervirem nestes dois cenários, é fundamental a articulação entre eles.

No âmbito das **políticas de pesquisa**, a Instituição possui mecanismos de incentivo ao desenvolvimento de investigações científicas por sua comunidade acadêmica. Além da sistematização dos editais para proposição e desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, são divulgados editais de Iniciação Científica com bolsas de órgãos de fomento (PIBITI Faperj e PIBIC-CNPq), além daquelas oferecidas diretamente pela Instituição (PIBITI-FUSVE; PIBIC-FUSVE). Pretende-se oferecer o **Programa Jovens Talentos** e a **Pré-Iniciação Científica**, ambos vinculados à FAPERJ. Os professores pesquisadores da instituição são incentivados a orientarem alunos do ensino médio em atividades nas diversas áreas do conhecimento.

São também disponibilizados meios capazes de gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento social, qualificação e atualização de seu corpo docente e discente em relação aos avanços científicos, intercâmbio de conhecimentos e, também, para a otimização do processo de ensino-aprendizagem, através da aproximação entre ensino, extensão e pesquisa.

A pesquisa - capaz de gerar novos conhecimentos - é fruto de investigações científicas realizadas pelos participantes dos Grupos de Pesquisa (cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq) e contribui para despertar e estimular a vocação científica, o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade. Os resultados das pesquisas são divulgados, por docentes e estudantes, em congressos, reuniões científicas internacionais/nacionais e em eventos regularmente promovidos pela Instituição.

Como a maioria dos trabalhos possui dimensão social, torna-se possível a articulação das pesquisas com as ações de extensão, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e dos indicadores sociais e de saúde da região. Dentro desta perspectiva, a Instituição se propõe a ser um centro promotor e estimulador de pesquisa científica, socializador de seus resultados, definindo Linhas e Grupos de Pesquisa voltados para as necessidades da população, para o desenvolvimento regional e para atualização da comunidade acadêmica, contribuindo assim, para a diminuição dos desníveis setoriais da sociedade em que se encontra inserida.

As políticas de pesquisa da Instituição operacionalizadas pelo Colegiado de Pesquisa, órgão de natureza consultiva, normativa e deliberativa, integrado por docentes de diferentes áreas do saber, eleitos por seus pares. Desta forma, a Comunidade Acadêmica participa ativamente na definição das diretrizes de pesquisa e na criação das normas para sua operacionalização.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) tem papel-chave na avaliação e monitorização dos Projetos de Pesquisa, assegurando que o delineamento e o desenvolvimento das pesquisas sigam parâmetros éticos.

A CEUA, Comissão de Ética no Uso de Animais, tem por finalidade fazer cumprir as determinações dos aspectos éticos envolvendo a utilização de animais tanto em pesquisa científica quanto em atividades de ensino.

As **políticas de extensão** visam a atender as necessidades e demandas da comunidade acadêmica e da população, contribuindo para a formação do estudante, da promoção da inclusão social e da qualidade de vida. Essas políticas de extensão colaboram para a graduação de profissionais capazes de assumirem o controle de

sua trajetória e terem consciência de sua capacidade de transformar o mundo por meio de uma *praxis* resolutive, humanizada e empática.

Tendo papel estratégico de articulação com o conhecimento e sua aplicação, os projetos de extensão, desenvolvidos em conformidade com o Plano Nacional de Extensão, estão divididos nas áreas temáticas: Cultura; Educação; Esporte e Lazer; Saúde; Trabalho; Tecnologia, Trabalho e Produção. E contemplam as seguintes linhas: Educação; Educação Ambiental; Epidemias e endemias; Esporte e Lazer; Jovens e Adultos; Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem; Saúde; Animal; Humana; Tecnologia da Informação.

A diversidade temática das áreas e das linhas de extensão evidencia a complexidade das necessidades identificadas nos cenários de prática e na comunidade. Têm como objetivo: promover a inclusão social e a transformação na comunidade, atuando de forma a desenvolver a cidadania não só nas comunidades, bem como nos futuros profissionais; oferecer cursos de curta duração, nas mais diversas áreas do conhecimento, permitindo à comunidade acadêmica e à população, formação continuada e atualização, tornando a Instituição um importante polo de difusão do ensino, pesquisa e extensão; promoção de eventos culturais, como papel de articulação entre a comunidade acadêmica e a sociedade; atendimento às demandas da sociedade em que a FACMAR está inserida.

A curricularização da extensão está sistematizada nos cursos da Instituição, atendendo assim, a Resolução nº. 7, de 18/12/2018. **As atividades extensionistas curricularizadas do Curso de Medicina Veterinária estão detalhadas mais adiante.**

A interface das políticas de extensão com as de ensino e de pesquisa reforça o processo extensionista como espaço de formação, alicerçado na produção de novos conhecimentos, na qual se incluem novos métodos e tecnologias. As ações promovidas por meio das atividades de extensão - dotadas de caráter social, educativo, cultural, inclusivo e formativo – articuladas às de ensino e às de pesquisa, viabilizam uma relação transformadora, com troca de saberes entre a Instituição de Ensino e a comunidade, gerando apoio e benefícios mútuos, contribuindo para a melhoria dos indicadores de qualidade de vida e, também, para a graduação de

profissionais conscientes de seu papel social na redução das iniquidades na sociedade.

1.6 PROCESSO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A FUSVE e todas as suas mantidas, incluindo a FACMAR, ao longo de sua trajetória, vêm mantendo uma gestão baseada nas premissas da transparência e lisura, respeitando as instâncias colegiadas, deliberativas e normativas. A FACMAR possui em sua organização administrativa um Conselho Superior.

1.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Explicitada no PDI, a responsabilidade social da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá traduz-se pela proposta de aproximar Instituição e Sociedade. Nesse sentido, a FACMAR tem sido capaz de ampliar o acesso à educação superior de várias gerações de jovens e adultos advindos, não somente da região em que se localiza, no Estado do Rio de Janeiro, mas também de outros estados do Brasil, para onde retornarão como egressos.

Considerando a história deste país, sabe-se que o acesso ao ensino superior tem sido um dos determinantes para a inclusão social. O PDI da FACMAR considera a responsabilidade social estreitamente vinculada à finalidade de toda instituição de ensino: a educação. E, considerando as áreas de atuação da IES, a educação articula-se com a saúde, o ambiente, o patrimônio cultural, os direitos básicos de todos os cidadãos; portanto, questões favorecedoras da inclusão social e, por extensão, pré-requisitos para o desenvolvimento econômico e social da região e do país.

A responsabilidade social da Instituição traduz-se, então, pela proposta de atender às comunidades acadêmica e social das regiões onde se insere, pela implantação das políticas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, que colocam à disposição a produção intelectual e científica dos seus professores e alunos, conferindo-lhe, além da relevância acadêmica, a imprescindível utilidade social.

Uma das premissas básicas da responsabilidade social - seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e/ou o mundo do trabalho – refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas. Essa responsabilidade da Instituição se materializa por meio de ações promotoras de equidade, de inclusão social, de apoio aos seus estudantes – em especial aqueles identificados como vulneráveis – por melhores condições de vida e, também, pelo compromisso com a efetivação de políticas públicas na região.

Destacam-se ações que, uma vez implementadas, ratificam a efetivação da responsabilidade social da FACMAR e por sua mantenedora:

- a) Inclusão educacional, por meio da concessão de bolsas de estudo aos alunos que atendam aos critérios do Programa Institucional de Bolsas de Estudo;
- b) Programa “Passaporte Universitário”;
- c) Por meio de iniciativas fomentadoras de atividades esportivas e de competições, contribuindo para a inclusão de jovens da comunidade, oportunizando-lhes convívio social saudável, acesso a atividades de recreação;
- c) Disponibilização aos estudantes, de forma gratuita, de acesso à internet, nos Campi (wi-fi);
- d) Atendimento em saúde animal à população através de convênios;
- e) Ações extensionistas;
- f) Pesquisas em diversas áreas;
- g) Ações de educação permanente.

1.8 NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS - NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) tem como finalidade promover a produção e a disseminação do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão na área dos estudos afro-brasileiros e indígenas, bem como na área dos estudos da História Africana, Cultura Afro-Brasileira e História Indígena, conforme preceitua a legislação pertinente. O núcleo atua de forma interdisciplinar, em articulação com as comunidades acadêmicas e escolares e outras organizações da sociedade.

A legislação atual preceitua as Diretrizes Curriculares Nacionais para

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Neste sentido, as ações do NEABI estão relacionadas à atuação na comunidade acadêmica e civil de modo a promover interlocuções com agentes envolvidos em atividades extensionistas e de ensino. Através de pesquisa, ensino e da extensão, busca-se estabelecer um canal de apoio e divulgação científica do conhecimento construído sobre questões relacionadas a negritude, africanidades e aos indígenas, caracterizadas na região e em seu entorno.

O NEABI atua tanto no apoio à implantação da transversalidade do tema Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena nos diversos cursos da FACMAR, quanto promove e incentiva pesquisas e contatos com grupos externos que desenvolvem ações ligadas à temática afro-brasileira.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

2.1 DADOS GERAIS

- ✓ **Nome:** Curso de Medicina Veterinária
- ✓ **Mantida:** Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR)
- ✓ **Mantenedora:** Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)
- ✓ **Habilitação:** Bacharelado
- ✓ **Modalidade:** Presencial
- ✓ **Turno de funcionamento:** Integral
- ✓ **Número de vagas anuais autorizadas:** 120

- ✓ **Tempo de Integralização e Carga horária total do Curso (matriz 2019.1):**
mínimo 05 anos e máximo de 6 anos e meio, com 4220 horas.

- ✓ **Tempo de Integralização e Carga horária total do Curso (matriz 2022.1):**
mínimo 05 anos e máximo de 7anos, com 4420 horas.

- ✓ **Endereço:** Avenida Governador Roberto Silveira, nº. 2082
- ✓ **Bairro:** Flamengo
- ✓ **Cidade:** Maricá
- ✓ **Estado:** Rio de Janeiro
- ✓ **CEP:** 24.900-000
- ✓ **Telefones:** (21) 37312977 / (21) 37312475 / (21) 37312693
- ✓ **E mail:** direcao.geral@faculdademarica.com.br
- ✓ **Home page:** <http://faculdademarica.com.br>

- ➔ **Atos Legais:**
 - Credenciamento da FACMAR: Portaria Nº 1.974, de 8 de novembro de 2019
 - Autorização de curso: Portaria Nº 565, de 9 de dezembro de 2019

- ✓ **Formas de Ingresso:**
 - Vestibular (ENEM e Vestibular Isolado)

- Transferência externa
- Reingresso
- PROUNI



3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 JUSTIFICATIVA PARA CRIAÇÃO DO CURSO E CONTEXTO EDUCACIONAL

A profissão de Médico Veterinário possui importância fundamental para o desenvolvimento econômico e sustentabilidade do Brasil. Tanto do ponto de vista de manutenção e crescimento da produção animal, em seus mais diversos âmbitos, mas também com relação à criação de novos campos de agronegócio. Além disso, o médico veterinário exerce papel essencial na promoção da sanidade animal, saúde pública e inspeção de produtos de origem animal, contribuindo de maneira decisiva para a manutenção da saúde humana e dos ecossistemas.

O Brasil possui mais de 1 bilhão de unidades de aves e a produção agropecuária contribui de maneira decisiva para a manutenção do produto interno bruto, sendo que o médico veterinário atua direta e indiretamente nestas cadeias produtivas.

Para assegurar a boa formação de profissionais qualificados a promover e estender o agronegócio brasileiro em todas as suas múltiplas facetas, desde que conectadas à produção animal, é preciso contar com instituições comprometidas com o crescimento do país.

A região de Maricá e adjacências prima por contar com atividades agropecuárias de excelência, dentre elas a criação de bovinos de corte, bubalinos e caprinos. Segundo o Posto Municipal de Defesa Agropecuária (PMDA) de Maricá, existem mais de 2.449 bois e búfalos, e na última campanha de vacinação contra a Febre Aftosa, houve pouco mais de 50% de cobertura vacinal, isso ocorre devido à dificuldade no número de agentes sanitários nos municípios, o que pode ser ajustado com a contribuição da Faculdade através da disponibilização dos alunos em atividades complementares a sua formação, gerando uma parceria valiosa loco regional entre prefeitura e Faculdade.

A busca por conhecimentos na área das Ciências Agrárias pode impulsionar tanto a produção animal como estimular a abertura de novos agronegócios. Além disso, a região se beneficiará dos múltiplos projetos de extensão voltados para a sanidade animal e saúde pública, uma vez que os dados epidemiológicos presentes no DATA SUS estão desatualizados.

O Curso de Medicina Veterinária oferece disciplinas de formação básica e específica, com o intuito de formar profissionais com ampla visão de sua área de conhecimento, conscientes e atualizados e que atendem, certamente, às exigências da sociedade, que passa por uma contínua transformação. A grade curricular objetiva capacitar o discente de tal forma que sinta a segurança necessária para se lançar e vencer na disputa de mercado de trabalho. Para isso, traçar o perfil do egresso e uma constante análise de mercado, é fundamental para um projeto pedagógico atual e dinâmico, atendendo às necessidades loco regionais.

3.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

De forma articulada ao PDI, a responsabilidade social da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, tem como proposta aproximar Faculdade e Sociedade.

Considerando a história deste país, sabe-se que o acesso ao ensino superior tem sido uma das variáveis para a inclusão social. O PDI da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá considera a responsabilidade social articulada ao que é fim de uma instituição de ensino: educação. Considerando as áreas de atuação da IES a educação articula-se com a saúde, ambiente, patrimônio cultural, com direitos básicos de todos os cidadãos, portanto questões favorecedoras da inclusão social e, por extensão pré-requisitos para o desenvolvimento econômico e social de uma região, de um país.

Entendemos que a Medicina Veterinária deva ir além do cuidado direto aos animais, ou seja, deve atentar-se às questões biopsicossociais, uma vez que os animais apresentam tutores que são os responsáveis legais por eles, apresentando, portanto, relação direta com o ambiente social que está envolvido. Ampliando o olhar para os demais fatores que interferem nas condições de saúde pública e zoonoses, agindo assim como uma profissão que inclui em sua prática ações de responsabilidade social participativa e autônoma.

A responsabilidade social da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá traduz-se pela proposta de atender às comunidades acadêmica e social da cidade de Maricá, bem como nos municípios vizinhos, pela implantação das políticas no campo do ensino, pesquisa e extensão, na direção dos principais problemas de

saúde da população, resultando em benefícios à comunidade, à região e ao País, aos quais têm o dever de servir.

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho.

Com relação às ações voltadas para o seu público interno, no curso de medicina veterinária, a operacionalização da Responsabilidade Social se explicita através:

- Da abordagem, pelas disciplinas, de temas relacionados às minorias, questões raciais e de gênero, de modo a graduar médicos valorizadores do respeito às diversidades sociais e da necessária competência cultural no exercício da profissão;
- Da inclusão educacional e do incentivo à permanência na Instituição, por meio da concessão de bolsas de estudo aos alunos que atendam aos critérios do Programa Institucional de Bolsas de Estudo;
- Em adaptações estruturais facilitadoras de acessibilidade física e arquitetônica aos Pessoas com deficiência a todas as instalações e edificações utilizadas pelo estudante;
- Em campanhas educativas objetivando que seus atores sociais percebam o outro sem preconceitos, fomentando a acessibilidade atitudinal, removendo barreiras no convívio das pessoas e contribuindo para o processo de inclusão e de empatia;
- De apoio à saúde mental aos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da inteligência emocional e do autocontrole, empoderando-os para o enfrentamento de situações desafiadoras. Ao se potencializar a resiliência dos estudantes, se contribuirá para a minimização da sua vulnerabilidade social.
- Ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI);
- Realização do Programa de Acolhimento ao Ingressante (PAI);

- Programa “**Passaporte Universitário**” iniciativa do município de Maricá em parceria com a FUSVE, que aliado à concessão de bolsas estudantis, representa ação de incentivo à permanência do estudante no ensino superior, contribuindo para a inclusão social, ratificando desta forma, a responsabilidade social do curso.

Torna-se evidente que a política de Responsabilidade Social instituída pelo Curso de Medicina Veterinária no município de **Maricá** contribui para a graduação de médicos veterinários valorizadores do seu papel de transformadores sociais, capazes de melhorar as condições de saúde e de fomentar o desenvolvimento socioeconômico cultural local, resultando em interação entre os atores envolvidos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e menos desigual.

3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.3.1. Políticas Institucionais de ensino no âmbito do curso de Medicina Veterinária

O curso de graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá está pautado pelo princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e o perfil profissional do egresso, os quais também não estão dissociados da regionalidade, da comunicação dialogada e da qualidade do fazer educativo que se concretiza através: da interação entre teoria e prática profissional, qualificação, aprimoramento e capacitação continuada dos docentes; do uso sistemático da biblioteca e dos laboratórios gerais e específicos; e da incorporação da tecnologia no processo de formação profissional. Assim, tem-se por objetivo realizar na FACMAR uma política de ensino que corresponda às exigências de uma formação de qualidade e que demonstre uma postura que faça frente às expectativas e demandas sociais, concebendo um currículo flexível e atualizado, como o apoio em ferramentas que coloquem em movimento as diversas propostas para a formação de um profissional generalista em Medicina Veterinária.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá proporciona aos alunos, no decorrer de cada período letivo, possibilidades de participação em atividades

diversificadas que auxiliam e complementam sua formação, pela articulação entre o curso de Medicina Veterinária e os demais cursos oferecidos pela instituição, pela manutenção de um currículo adequado às mudanças apresentadas pela sociedade, pela adoção de princípios éticos e de valorização da vida, do cuidado ao ser humano e sua dignidade, integralidade e conhecimento. Diversifica os espaços de ensino-aprendizagem, orientando e estimulando os docentes para o desempenho de um papel de acompanhante da construção do conhecimento do aluno, como facilitador, mediador e provedor. O curso de Medicina Veterinária adota metodologias diversificadas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem teórico e prático e valorizam a experiência individual e coletiva dos estudantes. As estratégias de ensino atuam como instrumentos de integração entre discentes e docentes e o conhecimento das necessidades/problemas reais da sociedade em que o curso está inserido propiciando a reflexão, a crítica, a postura transformadora, tendo em vista as necessidades do mercado de trabalho e do contexto social, político e econômico.

3.3.2. Políticas Institucionais de pesquisa no âmbito do curso de Medicina Veterinária

Um dos objetivos do PPI é proporcionar o envolvimento crescente dos discentes nos programas de pesquisa e extensão, sincronizados com a política geral da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá para estas atividades, mirando à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e ao atendimento à comunidade por meio de programas que propiciem a ampliação da escolaridade à população de Maricá e região.

Para tanto, permanentemente os alunos participam de ações/atividades de extensão com o intuito de possibilitar vivência na prática. Assim, desde o início, direcionam-se a capacidade e a competência do aluno, para as novas e possíveis práticas advindas do conhecimento técnico-metodológico, fato que enriquece substancialmente o valor do título universitário que será alcançado ao final do curso.

As Políticas Institucionais de Pesquisa promovem o desenvolvimento de projetos, envolvendo a comunidade, que possibilitam o contato direto com a

realidade e objetivam impulsionar a iniciação técnico-científica, ao mesmo tempo, permitir ao aluno vivenciar práticas para o fazer prático-pedagógico, cuja tônica remete às aprendizagens significativas e à redução do fracasso profissional, sempre na perspectiva da melhoria do ensino e na qualidade da formação dos profissionais.

Como filosofia empregada nas políticas institucionais e vigente no âmbito dos cursos, o corpo docente possui carga horária atribuída para a realização das atividades de pesquisa, além do incentivo à apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos. A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá oferece, também, subsídios para viabilizar a execução dos projetos de pesquisa apresentados pelos docentes, subsidiando desde a disponibilização de infraestrutura para a realização da pesquisa até o seu apoio financeiro.

A política geral de pesquisa na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá segue as seguintes diretrizes: priorizar os grupos de pesquisa, formados por professores e alunos; priorizar projetos de pesquisa com qualidade acadêmica e mérito científico; garantir aos alunos participantes do grupo de pesquisa orientação individual e continuada; enfatizar a produção acadêmica dos grupos de pesquisa; adotar como critérios de produtividade os consagrados pelas instituições brasileiras de fomento à pesquisa; estimular a publicação dos professores em periódicos de mérito acadêmico e a produção dos alunos nos periódicos dos respectivos cursos; estabelecer núcleos temáticos multidisciplinares como mecanismos para centrarem suas ações em temas estratégicos; fortalecer a parceria interna e institucional com organizações dos setores público e privado; internalizar a necessidade de apropriação e uso dos direitos de propriedade intelectual.

A pesquisa na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá se apresenta como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimula os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de Grupos de Pesquisa. A segunda tem como público-alvo os estudantes de graduação que complementam sua formação através da participação em Grupos de Pesquisa e de atividades de Iniciação Científica, contribuindo para despertar vocação científica e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade.

Para o corpo discente, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá oferece bolsas de iniciação científica. Além das bolsas oferecidas pela própria IES, os alunos podem ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos de fomento com os quais haja convênio. A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá também visa estimular a participação voluntária, consubstanciada em mecanismos de divulgação dos trabalhos realizados: publicação e apresentação em eventos científicos. A pesquisa e a iniciação científica devem ser desenvolvidas no âmbito do curso ou programa, ao qual estejam vinculados os professores, ficando sob a Coordenação Pesquisa e Extensão.

A Iniciação Científica tem como um dos seus principais objetivos despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Esse Programa estabelece mecanismos de incentivo para o desenvolvimento acadêmico dos alunos de graduação da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá e, através do estreitamento de vínculos entre o ensino e pesquisa, contribuindo para uma melhor formação do discente, estimulando engajamento em Projetos de Pesquisa desenvolvidos e orientados pelos docentes da Instituição. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e as novas práticas, decorrentes do trabalho de pesquisa, incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e seu raciocínio quanto na sua motivação.

As políticas de pesquisa da Instituição são voltadas, principalmente, para a resolução de problemas regionais e seguem os princípios éticos determinados pelos documentos legais.

Como a maioria dos trabalhos possuem dimensão social, torna-se possível a articulação das pesquisas com as ações de extensão, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Dentro desta perspectiva, a Faculdade se propõe a ser um centro promotor e estimulador da pesquisa científica, voltada para as necessidades da população e para o desenvolvimento regional, empenhada em contribuir para a diminuição dos desníveis setoriais da sociedade em que se encontrará inserida.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) cujo papel-chave é a monitorização dos Projetos de Pesquisa da

Instituição, assegurando que o delineamento da pesquisa e o seu desenvolvimento sigam os parâmetros éticos estabelecidos, sendo órgãos de colegiado interdisciplinares e independentes, com “múnus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que existem nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos e animais no Brasil, respectivamente, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e também para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Tanto o CEP quanto a CEUA da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá não estão instituídos, logo, os projetos de pesquisa são encaminhados através da Plataforma Brasil ao CEP ou diretamente à CEUA da Universidade de Vassouras, outra mantida da FUSVE.

3.3.3. Políticas Institucionais de extensão no âmbito do curso de Medicina Veterinária

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade possibilita orientar a produção e o desenvolvimento de novos saberes. Este processo estabelece relação dinâmica entre a Instituição e seu contexto social.

As ações de extensão são estruturadas em três eixos, de acordo com suas finalidades:

Formação profissional, por meio da oferta de atividades de educação permanente e continuada e da realização de eventos (cursos, jornadas, simpósios, mostra de trabalhos);

Culturais, contribuindo para a valorização e preservação da diversidade cultural da região;

Assistência à saúde, viabilizando uma prática pedagógica em espaços extramurais que oportuniza ao estudante o contato com uma realidade diferente

daquela cotidianamente vivida, constatar a relação entre os determinantes socioeconômicos, culturais e ambientais e o processo saúde-doença, bem como a importância de ações intersetoriais para a promoção da saúde.

Nos Cursos Superiores ofertados pela IES, a Extensão é uma atividade que é desenvolvida através de:

Cursos de Extensão: cursos ministrados no âmbito da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, que tem como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracteriza como atividades regulares do ensino formal de graduação;

Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, oficinas, jornada, fóruns, entre outras modalidades;

Programas de ação contínua: abarcam o conjunto de atividades implementadas continuamente, que terão como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;

Projeto “Populações Especiais”: os docentes e discentes dos Cursos atuam através de Projetos de Extensão multidisciplinares, em comunidades especiais como indígenas, quilombolas ou população rural, que geralmente apresentam dificuldade de inserção no sistema formal de saúde, bem como o de subsistência. Estas ações são geralmente realizadas em finais de semana ou horários livres dos discentes e consistem, não só em Promoção da Saúde Pública, mas também de rastreamento, assistência e melhoria da qualidade de vida dessas pessoas, em contrapartida, os discentes precisam adaptar-se as condições limitadas de trabalho uma vez que na maioria das aldeias indígenas não há água encanada ou eletricidade.

Projeto “Castração de cães e gatos”, foi atuante de 2019 - 2020, parando durante a pandemia, está sendo reformulado de forma a atender a RESOLUÇÃO CRMV-RJ Nº 60, DE 11 DE JANEIRO DE 2021, já que se faz necessário apresentação de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) homologada pelo CRMV-RJ para a elaboração do Programa/Projeto/Mutirão/Campanha de controle populacional de cães e gatos e para a sua execução/supervisão, estando hoje sob responsabilidade da Prefeitura Municipal de Maricá o cadastramento de clínicas para tal procedimento, porém, a FACMAR em parceria com a prefeitura, vem realizando

a triagem clínica com coleta de sangue para exames pré operatórios, bem como exames radiográficos e ultrassonográficos, quando necessário, em nosso Laboratório de Habilidades em Treinamento Veterinário, sob supervisão dos docentes e discentes do Curso. O ato cirúrgico e anestésico, bem como o pós operatório dos animais, pode ter o acompanhamento de alunos em estágios para prática clínica e cirúrgica, bem como é realizado um trabalho essencial na prestação de utilidade pública aos habitantes locais regionais, reduzindo os diversos casos de abandono, maus tratos e disseminação de casos relacionados à saúde pública através das zoonoses.

Feiras de Saúde: Movimento em que a comunidade acadêmica, em dia previamente agendado, geralmente 2 vezes por semestre, organiza uma grande ação social em um Bairro ou Praça e promovendo ações de promoção e educação em saúde pública, através de folhetos informativos sobre raiva, Esporotricose, Leishmaniose, etc. entre outras de interesse local e/ou sazonal. Como exemplo podemos citar a FLIM de 2023 (Feira Literária de Maricá).

Participação em Campanhas de Vacinação: Acadêmicos, sempre acompanhados por docentes, acompanharão e auxiliarão nos dias de vacinação contra raiva, atuando em ações de educação em saúde e orientação aos tutores dos animais.

Educação Permanente: Os Cursos de Graduação da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, através do seu corpo docente, promovem ações de educação permanente para profissionais médicos veterinários por meio de palestras específicas ou outras modalidades didáticas, minicursos, cursos de especialização, semanas acadêmicas, etc.

Os programas de extensão, ofertados aos discentes dos Cursos da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, estão conectados com o ensino e a pesquisa, desenvolvendo-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais, sob a responsabilidade da Coordenação dos Cursos, focados na intercomplementaridade das abordagens e dos recursos.

A Coordenação de Pesquisa e Extensão é o setor da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá responsável por implantar, acompanhar e avaliar políticas

institucionais de práticas de investigação e de iniciação científica. A submissão de projetos de pesquisa ocorrem através de formulário do Google forms, disponível no site da Faculdade, através da abertura de editais em períodos específicos, conforme observamos abaixo.

Edital 001/2023 - Submissão de Propostas de Projeto de Pesquisa - FACMAR

O formulário Edital 001/2023 - Submissão de Propostas de Projeto de Pesquisa - FACMAR não aceita mais respostas.
Entre em contato com o proprietário do formulário se você achar que isso é um erro.

Figura 14. Link de formulário de submissão de projeto de pesquisa do Edital de 2023 https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSecCulacUMP_VpyfaXP7CzqjNWonhafL1_jJdvVPb6218gFQA/closedform

Quadro 6. Projetos de Pesquisa de professores e alunos do curso de Medicina Veterinária da FACMAR cadastrados na Coordenação de Pesquisa e Extensão.

COORDENADOR PROJETO	PROFESSORES COLABORADORES	PROJETO	ALUNOS ENVOLVIDOS
Profa. Me. Ana Clara Sarzedas Ribeiro	Dra Eliene Porto Sad Marcio Barizon Cepeda	PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM CAPRINOSEOVINOSDOMUNICÍPIO DE MARICÁ-RJ	Brunna Soares Freires Pedro Costa Francisco de Azevedo Vanessa Pacheco de Moura Azevedo Thabata Fernandes de Araújo Fernanda Albarnaz Flôres Raíssa Gonçalves Oliveira
Profa. Dra. Eliene Porto Sad	Me. Ana Clara Sarzedas Ribeiro	PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DA SÍNDROME CÓLICA EM EQUINOS NO MUNICÍPIO DE MARICÁ, RJ	

Prof. Me. Juan Benito Campos Diz Atan	Maria Eduarda dos Santos Lopes Fernandes Elza Sílvia Coelho Pollis.	PERCEPÇÃO DOS TUTORES SOBRE ANESTESIA E MÃES DERAÇAS BRAQUICEFÁLICAS NA CIDADE DE MARICÁ.	
Nilcéia de Veiga Ramos	Daniel Carvalho Andrea Gerevini	AVALIAÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS EM ANIMAIS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICO VETERINÁRIA NO MUNICÍPIO DE MARICÁ- RJ.	Ana Carolina de Pontes Amitrano Flávia Nobre Magalhães
Nilcéia de Veiga Ramos	Daniel Carvalho Hainfellner Andrea Gerevini Gabriele Mothé Marcio Barizon Cepeda	AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE GATOS INFECTADOS POR PARASITOS RESPIRATÓRIOS NO MUNICÍPIO DE MARICÁ - RJ.	-Maria Clara Costa Massa
Profa. Dra. Gabriele Barros Mothé	Daniel Carvalho Hainfellner Andrea Gerevini Eliene Porto Sad Nilcéia de Veiga Ramos Cassio Fernandes Coelho Pina	INVESTIGAÇÃO SOBRE A OCORRÊNCIA DE ESPORITRICOSE FELINA NO MUNICÍPIO DE MARICÁ-RJ	Raíssa da Silva Carvalho Daianny Calviny Gomes de Almeida Juliana Moura Tavares
Prof. Dr. Daniel Gomes Pereira	Renata Fernandes Ferreira de Moraes.	Programa de manejo, saúde e conservação do mico-leão-dourado, <i>Leontopithecus rosalia</i> (Linnaeus, 1766), no município de Cabo Frio, RJ.	
Prof. Dr. William de Almeida Marques		VIGILÂNCIA GENÔMICA DAS ARBOVIROSES HUMANAS EM MOSQUITOS VETORES DO MUNICÍPIO DE MARICÁ, RIO DE JANEIRO	
Prof. Dr. William de Almeida Marques		RELAÇÃO ENTRE A MICROBIOTA, ENTOMOFAUNA E DESENVOLVIMENTO DE FORMAS IMATURAS DE <i>Aedes</i> (<i>Stegomyia</i>) <i>aegypti</i> EM CRIADOUROS NATURAIS NO MUNICÍPIO DE MARICÁ	-Luiz Felipe Sant'anna de Souza Marcio Vinicius Marins Teixeira Sayuri Irie Madeira

Submissão de ações e projetos de extensão também são cadastrados através de formulário no Google forms, por fluxo contínuo e pelo site.

Submissão de Propostas de Projeto de Extensão - FACMAR

Figura 15. Link de formulário de submissão de propostas de projeto de extensão

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdO_33bE1k9BIsj-SzbO50PwUQtRYpx21IDbdchFqHYiOXvA/viewform

Quadro 7. Projetos de Extensão de professores e alunos do curso de Medicina Veterinária da FACMAR cadastrados na Coordenação de Pesquisa e Extensão.

COORDENADOR PROJETO	PROFESSORES COLABORADORES	PROJETO	ALUNOS ENVOLVIDOS
Profa. Dra. Gabriele Barros Mothé	Profa. Dra. Andrea Gerevini da Fonseca, Profa. Dra. Eliene Porto Sad, Profa. Dra. Nilceia da Veiga Ramos, Prof. Me. Cassio Fernandes Coelho Pina, Prof. Me. Daniel Carvalho Hainfellner, Profa. Me. Ana Clara Sarzedas.	SUJEITO ECOLÓGICO: a educação como arma para a preservação da natureza	
Prof. Me. Daniel Carvalho Hainfellner	Nilcéia de Veiga Ramos, Iara Karise dos Santos Mendes, Diana Chaves Pereira Mejido, Elza Silvia Coelho Pollis, Juan Benito Campos Diz Atan, Gabriele Barros Mothé, Márcio Barizon Cepeda, Andrea Gerevini da Fonseca e Cassio Fernandes Coelho.	Você conhece a Dirofilariose canina (verme do coração)?	Carolina Vieira de Souza Melo Pereira Adriana Maciel de Oliveira
Ana Clara Sarzedas Ribeiro	Eliene Porto Sad Pina; Otávia Reis e Silva; Priscila Faber D'Amato	EDUCAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL: UMA INTERFACE ENTRE A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE	

Profa. Dra. Renata Fernandes Ferreira de Moraes	Ana Paula Martinez de Abreu.	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ORIENTANDO A COMUNIDADE SOBRE BEM-ESTAR ANIMAL	
Profa Lícia Malavota Castello Branco	Daniel Gomes Pereira	DIFUSÃO DE TECNOLOGIA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FACMAR), EM ÁREAS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, NO MUNICÍPIO DE MARICÁ/RJ.	
Profa. Dra. Eliene Porto Sad Pina	Andrea Gerevini da Fonseca, Ana Clara Sarzedas Ribeiro, Otávia Reis e Silva (colaboradora).	O MÉDICO VETERINÁRIO EM SUAS DIFERENTES ATUAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO	
Prof. Me. Daniel Carvalho Hainfellner	Aline D'Avila Pereira, Ana Clara Sarzedas Ribeiro, Andréa Gerevini da Fonseca, Bartolomeu Benedito Neves dos Santos, Cássio Fernandes Coelho, Daniel Gomes Pereira, Eliene Porto Sad Pina, Elza Silvia Coelho Pollis, Gabriele Barros Mothé, Iara Karise dos Santos, Ingrid Catarina Martins Cavalcante, João Tavares Bastos, Juan Benito Campos Diz Atan, Licia Cristina Malavota Castello Branco, Magno Santana Azevedo, Marcio Barizon Cepeda, Maria Eduarda dos Santos Lopes Fernandes, Nilceia de Veiga Ramos Otávia Reis e Silva Priscila Faber D'Amato.	FALA FESSOR! DEBATE CIENTÍFICO SOBRE ASSUNTOS RELEVANTES EM MEDICINA VETERINÁRIA	

Prof. Dr. William de Almeida Marques		INTERVENÇÃO EDUCATIVA DE CONSCIENTIZAÇÃO EM HIGIENE E SAÚDE PRA COMUNIDADE DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MARICÁ, RJ.	Luiz Felipe Sant'anna de Souza Marcio Vinicius Marins Teixeira
--------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------

Com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá busca contribuir para a qualificação e atualização de seu Corpo Docente e Discente em relação aos avanços científicos, ao intercâmbio de conhecimento científico, ao crescimento de sua comunidade acadêmica e, finalmente, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, através da aproximação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os materiais didático-pedagógicos disponíveis para auxiliar na formação profissional em cada unidade curricular estão em quantidade suficiente nas bibliotecas da Instituição, tendo o tratamento técnico adequado para que sua utilização seja efetiva conforme consta nos projetos pedagógicos.

Não é demais salientar que a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, compromete-se a permanecer atento às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento, mas sem perder de vista questões de longo prazo, como relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos.

3.3.4. Políticas Institucionais de pós-graduação no âmbito do curso de Medicina Veterinária

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional no processo do avanço científico a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, através da Coordenação de Pesquisa e Extensão, oferece aos portadores de diploma de cursos superior, capacitação/especialização de profissionais nas diversas áreas do conhecimento. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* desta Faculdade priorizam a valorização da educação continuada, pela capacitação de

profissionais para o mercado de trabalho, contribuindo para a diminuição da desigualdade social. Sendo criado e constituído alguns cursos neste sentido.

3.3.5. Políticas Institucionais de acompanhamento do egresso no âmbito do curso de Medicina Veterinária

A Política Institucional de acompanhamento de egressos da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá se estabelece a partir de quatro eixos: incentivo a participação em eventos de atualização e/ou capacitação na faculdade; políticas de incentivo à formação continuada; informações sobre o egresso no mercado de trabalho; e avaliação do curso a partir da ótica do egresso. Neste sentido, visando promover um diálogo permanente da faculdade com seu egresso, são desenvolvidas diversas ações, oferecendo serviços como, por exemplo, um link na página eletrônica da FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ para acesso do egresso, mais especificamente no curso de graduação de Medicina Veterinária que está hospedado no site da IES, que disponibiliza uma ficha cadastral e um questionário para a coleta de dados acerca da sua atuação profissional (conforme ANEXO II).

Há também informes periódicos para aperfeiçoamento profissional, como os cursos de extensão, de especialização e de mestrado oferecidos pela Faculdade, que inicialmente é oferecido aos profissionais da região e posteriormente aos egressos do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Como forma de indicar a realidade dos egressos no mercado de trabalho e de possibilitar a participação do egresso na política de avaliação do curso concluído, o curso de Medicina Veterinária irá disponibilizar periodicamente relatórios provenientes da avaliação do formulário preenchido, disponível na página eletrônica da Faculdade, cujas informações colaboram na apreensão de elementos da realidade externa à instituição e ao processo de ensino-aprendizagem, dimensionando a necessidade de adaptações frente as novas demandas apresentadas pelo mercado de trabalho.

3.3.6. *Articulação do PPC com o PPI e com o PDI*

O PPC do curso de Medicina Veterinária articula livremente com o PPI e PDI da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, através de diversas práticas gestoras e acadêmicas instituídas, como o estabelecimento do colegiado de diretores e coordenador de curso; implantação e consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo; elaboração de portfólio do curso de Medicina Veterinária descrevendo as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão; instituição de fórum anual de coordenadores de curso para tornarem públicas as metas e articulações entre os cursos e, por fim, a implantação de fórum anual de coordenadorias.

Outra questão significativa que fortalece as potencialidades institucionais no campo da gestão acadêmica é a qualificação da equipe gestora com ampliação do conhecimento dos coordenadores de curso e diretores sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP. A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá entende que a qualificação da equipe gestora é fundamental.

Para qualificar o corpo docente considera-se como potencialidade a implantação do processo seletivo público onde, a partir de Edital, se processa a seleção constituída de três instrumentos de avaliação, a saber: análise do currículo Lattes, avaliação de prova didática e entrevista. O Edital é publicado no site da instituição e divulgado na mídia.

A Diretoria Geral, junto à Coordenação Pesquisa e Extensão e Coordenações dos Cursos de graduação, os Colegiados e Núcleo Docente Estruturante (NDE), são os responsáveis pela estruturação, acompanhamento e implantação desta política. No campo do ensino de graduação funcionam plenamente os colegiados de cursos de graduação; e o núcleo docente estruturante (NDE), com periodicidade definida em regulamento próprio. É desta forma que se concretizam ações como: revisão e atualização permanente dos projetos pedagógicos (PPCs); estruturação de estágio curricular supervisionado; atividades complementares; melhoria contínua da qualidade nos trabalhos de conclusão de curso; efetivação de programas de

monitoria e de nivelamento. Podemos citar, ainda, ampliação da qualificação do corpo docente mediante a adoção de edital público de provas e títulos como procedimentos para a seleção de docentes; incentivo a ampliação da titulação e ampliação do corpo docente com professores em tempo integral e parcial.

Considerando a indissolubilidade do ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, estimula e cria condições institucionais para ampliar a pesquisa. A consolidação do plano de carreira do corpo docente com professores 40 horas e 20 horas fortalece a criação de grupos pesquisa com participação de docentes e discentes.

O Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina Veterinária de Maricá possui identidade própria e mantém estreita relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) através de todas as ações descritas.

O PPC do curso de Medicina Veterinária, busca integrar-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional, através de ações de acordo com os objetivos e Metas do PDI. Entre os objetivos e metas do PDI estão:

Utilizar as diferentes unidades da rede de atenção à saúde como cenários de ensino, integrando-se à rede em suas ações de ensino-serviço desde o início do funcionamento dos cursos em 2019;

Fortalecer as áreas de atuação da IES, no campo do ensino, pesquisa e extensão;

Ampliar e consolidar programas de pós-graduação *stricto sensu*;

Ampliar e consolidar órgãos colegiados como fonte de decisão e intervenção nas práticas de ensino, pesquisa e extensão;

Incentivar intercâmbios técnicos, científicos com agências de fomento à pesquisa no campo de atuação acadêmica da IES;

Ampliar e consolidar políticas institucionais de estímulo à formação continuada de pessoal da IES;

Ampliar e consolidar práticas institucionais de revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e incentivo à inovação didático-pedagógica;

Ampliar articulação teoria-prática pela melhoria e ampliação de laboratórios específicos no campo de atuação acadêmica da IES;

Ampliar e consolidar a responsabilidade social da IES, contribuindo para o acesso a direitos sociais de todos os homens e mulheres;

Articular a Faculdade e a comunidade gerando e compartilhando conhecimentos e inovações no campo do ensino, pesquisa e extensão;

Compartilhamento de uma Clínica Veterinária Escola para atendimentos ambulatoriais e cirurgias de animais de pequeno e grande porte com a Universidade de Vassouras (mantida da FUSVE).

Dentre esses objetivos observa-se a forte ênfase na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão também contemplada por este. Conforme objetivos e metas do PDI, no que diz respeito à incentivar intercâmbios técnicos e científicos o curso promove ações como: Visitas Técnicas; Participação em eventos científicos, dentro e fora da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá; Palestras e minicursos, através de professores convidados e participação em programas de intercâmbio.

3.3.7. Coerência PPC, currículo, participação discente e DCN

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária não se resume a um documento burocrático, elaborado apenas para cumprimento legal. Exige de toda a comunidade acadêmica, ligada ao curso, maior cumplicidade e engajamento. A avaliação, entendida como um processo de análise da realidade, comparando situações, fatos ou elementos dessa realidade com um padrão, perpassa por toda a implementação do projeto, sinalizando a necessidade de constantes reformulações. A proposta pedagógica do curso tem fundamental relevância, pois reflete o pensamento e a identidade de todos os docentes, buscando vencer o comodismo, voltando-se para uma estrutura dinâmica, pautada numa perspectiva crítica, responsável e contextualizada, que privilegie a vivência dos conhecimentos, o desenvolvimento de competências e o domínio de habilidades. Para tal, foi fundamental a participação do NDE do curso de Medicina Veterinária, durante diversas reuniões. Devido a sua flexibilidade, através de discussões este projeto sofre modificações, atendendo a necessidade de unidade de ação, de forma harmônica, contemplando a realidade do aluno, do professor e da sociedade. As

Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos são contempladas de forma transversal através de conteúdos ministrados nas componentes curriculares: Sociologia, Metodologia Científica, Saúde Ambiental e Sustentabilidade, Empreendedorismo e Agronegócios, Extensão Rural, e pelas Optativa (Antropologia dos Grupos Afrobrasileiros e Indígena). Ademais as atividades do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), do Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva e do projeto Ações Socioambientais: contribuições dos espaços não formais de ensino, corroboram essa diretriz, uma vez que a dignidade e igualdade de direitos humanos e sustentabilidade ambiental são pilares fundamentais da Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

3.4 OBJETIVOS DO CURSO

3.4.1 Objetivo Geral

O curso de bacharelado em Medicina Veterinária na região Metropolitana II do estado do Rio de Janeiro desempenha um papel crucial diante da densa população de 2.359.463 habitantes na região. Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

A região Metropolitana II, a qual Maricá pertence, apresenta atividades agropecuárias em expansão, incluindo bovinocultura de corte, bubalinocultura e caprinocultura. A região também é considerada um potencial foco de crescimento da atividade veterinária dentro da defesa sanitária animal, o que pode gerar uma importante parceria loco regional entre prefeitura e Faculdade, o que só vem a corroborar com a política municipal através da criação do Programa Passaporte Universitário, que visa criar o profissional do futuro dentro do município, qualificando a mão de obra e dando a possibilidade dessa mão de obra gerar mais empregos e renda para a população.

Esta busca pelo aprimoramento da mão de obra da população permite o impulsionamento do agronegócio, por isso, dentro do curso é possível encontrar a

disciplina de Empreendedorismo e agronegócio, com a finalidade de atender esta demanda locoregional.

Com o advento da curricularização da extensão, o curso também está propondo um maior engajamento da comunidade acadêmica em projetos de extensão voltados para a sanidade animal e saúde pública, uma vez que os dados epidemiológicos presentes no DATA SUS estão desatualizados e sempre é importante conhecer a epidemiologia das diversas patologias na região.

O Curso de Medicina Veterinária oferece disciplinas de formação básica e específica, com o intuito de formar profissionais com ampla visão de sua área de conhecimento, conscientes e atualizados e que atendem, certamente, às exigências da sociedade, que passa por uma contínua transformação. A grade curricular objetiva capacitar o discente de tal forma que sinta a segurança necessária para se lançar e vencer na disputa de mercado de trabalho. Para isso, traçar o perfil do egresso e uma constante análise de mercado, é fundamental para um projeto pedagógico atual e dinâmico, atendendo às necessidades loco regionais.

Atendendo a nova DCN, o curso dispõe de um Laboratório de Habilidades e Treinamento em Veterinária, com o intuito de fornecer ao aluno a possibilidade de treinar com simuladores e cadáveres de animais, a fim de suprir a insegurança dos mesmos, que se tornarão mais aptos ao mercado de trabalho, se tornando o médico veterinário do futuro, através do treinamento em serviço.

3.4.2 Objetivos Específicos

Segue abaixo uma lista de objetivos que o perfil do profissional Médico Veterinário a ser formado pela Faculdade de Ciências Médicas de Maricá contemplará, visando o desenvolvimento de habilidades e competências de acordo com a DCN de 2019:

- I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II - avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;

- III - desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- IV - identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- V - instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- VI - planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;
- VII - desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
- VIII - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;
- IX - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- X - planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterrorismo);
- XI - planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;
- XII - elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;
- XIII - planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;
- XIV - realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- XV - planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;

- XVI - exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- XVII - conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;
- XVIII - assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;
- XIX - avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;
- XX - participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;
- XXI - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e
- XXII - prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

3.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem como perfil do formando egresso/profissional o Médico Veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos; de economia e de administração. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos

essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

A formação do nosso egresso tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias e da Saúde no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal, Saúde Pública e Saúde Ambiental, além das seguintes competências e habilidades gerais. Visando atender a região Metropolitana II, que engloba Maricá, uma vez que a parceria da Prefeitura Municipal de Maricá e a FACMAR está fortalecida no ideal de formar profissionais qualificados para atender a demanda da população no que tange a saúde única em suas diferentes vertentes.

Para que isto aconteça, o curso conta com professores alinhados com a prática Médica-Veterinária, uma grade curricular abrangente com informações básicas na área de humanas e extensionistas, como ocorre nas disciplinas de: Introdução à Medicina Veterinária, PAPE I e PAPE II (Programa de Aprendizado Prático e Extensão), e nas disciplinas de Metodologia Científica, Sociologia e Ética e bioética. Disciplinas cujo o cunho é tornar o aluno um profissional com senso crítico relacionado à ética profissional, direitos humanos e populações em vulnerabilidade social, como indígenas e comunidades quilombolas, temas que permitem a transversalidade nas disciplinas do curso. Além de temas de: meio ambiente discutidos em saúde ambiental e sustentabilidade; bem-estar animal abordado em Comportamento e bem-estar animal, nas clínicas médicas de pequenos, grandes animais e animais selvagens, bem como em Medicina Veterinária Legal.

Em todas as disciplinas o aluno é motivado a ir além dos conteúdos oferecidos pelos professores para que desenvolva o aprimoramento contínuo de suas informações enquanto profissional.

Devido as necessidades loco regionais, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá implementou na matriz curricular uma disciplina optativa de Piscicultura, oferecida em 2022.1, com 30horas de carga horária e tem na grade como disciplina obrigatória, empreendedorismo e agronegócios, uma vez que foi identificado o potencial da região litorânea.

A carga horária é dimensionada de forma a atender às demandas para que se alcance o perfil de egresso almejado pelo curso. Para tal o currículo é organizado de forma que o discente tenha gradativa construção do seu conhecimento e dimensionada de modo que isso ocorra de forma natural e que atenda à complexidade da formação profissional multifacetada de um Médico Veterinário, ensinando ao nosso aluno a pensar de forma integrada, para tanto utilizamos de questionário de egresso próprio da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, onde verificamos as tendências do mercado de trabalho (ANEXO II).

3.6 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá está organizada de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (resolução CNE/CES 3, de 15 de agosto de 2019), considerando a integração entre teoria e prática, através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Além da estrutura curricular padrão montada, onde constam as disciplinas obrigatórias para a formação do Médico Veterinário no contexto educacional, articulando o perfil do egresso com essa formação para atender as demandas locais e regionais, novas práticas complementares foram adotadas para um melhor aproveitamento do aluno, ampliando suas possibilidades de formação e aprendizagem dentro da instituição de ensino. Como exemplo disto, podemos citar a disciplina optativa de Psicultura, que apresenta forte apelo regional.

Foi adotado o espelhamento dos componentes curriculares, onde a turma é fracionada em pequenos grupos e os docentes lecionam ao mesmo tempo, invertendo as classes. Dessa forma, um maior aproveitamento do conteúdo é perfeitamente notado, principalmente nas aulas práticas, respeitando um limite máximo de 20 alunos/horário de aula prática.

Outra medida adotada é o alinhamento do conteúdo programático por período, onde as disciplinas correlatas são ministradas por blocos de afinidade, como por exemplo: Quando a Anatomia dos Animais Domésticos II estiver estudando o conteúdo sobre sistema digestório, a disciplina de Biofísica e Fisiologia Veterinária II

também irá estudar, bem como a Histologia Veterinária, caracterizando assim a horizontalidade da interdisciplinaridade. Além disso, cada disciplina com aulas práticas do 1º ao 8º período (matriz 2022.1) tem realizado suas práticas baseadas em situações problema ou casos clínicos, principalmente no nosso Laboratório de Habilidades e Treinamento em Veterinária, com o intuito de capacitar nossos alunos em treinamento em serviço médico veterinário, conforme preconiza a nova DCN.

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá tem contato com as práticas desde o primeiro período, o que desperta maior interesse em permanecer no curso. Estes alunos dispõem da disciplina de Comportamento e Bem-estar Animal, a qual está inserida no segundo período do curso, utilizando exemplos correlatos ao componente curricular que está sendo ministrado. Por fim, disciplinas optativas com assuntos relevantes e atuais como Tópicos especiais em: Dermatologia, Endocrinologia, Piscicultura, Gestão em bovinocultura, Tópicos especiais em clínica de pequenos animais, Tópicos especiais em Produtos de Origem animal, entre outras são oferecidas a cada semestre através de disciplinas optativas mantendo o aluno atualizado. A disciplina de Libras também é oferecida como optativa do curso de medicina veterinária com carga horária de 30 horas.

Na matriz curricular de 2022.1, o NDE do curso instituiu duas disciplinas eletivas, chamadas Optativa I e II, as quais são trabalhadas exclusivamente durante dois períodos diferentes, a primeira no ciclo básico (3º período = Cinofilia) e a segunda em ciclo profissional (7º período = Treinamento em Serviço Médico Veterinário), 30 horas de carga horária cada uma, conteúdos estes que permitirão integração de conteúdo, utilização de situações-problemas reais ou simulados da prática profissional, além de atender a nova DCN quanto a possibilidade de treinamento em serviço veterinário, que pode ser realizada no Laboratório de Habilidades e Treinamento em Veterinária.

O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá é centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Assim, o processo de ensino-aprendizagem é dinâmico e voltado ao desenvolvimento do discente, induzindo o ensino das diversidades que

mobilizam o raciocínio e a compreensão, integrando as atividades teóricas com práticas em laboratório, bem como potencializando a interação professor-aluno. Desta forma, novos paradigmas como interdisciplinaridade, pesquisa em sala de aula, estudos dirigidos e seminários para a construção do conhecimento, conteúdos significativos e contextualizados, situações-problema, habilidades, competências são temáticas que permeiam as reflexões no Curso de Medicina Veterinária.

Entende-se, na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, metodologia como o caminho para a construção do conhecimento, apoiado no desenvolvimento das habilidades, através das situações e problemas, encaminhando o aluno a buscar fundamentos teóricos para compreender, aplicar ou reconstruir o mundo, o que exige diálogo e participação ativa de alunos e professores.

O dimensionamento de carga horária a Matriz do Curso de Medicina Veterinária atende os pareceres do MEC. O Currículo do Curso de Graduação em Medicina Veterinária está organizado de forma progressiva em grau de complexidade, constituído por unidades temáticas de estudo em substituição a lógica de organização por disciplina. Onde por uma ação conjunta dos professores integrantes do período preza pela interdisciplinaridade, coerente com as metodologias desenvolvidas no curso, partindo do pressuposto de que os estudantes já possuem repertório de conhecimento que são resgatados pelos professores e enriquecidos com sua problematização, observação, prática e teorização. Cabe ao professor o papel de facilitador do processo e dinamizador de experiências.

A matriz curricular do Curso de Medicina Veterinária e os planejamentos das unidades curriculares estão de acordo com as diretrizes curriculares e o perfil do egresso exigido. Para que os Médicos veterinários graduados tenham o perfil delineado, as estratégias empregadas no curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, também devem tornar os currículos flexíveis com atividades complementares eletivas, incluindo disciplinas de enriquecimento, oferecidas no decorrer do curso.

São oferecidas disciplinas optativas de áreas diversas, semestralmente, de acordo com calendário pré-estabelecido.

A Matriz Curricular do Curso de Graduação em Medicina Veterinária privilegia tanto os aspectos teóricos, passados pelo professor em sala de aula, como as informações e experiências profissionais do corpo docente, altamente especializado e com vivência prática, através de dias de campo, aulas práticas, visitas técnicas e atendimentos clínicos. Desta forma, algumas disciplinas possuem além da carga horária teórica, uma carga horária prática com a finalidade de viabilizar a realização de tais atividades e carga horária de extensão em algumas disciplinas.

Matriz Curricular 2019.1 do Curso de Medicina Veterinária, foi empregada na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá na forma de Sistema de Créditos, tendo sido elaborada pelo NDE e aprovada através da Portaria DG 016/2018 de 01 de outubro de 2018. A mesma atendia à legislação seguinte, que define que o curso deva ter, no mínimo, 4000 horas e mínimo de 5 (cinco) anos para integralização:

- a) RESOLUÇÃO n. 2, de 18 de junho de 2007: “Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial”;
- b) DECRETO nº 5626, de 22 de dezembro de 2005: Regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras.

Posteriormente, em 2022.1, foi criada nova matriz curricular com base na nova DCN do curso de Medicina Veterinária (RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019).

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá está centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

Assim, o processo de ensino-aprendizagem em Maricá é dinâmico e voltado ao desenvolvimento do discente, induzindo o ensino das diversidades que mobilizam o raciocínio e a compreensão, integrando as atividades teóricas com práticas em laboratório, bem como potencializando a interação professor-aluno. Desta forma, novos paradigmas como interdisciplinaridade, pesquisa em sala de aula, estudos

dirigidos e seminários para a construção do conhecimento, conteúdos significativos e contextualizados, situações-problema, habilidades, competências são temáticas que permeiam as reflexões no Curso de Medicina Veterinária.

Entende-se, na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, metodologia como o caminho para a construção do conhecimento, apoiado no desenvolvimento das habilidades, através das situações e problemas, encaminhando o aluno a buscar fundamentos teóricos para compreender, aplicar ou reconstruir o mundo, o que exige diálogo e participação ativa de alunos e professores.

O currículo do Curso de Graduação em Medicina Veterinária está organizado em de forma progressiva em grau de complexidade, constituído por unidades temáticas de estudo em substituição a lógica de organização por disciplina. Onde por uma ação conjunta dos professores integrantes do período prezam pela interdisciplinaridade, coerente com as metodologias desenvolvidas no curso, partindo do pressuposto de que os estudantes já possuem repertório de conhecimento que devem ser resgatados pelos professores e enriquecidos com sua problematização, observação, prática e teorização. Cabe ao professor o papel de facilitador do processo e dinamizador de experiências.

A matriz curricular do Curso de Medicina Veterinária e os planejamentos das unidades curriculares estão de acordo com as diretrizes curriculares e o perfil do egresso exigido. Para que os médicos veterinários graduados tenham o perfil delineado, as estratégias empregadas no curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, conta com atividades complementares eletivas e de conteúdo flexível, incluindo disciplinas de enriquecimento, oferecidas no decorrer do curso, como no caso da disciplina optativa de Piscicultura.

Além disso, a bibliografia básica e complementar foi devidamente ajustada pelo NDE, de acordo com as ementas, habilidades e competências de cada disciplina, fato este devidamente registrado no relatório de adequação bibliográfica.

A fim de atender a necessidade de formar um profissional atualizado e humano, disciplinas como Saúde Ambiental e Sustentabilidade, Sociologia, Extensão Rural e Ética e Bioética, abordam temas importantes de interação do profissional com a sociedade em que está inserido. Além disso, a disciplinas de

Língua Brasileira de Sinais-Libras, que permite acessibilidade, comunicação e inclusão do deficiente auditivo, sendo importante educar os futuros médicos veterinários dentro de políticas inclusivas.

Serão oferecidas disciplinas de áreas diversas, semestralmente, para tal segue abaixo quadro com algumas disciplinas a ser oferecidas de acordo com a Matriz curricular de 2022.1.

MATRIZ CURRICULAR 2022.1

Período	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	CH/total
CH teórica	330h	255h	330h	300h	345h	330h	255h	255h	0	0	2400h
CH Prática	120h	120h	45h	75h	135h	105h	150h	120h	0	0	870h
CH Extensão	15h	75h	90h	75h	0	45h	75h	135h	0	0	510h
Estágio Supervisionado									300h	300h	600h
Atividades Complementares											40h
Carga Horária Total											4420h

1º Período

Código	Disciplina	CR	CH	Créditos			Pré-Requisito
				T	P	E	
1	Anatomia dos Animais Domésticos I	8	120	4	4	0	0
2	Histologia e Embriologia	4	60	3	1	0	0
3	Biologia Celular	4	60	3	1	0	0
4	Biofísica e Fisiologia Veterinária I	5	75	4	1	0	0
5	Bioquímica	4	60	3	1	0	0
6	Introdução à Medicina Veterinária	2	30	1	0	1	0
7	Metodologia Científica	2	30	2	0	0	0
8	Sociologia	2	30	2	0	0	0
Total		31	465	22	8	1	

Legenda: CR - Crédito; CH - Carga horária; T - Teórica; P - Prática; E - Extensão

2º Período

Código	Disciplina	CR	CH	Créditos			Pré-Requisito
				T	P	E	
9	Anatomia dos Animais Domésticos II	8	120	4	4	0	1
10	Biofísica e Fisiologia Veterinária II	5	75	3	2	0	4
11	Comportamento e Bem-estar Animal	2	30	1	0	1	0
12	Genética e Melhoramento Animal	3	45	3	0	0	3
13	Histologia Veterinária	4	60	3	1	0	2
14	Parasitologia Veterinária I	4	60	3	1	0	3
15	PAPE I (Programa de Aprendizagem Prática e Extensão)	4	60	0	0	4	0
Total		30	450	17	8	5	

Legenda: CR - Crédito; CH - Carga horária; T - Teórica; P - Prática; E - Extensão

3º Período

Código	Disciplina	CR	CH	Créditos			Pré-Requisito
				T	P	E	
16	Virologia Veterinária	2	30	2	0	0	3
17	Parasitologia Veterinária II	4	60	3	1	0	14
18	Bioestatística	2	30	2	0	0	0
19	Saúde Ambiental e Sustentabilidade	2	30	1	0	1	0
20	Epidemiologia Veterinária	2	30	1	0	1	0
21	Ética e Bioética Animal	2	30	2	0	0	0
22	Bacteriologia e Micologia Veterinária	6	90	4	2	0	3
23	Empreendedorismo e Agronegócios	2	30	2	0	0	0
24	Imunologia Veterinária	3	45	3	0	0	3
25	PAPE II (Programa de Aprendizagem Prática e Extensão)	4	60	0	0	4	0
26	Optativa I	2	30	2	0	0	0
Total		31	465	22	3	6	

Legenda: CR - Crédito; CH - Carga horária; T - Teórica; P - Prática; E - Extensão

4º Período

Código	Disciplina	CR	CH	Créditos			Pré-Requisito
				T	P	E	
27	Produção animal de Monogástricos	6	90	4	2	0	0
28	Produção animal de Poligástricos	4	60	2	0	2	0
29	Zootecnia Geral	2	30	1	0	1	0
30	Extensão Rural	2	30	1	0	1	0
31	Plantas Forrageiras	2	30	1	0	1	0
32	Nutrição Animal	4	60	4	0	0	5, 4
33	Farmacologia Básica	4	60	3	1	0	10
34	Anatomia Patológica e Técnica de necrópsia	6	90	4	2	0	10
Total		30	450	20	5	5	

Legenda: CR - Crédito; CH - Carga horária; T - Teórica; P - Prática; E - Extensão

5º Período

Código	Disciplina	CR	CH	Créditos			Pré-Requisito
				T	P	E	
35	Semiologia de Pequenos Animais	3	45	2	1	0	9, 10
36	Semiologia de Grandes Animais	3	45	2	1	0	9, 10
37	Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária	2	30	2	0	0	33
38	Tecnologia de Carne e Derivados	3	45	2	1	0	9, 13
39	Tecnologia de Aves e pescado	3	45	2	1	0	10
40	Tecnologia de Leite, ovos e mel	4	60	3	1	0	9, 13
41	Toxicologia e Plantas Tóxicas	2	30	2	0	0	10
42	Laboratório Clínico I	4	60	2	2	0	20
43	Anatomia Patológica Especial	6	90	4	2	0	34
44	Medicina Veterinária Legal	2	30	2	0	0	34
Total		32	480	23	9	0	

Legenda: CR - Crédito; CH - Carga horária; T - Teórica; P - Prática; E - Extensão

6º Período

Código	Disciplina	CR	CH	Créditos			Pré-Requisito
				T	P	E	
45	Sanidade Avícola	2	30	2	0	0	13
46	Doenças Infecciosas	4	60	3	1	0	16, 22, 20
47	Doenças Parasitárias	4	60	3	1	0	17
48	Clínica Médica de Pequenos Animais I	4	60	2	1	1	35
49	Clínica Médica de Grandes Animais I	4	60	2	1	1	36
50	Clínica Médica de Animais Selvagens	4	60	2	1	1	35
51	Laboratório Clínico II	4	60	3	1	0	42
52	Controle Microbiológico, Físico e Químico de POA	2	30	2	0	0	38
53	Diagnóstico por Imagem Veterinária	4	60	3	1	0	35, 36
Total		32	480	22	7	3	

Legenda: CR - Crédito; CH - Carga horária; T - Teórica; P - Prática; E - Extensão

7º Período

Código	Disciplina	CR	CH	Créditos			Pré-Requisito
				T	P	E	
54	Clínica Médica de Pequenos Animais II	4	60	2	1	1	48
55	Clínica Médica de Grandes Animais II	4	60	2	1	1	49
56	Anestesiologia Veterinária	4	60	2	2	0	37
57	Técnica Cirúrgica Veterinária	4	60	2	2	0	48, 49
58	Obstetrícia Veterinária	3	45	2	1	0	10
59	Prática Hospitalar de Grandes Animais	3	45	0	0	3	49, 53
60	Fisiopatologia da Reprodução	6	90	4	2	0	9, 10
61	TCC I	2	30	1	1	0	7, 20, 38, 46, 48, 49
62	Optativa II	2	30	2	0	0	Opt I
Total		32	480	17	10	5	

Legenda: CR - Crédito; CH - Carga horária; T - Teórica; P - Prática; E - Extensão

8º Período

Código	Disciplina	CR	CH	Créditos			Pré-Requisito
				T	P	E	
63	Saúde Pública e Zoonoses	5	75	3	0	2	46, 20
64	Inspeção e Higiene Sanitária de Carne e Derivados	3	45	2	1	0	38, 47
65	Inspeção e Higiene Sanitária de Leite, ovos e mel	4	60	3	1	0	40, 47
66	Inspeção e Higiene Sanitária de Aves e peixe	3	45	2	1	0	39, 47
67	Biotecnologia da Reprodução	6	90	2	2	2	60
68	Cirurgia de Pequenos Animais	4	60	2	1	1	54, 56, 57
69	Cirurgia de Grandes Animais	4	60	2	1	1	55, 56, 57
80	Prática Hospitalar de Pequenos Animais	3	45	0	0	3	54, 56, 57
81	TCC II	2	30	1	1	0	TCC I
Total		34	510	17	8	9	

Legenda: CR - Crédito; CH - Carga horária; T - Teórica; P - Prática; E - Extensão

9º Período

Código	Disciplina	CR	CH	Créditos			Pré-Requisito
				T	P	E	
xxx	Estágio Supervisionado I (interno)	20	300	0	20	0	Pequenos animais e Cirurgia de grandes animais
Total		20	300	0	20	0	

Legenda: CR - Crédito; CH - Carga horária; T - Teórica; P - Prática; E - Extensão

10º Período

Código	Disciplina	CR	CH	Créditos			Pré-Requisito
				T	P	E	
xxx	Estágio Supervisionado II (externo)	20	300	0	20	0	Estágio supervisionado I
Total		20	300	0	20	0	

Legenda: CR - Crédito; CH - Carga horária; T - Teórica; P - Prática; E - Extensão

OPTATIVAS 1 E 2 (MATRIZ 2022.1)	PROFESSORES
1- Manejo de cães e gatos (3º)	Gabriele Barros Mothé
2- Treinamento em serviço médico veterinário (7º)	Professores do ciclo profissional do curso
OPTATIVAS JÁ OFERTADAS (MATRIZ 2019.1)	PERÍODO
Caprinocultura e ovinocultura	2021.2
Dermatologia veterinária	2022.1
Psicultura	2022.1
Tópicos de endocrinologia para o clínico	2022.1
Tópicos especiais em pequenos animais	2023.2

Tópicos especiais em Sanidade animal	2023.2
Libras	2023.2
OPTATIVAS A SEREM OFERTADAS (2024.1)	
Prática especializada em tecnologia de alimentos	Licia Malavota Castello Branco
Libras	Elayne Araújo de Almeida

3.7 CONTEÚDOS CURRICULARES

A estrutura organizacional dos conteúdos curriculares está dividida em dois núcleos: de formação básica e de formação profissionalizante. Porém busca-se que haja vínculo direto entre os dois núcleos de forma que na prática tal divisão não se perceba. O objetivo é que o discente tenha contato com o mundo do trabalho e com as atividades profissionais do médico veterinário desde o seu ingresso no curso.

A) Núcleo de Formação Básica

- **Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária.

- **Ciências Humanas e Sociais** – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo-sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

B) Núcleo de Formação Profissionalizante

- **Ciências da Medicina Veterinária** – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com a saúde-doença, produção animal e ambiente, com ênfase nas áreas da saúde animal, clínica e cirurgia veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção animal, inspeção e

tecnologia de produtos de origem animal, contemplando os conteúdos teóricos e práticos a seguir:

- **Zootecnia** – envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo agronegócios.
- **Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal** – incluindo classificação, processamento, padronização e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados.
- **Clínica Veterinária** - incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução, com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico, e nos tratamentos médicos ou cirúrgicos das enfermidades de diferentes naturezas.
- **Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública** – reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infectocontagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.

C) Ementas

As ementas estão em constante avaliação pelo NDE, levando em consideração as informações advindas dos egressos do curso e as atualizações constantes no campo da medicina veterinária, sendo coerentes com o perfil do egresso e os objetivos do curso.

Os Planejamentos das Disciplinas, dos quais fazem parte a ementa, os objetivos, o programa, a metodologia e estratégias e as referências bibliográficas básicas e complementares, se encontram no ementário, em documento anexo (Anexo I).

Com apoio do NDE houve adequação das ementas as bibliografias básicas e complementares, a fim de contemplar o perfil do futuro médico veterinário de acordo com o atual mercado de trabalho, o que atende as exigências do Instrumental do MEC, para avaliação de cursos.

Além disso, conteúdos como meio ambiente e sustentabilidade, ética profissional e legislação, e relações étnico-raciais, podem ser vistas de forma transversal em disciplinas como sociologia, introdução a Medicina Veterinária, Saúde ambiental e sustentabilidade, Extensão rural, Ética e bioética animal e Medicina veterinária legal. Além disso, na Curricularização da Extensão em 2023.2, usamos como tema principal a “Atuação do Médico veterinário”, e para 2024.1, estamos planejando o tema “Meio ambiente e sustentabilidade”.

Como parte das Políticas de Educação Inclusiva, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional, para vencer as barreiras pedagógicas e de comunicação para os portadores de deficiência física ou sensorial no meio acadêmico está a inserção de disciplina que apresenta a abordagem e uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras no curso de Medicina Veterinária, a qual consta como disciplina optativa, podendo ser realizada desde o 1º período do curso.

3.8 METODOLOGIA

O uso de formas e procedimentos de ensino deve considerar que o modo pelo qual o aluno aprende não é um ato isolado, escolhido ao acaso, sem análise dos conteúdos trabalhados, sem considerar as habilidades necessárias para a execução e dos objetivos a serem alcançados. Portanto deve respeitar as etapas de desenvolvimento do aluno. Para tal, os métodos, técnicas e recursos utilizados visam a integração entre teoria, prática e realidade dos Discentes, e se materializam nas seguintes ações:

- a) Aulas expositivas e dialogadas, apoiadas em bibliografia especializada e atualizada disponíveis em formato físico e digital;
- b) Atividades em equipes;
- c) Utilização de recursos tecnológicos, como computadores, softwares e vídeos;
- d) Estudos de casos clínicos;
- e) Atividades e projetos desenvolvidos no âmbito nas disciplinas que resultem em produtos úteis para os Docentes e Discentes, para a IES e/ou para a comunidade;
- f) Seminários e workshops;

- g) Visitas Técnicas a Órgãos Públicos, autarquias e demais organizações que sejam padrão de excelência em suas áreas de atuação;
- h) Parcerias com outros cursos da IES e organizações da sociedade em projetos e atividades;
- i) Palestras sobre temas de Medicina Veterinária e áreas afins proferidas por especialistas;
- j) Aprimoramento das aulas em sala com o emprego da lousa digital;
- l) Estudos dirigido;
- m) Aulas práticas na Clínica Veterinária da mantenedora FUSVE, Laboratório de Habilidades em Treinamento Veterinário e laboratórios de formação específica;
- n) Portfólio;
- o) Estudo de artigos científicos;
- p) Simulação de júri e mesa redonda para temas polêmicos dentro da profissão de médico veterinário;
- q) Gameficação;
- r) Sala de aula invertida;
- s) Aprendizado por problema;
- t) Seminários e discussões
- u) Blended Learning (ensino híbrido).

Os procedimentos de ensino-aprendizagem utilizados no Curso de Medicina Veterinária foram selecionados ou construídos a partir da proposta pedagógica e metodológica do Curso, estando estreitamente articulada com as diretrizes curriculares nacionais para a formação do médico veterinário, e baseada na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão. Segundo a proposta metodológica, o professor promove a curiosidade, a segurança e a criatividade para que a aprendizagem do aluno seja alcançada.

Os conteúdos conceituais das unidades de estudo são disponibilizados pelos professores no Portal Universitário. O Ambiente Virtual de Aprendizagem, cujas ferramentas e estratégias são elaboradas para propiciar um processo de aprendizagem, através de trocas entre discentes e docentes, coordenadores de

curso e docentes/discentes, incentivando o trabalho cooperativo. Também dá suporte às aulas presenciais, na medida em que os docentes podem inserir arquivos com textos ou mídias antecessoras (pré-aula) as aulas e pós-aula. Para cada assunto, o professor associa via Portal links, filmes, textos diversos, artigos, assuntos para discussão, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem. Estes recursos, disponibilizados previamente para os alunos, favorecem a análise/estudo prévio para que as aulas sejam mais produtivas. Todo material disponibilizado pelos professores/orientadores no Portal deve ser mantido à disposição do aluno enquanto durar o seu vínculo com a instituição, possibilitando atividades de revisão e nivelamento constantes.

As atividades práticas (laboratórios, visita técnica, trabalho de campo, entre outras) previstas na organização curricular são executadas mediante roteiro com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados. Dessa forma, o ensino proposto repousa sobre a utilização intensiva de contextualização, problematização, métodos ativos de ensino, integração curricular e interdisciplinaridade aguçando, no discente, sua capacidade de observação, de questionamento, de análise crítica, de pesquisa, de espírito científico, de avaliação, de julgamento e de disciplina, proporcionando sua participação ativa através de recursos didáticos inovadores, estimulando o prazer pelo estudo, a criatividade, a reflexão e a análise crítica.

No curso são adotadas estratégias de ensino diversificadas, que mobilizam menos a memória e mais o raciocínio e a compreensão, bem como potencializam a interação professor-aluno. Desta forma, paradigmas como interdisciplinaridade, pesquisa em sala de aula, construção do conhecimento, conteúdos significativos e contextualizados, situações-problema, habilidades e competências são temáticas que permeiam as reflexões no âmbito do curso.

O Curso também efetiva ações de inclusão educacional e de acessibilidade metodológica para atender a diversidade dos discentes que o frequentam. Segundo esta proposta metodológica, o professor promove a curiosidade, a segurança e a criatividade para que a aprendizagem do aluno seja alcançada. Aprender a aprender

envolve o desenvolvimento de habilidades de busca, de seleção e de avaliação crítica de dados e informações disponíveis em livros, periódicos, bases de dados locais e remotas, além da utilização das fontes pessoais de informação, incluindo a advinda da própria experiência profissional. Simultaneamente aos recursos tradicionais vinculados ao ensino acadêmico, caracterizados pelas aulas expositivas teóricas e atividades práticas demonstrativas, dinamizam-se outras atividades como, o TBL (Team based Learning), uma forma de aprendizagem colaborativa, que consiste de equipes, estrategicamente formadas; o PBL (Problem-Based Learning), Ensino Baseado em Problemas, estudos dirigidos e seminários sobre temas de interesses, incluindo aqueles pertinentes às ações extramuros, apresentação de trabalhos individuais e de grupo e debates, assim como leituras e resumos de obras científicas.

Há uma constante preocupação em estimular o professor do curso de Medicina Veterinária a ser criativo, dotado de espírito transformador, buscando inovar suas práticas através do dinamismo das atividades desenvolvidas em sala de aula e nos ambientes tecnológicos. Neste sentido, tanto o professor quanto o aluno deixam de ser sujeitos passivos para se transformarem em sujeitos ativos no processo ensino e aprendizagem, capazes de propor ações coerentes que propiciem a superação das dificuldades detectadas.

Durante a pandemia, o curso e seus professores precisaram se reinventar, foi utilizado o aplicativo Zoom Meeting Cloud, que permitiu que as aulas teóricas tivessem continuidade durante um período crítico de Lockdown. Sendo necessário a partir do dia 16 de março de 2020, institucionalizar as aulas teóricas on line e gravadas e posteriormente, houve uma escala de aulas práticas em grupos pequenos para algumas disciplinas ou em alguns casos as aulas práticas foram repostas de forma condensada e com número reduzido de adeptos.

Os estágios foram substituídos por atividades remotas e com gravação de vídeos. E a grande maioria ocorreu de forma condensada em 2022.1 com o intuito de fazer um nivelamento dos alunos e para isso, o Laboratório de Habilidades e Treinamento em Veterinária foi fundamental.

A frequência era computada pela presença nas aulas remotas e as provas foram disponibilizadas no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), com dia e horário pré-determinado.

Toda esta adaptação curricular e de metodologia remota perdurou até 2021.2, com retorno presencial de forma integral em 2022.1. Infelizmente o isolamento devido a pandemia atrapalhou demais no crescimento do curso, muitos processos como a criação de uma clínica de pequenos animais e uma clínica de grandes animais próximas ao campus, que iam ser instaladas foi prejudicada pois tivemos muita dificuldade na escolha de um local que atendesse às exigências para implantação destas instalações.

Para compensar, estamos utilizando a clínica escola veterinária de pequenos e grandes animais, bem como o Centro de Desenvolvimento em Genética Bovina, estruturas de excelente qualidade, fornecendo inovação tecnológica e formação de qualidade aos nossos alunos, que através do PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA, tem a oportunidade de participar de uma imersão de aulas práticas de forma condensada, possibilitando o treinamento em serviço veterinário aos nossos alunos, conforme a nova DCN.

O Programa de mobilidade acadêmica permite que os alunos pratiquem mais sem qualquer custo adicional, já que os alunos têm transporte, alimentação e estadia gratuitos.

Alguns estágios têm sido oferecidos em unidades credenciadas pela FACMAR, evitando assim um grande deslocamento dos alunos.

3.9 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A partir da política nacional de Extensão em 2012, ficou claramente estabelecido o quanto o poder transformador da extensão pode agir sobre o aluno e a população do entorno das IES, e para tal, foi estabelecido as 8 áreas temáticas da extensão: comunicação, cultura, trabalho, tecnologia e produção, saúde, meio ambiente, educação e direitos humanos e justiça. Sendo que na medicina veterinária, podemos atuar em quase todas estas áreas, sempre com o intuito de transformar

nossos alunos em cidadãos críticos atentos com as demandas de sua Região/País, sendo esse item o mais importante.

Como etapas para a construção da curricularização no curso de Medicina Veterinária, o NDE do curso: estudou o tema, participou de fóruns e palestras sobre a curricularização, adequou a matriz curricular (2022.1) com carga horária específica para no mínimo 10% da carga horária total do curso (Resolução CES/CNE 07 18/12/2018), distribuída em diferentes disciplinas, identificou ações e projetos que já aconteciam e que poderiam ser oficializados para curricularização da extensão, alinhou cronogramas e planos de ensino com os professores de diferentes períodos do curso, planejou propostas de projetos de extensão, que devem estar alinhados com os planos de ensino, sendo que projetos e formulários de extensão devem ser enviados à Coordenação de Pesquisa e Extensão da FACMAR, com antecedência e no final de cada ano, deve ser enviado a esta coordenação, relatório final do projeto com fotos e demais informações sobre tudo que foi realizado naquele respectivo ano.

Foram feitas reuniões via remota com os professores, que ficaram responsáveis por integrar os alunos às atividades propostas.

Todo semestre, a coordenação do curso também propõe temas para serem elaborados e discutidos durante as disciplinas que alocam carga horária para extensão, seja parcial ou integralmente. Sendo que tais ações devem ocorrer em áreas de grande pertinência social, de acordo com a regionalização do curso e o perfil do egresso. Em 2024.1, foi proposto o tema Meio ambiente e sustentabilidade.

A extensão pode ser tipificada e: Programas, Projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços. Devendo o NDE e os professores de cada disciplina com perfil extensionista aplicar os diferentes tipos. Para tal, os professores receberam instrução de no plano de ensino das disciplinas acrescentar o tipo de atividade de extensão será realizada, bem como a Coordenação de Pesquisa e Extensão recebe o projeto e formulário oficializando isso.

A inserção de extensão no currículo está nas diferentes disciplinas listadas no quadro abaixo (Total = 21 disciplinas), onde parte da carga horária ou a integralidade da mesma é direcionada para extensão. Este processo teve início com

a matriz curricular de 2022.1, portanto, as disciplinas de 1° e 2° período em 2022, já enviaram seus relatórios de atividades a Coordenação de Pesquisa e Extensão da FACMAR. E no final deste ano, os professores responsáveis por seus projetos, irão enviar novo relatório.

Quadro 8. Disciplinas com curricularização da extensão da matriz 2022.1 com suas respectivas cargas horárias e Projeto de Extensão cadastrado na Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Período	Disciplina	Professor	Carga horária	Projeto cadastrado
1° (Início 2022.1)	Introdução a medicina veterinária	Eliene Porto Sad Pina	15h	O médico veterinário em suas diferentes atuações no mercado de trabalho
2° (Início 2022.2)	Comportamento e Bem-estar Animal	Renata Fernandes de Moraes Nilcéia Ramos Daniel Pereira	15h	Extensão Universitária: Orientando a comunidade sobre Bem-estar animal
	PAPE I	Eliene Porto Sad Pina Nilcéia Ramos Nathalia Miranda Coutinho	30h	O médico veterinário em suas diferentes atuações no mercado de trabalho
3° (Início 2023.1)	Epidemiologia Veterinária	Cássio Fernandes Coelho Daniel Carvalho	15h	A importância da reciclagem de resíduos sólidos para a Saúde Unica e preservação do Planeta
	PAPE II	Renata Fernandes de Moraes Eliene Sad	30h	Extensão Universitária: Orientando a comunidade sobre Bem-estar animal
	Saúde ambiental e sustentabilidade	Cássio Fernandes Coelho	15h	A importância da reciclagem de resíduos sólidos para a Saúde Unica e preservação do Planeta
4° (Início 2023.2)	Zootecnia geral	Ana Clara Sarzedas Ribeiro	15h	Educação e Popularização da produção animal: uma interface

				entre a Universidade e a sociedade
	Extensão rural	Licia Malavota Castello Branco	15h	Difusão de tecnologia Interdisciplinar do curso de Medicina Veterinária da FACMAR em áreas de produção agropecuária, nos municípios de Maricá e Guapimirim/RJ
	Zootecnia de poligástricos	Ana Clara Sarzedas Ribeiro	30h	Educação e Popularização da produção animal: uma interface entre a Universidade e a sociedade
	Plantas forrageiras	Daniel Gomes Pereira	15h	Difusão de tecnologia Interdisciplinar do curso de Medicina Veterinária da FACMAR em áreas de produção agropecuária, nos municípios de Maricá e Guapimirim/RJ
6° (Início 2024.2)	Clínica Médica de Pequenos Animais I	Daniel Carvalho Hainfellner Nilcéia de Veiga Ramos	15h	Projeto sobre Dirofilariose em cães
	Clínica Médica de Grandes Animais I	Eliene Porto Sad Pina Ana Clara Sarzedas Ribeiro	15h	O médico veterinário em suas diferentes atuações no mercado de trabalho
	Clínica Médica de Animais Selvagens	Daniel Gomes Pereira	15h	Em confecção
7° (Início 2025.1)	Clínica Médica de Pequenos Animais II	Nilcéia de Veiga Ramos	15h	Projeto sobre FIV/Felv
	Clínica Médica de Grandes Animais II	Ana Clara Sarzedas Ribeiro	15h	Educação e Popularização da produção animal: uma interface entre a Universidade e a sociedade
	Prática Hospitalar de Grandes Animais	Ana Clara Sarzedas Ribeiro	45h	Educação e Popularização da produção animal:

				uma interface entre a Universidade e a sociedade
8° (Início 2025.2)	Saúde Pública e Zoonoses	Marcio Barizon Cepeda Daniel Gomes Pereira Eliene Porto Sad Pina	30h	Em confecção
	Biotecnologia da reprodução	Ana Clara Sarzedas Ribeiro	30h	Educação e Popularização da produção animal: uma interface entre a Universidade e a sociedade
	Cirurgia de Pequenos Animais	Otávia Reis e Silva Andrei Ferreira Nicolau	15h	Em confecção
	Cirurgia de Grandes Animais	Otávia Reis e Silva	15h	Em confecção
	Prática Hospitalar de Pequenos Animais	Daniel Carvalho Hainfellner	45h	Projeto sobre Dirofilariose em cães
CARGA HORÁRIA TOTAL DE CURRICULARIZAÇÃO			450h	

Nos dias propostos para apresentação do que foi produzido de curricularização da extensão durante o semestre, os alunos e professores dos períodos se reúnem em algum evento externo ou organizado pela coordenação do curso, para exposição pelos alunos. O evento organizado pela coordenação é chamado de Mostra de Extensão, que pode ter um tema por semestre. Em 2023.2, a mostra ocorreu nos dias 16 e 17 de novembro, e a cada semestre mais períodos do curso aderem ao evento, por isso mais de um dia se faz necessário. Em 2024.1, ela está prevista para ocorrer nos dias 06 a 10 de maio de 2024, com tema em Meio ambiente e inovação tecnológica.

Após o evento de Mostra de Extensão, os professores das disciplinas avaliaram os alunos de acordo com o conteúdo teórico de sua disciplina quando apresentarem metade da carga horária com teórica e metade com extensão ou de acordo com o engajamento dos alunos durante todo semestre na produção e apresentação de conteúdos de extensão, em disciplinas formadas unicamente de curricularização da extensão, como ocorre com PAPE I e II.

Ficou estabelecido nas reuniões junto ao NDE, que junto a Coordenação de Pesquisa e Extensão da FACMAR, seria necessário que:

- O professor da disciplina deve entregar na Coordenação de Pesquisa e Extensão o formulário do projeto e o projeto de extensão (que deve ser o mais amplo possível);
- O Formulário do projeto de extensão precisa ser preenchido para cada disciplina, podendo ser um projeto guarda-chuva que atenda as disciplinas do período específico ou de um professor que tenha mais de uma disciplina em períodos diferentes, desde que o tema seja comum;
- No formulário do projeto de extensão deve conter o dia da Mostra de Extensão como ação a ser realizada, sendo esta organizada pela coordenação de curso, com o intuito dos alunos das disciplinas apresentem toda a produção extensionista realizada naquele semestre;
- No projeto de extensão deve conter que a (s) disciplina (s) a serem trabalhadas no curso que estão vinculadas ao projeto do professor que contemplem as ações, deixando claro que está atendendo a Resolução 7/2018, sobre curricularização da extensão;
- O relatório da Extensão deve ser entregue anualmente (final de novembro), mesmo que a disciplina ocorra semestralmente;
- Dentro das ações possíveis podem ser realizadas divulgação de conteúdo em rede social, escolas públicas e privadas, palestras para proprietários rurais, podcasts, feiras de saúde, impressão de panfletos e banners, teatralização, prestação de serviço e a Mostra de Extensão (no campus);
- Os professores são os responsáveis por fazer fotos e passar lista de presença nos dias das ações, para comprovação junto a Coordenação de Pesquisa e Extensão;

Além disso, ficou acordado que junto à coordenação do curso, os professores precisam:

- No cronograma da disciplina deve conter os dias e horários, carga horária disponível apenas para extensão, atividades para cada dia, metodologia

utilizada ou proposta e material necessário, matriz curricular de 2022.1 e forma de avaliação;

- No plano de ensino deve conter: a carga horária destinada apenas a extensão, a metodologia que será utilizado, a que projeto de extensão está vinculado, as diversas ações e temas que podem ser empregados naquele semestre, e os instrumentos e conhecimentos que serão gerados;
- Podem ser trabalhados temas transversais em cada disciplina, como: meio ambiente, cultura afro-brasileira, ética e bem-estar animal, direitos humanos;
- No plano de ensino deve conter que a disciplina está vinculada a determinado projeto de extensão que contemplem as ações, deixando claro que está atendendo a Resolução 7/2018, sobre curricularização da extensão;
- Ações básicas iniciais devem ser passadas no primeiro dia de aula: os alunos terão encontros específicos com datas marcadas no cronograma (padronizado) e informação sobre avaliação (cronograma e plano de ensino).

Sobre a avaliação dos alunos que participam de disciplinas com curricularização da extensão ficou determinado que:

- Disciplinas com 50% de extensão deverão ter P1 com conteúdo teórico dado e P2 nota de extensão (podendo ser 5,0 pontos da avaliação do professor e 5,0 pontos da avaliação feita pelos colegas);
- Alunos que faltarem o dia da Mostra de Extensão irão fazer segunda chamada do conteúdo da P1 ou avaliação através de artigos e seminário para disciplinas inteiramente de extensão (PAPE I e PAPE II);

3.10 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO

A política de estágio da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá cumpre as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de

Graduação em Medicina Veterinária e a lei federal 11.788/2008. A DCN de 2019 do Curso de Graduação em Medicina Veterinária define que a formação do médico veterinário deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares em serviço, sob a supervisão docente, em que a carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deve atingir o mínimo de 10% e o máximo de 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, de forma intensiva e exclusiva nos dois últimos períodos. A supracitada lei federal define os parâmetros para a realização dos estágios.

O curso de medicina veterinária está atuando em parte ainda de acordo com a matriz curricular de **2019.1**, autorizada através de visita a instituição, onde os alunos de 5° a 9° período, realizam estágio supervisionado precoce a partir do 5° período do curso (Estágio Supervisionado I, II, III e IV, com 60h cada, e Estágio Supervisionado V com 150 h, respectivamente), perfazendo uma carga horária total de 390 horas e dividida entre as cinco grandes áreas da medicina veterinária.

O estágio curricular é desenvolvido nas áreas de Tecnologia de Alimentos, Produção e Reprodução Animal, Saúde Pública, Clínica Médica e Cirurgia, sendo o Estágio Supervisionado V reservado para a área de maior afinidade do aluno. Tal diversidade contribui para a formação de um médico veterinário generalista que desenvolva uma prática comprometida com as necessidades de saúde da população animal e humana, com autonomia, raciocínio investigativo, criatividade, com capacidade de comunicação, resolução de problemas, trabalho interdisciplinar e multiprofissional.

De acordo com a **matriz 2022.1**, condizente com a nova DCN do curso de Medicina Veterinária, o estágio curricular obrigatório de formação em serviço constitui atividade curricular obrigatória aos estudantes de Medicina Veterinária nos dois últimos períodos do curso (Estágio Supervisionado I e II, com 300h cada), sendo que no 9° período o aluno irá cumprir seu estágio na FACMAR, divididas igualmente nas áreas de Saúde Animal, Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção e Reprodução Animal, Inspeção e Tecnologia de POA. E no 10° período, o estágio supervisionado II será

externo ou interno, de acordo com a necessidade do aluno, nas mesmas áreas do Estágio supervisionado I.

Atualmente nenhum de nossos alunos está cumprindo estágio curricular obrigatório conforme preconiza a nova DCN, pois a matriz nova está no 4º período do curso ainda. Porém, já estamos nos organizando através de convênios e reestruturação das instalações para atender corretamente a RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019.

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União, os estágios apresentam atividades eminentemente práticas sempre contará com presença permanente do docente orientador ou supervisor em uma relação de 10 estudantes/docente (dependendo do ambiente do estágio), com revezamento de dias e horários em espelhamento para que o ensino aprendido do treinamento em serviço ocorra com qualidade, para o ensino superior. Além disso, a jornada máxima é de seis horas diárias e 30 semanais, porém, a jornada semanal de prática poderá compreender períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da mesma lei, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Vale ressaltar ainda, que serão mantidas a jornada semanal de estágio que poderá compreender períodos de plantão atingindo até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Seus principais objetivos são:

- Proporcionar ao estudante a participação em situações reais de vida e experiências de ensino-aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo;

- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando correspondente concretização no desenvolvimento das competências e habilidades, compromissadas com a realidade sócio-econômico-política do país e da regionalidade;

- Instrumentalizar o futuro profissional para a inserção no mundo do trabalho, para interpretar informações e para compreensão crítica da realidade, complementando, desse modo, a dimensão prática e caráter educacional do estágio;

- Desenvolver habilidades para a elaboração de documentos científicos, para que a experiência profissional vivenciada pelo aluno seja sistematizada no Curso de Medicina Veterinária, através de diversas disciplinas, contribuindo para a atualização curricular;

- Propiciar um exercício profissional de qualidade, assegurado através de um planejamento gradativo, sistemático e acompanhamento metódico.

Conscientes da importância do profissional Médico Veterinário no contexto Geral da saúde animal e humana, foi estabelecido um programa de estágio contemplando diferentes áreas de atuação.

Durante a realização dos estágios supervisionados, os alunos atuam em diferentes cenários de prática da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá a partir do 5º período, além de que o aluno pode optar por realizar o Estágio Supervisionado fora da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, em unidade conveniada e de acordo com a oferta de vagas (matriz 2019.1).

Assim, o Curso de Medicina Veterinária busca continuamente ampliar os cenários de aprendizagem da prática veterinária através de convênios para estágio em serviços dentro e fora do município sede do curso.

Além disso, entende-se a supervisão de estágio como acompanhamento e assessoria dada ao aluno no decorrer de sua prática profissional, por docentes (supervisor e preceptores de estágio) reconhecidos pela Coordenação do Curso, de forma a proporcionar aos estagiários o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da profissão em que se processa a vivência prática. Atualmente a supervisão de estágios supervisionados do curso de Medicina Veterinária, está sob responsabilidade das professoras Andrea Gerevini, ex coordenadora ajunta do curso, e Otávia Reis, membro do NDE.

Para uma melhor gestão deste processo, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, tem uma Central de Estágio, onde o supervisor de estágio intermedeia o processo de legalização dos estágios intra e extramuros, através de documentos

oficiais da faculdade como termo de compromisso e ficha de frequência e avaliação de estágio supervisionado.

3.10.1. Convênios para aulas práticas, estágios supervisionados e estágios voluntários

Todas as aulas práticas, visitas técnicas e estágios supervisionados realizados em instituições conveniadas, conforme subitens abaixo, são devidamente agendadas pelos professores no início do semestre através do envio de e-mail à coordenação, que providência juntamente com a gerência financeira o transporte e dependendo da distância, a alimentação e até mesmo estadia para os alunos.

3.10.1.1 Fazenda Pública Joaquín Piñero, no Espriado - Maricá/RJ.

A partir do COAPES, a parceria da Prefeitura de Maricá com a Faculdade, nossos alunos tem a possibilidade de atuar nas áreas de saúde pública e vigilância sanitária durante os estágios e aulas práticas, este convênio permite alcançar áreas de atuação, que antes eram limitadas pelo contingente de pessoal, e a atualização de procedimentos técnico-científicos oriundos da faculdade. Bem como a parceria com a Fazenda Pública Joaquín Piñero, no Espriado - Maricá/RJ.

As instalações da fazenda podem atender, as disciplinas de: Equideocultura (matriz 2019.1), Produção animal de monogástricos (matriz 2022.1), Clínica Médica de Grandes Animais I, Prática Hospitalar de Grandes animais (matriz 2019.1 e 2022.1), Estágio supervisionado I e V (matriz 2019.1).



Figura 16. Fazenda Pública Joaquín Piñero, no Espriado - Maricá

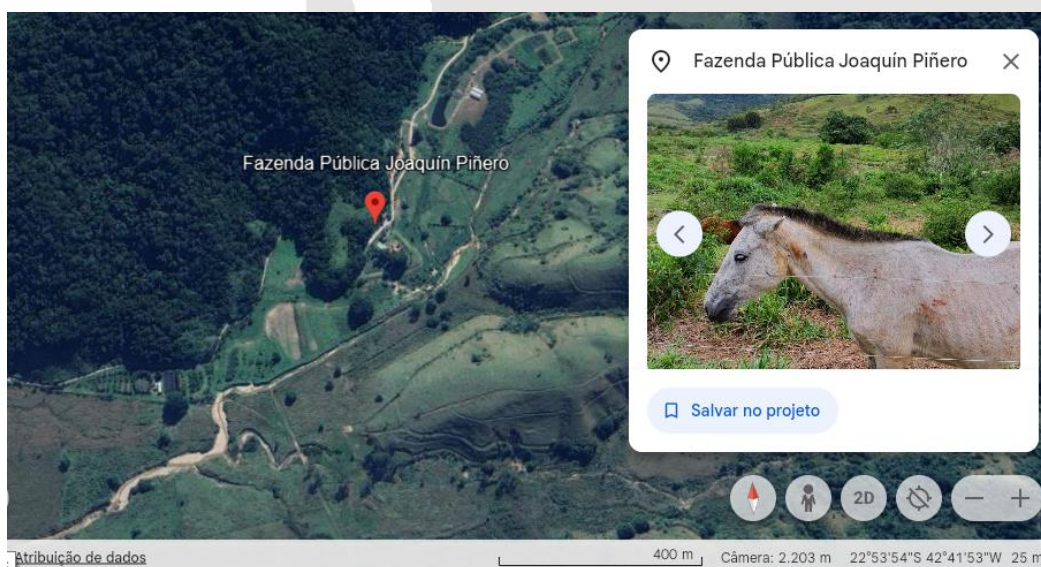


Figura 17. Georeferenciamento da Fazenda Pública Joaquín Piñero, no Espriado - Maricá ($22^{\circ}53'52''S$; $42^{\circ}41'40''W$) (Fonte: Google Earth. Acesso em 07 de outubro de 2023).

3.10.1.2 Mantenedora Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Além disso, a FACMAR por ser uma mantida da FUSVE, tem convênio com a mesma, o que permite que os alunos do curso possam realizar aulas práticas e

estágios supervisionados: na Clínica escola de pequenos animais, clínica escola de grandes animais, Criação de ovinos, Espaço selvagem, Centro de Desenvolvimento em Genética Bovina e Laboratório de dietéticas (compartilhado por outros cursos).

Estes espaços pode atender as aulas práticas condensadas das disciplinas de: Equideocultura (matriz 2019.1), Produção animal de Monogástricos, Produção animal de poligástricos (matriz 2022.1), Semiologia de pequenos animais, Semiologia de grandes animais, Clínica Médica de pequenos animais I e II, Clínica Médica de Grandes animais I e II, Patologia clínica e cirúrgica de pequenos e grandes animais, Prática Hospitalar de pequenos e grandes animais, Clínica médica de animais selvagens, Fisiopatologia da reprodução, Biotecnologia da reprodução (matriz 2019.1 e 2022.1), entre outras. Normalmente, utilizamos as instalações através do PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA, onde no final do semestre realizamos uma imersão para os alunos através e aulas práticas condensadas.



Figura 18 e 19. Imagem dos consultórios na Clínica Escola Veterinária de Pequenos animais (FUSVE)



Figura 20. Imagem de consultório na Clínica Escola Veterinária de Pequenos animais (FUSVE)



Figura 21. Curral com bovinos da raça Nelore do Centro de Desenvolvimento em Genética Bovina



Figura 22. Laboratório de exame de Brucelose e Tuberculose conforme preconizado pelo Ministério da Agricultura.



Figura 23. Laboratório de Andrologia conforme especificações orientadas pelo CBRA (Colégio Brasileiro de Reprodução Animal) e Ministério da Agricultura.



Figura 24. Laboratório de Produção *in vitro* de Embrião.

3.10.1.3 Granja Marx Frederico

O convênio com a Granja Marx Frederico, em Maricá, é outro campo de visita para aulas práticas e estágio, principalmente em avicultura, logo atende as aulas práticas (Avicultura, Produção animal de Monogástricos e Sanidade avícola) e estágios supervisionados.



Figura 25. Criação de aves na Granja Marx Frederico.

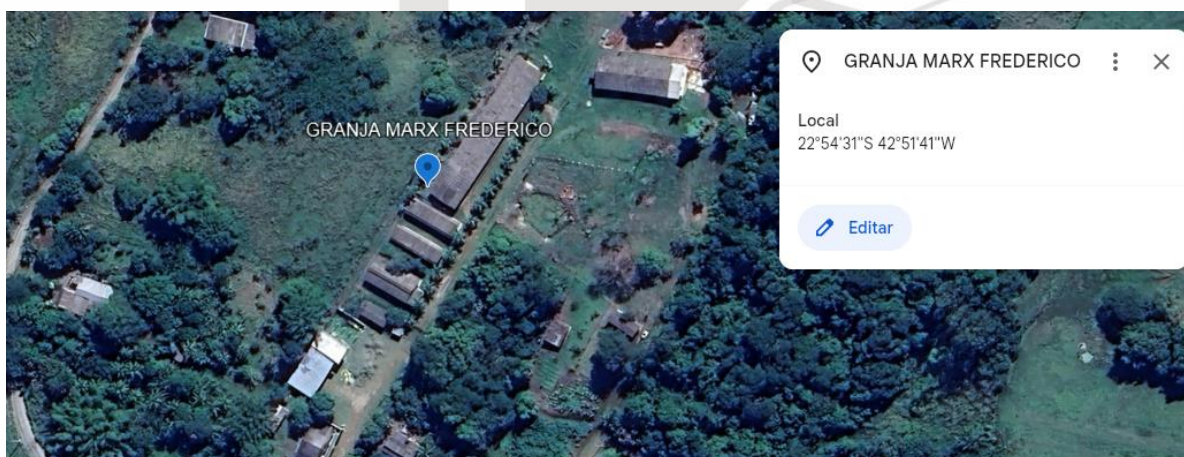


Figura 26. Georreferenciamento da GRANJA MARX FREDERICO, conveniada com a FACMAR (Fonte: Google Earth. Acesso em 07 de outubro de 2023).

3.10.1.4 Capril 4 Açúdes

O Capril 4 Açúdes, também em Maricá, foi um importante convênio firmado em parceria com a FACMAR, já que os alunos tem oportunidade de ir a visitas técnicas, aulas práticas (Zootecnia geral e Produção animal de Poligástricos) e até mesmo realizar estágio supervisionado, conforme imagens abaixo.



Figura 27 e 28. Prints do instagram do curso de Medicina Veterinária da FACMAR de visita técnica no Capril 4 Açúdes, Tanguá - RJ.



Figura 29. Visita técnica no Capril 4 Açudes, Tanguá - RJ.

3.10.1.5 Peskdo (Sampaio Correia/ Saquarema)

O convênio na área de piscicultura, foi realizado num criatório de tilápia com abate e processamento, com venda e distribuição na região, sendo a empresa chamada de Peskdo (Sampaio Correia/ Saquarema). Este convênio pode atender as aulas práticas e estágios na área de zootecnia e alimentos, principalmente as disciplinas de Zootecnia geral (matriz 2019.1), Tecnologia de pescado e derivados e Inspeção e Higiene Sanitária de peixe e derivados (2019.1 e 2022.1) e Estágio supervisionado I e V (matriz 2019.1).



Figura 29 e 30. Áreas de produção e Comercialização de Tilápias do Juvenil ao Adulto (<https://peskdo.com.br/> 22°53'02.9"S 42°36'29.3"W) (Fonte: Google Earth. Acesso em 07 de outubro de 2023).

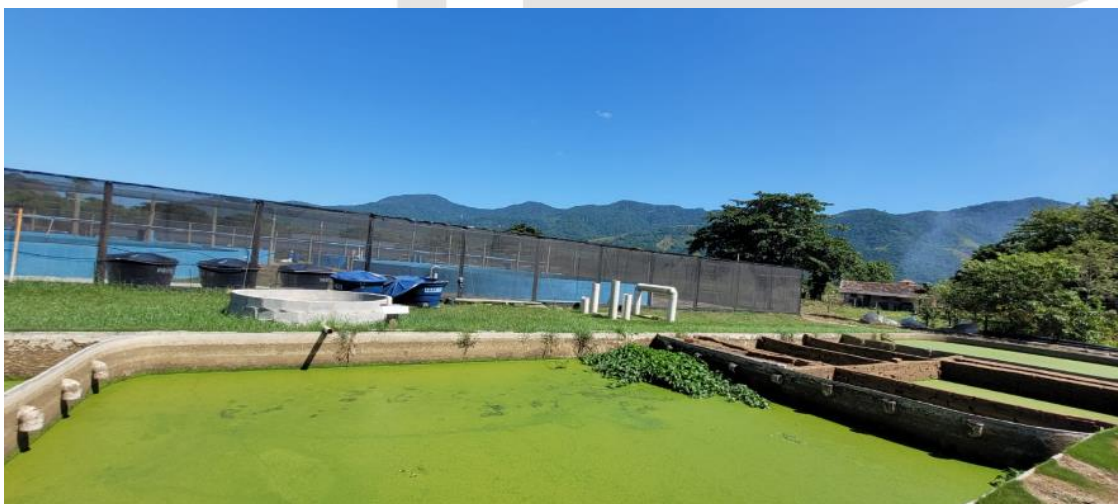


Figura 31. Tanques de Tilápias do Juvenil ao Adulto (<https://peskdo.com.br/> 22°53'02.9"S 42°36'29.3"W).

3.10.1.6 Apiário Amigos da Terra, Nova Friburgo - RJ

Este convênio foi firmado com o intuito de fornecer visitas técnicas e estágios para os alunos do curso, podendo atender as necessidades das disciplinas de Tecnologia de aves, ovos e mel e Inspeção e higiene sanitária de aves, ovos e mel da matriz de 2019.1, e assim os alunos tem a oportunidade de acompanhar todo processo de criação até as técnicas em alimentos.



Figura 32. Cooperativa de produtos naturais do Rio de Janeiro (<https://www.amigosdaterra.com.br/>).



Figura 33 e 34. Visita técnica dos alunos do curso à Cooperativa de produtos naturais Amigos da Terra.



Figura 35 e 36. Visita técnica dos alunos do curso à Cooperativa de produtos naturais Amigos da Terra.

3.10.1.7 SUINOCULTURA ROBUSTUS - CANTAGALO/RIO DAS OSTRAS - RJ

Foi firmado um convênio com a suinocultura Robustus, localizada em Cantagalho/ Rio das Ostras - RJ, onde os alunos podem realizar visita técnica para as disciplinas de Produção animal de Monogástricos (matriz 2022.1), Zootecnia geral (matriz 2019.1 e 2022.1) e Estágio supervisionado I (matriz 2019.1), atendendo desta forma o preconizado pela DCN de 2019.

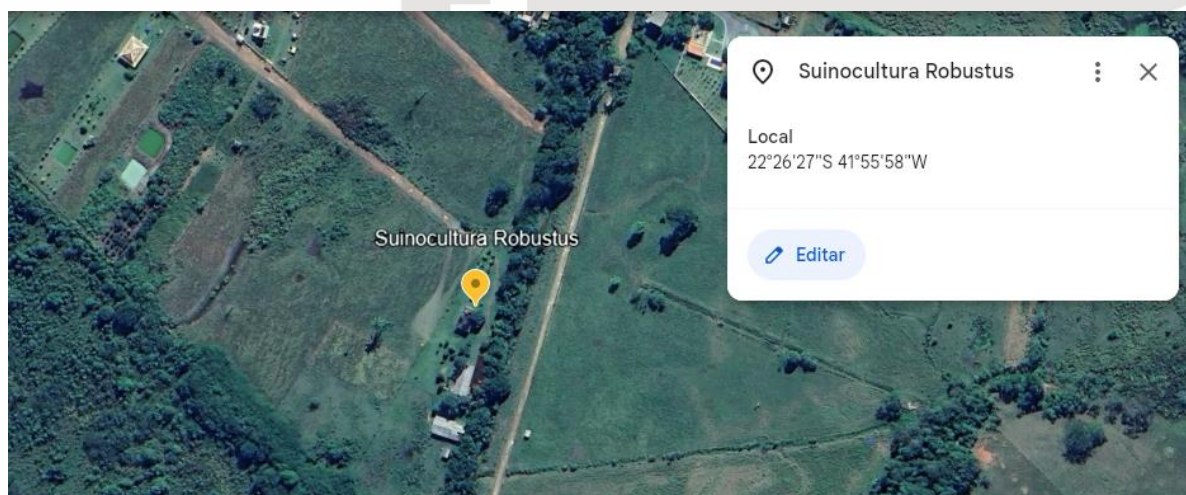


Figura 37. Georreferenciamento da suinocultura Robustus em Cantagalho, Rio das Ostras - RJ (Fonte: Google Earth. Acesso em 31 de outubro de 2023).



Figura 38 e 39. Instalações da suinocultura Robustus em Cantagalo, Rio das Ostras - RJ.



Figura 40. Instalações da suinocultura Robustus em Cantagalo, Rio das Ostras - RJ.

3.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades acadêmicas complementares são aquelas, ofertadas pela Instituição ou não, que têm a finalidade de complementar a formação dos acadêmicos e ao mesmo tempo de flexibilizar a matriz curricular do curso, possibilitando a discussão de temas atuais interessantes e que não constam do ementário das disciplinas do curso.

As atividades complementares são incrementadas durante todo o Curso de Graduação em Medicina Veterinária e são criados mecanismos de aproveitamento

de conhecimentos adquiridos pelo estudante através de estudos e práticas, independentes presenciais ou à distância.

O colegiado do curso e o NDE, frente a necessidade de incentivar a pesquisa e a busca do conhecimento científico por nossos alunos, optaram por pontuar com maior carga horária de atividade complementar todas as operações e programas voltados para pesquisa, seja essa com publicação direta no meio científico ou não. Tais discussões são representadas nas atas das reuniões e na reformulação do formulário de Atividades Complementares Obrigatórias (ANEXO III).

As Atividades Complementares Obrigatórias do curso de Medicina Veterinária incluem as atividades de monitoria, estágio não curricular, iniciação científica, pesquisa, extensão, participação em cursos, seminários, simpósios, ligas acadêmicas, Centro acadêmico da Medicina Veterinária, congressos, conferências e palestras de relevante interesse para a categoria profissional e social e visitas técnicas.

Estas atividades apresentaram uma pontuação, em horas, de acordo com o Regulamento das Atividades Complementares Obrigatórias, específicas para cada atividade. O estudante de Medicina Veterinária, ao final do curso, deverá cumprir um mínimo de 200 horas de Atividades Complementares para receber o diploma, de acordo com a matriz curricular de 2019.1, porém, para os alunos da matriz curricular de 2022.1, os alunos deverão cumprir 40h de atividade complementar de forma diversificada e que as atividades de extensão não se sobreponham a curricularização da extensão. A alteração da carga horária está de acordo com a DCN de 2019, que preconiza que o estágio curricular obrigatório e a atividade complementar não devem ultrapassar 20% da carga horária total da integralização da matriz curricular.

O processo de pontuação, assim como as atividades complementares a serem analisadas pela Coordenação do Curso foi definido em reuniões pedagógicas com a participação dos corpos docente e discente do curso, cujas decisões estão registradas em Atas.

Ressalta-se que todo o tipo de atividade complementar deve ser devidamente comprovado com documentos adquiridos nas mesmas ao longo do curso e esses

serão contabilizados e anexados a pasta do discente junto à secretaria geral dessa IES e planilha em ANEXO III.

O principal objetivo deste programa é incentivar os alunos a buscarem uma atualização permanente dos seus conhecimentos, hábito que deve ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

Para a integralização da carga horária correspondente às Atividades Complementares Obrigatórias são considerados os valores determinados pela tabela em anexo.

Ressalta-se que todo o tipo de atividade complementar deve ser devidamente comprovado com documentos adquiridos nas mesmas ao longo do curso e esses são contabilizados e anexados a pasta do discente junto à secretaria geral dessa IES. O principal objetivo deste programa é incentivar os alunos a buscarem uma atualização permanente dos seus conhecimentos, hábito que deve ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

Dentre as atividades complementares merecem destaque:

a) Visitas Técnicas

São visitas realizadas em empresas, com o acompanhamento de um ou mais professores, com o objetivo de proporcionar aos estudantes uma visão da futura profissão e aproximar o discente da realidade do mercado de trabalho, e por consequência das empresas onde poderá atuar. Essa aproximação é oportuna para a visualização prática de conceitos e atividades teóricas que são realizadas dentro dos limites físicos da FACMAR. Para que tal processo ocorra os professores preenchem um formulário de solicitação de campo para visita técnica (CEP).

Quadro 9. Visitas técnicas ocorridas em 2023 no curso de Medicina Veterinária da FACMAR.

Dia	Disciplina	Professor	Local	Alunos
15/02/2023	Semiologia de Grandes animais	Eliene Sad	Fazenda Pública Joaquim Piñero	26
01/03/2023	Semiologia de Grandes animais	Eliene Sad	Fazenda Pública Joaquim Piñero	24

08/03/2023	Clínica de Grandes animais I	Eliene Sad	Fazenda em Ubatiba	24
09/03/2023	Semiologia de grandes animais	Eliene Sad	Fazenda Pública Joaquim Piñero	23
15/03/2023	Clínica de Grandes animais I	Eliene Sad	Fazenda Pública Joaquim Piñero	24
21/03/2023	Clínica de Grandes animais II	Ana Clara e Otávia	Tanguá/RJ	40
23/03/2023	Semiologia de grandes animais	Eliene Sad	Fazenda Pública Joaquim Piñero	23
24/03/2023	Estágio supervisionado I	Ana Clara Ribeiro e Priscila Faber	Apiário Amigos da Terra, em Nova Friburgo. - RJ	64
31/03/2023	Estágio supervisionado I	Ana Clara Ribeiro e Priscila Faber	Granja Leiteira Capriana/ Sapucaia - RJ	60
05/04/2023	Semiologia de Grandes animais	Eliene Sad	Fazenda Pública Joaquim Piñero	24
06/04/2023	Clínica de Grandes animais I	Eliene Sad	Fazenda Pública Joaquim Piñero	23
12/04/2023	PAPE I	Gabriele Barros Mothé	Dog Resort Maricá	41
13/04/2023	Clínica de Grandes animais I	Eliene Sad	Fazenda Pública Joaquim Piñero	23
26/04/2023	Tecnologia de Leite e derivados, tecnologia de carne e derivados	Priscila Faber	Sapucaia - RJ	68
10/05/2023	Semiologia de Grandes animais	Eliene Sad	Fazenda Pública Joaquim Piñero	24
12/05/2023	Estágio supervisionado I	Ana Clara Ribeiro e Priscila Faber	Granja do Frederico, de Pintos Caipira, Corte e Postura.	24
18/05/2023	Clínica de Grandes animais I	Eliene Sad	Fazenda Pública Joaquim Piñero	23
31/05/2023	PAPE I	Gabriele Barros Mothé Daniel Carvalho Hainfellner	Bioparque	90
31/05/2023	Semiologia de Grandes animais	Eliene Sad	Fazenda Pública Joaquim Piñero	24
07/06/2023	Clínica de Grandes animais II	Ana Clara e Otávia	Sítio Jarib - Estr. Cova da Onça, 9 - Zona Rural, Maricá	33
17/10/2023	Extensão Rural	Lícia Malavota	Estr. do Fojo, 1484-1728 - Parque Santo Antonio, Guapimirim - RJ	77
19/10/2023	Clínica de grandes animais I	Eliene Sad	CTE Rancho Malboro - Chácara Inoã	62
24/10/2023	Clínica de Grandes animais II	Ana Clara e Otávia	Centro de Desenvolvimento em genética bovina	39
26/10/2023	Clínica de grandes animais I	Eliene Sad	CTE Rancho Malboro - Chácara Inoã	62
01/11/2023	Clínica de Grandes animais II	Ana Clara e Ruan	Clínica veterinária de pequenos e Clínica Veterinária de grandes animais	49
04/11/2023	Curricularização da Extensão das disciplinas de Produção animal de poligástricos, Zootecnia geral e Produção animal de monogástricos	Ana Clara, Eliene e Otávia	Parque de Exposições de Araruama	50

09/11/2023	Clínica de grandes animais	Eliene Sad	CTE Rancho Malboro - Chácara Inoã	62
10/11/2023	Produção de Poligástricos, Zootecnia Geral e Extensão Rural	Ana Clara e Lícia	Rancho Silvado	25
16/11/2023	Clínica de grandes animais	Eliene Sad	CTE Rancho Malboro - Chácara Inoã	62
15/12/2023	Clínica de pequenos animais	Mário dos Santos Filho e Ana Carolina Campos (Vassouras) Daniel Carvalho Hainfellner (Maricá)	Clínica veterinária de pequenos e Clínica Veterinária de grandes animais	50
16/12/2023	Clínica de pequenos animais	Mário dos Santos Filho e Ana Carolina Campos (Vassouras) Daniel Carvalho Hainfellner (Maricá)	Clínica veterinária de pequenos e Clínica Veterinária de grandes animais	50

b) Encontro de Iniciação Científica (ENIC)

Evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da iniciação científica e na participação das pesquisas docentes. Neste evento, normalmente realizado na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, estão inclusos: Simpósio de Pesquisa da FACMAR, Encontro de Pós-Graduação Graduação Lato e Stricto Sensu e Encontro de Inovação Tecnológica.

d) Outras atividades

Além das atividades complementares supracitadas, diversas outras oferecidas pelo curso de Medicina Veterinária como: minicursos, estágio supervisionado não-curricular, palestras, monitoria e participação em programa de Iniciação Científica.

Outras atividades são também oferecidas e normatizadas pela própria instituição, como é o caso da participação em ações de extensão como os projetos: Ações Socioambientais: contribuições dos espaços não formais de ensino e a participação em atividades do Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI/FACMAR).

As atividades complementares são controladas por formulário próprio. Encontrando-se em anexo o atual modelo do formulário utilizado para se registrar individualmente as atividades complementares dos discentes. E posteriormente são lançadas no sistema TOTVS.

Estímulo à participação em eventos internos e externos

É importante ressaltar que é indissociável a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Havendo assim, uma interação intrínseca entre os eventos científicos e os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos na IES. Assim sendo, a FACMAR - promove eventos como o Encontro Nacional de Iniciação Científica (ENIC), evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da iniciação científica e na participação das pesquisas docentes.

Durante a elaboração deste PPC, o curso de Medicina Veterinária foi concebido após uma ampla e profunda revisão no âmbito pedagógico. Fato este devido às necessidades de acompanharem o desenvolvimento científico-tecnológico, do mercado de trabalho e da sociedade como um todo.

Mecanismos inovadores

O planejamento de mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento está previsto na idealização, projeto e implementação de uma plataforma online de controle de atividades complementares. Trata-se de um projeto que está em desenvolvimento na FUSVE/Universidade de Vassouras, com a participação de alunos e professores do curso. As Figuras 41 e 42 apresentam as telas iniciais do desenvolvimento. Nas figuras, pode-se verificar a ideia do projeto, onde cada discente tenha um controle completo das horas de atividades acadêmicas integralizadas, atividades que foram submetidas, as atividades que estão aguardando validação do professor responsável ou coordenador do curso e das atividades recusadas. Espera-se que a plataforma esteja em operação para testes no ano de

2024. Desse modo, tais eventos possibilitarão aos docentes e discentes divulgarem as produções dos projetos de pesquisa a serem desenvolvidos na FUSVE/Universidade de Vassouras.

Figura 41. Telas do projeto plataforma online de controle de atividade complementares

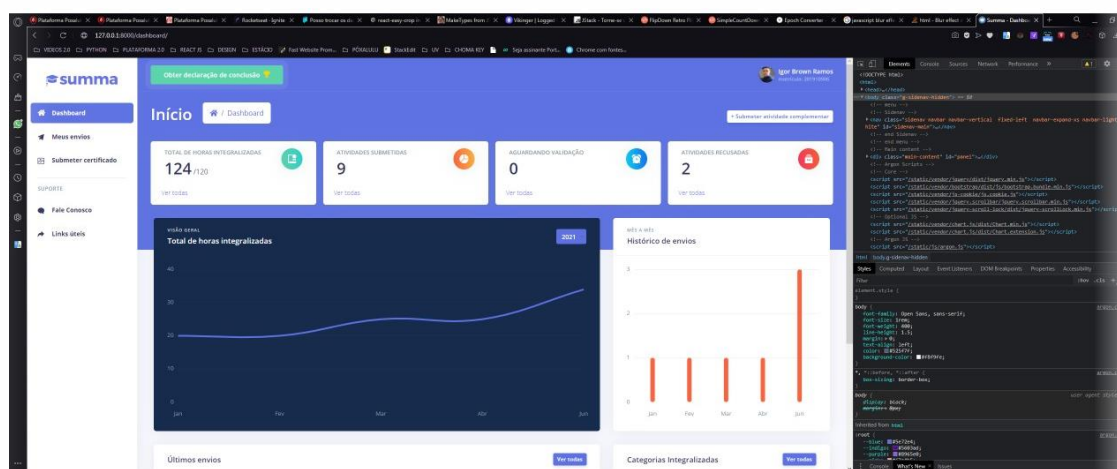
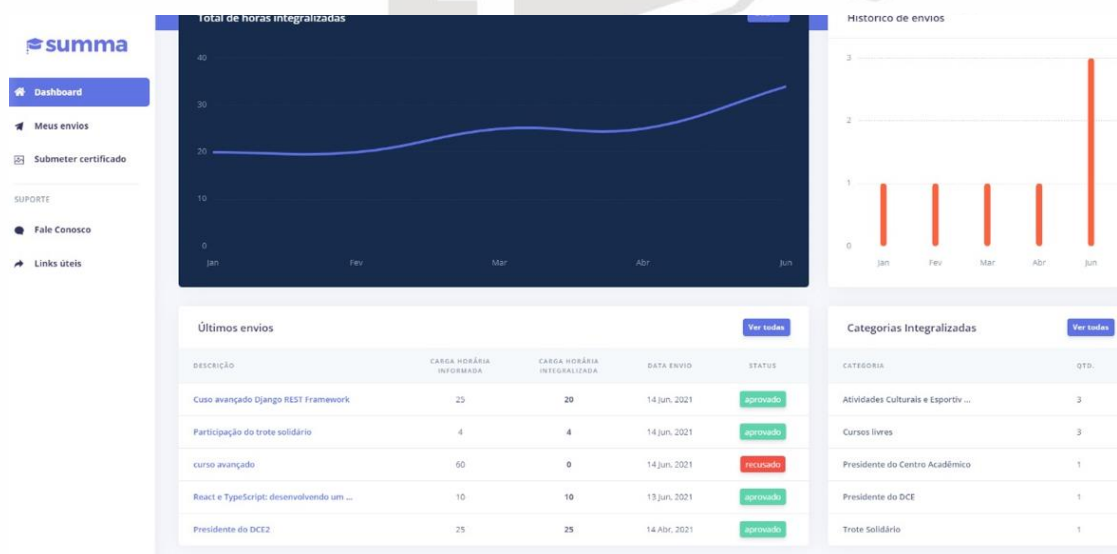


Figura 42. Telas do projeto plataforma online de controle de atividade complementares



A participação em Eventos Acadêmicos e Científicos é estimulada pela coordenação do curso de Medicina Veterinária, pois podem ser consideradas para registro das atividades complementares, com carga horária de 40 horas, de acordo com matriz curricular do curso.

3.12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O projeto pedagógico do curso estabelece que o TCC pode ser de natureza científica ou teórico-empírica, em que o estudante associa a revisão de literatura sobre o tema com pesquisa de campo, levantando dados da realidade.

As modalidades de TCC que deverão ser propostas votadas em NDE são: Relato de caso, Relato de experiência, Desenvolvimento de produtos técnicos (aplicativo, POP, E-book, cartilha de educação sanitária, jogos educacionais) e pesquisa científica.

Antes de ser iniciada a pesquisa, o TCC desenvolvido no âmbito do Curso de Medicina Veterinária deve ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) quando envolver seres humanos e/ou à Comissão de Ética no uso de Animais (CEUA) quando envolver animais.

A modalidade do TCC, deverá ser apresentado na forma de monografia ou artigo científico aceito por periódico indexado, será definida através de reuniões de Colegiado do Curso e NDE, com a participação dos corpos docente e discente.

A disciplina obrigatória de Trabalho de Conclusão de curso I - TCC I - visa instruir os alunos com relação aos moldes da escrita científica esperada no TCC, incluindo práticas de escrita científica, estudos bibliográficos e investigação de modelos científicos. Desse modo, ainda com vistas à preparação do discente para o TCC, a disciplina TCC I tem como avaliação uma prévia da parte escrita (projeto do TCC I) e da apresentação oral (pública), normalmente em eventos através de apresentação do projeto na forma de banner. Os tópicos apresentados no TCC I deverão ser desenvolvidos para apresentação posterior do TCC II.

O TCC deverá ser orientado por um dos professores do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá e o co-orientador poderá ser um docente de outra IES, caso o aluno opte por realizar o Estágio Supervisionado em Unidade Conveniada. Desta forma, os estudantes serão estimulados a desenvolver, preferencialmente, pesquisas voltadas ao campo em que realizaram estágios curriculares. A procura por orientação é espontânea por parte dos estudantes e o aceite é de escolha do professor. Cabe aos professores de TCC I e II, em conjunto com o coordenador do curso, garantir que todos os estudantes tenham um orientador.

Devido ao grande número de alunos, ficou determinado em reunião com o NDE do curso que, os alunos podem ter dois orientadores, desde que um seja médico veterinário do curso desta IES. Nesta mesma reunião definiu-se que cada professor pode ter até 05 (cinco) orientações de TCC I e até 05 (cinco) de TCC II.

Antes de ser iniciada a pesquisa, o TCC desenvolvido no âmbito do Curso de Medicina Veterinária deve ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) quando envolver seres humanos e/ou à Comissão de Ética no uso de Animais (CEUA) quando envolver animais.

Dentro das atribuições Professor Orientador, cabe orientar a elaboração e a execução do projeto de pesquisa e/ou plano de estudo que resultarão em TCC, zelar pelo cumprimento do trabalho proposto, avaliar o desempenho e rendimento do aluno ao longo da execução do trabalho, fornecendo ficha de acompanhamento a ser entregue ao final das atividades de orientação, zelar pelo cumprimento do cronograma e observar rigorosamente as normas e a formatação proposta no regulamento de TCC.

O professor orientador pode isentar-se da orientação em casos especiais (ANEXO VI), apresentando à coordenação seu relatório e justificativa, desde que até a data limite para pedido de afastamento da orientação, divulgada em calendário de atividades do curso. Sendo assim, cabe ao coordenador, designar outro professor dar continuidade à orientação do trabalho do discente. Da mesma forma, o aluno pode requerer a substituição do professor orientador, apresentando à coordenação do curso sua justificativa e a proposta do novo orientador, desde que até a data limite

para substituição de professor orientador, divulgada em calendário de atividades do curso.

Dentro das atribuições do aluno: elaborar, executar e apresentar, em data pré-estabelecida pela Coordenação do Curso, respeitando o Calendário Escolar, o Trabalho de Conclusão de Curso, com base nas orientações recebidas, apresentar periodicamente os resultados de seu trabalho para análise e correções e manter contato com os professores orientadores do TCC, a fim de esclarecer dúvidas quanto à formatação e apresentação do trabalho.

O aluno deve enviar seu trabalho digital em pdf e word aos membros da banca, impreterivelmente, até a data estabelecida em calendário de atividades do curso. O não cumprimento deste prazo implica em reprovação e encaminhamento para a reapresentação dentro do prazo de trinta (30) dias, devendo ter a nota do trabalho escrito reduzida em 20%.

No TCC da Medicina Veterinária, a correção do trabalho escrito terá como referência a escala de notas de 0 a 5,0 e a apresentação oral do trabalho terá a escala de notas de 0 a 5,0. O Coordenador e/ou o professor da disciplina TCC I e TCC II, deve compor uma Banca Examinadora com 03 (três) professores pertencentes ao corpo docente da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, sendo 01 (um) Presidente/Orientador e 02 (dois) Professores Convidados, sendo escolhidos a partir da aderência dos mesmos em relação ao tema. O resultado final da avaliação será a soma das duas médias aritméticas simples obtidas a partir das avaliações do trabalho escrito e da apresentação oral, lançadas ata própria.

Para avaliação do TCC serão considerados os seguintes aspectos: desenvolvimento do tema, clareza, objetividade e coerência da linguagem do texto, valor técnico do tratamento do tema, sistematização e forma do TCC, discussão e análise crítica do tema e material bibliográfico utilizado (ANEXO I e ANEXO IX).

A aprovação no TCC, ao final do processo avaliativo, é condição obrigatória para o aluno obter o título de Bacharel em Medicina Veterinária. É considerado "Aprovado", o aluno que nota igual ou superior a 7,0 (sete). E é considerado "Reprovado", o aluno que obtiver nota igual ou inferior a 6,9.

O aluno que for considerado “Reprovado” terá o prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de divulgação de sua nota, para reapresentar o TCC, que será submetido à nova avaliação.

No caso de nova reprovação o aluno deverá fazer a renovação de sua matrícula no último período do curso, efetuando o pagamento de acordo com as normas estabelecidas pelo financeiro da faculdade até o momento de sua nova avaliação, sendo o prazo mínimo para a realização da mesma de 2 meses iniciado o próximo semestre, conforme votado em colegiado do curso.

Divulgado o resultado, o aluno poderá, no prazo de 02 (dois) dias úteis, solicitará recurso da avaliação do TCC. Caberá ao Coordenador, junto ao colegiado do Curso, julgar os recursos solicitados e determinar as medidas cabíveis, podendo resultar na realização de nova avaliação do trabalho. O Coordenador do Curso poderá indicar nova Comissão de Avaliação para reavaliar o trabalho, devendo a mesma ser submetida à aprovação do colegiado do curso.

Uma vez aprovado, o TCC deve ser entregue no máximo 07 (sete) dias após o recebimento do mesmo para a correção, em PDF, via e-mail para a biblioteca, com cópia para a coordenação de curso. Estes arquivos serão disponibilizados na forma de repositório institucional próprio, e facilmente acessado on line na página da faculdade.

Os casos omissos no presente PPC serão resolvidos junto aos colegiados de curso e coordenação do curso.

Todas as informações sobre carga horária das disciplinas TCC I e II, forma de apresentação, fichas de orientação e acompanhamento, estão descritos neste PPC e no Regulamento de TCC do curso de Medicina Veterinária, podendo também ser encontrados no site da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (www.faculdadedemarica.com.br) e são disponibilizados aos alunos pelos professores das disciplinas citadas acima na primeira semana de aula.

3.13 APOIO AO DISCENTE

Cabe ressaltar que o Projeto Pedagógico do Curso é elaborado numa perspectiva de apoio ao discente, vislumbrando o atendimento das necessidades loco regionais. Neste contexto, resultam-se a seguir as ações que contribuirão para o acolhimento, permanência e desenvolvimento das competências e habilidades do aluno. Citam-se também a promoção de ações inovadoras, tais como, o emprego do Ambiente Virtual de Aprendizagem como recurso de apoio as atividades de ensino e o uso da lousa digital nas salas de aula.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE NIVELAMENTO:

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá possui programa institucional de nivelamento. Este se apresenta sob a forma de disciplinas, em geral nos períodos iniciais dos cursos, considerando o perfil do ingressante, e sob a forma de apoio pelo NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) em parceria com a Central de Estágios.

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos tragam de sua formação anterior, são organizadas atividades, em horários extraclasse, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

- Língua Portuguesa: Este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos;
- Matemática: Aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdo do Ensino Fundamental e Médio por intermédio da atividade de ensino extra intitulada de Resolução de Problemas Matemáticos;
- Informática: O nivelamento em informática tem como público alvo alunos da instituição que tenham pouca desenvoltura na utilização de computadores. O objetivo principal é fornecer condições para que esses alunos possam utilizar recursos computacionais como: internet, suite de escritório (office ou OpenOffice), funções básicas do sistema operacional, recursos de impressão, entre outros.

AÇÕES DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA:

Em consonância com a política de acessibilidade acadêmica, proporciona uma recepção acolhedora para os ingressantes no Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, amenizando as dificuldades de adaptação tanto no campo acadêmico quanto no social.

Dentre os objetivos específicos deste programa, destacam-se:

- integrar os discentes ingressantes com seus pares;
- conscientizar sobre a importância do momento acadêmico a ser vivido;
- informar sobre o funcionamento do curso e da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá;
- apresentar as DCN e o PPC;
- apresentar a matriz curricular e falar sobre o sistema de créditos com disciplinas e seus pré requisitos;
- falar sobre as linhas de pesquisa e extensão;
- mostrar a realidade acadêmica do Curso;
- demonstrar as principais áreas de atuação do Médico Veterinário e a realidade da profissão no cenário atual.

O ingressante será levado a conhecer as instalações da Faculdade, biblioteca, informática, laboratórios didáticos especializados, coordenações e o NAPp. Realização de cadastro para acesso ao portal acadêmico, webaula, acesso a biblioteca virtual e física.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA:

O Programa Institucional de Monitoria, para todos os Cursos de Graduação da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, é uma atividade de atendimento ao discente que visa contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estimular a criatividade e o pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes. Para isso, são selecionados alunos que, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstrem capacidade para o desempenho

de tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos; auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório; auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares.

A Monitoria em Maricá é organizada na modalidade voluntária. As vagas existentes para cada disciplina são solicitadas pelos Professores e apreciadas pela coordenação do curso, que as autoriza e divulga via Edital em redes sociais e no site da FACMAR.

APOIO EXTRACLASSE

Consiste em suporte pedagógico que contempla metodologias especiais que amparadas em planificação pedagógica visam atender as diferentes demandas apresentadas pelo estudante em particular. No atendimento de ajuda pedagógica serão fornecidas orientações sobre técnicas de estudo, orientações para apresentação de aula expositiva, montagem de seminários, organização e metodologia de estudo para as avaliações. Essas atividades são desenvolvidas em parceria com NAPp.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) da Faculdade desenvolve atividades de atendimento à comunidade acadêmica, por encaminhamentos ou demanda espontânea. A finalidade do NAPp é prestar apoio à Coordenadoria de Ensino de Graduação, às Coordenações de Curso, professores, alunos e funcionários da instituição, que constituem seu público-alvo.

PROGRAMA PARA ACOMPANHAMENTO DE DEPENDÊNCIA

Está em funcionamento também, o Programa de dependência Faculdade de Maricá com o intuito de promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico do aluno da instituição que apresente, em qualquer momento de sua vida acadêmica, dificuldade de aprendizado e dependência, tendo sido reprovado em alguma disciplina.

A norma para o Programa de Dependência tem o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, através do seu acompanhamento por um Professor Tutor, que atua como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem na respectiva disciplina, orientando os alunos para que tirem o máximo proveito de suas potencialidades.

POLÍTICA DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO

A Política Institucional de acompanhamento de egressos da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá é estabelecida a partir de quatro eixos através dos quais se articula à Assessoria de Avaliação da Faculdade, às Coordenações dos Cursos, Central de Estágios e Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. São eles:

- Incentivo a participação em eventos de atualização e/ou capacitação da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá;
- Políticas de incentivo à formação continuada.
- Preenchimento de questionário do egresso on line, que irá contemplar perguntas relativas as necessidades do mercado de trabalho que nossos alunos irão encontrar, para que com isso possamos oferecer um ensino de qualidade e compatível com o perfil do egresso.

ACESSOS E REGISTROS ACADÊMICOS

No ato da matrícula o aluno recebe um número que o acompanha até o final do curso e é cadastrado no sistema TOTVS, recebendo neste momento uma senha,

que o possibilita a acessar via internet, de qualquer local, todos os registros acadêmicos através do site da instituição. As frequências de aula são lançadas até o dia dez de cada mês pelo professor responsável. Já as notas de avaliações são lançadas até quinze dias após a realização das mesmas.

Processos como trancamento de matrículas, transferências, solicitação de declarações, segunda chamada de prova são feitos diretamente na Secretaria Geral, sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. A instituição disponibiliza a cada estudante ingressante o Manual do Aluno, onde se encontram as normas internas e outras orientações acadêmicas. O regimento interno pode ser acessado, na íntegra, no site da Faculdade.

CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá investiu na construção de rampas e adaptações em instalações sanitárias para o acesso das Pessoas com deficiência, favorecendo desta forma a acessibilidade. Nos computadores da faculdade estão disponíveis caixas de som ou fones de ouvido e o software DOSVOX e VLIBRAS instalados, para favorecimento de pessoas com visão reduzida. Além de alguns computadores com teclado ampliado com adaptação para braile.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ACESSIBILIDADE

O estabelecimento de uma política de acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou mobilidade reduzida, envolve o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. Tendo em vista que a acessibilidade pressupõe medidas que vão além da dimensão arquitetônica e abrange a articulação dos princípios e dos valores que estão subjacentes à formulação das políticas e das práticas institucionais no âmbito pedagógico e da gestão, inclui o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas e a sensibilização de toda a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva.

No âmbito da educação superior encontramos a acessibilidade relativa a:

- **Acessibilidade Atitudinal** – percepção da pessoa com necessidades especiais sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

- Acessibilidade Arquitetônica ou Física - eliminação das barreiras ambientais físicas nos edifícios, espaços e equipamentos.

I - Com respeito a alunos com deficiência física:

- a) eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- b) reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- c) construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- d) adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- e) colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- f) instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;

II - quanto a alunos com deficiência auditiva:

- a) disponibilização, sempre que necessário, de intérprete de língua de sinais/língua portuguesa;
- b) adoção de flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- c) estímulo para o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- d) disponibilização aos professores o acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística das pessoas com deficiência auditiva.

- Acessibilidade Comunicacional – remoção de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual (digital).
- Acessibilidade Instrumental – eliminação das barreiras existentes nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo.

- **Acessibilidade Metodológica** – remoção de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, determinada pela maneira como o professor concebe conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional.

Para atuar na educação de alunos com necessidades especiais, o professor tem como base da sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos sobre o sistema educacional inclusivo. Essa formação possibilita a sua atuação no atendimento educacional especializado, tendo em vista o desenvolvimento de projetos interativos e interdisciplinares em parceria com outras áreas. Portanto, a faculdade realizou em sua organização curricular, formação docente voltada para a atenção à diversidade e que contemple conhecimentos sobre as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais. Dessa forma, uma política educacional dirigida aos alunos com necessidades especiais vem possibilitando níveis cada vez mais elevados do seu desenvolvimento acadêmico, sempre com os devidos ajustes para que possa atender a todas as necessidades educativas apresentadas por esse alunado.

No processo seletivo, especificamente, tais ajustes são feitos:

1. No edital – esclarecendo os recursos que podem ser utilizados pelo vestibulando no momento da prova, bem como os critérios de correção a serem adotados pela comissão do vestibular;
2. No exame vestibular – providenciando salas especiais para cada tipo de necessidade especial e a forma adequada de obtenção de respostas pelo vestibulando;
3. Na correção das provas – considerando as diferenças específicas inerentes a cada aluno com necessidades especiais, para que o domínio do conhecimento seja aferido por meio de critérios compatíveis com as características especiais desses alunos.

APOIO A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:

A IES estimula os cursos a promoverem congressos, seminários, simpósios, etc., que propiciem a participação dos alunos, sejam como organizadores ou como apresentadores de trabalhos. Há política institucional de subsídios para participação em eventos nacionais e internacionais, disponível no site da IES.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO:

Sob o enfoque da extensão, o Curso desenvolve atividades com a meta primordial de sensibilizar os acadêmicos frente à importância de estarem engajados no desenvolvimento da sociedade, atuando na interação com o mercado, estimulando à participação discente em atividades de extensão, comprovando a relevância do curso/congresso/palestra/outros na composição de sua grade curricular.

Entendida como uma das funções básicas da faculdade, a extensão é a forma de intercâmbio, com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e buscando, pela ação integrada, conhecimentos e experiências para subsidiar a avaliação e a qualificação do ensino e da pesquisa. A extensão é uma forma de complementar, aprofundar, atualizar e difundir os conhecimentos, estabelecendo com a comunidade um processo de troca e participação, sem caráter assistencialista e/ou sem tomar a si ações e deveres do Estado.

Por ser uma via de transformação dentro do Ensino Superior, numa nova concepção de academia cidadã, a extensão rompe barreiras, contribuindo, assim, para a modificação do conceito de educação, passando esta a ser um processo de formação inter e transdisciplinar.

O curso em parceria com outras instituições, ou pela ação de professores em grupos de trabalho ou isoladamente promove diversas atividades de extensão, como atividade permanente e atividade comunitária, cujo foco é aproximar-se da comunidade, construindo, compartilhando saberes e oportunizando experiências, visando sempre a melhoria das práticas educacionais e dos ambientes sociais em que ocorrem.

CENTRO ACADÊMICO E LIGAS ACADÊMICAS

A coordenação do curso estimula os processos de criação e elaboração de normas para que os alunos possam estabelecer políticas discentes de participação do processo de aprendizagem e integração à comunidade acadêmica. Para isso, temos feito reuniões de 1 a 2 por semestre entre estes alunos com a coordenação para que esta parceria possa gerar a melhoria do curso de medicina veterinária.

O Centro acadêmico tem representatividade total de alunos, podendo ou não ter orientação de algum professor. As ligas acadêmicas tem representatividade estudantil, com orientação direta de pelo menos um professor. Ambos realizam eventos técnico-científicos e estão devidamente registrados na Coordenadoria Pesquisa e Extensão da IES.

Hoje, o curso de Medicina Veterinária conta com xx Ligas acadêmicas, conforme quadro abaixo.

Quadro 10. Relação das ligas acadêmicas ativas e seus respectivos professores coordenadores.

Liga acadêmica	Professor Coordenador
Liga Acadêmica de Felinos (LIAFEL)	Nilcéia de Veiga Ramos
Liga Acadêmica de Animais Selvagens	Daniel Carvalho, Daniel Pereira e Renata Fernandes Ferreira de Moraes
Liga Acadêmica de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária	Maria Eduarda dos Santos Fernandes, Otávia Reis e Silva e Juan Benito Campos Diz Atan

O Centro Acadêmico tem função importantíssima de integração e acolhimento dos discentes em reuniões e eventos, sendo um representante legal dos alunos na IES.

Em comum acordo com a coordenação do curso, tanto o Centro Acadêmico, quanto as ligas acadêmicas precisam ter estatuto e livro ata para reuniões, devendo o estatuto estar como cópia impressa na coordenação de curso. As ligas acadêmicas e Centro Acadêmico, ficam responsáveis pela emissão de certificados de participação dos membros e dirigentes, com a devida assinatura do professor coordenador das ligas acadêmicas.

ATIVIDADES DE PESQUISA:

O Curso Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá desenvolve alunos que vivenciam práticas investigativas, quer individualmente como alunos em seu processo de aprendizagem, quer como participantes de grupos de pesquisa em parceria com outros alunos e professores do Curso. Este objetivo, que faz parte do perfil do egresso, articula-se com a Resolução CNE/CP 1/2002. Esta propõe que na organização curricular esteja presente o aprimoramento em práticas investigativas e a pesquisa, como foco no processo de ensino e de aprendizagem. Neste sentido o Curso de Medicina Veterinária organiza e incentiva grupos de pesquisa dos quais participam alunos e professores. Tal filosofia busca incentivar projetos multidisciplinares e a formação de um espírito universitário que integre os diferentes cursos.

3.14 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de avaliação da qualidade do curso pressupõe a existência de instâncias coletivas de deliberação e avaliação. Estas atuam em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, para o curso de Medicina Veterinária; com as orientações do MEC/INEP para Avaliação-autorização e reconhecimento - dos cursos de graduação e outras legislações pertinentes.

São instâncias coletivas:

- a) Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pela construção e acompanhamento do projeto pedagógico do curso e de todas as atividades a ele relacionadas;
- b) Colegiado de Curso constituído por professores e alunos.

Esta concepção de gestão participativa possibilita a avaliação que seja processual e atenda aos diferentes campos de um projeto pedagógico de Curso.

Dentre os objetivos deste procedimento pretende-se atuar sobre:

- a) metodologias de ensino;
- b) avaliação e adequação de matriz curricular;
- c) resultados do ENADE;
- d) reflexão sobre a prática docente;
- e) reflexão sobre cursos de Medicina Veterinária;
- f) acompanhamento do egresso;
- g) articulação Faculdade/Sociedade.

Para gestão do curso, realizamos reuniões com os diferentes seguimentos do curso com periodicidade abaixo:

- a) Reuniões regulares com todos os alunos (semestrais);
- b) Reuniões com representantes discentes (semestrais: 2 ou mais se forem necessárias);
- c) Reunião com o Colegiado do Curso (semestral: 2 ou mais se forem necessárias);
- d) Reunião de professores (semestral: 2 ou mais se forem necessárias);
- e) Reunião com o Núcleo Docente Estruturante – NDE (semestral: 2 ou mais se forem necessárias).

O Sistema de Avaliação da IES é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento dos processos de avaliação institucional. Ela foi instituída a partir da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. O foco de avaliação é a análise das dez (10) dimensões do SINAES. A CPA da IES tem como um dos objetivos principais realizar o levantamento de informações de todo o processo avaliativo da Instituição, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que são oferecidos e promovendo a participação de todos os envolvidos no processo educacional. Realizada com frequência semestral pela CPA com o apoio operacional da coordenação, a autoavaliação de curso é composta prioritariamente por questões objetivas, de forma a facilitar o processo de tabulação e a comparação entre a série histórica.

Os resultados são discutidos nas reuniões realizadas na Semana Pedagógica do curso e nas reuniões de colegiado de curso, no início de cada semestre ou extraordinariamente quando se fizer necessário, caracterizando virtudes especiais que devem ser valorizadas e pontos negativos identificados na análise que devem ser corrigidos, e os resultados de tais discussões se refletem no Plano de Metas semestral do curso. Por outro lado, questões específicas são tratadas individualmente com cada professor, em reunião com a Coordenação.

3.15 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá oferece o Curso de Medicina Veterinária na modalidade de educação superior presencial, em sistema de crédito e entende que as tecnologias da informação e comunicação possuem potencial formativo que podem contribuir com inovações significativas no processo de ensinar e de aprender. Favorecendo a utilização das TICs, disponibiliza algumas tecnologias aos professores e alunos.

É notório o desenvolvimento da informática e das TICs na formação organizacional da sociedade, permitindo uma elaboração e propagação permanente do conhecimento. Sendo assim, torna-se indispensável a inserção da utilização de recursos e ferramentas que otimizem a dinâmica no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando ao estudante melhor aproveitamento na construção do conhecimento, considerando ainda a possibilidade de acessar o material em tempo e local adequado à sua disponibilidade.

As novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) acarretam novos desafios pedagógicos às Instituições de Ensino Superior (IES), haja vista que suscitam um novo paradigma do papel do profissional na educação, de mero transmissor de conteúdos para mediador do processo de construção de conhecimento.

Considerando que as TICs proporcionam o acesso à informação, o Curso sempre está em busca de novas maneiras de promover o uso de tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem.

O desenvolvimento de atividades de simulação de baixa fidelidade pode ocorrer também em ambientes como salas de aula pelo uso de tecnologias leve como simulações rápidas, vídeo aulas, fórum de discussão, vídeos filmicos, dramatizações de casos permitindo inserir inovações ao processo de ensinar e aprender. Esta é uma estratégia que desperta o interesse de estudantes e a sua motivação para o aprendizado.

As TICs são utilizadas de forma sistemática e continua pelos distintos atores sociais do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá viabilizando apoio didático às atividades educacionais em salas de aula e nos laboratórios; no acesso à base de dados, bibliografias; no suporte às atividades desenvolvidas nos ambientes de simulação (laboratórios de habilidades); nos trabalhos de campo e como recurso de comunicação interativa (uso de ferramentas da web 2.0, vídeos e áudio digitais, softwares, sites especializados redes sociais e web conferências).

As TICs se revelam muito eficientes nas reuniões pedagógicas, onde os professores podem obter informações mais precisas e dinâmicas sobre o desempenho dos alunos, através de informações previamente coletadas, centralizadas e transformadas em informações úteis.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá usa os TOTVS e o AVA (ambiente virtual de aprendizagem), dois softwares para gestão educacional para aprimoramento da comunicação e integração entre instituição, discentes e docentes. Nesta gestão eletrônica são colocadas informações acadêmicas sobre a disciplina, atividades previstas e suas avaliações, como planos de aulas, notas de avaliações, faltas, diário de classe, atividades, material para consulta entre outros. Os sistemas são acessados por docentes e discentes.

A onipresença da internet impõe aos educadores a escolha entre manter uma distância ou proximidade com seus alunos, abrir ou não sua vida pessoal na rede social. O uso da comunicação com o professor por correio eletrônico e aplicativo

WhatsApp favorece e agiliza a comunicação e o acesso às informações. É possível com esta atitude permitir a multiplicação dos tempos de aprendizagem, de proximidade com o professor nos momentos de estudo individual. No entanto, sugere-se que limites sejam estabelecidos, como uma nova tendência de estender as relações para fora da escola.

As TICs também estão presentes na Clínica Veterinária, onde se encontram ferramentas que auxiliam na integração de informações, desde a área assistencial até a financeira e de faturamento, entre outras, com foco na parte assistencial, dispondo de dispositivos computacionais que auxiliam a organização de consultas, o reconhecimento e desenvolvimento de informações administrativas e clínicas.

3.16 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Em consonância com as tendências contemporâneas, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá opta também por ampliação de atendimento de seus discentes através de ações educativas a distância, construindo estratégias pedagógicas que eliminem barreiras e atendam níveis, ritmos e estilos de aprendizagem diversos.

O foco no discente, atenção às características psicopedagógicas e a utilização de metodologias que promovam a autoaprendizagem são os aspectos norteadores para a concepção teórica metodológica do modelo implementado.

A Coordenação de Educação a Distância da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá foi criada para oferecimento de conteúdos didáticos com os mais diversos fins para a comunidade acadêmica, apresenta sede em Vassouras e com polos avançados nos campus.

A faculdade de Maricá oferece a tecnologia do Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional, onde se depositam os materiais didáticos disponibilizados pelos docentes, garantindo, assim, de forma inequívoca, o acesso de todos os discentes aos conteúdos, informações, entregas de trabalhos, fóruns de debates, notificações institucionais, tudo registrado e com a gestão desses

processos comunicacionais serão utilizados para o Campus de Maricá. Essas ações traduzem a preocupação da IES em associar os recursos tecnológicos com ferramentas de gestão de práticas pedagógicas exitosas.

Para a promoção e manutenção de processo formativo dos docentes há capacitações para o uso do AVA e para a utilização de ferramentas tecnológicas e recursos didáticos permanentemente, principalmente nas semanas pedagógicas ou através de tutoriais disponíveis no site.

3.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A concepção de avaliação que norteia o processo ensino-aprendizagem do curso inspira-se no modelo que utiliza a avaliação como mediadora do processo de promoção humana.

Tem-se verificado o interesse coletivo em privilegiar propostas de avaliação continuada de aprendizagem com a utilização de diferentes instrumentos ao longo do semestre letivo: a avaliação sendo um processo contínuo de coleta e análise de dados deve ser realizada por meio de técnicas e instrumentos diversos, dependendo dos objetivos propostos. Sendo a avaliação um meio de diagnosticar e de verificar em que medida os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem são atingidos, o professor é que define o ato de avaliar os resultados de sua interação com a turma e a desta com a disciplina.

A existência da avaliação continuada permite o acompanhamento, por parte da coordenação, do comprometimento do corpo docente com a filosofia do curso e da responsabilidade do aluno como autor na construção do processo avaliativo. Neste sentido, o Curso de Medicina Veterinária, preconiza a importância do professor e do aluno como peças essenciais para se atingir o projeto institucional de qualidade.

O sistema utilizado vislumbra aspectos que contribuem para o aprimoramento constante do curso, tais como:

- a) a relação entre a teoria e a prática profissional em cada disciplina;
- b) a didática;

- c) o planejamento estratégico educacional;
- d) a administração educacional;
- e) a adequação da carga horária das disciplinas ao conteúdo tratado em sala de aula;
- f) a disponibilidade do professor.

O sistema de avaliação também visa à elucidação da relação entre o conhecimento adquirido e o perfil desejado do egresso. Em contrapartida, a coerência da retroalimentação nos processos de autoavaliação contribui com o aprimoramento constante do curso, indicando caminhos para novos projetos e programas internos.

Ao selecionar as técnicas e instrumentos de avaliação da aprendizagem, o docente considera:

- a) os objetivos que definiu para o ensino-aprendizagem;
- b) a natureza do componente curricular ou área de estudo;
- c) os métodos e procedimentos utilizados no desenvolvimento da disciplina;
- d) as condições de realização: tempo, recursos, espaço físico etc.;
- e) o número de alunos por turma.

Como exemplos de técnicas/instrumentos para se verificar o desenvolvimento cognitivo/afetivo do aluno, destacam-se: observação, autoavaliação, entrevista, apresentação de seminários, debates, painéis, testes, provas, visitas técnicas, projetos, entre outros, e os procedimentos de avaliação contidos no plano de aula de cada disciplina contemplam os seguintes critérios:

- a) motivação e incentivo;
- b) estabelecimento dos objetivos;
- c) adequação dos conteúdos;
- d) clareza de apresentação;
- e) ordenação e conhecimento do assunto;
- f) adequação da linguagem e recursos didáticos;
- g) capacidade de síntese;
- h) flexibilidade na utilização do planejamento.

As avaliações dos alunos do curso de Medicina Veterinária são baseadas nas competências, habilidades e atitude do aluno frente aos conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais e de acordo com as normas do Regimento Geral (Portaria DG 006/2018 de 21 de setembro de 2018) da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Os mecanismos de avaliação da aprendizagem contemplam diferentes metodologias como provas escritas, provas práticas, situações-problema, avaliação atitudinal, exercícios de fixação, seminários, casos clínicos, entre outras a serem desenvolvidas pelos professores, respeitadas as características individuais de cada uma das disciplinas do curso. Estes instrumentos avaliadores estão claramente definidos nos planejamentos apresentados ao Colegiado do Curso.

As provas, nas modalidades em que se apresentarem, são sempre um instrumento de diagnóstico para fundamentar o ato da avaliação. O julgamento final do aluno, em termos de aprendizagem e da conseqüente promoção, sempre da competência do professor, deve provir de observações calçadas em instrumentos tecnicamente bem elaborados, para que reflitam a verdade sobre a qual se há de comparar o rendimento real do aluno em função das competências, habilidades e atitudes esperadas e descritas no Projeto Pedagógico do Curso.

Desta forma, são utilizados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação para cada uma das três notas do período letivo. Nesse aspecto, os instrumentos de medida da aprendizagem deverão ser circunstanciais e dinâmicos: seminários, discussão de artigos científicos, discussão de casos clínicos, aulas práticas, entre outros. Vale dizer que o aluno não deve ser reprovado ou promovido meramente em função de provas, mas em função de seu desempenho no conjunto das atividades escolares previstas no currículo pleno do curso. Para isso, são permitidos todos os meios legítimos de sondagem do crescimento do aluno relativamente à sua postura no ambiente em que se insere e à aquisição das competências e das habilidades previstas no planejamento das disciplinas e das atividades.

A avaliação do desempenho do estudante segue as normas do Regimento Geral da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, em que a avaliação do

desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento, com avaliações periódicas em número mínimo de duas (2) por período letivo.

A média de aproveitamento (MA) de cada aluno será obtida através e média aritmética simples entre as avaliações periódicas. Os critérios de aprovação/reprovação do Curso de Medicina Veterinária obedecem aos critérios determinados pelo regimental geral desta IES, a saber:

- A nota de cada avaliação periódica deverá ser obtida como resultante de, no mínimo, dois (2) instrumentos distintos de avaliação, devendo a prova didática corresponder a pelo menos 80% da nota.
- As Avaliação 1 (A1), a avaliação 2 (A2), são analisadas pela Coordenação do Curso e pelo seu Núcleo Docente estruturante (NDE),
- Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver MA maior ou igual a 7,0.
- Será considerado aprovado o aluno que possuir frequência mínima de 75% por disciplina.
- O aluno que obtiver média de aproveitamento (MA) inferior a 7,0 (sete) e não menor que 4,0 (quatro), observados os limites de frequência, após o término das avaliações periódicas, submeter-se-á ao exame final, visando lograr sua aprovação.
- Estará aprovado, após o exame final, o aluno que obtiver resultado igual ou superior a 6,0 (seis).
- Para a realização do exame final, que contemplará todo conteúdo da disciplina, zera-se a média obtida nas avaliações parciais.
- O exame final será elaborado nos moldes das Avaliações A1 e A2, descritas anteriormente.
- Terá direito à segunda época o aluno que cumpra todos os itens abaixo:
 - o Realizar todas as avaliações periódicas, inclusive o exame final.
 - o Obtiver nota de aproveitamento no exame final de no mínimo 4,0 (quatro) e no máximo 5,9 (cinco vg nove).
- Para a realização da segunda época, que contemplará todo o conteúdo da disciplina, zera-se a nota obtida no exame final.

- Estará aprovado após a realização do exame de segunda época o aluno que obtiver nota mínima de 6,0 (seis).
- Será considerado reprovado, em uma disciplina, o aluno que se enquadrar em uma (1) ou mais das situações descritas abaixo:
 - o Não obtiver média de aproveitamento (MA) igual ou superior a 4,0 (quatro) nas avaliações parciais do período letivo.
 - o Não obtiver nota no Exame Final igual ou superior a 6,0 (seis).
 - o Não obtiver nota na segunda época igual ou superior a 6,0 (seis)
- Terá direito a Realização da Segunda Chamada o aluno que comprovar a impossibilidade de comparecimento à avaliação, na data estabelecida em calendário, mediante apresentação de atestado Médico (segundo legislação vigente) ou outros motivos comprováveis de força maior.
- A vista da prova é um direito do aluno e um dever do professor. A mesma deve ser realizada na aula subsequente a data da avaliação.
- Havendo discordância, durante os procedimentos de vista de prova, o aluno pode requerer revisão do julgamento de prova escrita, mediante requerimento dirigido ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de dois (2) dias úteis, após a divulgação do resultado.
- Os casos não previstos neste PPC devem ser contemplados pelas demais normas do regimento geral desta IES e, caso necessário, deliberados pelo colegiado do Curso.

O processo avaliativo das disciplinas de estágios supervisionados é realizado pelos orientadores/professores com objetivo de avaliar o processo de aprendizagem e participação prática realizada nas atividades desenvolvidas durante todo o semestre.

Os instrumentos utilizados para a avaliação do estágio incluem a avaliação feita pelo orientador, supervisor e a auto avaliação do estudante. A MA das avaliações propostas devem ser 7,0 (sete) e 100% de frequência.

A adoção do Portfólio, instrumento de desenvolvimento da capacidade de auto avaliação e reflexão do estudante nas disciplinas de estágio, permite a construção pessoal com as evidências da aprendizagem, de forma individual e singular.

3.18 NÚMERO DE VAGAS

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá apresenta uma infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos e materiais compatíveis com as propostas pedagógicas oferecidas pelos seus cursos.

Em 2024.1 estamos com um total aproximado de 416 alunos, distribuídos entre o 1º ao 8º período do curso, sendo que a matriz 2019, está atualmente do 6º ao 8º período do curso, e a matriz 2022.1, do 1º ao 5º período, conforme pode-se observar no quadro abaixo.

Quadro 11. Quantitativo de alunos por período em 2024.1 (n=364).

NOME	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Total
Medicina Veterinária	120*	101	3	5	78	3	31	75	416

*Alunos matriculados em 2024.1 (acesso ao TOTVS em 30/01/2024)

A infraestrutura física conta com instalações apropriadas e em número suficiente para atender toda a comunidade acadêmica, como salas de aulas, salas especiais, laboratórios (Microbiologia e Parasitologia; Laboratório Multidisciplinar; Laboratório de Anatomia Veterinária; Laboratório de Anatomia Patológica; Laboratório de Informática), Biblioteca, Laboratório de Habilidades e Treinamento em Veterinária e convênios que permitem aulas práticas, visitas e estágios, entre eles podemos citar: FUSVE (Clínica Veterinária Escola de Pequenos Animais, Clínica Veterinária de Grandes Animais, Espaço Selvagem, área de Ovinocultura, Centro de Desenvolvimento em Genética Bovina, Laboratório de Habilidades em Treinamento Veterinário e Laboratório de Alimentos com cozinha no modelo industrial/Maricá), Capril (Capril 4 Açudes/Tanguá-RJ), Avicultura (Granja Marx Frederico/Maricá) e Psicultura Peskdo (Saquarema), Suinocultura Robustus (Rio das Ostras) e Apiário Amigos da Terra (Nova Friburgo) bem como para desenvolvimento de projetos de extensão multidisciplinares e elaboração de projetos de pesquisas. Para um melhor aproveitamento dos alunos, as aulas práticas

são espelhadas e divididas em grupos de 20 à 25 alunos. Todos estes espaços estão devidamente discriminados nos itens Laboratórios didáticos de formação básica, Laboratórios didáticos de formação específica e Laboratório de Habilidades.

Quadro 12. Disciplinas do curso de Medicina Veterinária com suas respectivas aulas práticas

Período	Disciplina	Docente	Detalhamento das aulas
1º	Anatomia dos Animais Domésticos 1	Gabriele Barros Mothé Elza Sílvia Coelho Pollis	<p>As aulas de anatomia são semanais, equalizadas com as aulas teóricas.</p> <p>1. Osteologia (Estudo dos Ossos):</p> <p>a) equino, ruminantes e cão</p> <p>b) anatômico</p> <p>c) Identificação dos Ossos:</p> <p>Demonstração e identificação dos principais ossos do esqueleto dos animais.</p> <p>Classificação dos ossos quanto à forma, estrutura e localização no corpo.</p> <p>Ossos do tórax: costelas e esternos</p> <p>Ossos da coluna: vértebras</p> <p>Ossos do crânio e mandíbula</p> <p>Ossos do membro torácico</p> <p>Ossos do membro pélvico</p> <p>2. Artrologia/Sindesmologia (Estudo das Articulações):</p> <p>a) equino, ruminantes e cão</p> <p>b) anatômico</p> <p>c) Tipos de Articulações: articulações fibrosas, cartilaginosas e sinoviais.</p> <p>Movimentos Articulares (articulações sinoviais)</p> <p>Articulações do tórax, coluna e cabeça</p> <p>Articulações dos membros torácicos e pélvicos</p> <p>3. Miologia (Estudo dos Músculos):</p> <p>a) cão e equino</p> <p>b) anatômico</p> <p>c) Identificação dos Músculos.</p> <p>Explicação sobre como os músculos funcionam em pares agonistas e antagonistas.</p> <p>Identificação das ações musculares em diferentes partes do</p>

1º	Histologia e embriologia	Iara Karise dos Santos Mendes	<p>corpo.</p> <p>Inervação muscular, identificação dos principais nervos que innervam diferentes músculos esqueléticos em peças anatômicas.</p> <p>Miologia da cabeça, tronco e membros torácicos e pélvicos.</p> <p>a - lâminas histológicas</p> <p>b- laboratório de histologia</p> <p>c- Manuseio do microscópio de luz e identificação dos principais tipos de tecidos</p> <p>d- 5 aulas por semestre</p>
1º	Bioquímica	Aline D'Avila Perera	<p>1. Avaliação do pH, tampões e propriedades das proteínas; identificação dos carboidratos</p> <p>a. In vitro</p> <p>b. Laboratório de Química (Campus 1)</p> <p>c. A partir dessa aula, as habilidades e competências serão:</p> <p>01. Definir pH e reconhecer sua importância nos sistemas biológicos.</p> <p>02. Transformar concentração de H em pH e vice-versa.</p> <p>03. Definir indicadores e usá-los adequadamente.</p> <p>04. Definir sistemas tampões, explicar como funcionam e observar seu efeito.</p> <p>05. Executar testes qualitativos para reconhecimento de glicídios.</p> <p>06</p> <p>d. 5 aulas por semestre</p>
1º	Biofísica e Fisiologia Veterinária I	Leonardo Waldstein de Moura Vidal	<p>1. Efeitos osmóticos das soluções sobre as hemácias</p> <p>a. Não serão usadas espécies animais. Somente material de laboratório.</p> <p>b. Laboratório da Universidade</p> <p>c. Analisar os efeitos de soluções, com diferentes concentrações, sobre o volume das hemácias; Constatar a importância de ser mantido o meio interno isotônico com o interior da célula; Ser capaz de calcular a osmolaridade de uma solução.</p> <p>d. 5 aulas por semestre</p>
1º	Biologia Celular	William de Almeida Marques	<p>A) Visualização de células diversas... vegetais, de parasitos (da coleção do laboratório), de bactérias (da coleção do laboratório) e protozoários vivos em infusões.</p> <p>Visualização de células animais em lâminas da coleção do laboratório.</p> <p>B) Práticas realizadas no laboratório de histologia ou Microbiologia / Parasitologia</p> <p>C) Entender o funcionamento e ser capaz de manusear os equipamentos do laboratório, relacionando tais habilidades com importância geral da disciplina</p>

			D) 5 aulas por semestre
2º	Parasitologia veterinária I	William de Almeida Marques	<p>Visualização de carrapatos e helmintos</p> <p>Visualização de helmintos</p> <p>b. Laboratório da FACMAR</p> <p>c. Ensinar os alunos os principais conceitos sobre helmintos e carrapatos</p> <p>d. 5 aulas por semestre</p>
2º	Anatomia dos animais domésticos II	Gabriele Barros Mothé	<p>1. Anatomia dos sistemas tegumentar, reprodutor feminino, reprodutor masculino, urinário, digestivo, respiratório, linfático, cardiovascular, nervoso, olho e orelha.</p> <p>a) bovinos, equinos, caninos, felinos, ovinos, caprinos e suínos,</p> <p>b) laboratório de anatomia veterinária</p> <p>c) identificação dos órgãos que compõem cada sistema e diferenças anatômicas das espécies domésticas</p> <p>d) semanal</p>
2º	Histologia Veterinária	Suzana	<p>a - lâminas histológicas</p> <p>b- laboratório de histologia</p> <p>c- Manuseio do microscópio de luz e identificação de cada tecido dentro dos grandes sistemas</p> <p>d- semanal</p>
2º	Biofísica e Fisiologia Veterinária II	Suzana	<p>1. Testes bioquímicos pancreáticos</p> <p>a. Amostras sanguíneas</p> <p>b. Laboratório da FACMAR</p> <p>c. Ensinar os alunos os principais conceitos sobre Dosagem sérica de glicose, colesterol e Teste de tolerância à glicose.</p> <p>d. 5 aulas por semestre</p>
3º	Parasitologia veterinária II	Willian	<p>Visualização de protozoários</p> <p>b. Laboratório da FACMAR</p> <p>c. Ensinar os alunos os principais conceitos sobre protozoários</p> <p>d. 5 aulas por semestre</p>
3º	Bacteriologia e Micologia Veterinária	Iara Karise	<p>Conhecer o laboratório de microbiologia, os equipamentos e vidrarias.</p> <p>Preparo de meio de cultura</p> <p>Métodos de coleta de amostra e isolamento bacteriano</p> <p>Coloração gram</p> <p>Métodos de coleta de amostra e isolamento fúngico</p> <p>Coloração fúngica</p> <p>Noções de identificação e isolamento de bastonetes Gram negativos</p> <p>Antibiograma</p> <p>b. Laboratório da FACMAR</p> <p>c. Ensinar os alunos os principais conceitos bacterianos e fungicos</p>

			d. Uma vez por período.
4º	Farmacologia Básica	Nilcéia de Veiga Ramos	<p>Avaliação da dissolução de formulações sólidas (cápsulas, comprimidos e drágeas) em solução ácida e básica</p> <p>a) não utiliza animais</p> <p>b) Laboratório de Imunologia e Microbiologia</p> <p>c) Conhecimento das Propriedades dos Medicamentos: Os alunos devem ser capazes de aplicar seu conhecimento sobre as propriedades físico-químicas dos medicamentos, como sua forma farmacêutica (drágeas, comprimidos, cápsulas) e como isso afeta a dissolução em diferentes meios.</p> <p>Capacidade de Prever Comportamento em Diferentes Ambientes: Os alunos devem ser capazes de prever como um medicamento específico se comportará em um meio ácido (por exemplo, no estômago) versus um meio básico (por exemplo, no intestino delgado) e como isso poderá afetar sua absorção.</p> <p>Conhecimento de Formulações Farmacêuticas: É importante compreender como as formulações farmacêuticas são desenvolvidas para otimizar a dissolução e absorção de medicamentos, incluindo o uso de excipientes e tecnologias de liberação controlada.</p> <p>Avaliação da Biodisponibilidade: Os alunos devem ser capazes de avaliar como a dissolução em diferentes meios afeta a biodisponibilidade de um medicamento, ou seja, a quantidade de medicamento que entra na circulação sanguínea e está disponível para produzir efeitos farmacológicos.</p> <p>Habilidades de Análise de Dados: Em alguns casos, os alunos podem ser solicitados a analisar dados experimentais relacionados à dissolução de formulações sólidas em diferentes condições ácidas e básicas, interpretando resultados e tirando conclusões.</p> <p>Aplicação Prática: Os alunos podem ser desafiados a aplicar seu conhecimento para resolver problemas práticos relacionados à formulação de medicamentos, como a escolha de excipientes ou o desenvolvimento de formulações alternativas.</p> <p>Compreensão dos Fatores que Afetam a Dissolução: Os alunos devem considerar e discutir fatores que afetam a dissolução, como tamanho de partícula, temperatura e agitação.</p>

d) Semestral

Cálculo de diluição de medicamentos e soluções

a) não utiliza animais

b) Laboratório de Imunologia e Microbiologia

c) Conversão de Unidades: A capacidade de converter unidades de medida, como miligramas para microgramas, mililitros para litros, é fundamental para calcular doses e diluições corretamente.

Determinação da Quantidade de Medicamento Necessária: Os alunos precisam calcular a quantidade exata de medicamento que deve ser administrada com base na dose prescrita e nas concentrações disponíveis.

Diluição de Medicamentos: A diluição é muitas vezes necessária para ajustar a concentração de um medicamento de acordo com a dose prescrita. Os alunos devem ser capazes de calcular as proporções necessárias e as quantidades de diluente a serem adicionadas.

Prevenção de Erros de Medicação: Uma competência crítica é a capacidade de verificar e reverter erros de cálculo antes da administração de medicamentos, pois erros podem ter consequências graves para o paciente.

Segurança e Precisão: A administração de medicamentos é uma responsabilidade crítica, e os alunos devem ser avaliados em sua capacidade de realizar cálculos com precisão e seguir os procedimentos de segurança recomendados.

d) semestral

4º	Anatomia Patológica e Técnicas de Necrópsia	Daniel Carvalho Hainfellner	<p>- As aulas práticas são intituladas como "Aula de Necrópsia" e ocorrem de acordo com a disponibilidade de cadáveres que, são captados com auxílio dos professores e alunos do curso.</p> <p>- As necrópsias ocorrem no laboratório de Anatomia Patológica da FACMAR</p> <p>- Os alunos são estimulados a realizarem as diferentes técnicas de necrópsia e coleta de material, os respectivos órgãos, tecidos e as possíveis alterações abordadas em aula.</p>
----	---------------------------------------------	--------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4º	Produção de Monogástricos	Eliene Porto Sad Pina	<p>1. Aula Prática à campo, equinos e aves.</p> <p>a. Equinos e aves.</p> <p>b. Fazenda Pública Joaquín Piñero, Granja avícola de Maricá.</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; • interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfofuncionais; • identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais; • instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais; • elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão; • desenvolver, programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal; • planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal; • avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. <p>d. A aulas são ministradas cinco vezes no semestre.</p>
4º	PRODUÇÃO ANIMAL DE POLIGÁSTRICOS	Ana Clara Sarzedas Ribeiro	<p>1. Avaliação da qualidade do colostro e transferência de imunidade passiva</p> <p>a. Espécies abordadas: ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos)</p> <p>b. Local de realização: Laboratório Multidisciplinar da FACMAR</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos procedimentos realizados na rotina de produção de ruminantes, incentivando-os ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em sala de aula.</p> <p>d. Frequência da aula: semestral</p> <p>2. Práticas de manejo na rotina de produção animal de poligástricos</p> <p>a. Espécies abordadas: poligástricos (bovinos, ovinos, caprinos, bubalinos, camelídeos)</p> <p>b. Local de realização: propriedade rurais produtoras de poligástricos</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos procedimentos realizados na rotina de produção de</p>

			<p>poligástricos, incentivando-os à aplicação dos conceitos abordados em sala de aula.</p> <p>d. Frequência da aula: quatro vezes por semestre</p>
4º	ZOOTECNIA GERAL	Ana Clara Sarzedas Ribeiro	<p>1. Práticas gerais sobre produção animal</p> <p>a. Espécies abordadas: equídeos, bovinos, ovinos, caprinos, bubalinos, galináceos, suínos, abelhas</p> <p>b. Local de realização: propriedade rurais e estabelecimentos produtores de alimentos de origem animal</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos a rotina de propriedades e estabelecimentos destinados à produção animal, incentivando-os à aplicação dos conceitos abordados em sala de aula.</p> <p>d. Frequência da aula: duas vezes por semestre</p>
			<p>1. Estudo do exterior de ruminantes e equídeos</p> <p>a. Espécies abordadas: equídeos, bovinos, ovinos, caprinos</p> <p>b. Local de realização: propriedade rurais</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos procedimentos realizados à ezoognósia de animais de produção incentivando-os à aplicação dos conceitos abordados em sala de aula.</p> <p>d. Frequência da aula: duas vezes por semestre</p>

5º	Laboratório Clínico I	Nilcéia de Veiga Ramos	<p>1- Confeção de lâminas extensoras</p> <p>2-Manuseio correto de pipetas automáticas, volumétricas, peras e ponteiras</p> <p>3-Prática de "Venopunção" utilizando sistema sintético com garrote, seringa de 20ml e xarope de groselha</p> <p>3-Confeção de esfregaço sanguíneo</p> <p>5- Avaliação da concentração de hemoglobina</p> <p>6- Avaliação de hematócrito utilizando tubo capilar</p> <p>7- Contagem de hemácias e leucócitos utilizando câmara de Neubauer (hemocítmetro)</p> <p>8- Avaliação microscópica da morfologia das hemácias de mamíferos domésticos</p> <p>9- Avaliação microscópica da morfologia de leucócitos de mamíferos domésticos</p> <p>10- Avaliação microscópica da morfologia de plaquetas de mamíferos domésticos</p> <p>11- Refratometria de proteínas plasmáticas totais</p> <p>a) Amostras de sangue total, soro e plasma de um laboratório comercial que descartaria este material (diferentes espécies domésticas de mamíferos)</p> <p>b) Laboratório de Imunologia e Microbiologia</p> <p>c) As aulas práticas na disciplina de Laboratório Clínico Veterinário I são fundamentais para preparar os estudantes de medicina veterinária para a prática clínica e diagnóstica em ambientes veterinários. Durante essas aulas, os alunos têm a oportunidade de desenvolver várias competências e habilidades práticas, incluindo:</p> <p>Coleta de Amostras: Os alunos aprendem a coletar amostras biológicas utilizando sistema sintético com garrote acoplado a uma seringa de 20ml contendo xarope de groselha, mimetizando um vaso sanguíneo</p> <p>Manipulação de Equipamentos de Laboratório: Os alunos adquirem experiência na operação de equipamentos de laboratório, como microscópios, centrifugas, espectrofotômetros, banho-maria, e outros dispositivos usados na análise de amostras.</p> <p>Processamento de Amostras: Eles aprendem a preparar e processar amostras para análise, incluindo a separação de soro, plasma e células sanguíneas, e a conservação adequada das amostras para análises futuras.</p> <p>Realização de Exames de Rotina: Os alunos executam exames de</p>
----	-----------------------	---------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

rotina em amostras, como hemogramas, bioquímica sérica, análise de urina e coprologia, usando técnicas e protocolos padronizados.

Microscopia: Desenvolvem habilidades de microscopia para a análise de células sanguíneas, urina, fezes e outros materiais biológicos. Eles aprendem a identificar estruturas celulares e microorganismos patogênicos.

Interpretação de Resultados: Os alunos aprendem a interpretar os resultados dos testes laboratoriais e a correlacioná-los com os sinais e histórico clínico dos pacientes para fazer diagnósticos clínicos.

Higiene e Biossegurança: É enfatizada a importância de práticas de higiene e biossegurança rigorosas para evitar a contaminação cruzada e proteger tanto os pacientes quanto os trabalhadores do laboratório.

Resolução de Problemas: Eles desenvolvem a capacidade de resolver problemas, como resultados anormais ou inesperados nos testes, e tomar decisões clínicas com base nas informações obtidas nos exames laboratoriais.

d) Semanais

5º	Semiologia de Grandes Animais	Eliene Porto Sad Pina	<p>1. Visita técnica da Semiologia de Grandes Animais</p> <p>a. Bovinos e equinos</p> <p>b. Sítio Jaribe, Haras Horse center, Capril Tanguá, Fazenda Nahoun e Fazenda Tanguá.</p> <p>c. • Conhecer as diferentes formas de contenção física de grandes animais; • Diferenciar o exame físico normal do patológico; • Executar corretamente as técnicas de exame físico dos órgãos que compõem os diferentes aparelhos ou sistemas</p> <p>d. 3 a 4 vezes por semestre</p>
----	-------------------------------	-----------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5º	Semiologia de Pequenos Animais	Nilcéia de Veiga Ramos	<p>1- Contenção de cães</p> <p>Contenção de gatos</p> <p>Abordagem amigável ao gato domésticos</p> <p>Avaliação física geral de cães e gatos domésticos</p> <p>Avaliação dermatológica de cães e gatos domésticos</p> <p>Avaliação cardiológica de cães e gatos domésticos</p> <p>Avaliação da pressão arterial de cães e gatos domésticos</p> <p>Avaliação do sistema respiratório de cães e gatos domésticos</p> <p>a) Cães e gatos de alunos submetidos a exames físicos</p> <p>b) Laboratório de Habilidades</p> <p>c) Aqui estão algumas das principais competências e habilidades abordadas nessas aulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Anamnese: Os alunos aprendem a coletar informações detalhadas sobre a história clínica do paciente, incluindo dados sobre a alimentação, vacinações, comportamento, saís clínicos e exposições ambientais. A habilidade de fazer perguntas abertas e específicas é enfatizada. - Exame Físico: Os alunos desenvolvem habilidades de exame físico completo, incluindo inspeção, palpação, percussão e auscultação. Aprendem a avaliar a temperatura corporal, frequência cardíaca, frequência respiratória, condição corporal e outros parâmetros físicos. - Identificação de Sinais Clínicos: Os alunos são treinados para identificar sinais clínicos anormais, como lesões cutâneas, inchaços, icterícia, alterações na postura, claudicação, e outros sintomas que possam indicar problemas de saúde. - Comportamento e Atitude do Paciente: Eles aprendem a observar o comportamento e a atitude do paciente durante o exame físico, o que pode fornecer pistas importantes sobre o seu estado de saúde e bem-estar emocional. - Coleta de Amostras: Os alunos praticam a coleta de amostras, como sangue, urina, fezes, raspados de pele e swabs, para análises laboratoriais ou diagnóstico adicional. - Comunicação com responsáveis: Habilidades de comunicação são enfatizadas, incluindo a capacidade de explicar o que está sendo feito durante o exame, esclarecer preocupações e discutir opções de tratamento. - Documentação de Dados Clínicos: Os alunos são instruídos a documentar de forma precisa e organizada todas as informações coletadas durante o exame, incluindo histórico e resultados de testes. - Interpretação de Resultados: Eles aprendem a interpretar os resultados do exame físico e dos testes diagnósticos para elaborar diagnósticos diferenciais e formular planos de tratamento. - Trabalho em Equipe: A colaboração com outros profissionais de saúde animal, como técnicos veterinários e radiologistas, é incentivada para garantir a prestação de cuidados completos e
----	--------------------------------	------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>precisos.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ética Profissional: Os alunos são orientados sobre questões éticas relacionadas ao tratamento dos pacientes, à comunicação com os proprietários e ao sigilo das informações clínicas. -Raciocínio Clínico: Eles desenvolvem habilidades de raciocínio clínico, usando informações do histórico, exame físico e testes diagnósticos para chegar a diagnósticos e planos de tratamento eficazes. -Habilidades de Manejo e Contenção: Aprender a manusear e conter animais com segurança durante o exame físico é fundamental para a segurança do paciente e do examinador. -Tomada de Decisões: Os alunos praticam a tomada de decisões clínicas, avaliando os prós e contras de diferentes opções de diagnóstico e tratamento. -Habilidades de Empatia: Desenvolver a empatia é importante para entender as preocupações dos proprietários e oferecer um atendimento sensível aos pacientes e suas famílias. <p>d) Uma vez por mês</p>
5º	Anatomia Patológica Especial	Bartolomeu Benedito Neves dos Santos Suzana	<p>a) Todas as aulas são de necropsia, com abordagem preferencial em animais domésticos, contudo, caso haja disponibilidade de outros animais estes também poderão ser utilizados em aula.</p> <p>b) Sala de necropsia (anatomia patológica)</p> <p>c) DESCRIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS MACROSCÓPICAS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 Aspectos importantes para descrição de alterações morfológicas macroscópicas. 2 Formulação do diagnóstico morfológico e etiológico. 3 Exame de todos os sistemas órgãos através de técnica pré-estabelecida. 4 Colheita e fixação de amostras para exames histopatológicos 5 Colheita e acondicionamento de amostras para exames complementares 6 Confeção de relatórios/laudos de necropsia 7 Exame microscópico alterações teciduais 8 Estudo de imagens de lesões e não lesões <p>d)Esse semestre foram programadas 6 aulas práticas no cronograma (porém o laboratório passa por uma reforma de urgência, logo ainda não houve necropsia). No lugar das necropsias, foram ministradas aulas em com diagnóstico em diapositivos em consonância com a aula teórica.</p>

6º	Clinica Medica de Grandes Animais I	Eliene Porto Sad Pina	<p>1. Aula Pratica da Clínica Médica de Grandes Animais I</p> <p>a. equinos</p> <p>b. Fazenda Pública Joaquín Piñero</p> <p>c. . Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;</p> <ul style="list-style-type: none">• interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfofuncionais;• identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais; <p>. instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;</p> <ul style="list-style-type: none">• elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão;• desenvolver, programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal;• planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal;• avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. <p>d. As aulas acontecem em uma media de 3 a 4 vezes no semestre.</p>
----	----------------------------------------	--------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



6º	Clínica de Pequenos Animais I	Daniel Carvalho Hainfellner Nilcéia Ramos	<p>a. Título das aulas práticas</p> <p>- Espécies abordadas: Cães e gatos</p> <p>1) AULA PRÁTICA - Fluidoterapia</p> <p>2) AULA PRÁTICA - Discussão de casos clínicos (Gincana Clínica)</p> <p>3) OFTALMOLOGIA (Teórico-prática)</p> <p>4) AULA PRÁTICA - Métodos de diagnóstico de cardiopatias e discussão de casos clínicos</p> <p>5) AULA PRÁTICA - Métodos de diagnóstico de dermatopatias e discussão de casos clínicos</p> <p>6) AULA PRÁTICA - Discussão de casos clínicos (Gincana Clínica)</p> <p>b. Local de Realização</p> <p>1) AULA PRÁTICA - Fluidoterapia: Laboratório de Anatomia Veterinária da FACMAR</p> <p>2) AULA PRÁTICA - Discussão de casos clínicos (Gincana Clínica): Sala de Aula</p> <p>3) OFTALMOLOGIA (Teórico-prática): Laboratório de Habilidades em Pequenos Animais</p> <p>4) AULA PRÁTICA - Métodos de diagnóstico de cardiopatias e discussão de casos clínicos: Laboratório de Habilidades em Pequenos Animais</p> <p>5) AULA PRÁTICA - Métodos de diagnóstico de dermatopatias e discussão de casos clínicos: Laboratório de Habilidades em Pequenos Animais</p> <p>6) AULA PRÁTICA - Discussão de casos clínicos (Gincana Clínica): Sala de aula</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas</p> <p>- Demonstrar aos alunos os procedimentos realizados na rotina clínica, incentivando os alunos quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.</p> <p>d. Frequência da aula</p> <p>- As aulas ocorrem, em média, duas vezes por mês (intercaladas com semanas em que os alunos têm aula teórica sobre o tema a ser abordado)</p>
----	-------------------------------	-------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

6º	Laboratório Clínico II	Nilcéia de Veiga Ramos	<p>1- Aula teórico prática de espectrofotometria</p> <p>Avaliação bioquímica da concentração de proteínas totais</p> <p>Avaliação bioquímica da atividade da CK</p> <p>Avaliação bioquímica da concentração de ureia</p> <p>Avaliação bioquímica da atividade da AST e ALT</p> <p>Avaliação bioquímica da concentração de creatinina</p> <p>Urinálise - avaliação física, química e de sedimentoscopia</p> <p>Densidade urinária - Refratometria</p> <p>a) soro congelado de diferentes espécies domésticas doado por laboratório comercial que seria descartado</p> <p>urina coletada por micção espontânea da minha cadela</p> <p>b) Laboratório de Microbiologia e Imunologia</p> <p>c) Durante essas aulas, os alunos têm a oportunidade de desenvolver várias competências e habilidades práticas, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Manipulação de Equipamentos de Laboratório: Os alunos adquirem experiência na operação de equipamentos de laboratório, como centrifugas, espectrofotômetros, banhos-maria, e outros dispositivos usados na análise de amostras. -Processamento de Amostras: Aprendem a preparar e processar amostras para análise, incluindo a separação de soro, plasma e células sanguíneas, e a conservação adequada das amostras para análises futuras. -Realização de Exames de Rotina: Os alunos executam exames de rotina em amostras, como bioquímica sérica e urinálise, usando técnicas e protocolos padronizados. -Microscopia: Desenvolvem habilidades de microscopia para a análise de estruturas presentes na urina. Aprendem a identificar estruturas celulares e microorganismos. -Interpretação de Resultados: Os alunos aprendem a interpretar os resultados dos testes laboratoriais e a correlacioná-los com os sinais e histórico clínico dos pacientes para fazer diagnósticos clínicos. -Higiene e Biossegurança: É enfatizada a importância de práticas de higiene e biossegurança rigorosas para evitar a contaminação cruzada e proteger tanto os pacientes quanto os trabalhadores do laboratório. -Comunicação e Documentação: Os alunos praticam a documentação precisa dos procedimentos realizados e dos resultados obtidos, bem como a comunicação eficaz com outros membros da equipe clínica e com os responsáveis dos animais. -Resolução de Problemas: Eles desenvolvem a capacidade de resolver problemas, como resultados anormais ou inesperados nos testes, e tomar decisões clínicas com base nas informações obtidas nos exames laboratoriais. <p>d) Quinzenal</p>
----	---------------------------	---------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

6º	Diagnóstico por imagem Veterinário	Elza Pollis Alvaro Alberto Moura Sá dos Passos	1. Radiologia do Sistema musculoesquelético; Radiologia e ultrassonografia dos sistemas digestório, e genitourinário, Radiologia do Sistema Cardiorrespiratório. a. cães, gatos, aves e répteis (jabuti) e roedores (hamster e coelho); Sala de aula (exposição de imagens radiográficas de acervo próprio), realização de exame ultrassonográfico no laboratório de habilidades com cães (não gatos); Habilidades e competências: desenvolver a capacidade de interpretação da imagem radiográfica e ultrassonográfica pelo discente, e correlacionar à sintomatologia clínica apresentada; introduzir o aluno na área da imagenologia, de modo a fazê-lo perceber as indicações clínicas e as limitações as técnicas das modalidades de exame de imagem abordadas; d. 4 aulas semestrais, normalmente após a abordagem teórica do respectivo conteúdo
7º	Clínica de Pequenos Animais II	Daniel Carvalho Hainfellner Nilcéia Ramos	a. Títulos das aulas - Espécies abordadas: Cães e gatos AULA PRÁTICA - Discussão de casos clínicos (Gincana Clínica) AULA PRÁTICA - Métodos de diagnóstico de endocrinopatias e discussão de casos clínicos AULA PRÁTICA - Métodos de diagnóstico de nefropatias, distúrbios do trato urinário inferior e discussão de casos clínicos c. Habilidades e competências incentivadas - Demonstrar aos alunos os procedimentos realizados na rotina clínica, incentivando os alunos quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula. d. Frequência da aula - As aulas ocorrem, em média, duas vezes por mês (intercaladas com semanas em que os alunos têm aula teórica sobre o tema a ser abordado)
7º	CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS II	Ana Clara Sarzedas Ribeiro	1. Exame clínico e tratamento de enfermidade de ruminantes a. Espécies abordadas: bovinos, ovinos, caprinos b. Local de realização: propriedade rurais c. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos os procedimentos realizados no exame clínico e tratamento das principais enfermidades que acometem os ruminantes, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula. d. Frequência da aula: duas vezes por semestre 2. Diagnóstico e tratamento de doenças podais de bovinos a. Espécies abordadas: bovinos, ovinos, caprinos b. Local de realização: Laboratório de Anatomia Patológica da FACMAR c. Habilidades e competências incentivadas: utilização de peças de abatedouro para demonstrar aos alunos o exame clínico e

			<p>tratamento das doenças podais dos bovinos, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.</p> <p>d. Frequência da aula: uma vez por semestre</p> <p>3. Métodos de diagnóstico de doenças metabólicas e digestivas dos ruminantes</p> <p>a. Espécies abordadas: bovinos, ovinos, caprinos</p> <p>b. Local de realização: propriedade rurais</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos os principais diagnóstico de doenças metabólicas e digestivas que acometem os ruminantes, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.</p> <p>d. Frequência da aula: duas vezes por semestre</p> <p>4. Discussão de Casos Clínicos</p> <p>a. Espécies abordadas: bovinos, ovinos, caprinos</p> <p>b. Local de realização: Sala de Aula (FACMAR)</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos os procedimentos realizados na rotina clínica, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.</p> <p>d. Frequência da aula: semanal</p>
7º	OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA	Ana Clara Sarzedas Ribeiro	<p>1. Anatomia do sistema reprodutor feminino e dos anexos fetais</p> <p>a. Espécies abordadas: bovina</p> <p>b. Local de realização: Laboratório de Anatomia Patológica da FACMAR</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas: utilização de peças de abatedouro para demonstrar aos alunos a anatomia do sistema reprodutor feminino e da placenta das vacas, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.</p> <p>d. Frequência da aula: uma vez por semestre</p> <p>2. Diagnóstico de gestação em ruminantes e equídeos</p> <p>a. Espécies abordadas: bovinos, ovinos, caprinos, equídeos</p> <p>b. Local de realização: propriedades rurais</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos os procedimentos para realização de exame clínico-obstétrico e diagnóstico de gestação em grandes animais, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.</p> <p>d. Frequência da aula: três vezes por semestre</p> <p>3. Diagnóstico de gestação em cadelas</p> <p>a. Espécies abordadas: canina</p> <p>b. Local de realização: Laboratório de Habilidades em</p>

			<p>Pequenos Animais</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos os procedimentos para realização de exame clínico-obstétrico e diagnóstico de gestação cadelas, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.</p> <p>d. Frequência da aula: uma vez por semestre</p>
7º	Técnica Cirúrgica Veterinária	Andrei Ferreira Nicolau da Costa	<p>1. Profilaxia da Infecção Cirúrgica e Fases Fundamentais da Técnica Cirúrgica</p> <p>a. Não é necessário a utilização de animais</p> <p>b. Anatômico veterinário ou laboratório de anatomia patológica</p> <p>c. Demonstrar, ensinar e praticar junto aos alunos os principais métodos de assepsia utilizados no ambiente cirúrgico para preparo do paciente, preparo do material cirúrgico, preparo da equipe e do campo cirúrgico. Ainda, são trabalhadas as fases fundamentais da cirurgia (diérese, hemostasia, síntese e auxiliar) e como elas se aplicam na arrumação da mesa cirúrgica e na instrumentação</p> <p>d. Aula ministrada uma vez por semestre</p> <p>2. Suturas Interrompidas e Contínuas</p> <p>a. Não é necessário a utilização de animais</p> <p>b. Anatômico veterinário ou laboratório de anatomia patológica</p> <p>c. Demonstrar, ensinar e praticar junto aos alunos as principais suturas interrompidas e contínuas utilizadas na rotina clínico cirúrgica</p> <p>d. Aula ministrada duas vezes por semestre</p> <p>3. Técnicas Cirúrgicas no Sist. Urinário</p> <p>a. Utiliza cadáveres de cão ou gato (mínimo 1 cadáver por grupo, a depender do tamanho da turma, por aula)</p> <p>b. Anatômico veterinário ou laboratório de anatomia patológica</p> <p>c. Demonstrar, ensinar e praticar junto aos alunos as principais técnicas cirúrgicas no sistema urinário (nefrotomia, nefrectomia, cistotomia, uretostomia) realizadas na rotina clínico cirúrgica</p> <p>d. Aula ministrada uma vez por semestre</p> <p>4. Técnicas Cirúrgicas no Sist. Gastrointestinal e Baço</p> <p>a. Utiliza cadáveres de cão ou gato (mínimo 1 cadáver por grupo, a depender do tamanho da turma, por aula)</p> <p>b. Anatômico veterinário ou laboratório de anatomia patológica</p> <p>c. Demonstrar, ensinar e praticar junto aos alunos as principais técnicas cirúrgicas no sistema gastrointestinal e baço (gastrostomia, enterotomia, enterectomia e enteroanastomose, esplenectomia) realizadas na rotina clínico cirúrgica, e colocação de sondas de alimentação (sonda nasoesofágica, sonda de esofagostomia e gastrostomia)</p>

			<p>d. Aula ministrada uma vez por semestre</p> <p>5. Técnicas Cirúrgicas na Traqueia e Tórax</p> <p>a. Utiliza cadáveres de cão ou gato (mínimo 1 cadáver por grupo, a depender do tamanho da turma, por aula)</p> <p>b. Anatômico veterinário ou laboratório de anatomia patológica</p> <p>c. Demonstrar, ensinar e praticar junto aos alunos as principais técnicas cirúrgicas na traqueia (traqueotomia e traqueostomia) e tórax (toracocentese, toracostomia e toracotomias) realizadas na rotina clínico cirúrgica</p> <p>d. Aula ministrada uma vez por semestre</p> <p>6. Técnicas Cirúrgicas na Pele</p> <p>a. Utiliza cadáveres de cão ou gato (mínimo 1 cadáver por grupo, a depender do tamanho da turma, por aula)</p> <p>b. Anatômico veterinário ou laboratório de anatomia patológica</p> <p>c. Demonstrar, ensinar e praticar junto aos alunos as principais técnicas cirúrgicas reconstrutivas na pele (técnicas de alívio de tensão, retalhos de padrão subdérmico e retalhos de padrão axial) realizadas na rotina clínico cirúrgica</p> <p>d. Aula ministrada uma vez por semestre</p> <p>7. Técnicas Cirúrgicas de Amputação de Membros Torácico e Pélvico</p> <p>a. Utiliza cadáveres de cão ou gato (mínimo 1 cadáver por grupo, a depender do tamanho da turma, por aula)</p> <p>b. Anatômico veterinário ou laboratório de anatomia patológica</p> <p>c. Demonstrar, ensinar e praticar junto aos alunos as principais técnicas cirúrgicas de amputação de membro torácico e pélvico realizadas na rotina clínico cirúrgica</p> <p>d. Aula ministrada uma vez por semestre</p>
7º	Fisiopatologia da reprodução	Otávia Reis e Silva	<p>1. Anatomia do sistema reprodutor feminino e masculino</p> <p>a. Espécies abordadas: bovina</p> <p>b. Local de realização: Laboratório de Anatomia Patológica da FACMAR</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas: utilização de peças de abatedouro para demonstrar aos alunos a anatomia do sistema reprodutor feminino e masculino, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.</p> <p>d. Frequência da aula: uma vez por semestre</p> <p>2. Diagnóstico de gestação em ruminantes e equídeos</p> <p>a. Espécies abordadas: bovinos, ovinos, caprinos, equídeos</p> <p>b. Local de realização: propriedades rurais</p> <p>c. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos os procedimentos para realização de exame clínico-obstétrico e diagnóstico de gestação em grandes animais,</p>

			<p>incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.</p> <p>d. Frequência da aula: duas por semestre</p>
7º	Anestesiologia Veterinária	Leonardo Waldstein de Moura Vidal Juan Benito Campos Diz Atan	<p>1. Circuitos anestésicos e checagem do centro cirúrgico</p> <p>a. Cães e gatos</p> <p>b. Laboratório de habilidades</p> <p>c. As habilidades e competências desenvolvidas consistem na montagem da aparelhagem necessária para um procedimento anestésico, e a checagem dos equipamentos com vistas a maior segurança dos pacientes.</p> <p>d. Semestral</p> <p>2. Cálculo de doses</p> <p>a. Cães e gatos</p> <p>b. Laboratório de habilidades</p> <p>c. As habilidades e competências desenvolvidas consistem na realização de cálculos de doses dos fármacos que constituem os protocolos anestésicos. Assim como identificar os fármacos, e as vias de administração dos mesmos. Diluições e cálculos de infusões.</p> <p>d. Semestral</p> <p>3. Avaliação do paciente</p> <p>a. Cães e gatos</p> <p>b. Laboratório de habilidades</p> <p>c. As habilidades e competências desenvolvidas consistem na avaliação pré-anestésica do paciente, envolvendo exame físico, histórico e anamnese, e interpretação do exames complementares.</p> <p>d. Semestral</p> <p>4. Cirurgia</p> <p>a. Cães e gatos</p> <p>b. HVM (Hospital Veterinário de Maricá)</p> <p>c. As habilidades e competências desenvolvidas consistem em acompanhar todas as etapas de um procedimento anestésico, desde a avaliação do paciente, interpretação dos exames</p>

			<p>complementares, escolha e adequação do protocolo anestésico. Nesta prática, os discentes poderão acompanhar a indução, manutenção e recuperação anestésica.</p> <p>d. Semestral</p>
8º	Patologia Clínica e Cirúrgica de Pequenos Animais	Andrei Ferreira Nicolau da Costa	<p>1. Manejo de Feridas, Drenos Cutâneos, Curativos e Bandagens</p> <p>a. Utiliza cadáveres de cão ou gato (mínimo 1 cadáver por grupo, a depender do tamanho da turma, por aula)</p> <p>b. Anatômico veterinário ou laboratório de anatomia patológica</p> <p>c. Demonstrar, ensinar e praticar junto aos alunos o manejo de feridas baseado em evidências científicas, confecção de drenos cutâneos e os principais tipos de curativos e bandagens realizados na rotina clínico cirúrgica</p> <p>d. Aula ministrada uma vez por semestre</p> <p>2. Triagens Clínico Cirúrgicas e Cirurgias de Castração Eletiva (Ovariohisterectomia e Orquiectomia) de Cães e Gatos</p> <p>a. Cirurgias de castração eletiva realizadas com animais hígidos e saudáveis de até no máximo 6 anos idade previamente triados clinicamente na Clínica Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, através de exame físico, hemograma, bioquímica renal e hepática, teste 4DX e Knott modificado (Cães) e teste de FIV/FELV (Gatos), excluindo-se os animais com quaisquer alterações</p> <p>b. Centro Cirúrgico Veterinário (Aguardando a finalização da Clínica Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá. Aula sendo realizadas provisoriamente no Hospital Veterinário de Maricá localizado na Rua Barão de Inoã no 8, Maricá)</p> <p>c. Demonstrar, ensinar e praticar junto aos alunos a condução clínico cirúrgico, desde a triagem até o procedimento cirúrgico e pós-operatório de pacientes submetidos à castração eletiva</p> <p>d. Aula ministrada cinco vezes por semestre</p>

8º	Patologia clínica cirúrgica de grandes animais	Otávia Reis e Silva	<ol style="list-style-type: none">1. Exame clínico e tratamento de enfermidade de ruminantes<ol style="list-style-type: none">a. Espécies abordadas: bovinos, ovinos, caprinos e equinosb. Local de realização: propriedade ruraisc. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos os procedimentos realizados no exame clínico e tratamento das principais enfermidades que acometem os ruminantes, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.d. Frequência da aula: uma por semestre 2. Discussão de Casos Clínicos<ol style="list-style-type: none">a. Espécies abordadas: bovinos, ovinos, caprinos e equinosb. Local de realização: Sala de Aula (FACMAR)c. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos os procedimentos realizados na rotina clínica, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.d. Frequência da aula: semanal 3. Treinamento de cirurgia, sutura e procedimentos emergenciais em grandes animais<ol style="list-style-type: none">a. Espécies abordadas: bovinos, ovinos, caprinos e equinosb. Local de realização: Anatômico veterinárioc. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos os procedimentos realizados na rotina clínica, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.d. Frequência da aula: uma vez por semestre 4. Práticas gerais sobre produção animal<ol style="list-style-type: none">a. Espécies abordadas: equídeos, bovinos, ovinos, caprinos, bubalinos, galináceos, suínos, abelhasb. Local de realização: propriedade rurais e estabelecimentos produtores de alimentos de origem animalc. Habilidades e competências incentivadas: demonstrar aos alunos a rotina de propriedades e estabelecimentos destinados à produção animal, incentivando-os à aplicação dos conceitos abordados em sala de aula.d. Frequência da aula: uma vez por semestre
----	------------------------------------------------------	---------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

8º	Biotecnologia da reprodução	Otávia Reis e Silva	<ol style="list-style-type: none">1. Anatomia do sistema reprodutor feminino e masculino<ol style="list-style-type: none">a. Espécies abordadas: bovinab. Local de realização: Laboratório de Anatomia Patológica da FACMARc. Habilidades e competências incentivadas: utilização de peças de abatedouro para demonstrar aos alunos a anatomia do sistema reprodutor feminino e masculino, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.d. Frequência da aula: uma vez por semestre 2. Treinamento de passagem de pipeta em peças de abatedouro para mimetizar inseminação artificial em ruminantes<ol style="list-style-type: none">a. Espécies abordadas: bovinab. Local de realização: Laboratório de Anatomia Patológica da FACMARc. Habilidades e competências incentivadas: utilização de peças de abatedouro para demonstrar aos alunos a anatomia do sistema reprodutor feminino, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.d. Frequência da aula: uma vez por semestre. 3. Exame Andrológico<ol style="list-style-type: none">a. Espécies abordadas: bovinab. Local de realização: Laboratório de microbiologia da FACMARc. Habilidades e competências incentivadas: utilização de peças de abatedouro para demonstrar aos alunos a anatomia do sistema reprodutor feminino, incentivando-os quanto ao raciocínio clínico e aplicação dos conceitos abordados em aula.d. Frequência da aula: uma vez por semestre.
9º	Prática Hospitalar de Grandes Animais	Eliene Porto Sad	<ol style="list-style-type: none">1. Aulas externas de Prática Hospitalar de Grandes Animais<ol style="list-style-type: none">a. Equinos, bovinos e pequenos ruminantes b. Haras e fazendas da região. c. O aluno desenvolverá a capacidade de realizar o atendimento clínico, cirurgias, acompanhamento de pós-operatório, prevenção das doenças infecto contagiosas, relacionamento com o público, com a finalidade de desenvolver autocrítica profissional perante outros profissionais em diversas situações. Além de ser capaz de interpretar sinais clínicos e exames complementares, instituir terapias e estabelecer prognóstico d. Disciplina prática e extensionista de 45 horas

9º	Prática Hospitalar de Pequenos Animais	Daniel Carvalho Nilcéia Ramos	<p>a) Títulos das aulas</p> <ul style="list-style-type: none">- COLETA DE SANGUE PARA TESTAGEM PARA DIROFILARIOSE- ATENDIMENTO E DISCUSSÃO DE CASO CLÍNICO- PRONTUÁRIOS MÉDICOS E TERMOS DE AUTORIZAÇÃO- MANEJO DE FERIDAS- VIAS DE APLICAÇÃO DE FÁRMACOS E LOCAIS PARA COLETA DE SANGUE- COLETA DE MATERIAL MICROBIOLÓGICO E PROCESSAMENTO- FLUIDOTERAPIA E TRANSFUSÕES- NEONATOLOGIA <p>b) Local de realização</p> <ul style="list-style-type: none">- Laboratório de habilidades em Pequenos Animais - FACMAR- Laboratório de Microbiologia/Histologia - FACMAR <p>c) Habilidades e competências incentivadas</p> <ul style="list-style-type: none">- Nesta disciplina o objetivo principal é demonstrar aos alunos, procedimentos rotineiros na clínica de pequenos animais, fazendo com que os discentes possam praticar e prepararem-se melhor para a prática da profissão. <p>d) Frequência da aula</p> <ul style="list-style-type: none">- As aulas ocorrem de maneira semanal- O tema da aula a ser ministrada pode sofrer alteração de acordo com a disponibilidade de animais (sob responsabilidade dos próprios discentes) e o tipo de procedimento que os mesmos necessitam.- A aula intitulada "COLETA DE MATERIAL MICROBIOLÓGICO E PROCESSAMENTO" é realizada no Laboratório de Microbiologia/Histologia - FACMAR, onde é demonstrado aos alunos os métodos básicos de isolamento de material microbiológico (coletado pelos próprios alunos de seus animais) em meios de cultura e técnicas de identificação presuntiva de bactérias e fungos.
----	----------------------------------------	----------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

9º	Clínica Médica de Animais Selvagens	Daniel Pereira	<ol style="list-style-type: none">1. Aula prática na Área de Soltura de Animais Silvestres / São Gonçalo - diversas espécies de mamíferos, aves e répteis.<ol style="list-style-type: none">a. Diversas espécies de mamíferos, aves e répteis (de acordo com o recebimento de animais no local).b. Área de Soltura de Animais Silvestres / São Gonçalo - RJ.c. Atenção à saúde. Liderança. Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao ambiente e dos animais selvagensd. Semestral. 2. Aula prática no Centro de Primatologia do Rio de Janeiro / Guapimirim - diversas espécies de primatas neotropicais.<ol style="list-style-type: none">a. Diversas espécies de primatas neotropicais.b. Centro de Primatologia do Rio de Janeiro / Guapimirim - RJ.c. Atenção à saúde. Liderança. Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao ambiente e dos animais selvagensd. Semestral.
----	-------------------------------------	----------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

São disponibilizados recursos tecnológicos, como lousa digital em salas de aula e laboratórios, para atender aos objetivos dos cursos e a sua proposta pedagógica, e assim oferecer um atendimento mais eficaz e humanizado.

A formação atual do corpo docente e técnico-administrativo busca atender os delineamentos da proposta pedagógica dos cursos, valorizando titulação, formação acadêmica, experiência profissional, habilidades e competências sendo reavaliados pela Instituição.

Os materiais didático-pedagógicos disponíveis para auxiliar na formação profissional em cada componente curricular estão em quantidade suficiente nas bibliotecas da Instituição, tendo o tratamento técnico adequado para que sua utilização seja efetiva conforme consta nos projetos pedagógicos.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária oferece 60 (sessenta) vagas por semestre letivo – 120 (cento e vinte) anuais, a fim de propiciar aos candidatos um ensino de alto nível de qualidade, adequado ao que o mercado de trabalho espera, favorecendo o crescimento desta profissão na região.

Este quantitativo de vagas oferecidas está em acordo com a quantidade de títulos de livros na biblioteca, com a infraestrutura da Faculdade de Ciências Médicas

de Maricá, como a capacidade das salas de aula, dos serviços administrativos prestados, bem como pelo corpo docente do curso.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária, considerando as vagas oferecidas possui à sua disposição todos os recursos próprios e os recursos comuns a todos os cursos da Instituição, como ambientes de convivência e os setores de atendimento aos discentes como Secretaria, Tesouraria, Ouvidoria e Biblioteca.

3.19 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

A publicação da Portaria N°2488 de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica do SUS, inclui a Medicina Veterinária na classe de profissionais envolvidos diretamente na melhoria da Saúde Pública Brasileira. A Medicina Veterinária é reconhecida como profissão da área de Saúde (Resolução CNS 287/98), fazendo jus à função essencial do Médico Veterinário na saúde pública, bem-estar animal, inspeção sanitária de produtos de origem animal e prevenção de zoonoses.

Vários bairros do município são visitados, além de escolas, igrejas e centros comunitários, onde palestras educativas são proferidas por alunos e professores. O trabalho é contínuo, onde novos bairros são visitados e outros, dependendo da necessidade demandada pelo próprio agente de saúde ou de endemia da Secretaria de Saúde são revisitados. Essa integração entre Faculdade e município é de extrema importância no controle das enfermidades antropozoonóticas e principalmente no engajamento do aluno nos problemas reais da população do município em que nossa instituição está inserida. Além de servir como um importante ponto de apoio para a realização dos estágios supervisionados em saúde pública.

Esta integração tem como cerne o desenvolvimento da responsabilidade profissional dos discentes, proporcionando vivência na comunicação com o público, além do bem-estar animal e sanidade pública. Oferece também oportunidades de contribuição para a educação da população e satisfação profissional para os docentes, que participam ativamente em projetos de importância social e comunitária.

É essencial ressaltar a crescente importância da Medicina Veterinária no controle sanitário de zoonoses e doenças emergentes, além da obrigação profissional com relação à educação de tutores de animais domésticos.

São também cenários de prática os projetos de extensão da Faculdade, desenvolvidos em parceria com os profissionais de saúde das instituições envolvidas como feiras de saúde e projeto de Castração de Cães e Gatos, que esteve ativo de 2019 à 2020, porém com a normativa de 2012 do CFMV e a pandemia, foi temporariamente finalizada, com intenção de retorno no próximo ano com parceria efetiva com a Prefeitura Municipal de Maricá.

Com relação aos animais de produção, o engajamento dos alunos e dos docentes em visitas a estabelecimentos produtores e de processamento de produtos de origem animal, possibilita a exposição dos discentes à enorme responsabilidade do Médico Veterinário quanto aos cuidados durante a industrialização de produtos para o consumo humano, tanto do ponto de vista da prevenção de doenças, quanto de ponto de vista da qualidade dos produtos.

O Brasil é grande exportador de produtos de origem animal, e quaisquer falhas na fiscalização e controle destes produtos, das quais participa ativamente o Médico Veterinário, podem trazer repercussões negativas para a imagem e economia do país.

Durante o ensino da Profissão de Médico Veterinário é importante ressaltar que a cooperação entre outras profissões relacionadas à Saúde Pública é de suma importância, e para tal, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá promove eventos e jornadas científicas que englobam a Medicina Veterinária e a Enfermagem entre outros, para que seja estimulado o convívio inter-profissional, a comunicação e a colaboração entre discentes e docentes. Os resultados desta interação esta evidenciado nos projetos de pesquisa e extensão envolvendo estudantes e professores de diversas das áreas da Saúde.

3.20 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE

Durante a formação profissional do estudante de Medicina Veterinária, a contínua exposição à aplicação prática dos princípios teóricos contribui para o desenvolvimento de habilidades, competências e confiança na execução de tarefas essenciais ao bom exercício da profissão. Estas habilidades e competências são estabelecidas pelas diretrizes da matriz curricular do curso, levando em consideração o mercado de trabalho e o campo de atuação do Médico Veterinário.

A formação de generalistas faz necessária a apresentação de práticas variadas para que o discente tenha capacidade de adquirir competências no diagnóstico e tratamento de diversas espécies animais.

Com este foco, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá oferece práticas que vão desde: a simulação de atendimento clínico de pequenos animais (cão e gato) no Laboratório de Habilidades em Treinamento Veterinário da FACMAR ou atendimento clínico na Clínica Escola de Pequenos Animais conveniada da Universidade de Vassouras/FUSVE; atendimento domiciliar de grandes animais na Fazenda Municipal Joaquim Piñero (Prefeitura Municipal de Maricá) ou na Clínica Escola de Grandes Animais conveniada da Universidade de Vassouras/FUSVE, no Laboratório de Habilidades em Treinamento Veterinário conveniado com a Universidade de Vassouras/FUSVE, cooperação com os Bombeiros e Polícia Federal no atendimento de animais silvestres feridos ou capturados, práticas de controle sanitário de zoonoses e doenças infecciosas em áreas públicas em parceria com a Prefeitura Municipal de Maricá, visitas técnicas a fazendas de produção animal conveniadas (caprinocultura, avicultura e piscicultura) e instalações industriais de processamento de produtos de origem animal ou práticas em laboratório de alimentos conveniado da Universidade de Vassouras/FUSVE, teste e desenvolvimento de novas técnicas aplicadas e comunicação com a população. Bem como, nos nossos laboratórios de: Microbiologia e Parasitologia; Laboratório Multidisciplinar; Laboratório de Anatomia Veterinária; Laboratório de Anatomia Patológica; Laboratório de Informática, que são utilizados também para outras disciplinas do ciclo profissionalizante.

Todas as visitas técnicas e aulas práticas externas em laboratórios ou clínicas e instituições conveniadas são realizadas através do uso de transporte fretado pela FACMAR, com o devido agendamento antecipado.

O curso de Medicina Veterinária apresenta um Laboratório de Habilidades em Treinamento Veterinário, subdividido em setores: consultório 1 e 2 para atendimento de triagem para cães, Consultório de felino, Laboratório de Ultrassonografia, Laboratório de Radiologia. Futuramente pretendemos inserir um, Laboratório de Treinamento em Técnica Cirúrgica e Laboratório de Patologia clínica uma vez que a intenção seria transformar o local onde é nosso Laboratório de Habilidades em uma Clínica Veterinária Escola de Pequenos Animais.

Os docentes da Medicina Veterinária são, em sua maioria, especializados em suas áreas, e com contatos ativos na indústria e no mercado de trabalho, possibilitando a criação de oportunidades de visitas para a observação dos aspectos práticos da Medicina Veterinária.

A inserção do estudante nos cenários de prática ocorre desde o primeiro período do curso, dentro das disciplinas de Introdução à Medicina Veterinária, PAPE I e II (Programa de Aprendizagem Prática e Extensão) e Optativa I e II (Cinofilia e Treinamento em serviço médico veterinário, respectivamente), onde os alunos são apresentados às diversas facetas da profissão (visitas técnicas) e iniciam o convívio dentro das clínicas veterinárias de pequenos e grandes animais (aprendendo anamnese, histórico do paciente, ética profissional e relação interpessoal com os profissionais), respectivamente.

Os estágios curriculares, distribuídos em cinco áreas distintas, oferece oportunidade de treinamento prático em áreas consideradas como pilares da Medicina Veterinária pela DCN.

4. DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina Veterinária e tem por objetivo a implantação e consolidação do mesmo. O NDE está regulamentado e sua constituição segue orientações do Ministério da Educação (MEC/INEP).

A composição do NDE do Curso de Medicina Veterinária, que tem como presidente o Coordenador do Curso, Prof^a. Dra. Ana Paula Martinez de Abreu encontra-se no Quadro 13, com respectiva titulação e regime de trabalho. O grupo foi nomeado através da **PORTARIA DIREÇÃO GERAL Nº 008, de 03 de dezembro de 2023** e participou da implantação deste Projeto Pedagógico do Curso.

A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do NDE:

- Elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado de Curso;
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE reúne-se, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente ou Coordenador, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que

convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

Quadro 13. Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina Veterinária – FACMAR Titulação, tempo de magistério superior e regime de trabalho dos membros - PORTARIA DIREÇÃO GERAL Nº 008, de 03 de dezembro de 2023.

Professor	Titulação	Anos de exercício no magistério superior	Regime de Trabalho
Ana Paula Martinez de Abreu*	Doutora	13	Integral
Ana Clara Sarzedas Ribeiro	Mestre	3	Integral
Daniel Carvalho Hainfellner	Mestre	3	Integral
Nilcéia de Veiga Ramos	Doutora	7	Integral
Otávia Reis e Silva	Doutora	5,5	Integral
Renata Fernandes Ferreira de Moraes**	Doutora	9	Integral

* coordenadora do curso

** coordenadora adjunta

Observa-se que:

- 100 % do NDE é composto por docentes que têm titulação *Stricto sensu*.
- 100% dos membros do NDE atuam em regime de trabalho integral.
- 100% dos membros do NDE possuem doutorado ou estão cursando

Quadro 14. Composição por titulação do Núcleo Docente Estruturante (2023) - PORTARIA DIREÇÃO GERAL Nº 008, de 03 de dezembro de 2023.

Titulações	Total	Porcentagem
Doutores	4/ 6	66,6%
Mestres	2/ 6	44,4%

Quadro 15. Composição por graduação do Núcleo Docente Estruturante (2023) - PORTARIA DIREÇÃO GERAL Nº 008, de 03 de dezembro de 2023.

Formação Acadêmica	Total	Porcentagem
Medicina Veterinária	6/ 6	100%
Outras	0/ 6	0%

Quatro 16. Composição por Carga horária do Núcleo Docente Estruturante (2023) - PORTARIA DIREÇÃO GERAL Nº 008, de 03 de dezembro de 2023.

Carga horária	Total	Percentagem
Integral	4/ 6	66,6%
Parcial	2/ 6	44,4%

4.2 Atuação do coordenador de curso

À coordenação do curso de Medicina Veterinária cabem as responsabilidades acadêmico-administrativas, pedagógicas e de representatividade em eventos intra e extramuros. Também lhe compete presidir o NDE, o colegiado do curso e o corpo docente, cujas reuniões ocorrem, pelo menos, duas vezes no semestre, além de reunir-se regularmente com os grupos de representação discente, quando são destacadas as necessidades e/ou fragilidades incluídas no plano de metas da coordenação.

A interação com os docentes envolve tanto as ações individuais, quanto coletivas. Os encontros podem ocorrer por demanda da coordenação ou por demanda dos docentes, sempre que necessário, além dos encontros nas capacitações semestrais, que favorecem a integração.

Caso o discente queira ser atendido pelo coordenador, basta se dirigir à coordenação do curso e agendar um horário, podendo ser atendido até imediatamente de acordo com a demanda de atividades no momento. O Coordenador também está à disposição para atendimento remoto, em dias e horários definidos pela coordenação. O atendimento remoto é uma ação importante para ampliar o atendimento discente, mesmo em horários que o coordenador ou o discente não estejam presencialmente no campus universitário.

A relação da coordenação com os docentes e discentes é reforçada nas atividades do colegiado do curso, onde ambos os grupos possuem representação regulamentada e implantada.

A coordenação mantém encontro regular com membros do NDE para o devido acompanhamento e discussão do funcionamento do curso e da situação atual das

ações encaminhadas pelos demais órgãos de representação discente ou docente, ou pela própria coordenação.

O plano de ação (elaborado pela coordenação em conjunto com os membros do NDE) e os indicadores com relação ao desempenho da coordenação, provenientes da auto avaliação do curso e da instituição, elaborada pelos alunos e professores, ficam disponíveis na internet em link específico para consulta pelos estudantes.

4.3 Regime de trabalho do coordenador de curso

Para que as atividades de coordenação atinjam a qualidade esperada nos processos de gestão e condução dos processos educacionais, a coordenadora do curso de Medicina Veterinária é efetivada na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá como uma carga horária é de 40 horas em regime integral, desde dezembro de 2019 até a presente data, dedicando 20 horas para a coordenação da FACMAR e 20 horas para a coordenação de Medicina Veterinária da Universidade de Vassouras, realizando o gerenciamento estratégico das atividades de coordenador, tendo mais 4 horas direcionadas a ministrar aulas na graduação (disciplina de Histologia veterinária) e Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária, ambas pela Universidade de Vassouras/ FUSVE.

A coordenadora adjunta Prof^a. Dra Renata Fernandes Ferreira de Moraes, realiza 20 horas como coordenadora adjunta, além disso, é professora 40 horas na Universidade de Vassouras, outra mantida da FUSVE. Ela também é professora do Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária.

A atividade de coordenação do Curso de Medicina Veterinária é considerada de grande relevância pela Faculdade de Ciências Médicas de Maricá para a conquista dos objetivos institucionais e principalmente para o alcance de excelência na formação de mão de obra de qualidade e de diferencial para o mercado de trabalho. O cargo de coordenador de curso tem representatividade no colegiado superior do CONSU.

A função do coordenador ultrapassa os campos acadêmicos tendo ainda como atividade a gestão dos processos pedagógicos e de relacionamento com o corpo docente e discente do curso, atuando como principal gerenciador de conflitos existentes

nos processos de formação do conhecimento e alinhando para as exigências no mercado de trabalho.

Na perspectiva pedagógica, convergem responsabilidades relativas à constituição e atualização contínua do Projeto Pedagógico de Curso, assim como sua implementação, e ainda a orientação deste nas atividades acadêmicas didáticas planejadas e nas atividades extraclases do curso.

Nesta perspectiva, cabe ao coordenador sistematizar um plano de ação no início da gestão de cada semestre letivo, explicitando as atividades administrativas, pedagógicas e culturais e, ao final, apresentar um relatório institucional composto do portfólio das atividades do curso a fim de possibilitar a continuidade da gestão acadêmica e a atualização das atividades junto aos órgãos regulamentadores.

Assim, como base de estruturação das atividades desempenhadas pelo coordenador de curso, consideram-se atividades constantes e simultâneas a execução das atividades:

- Traçar o perfil profissional do aluno a ser formado e os objetivos a serem atingidos pelo curso;
- Proceder, permanentemente, ao estudo e à avaliação do currículo do curso frente às orientações dos órgãos regulamentadores;
- Traçar diretrizes de natureza didático-pedagógica, necessárias ao planejamento e ao integrado desenvolvimento das atividades curriculares do curso;
- Acompanhar a execução dos planos de ensino e programas pelos docentes;
- Propor, para aprovação dos conselhos e homologação os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Realizar eleições do colegiado do curso, buscando democratizar os processos de escolhas pelo corpo docente e discente;
- Realizar reuniões com os representantes discentes semestralmente, sempre no início e término do semestre, ou caso seja necessário, em reuniões extraordinárias;
- Realizar reuniões de orientações com o corpo docente semestralmente, sempre ao início e término do semestre, ou caso seja necessário convocar reuniões extraordinárias;

- Realizar reuniões periódicas entre Coordenação e NDE e com os colegiados de curso, semestralmente;
- Zelar pela realização do cumprimento dos programas das disciplinas oferecidas pelo corpo docente acompanhando a satisfação do corpo discente;
- Realizar feedback ao corpo docente e discente da universidade sempre após a realização da avaliação da CPA;
- Receber e preparar os planos de estudos de alunos adaptantes ou ingressantes;
- Acompanhar e avaliar a gestão de custos e resultados do curso;
- Realizar a verificação dos laboratórios específicos de formação do corpo docente;
- Disponibilizar e cumprir agenda de atendimento ao corpo discente e docente da universidade;
- Organizar eventos extracurriculares que agreguem a formação do perfil do egresso do curso com atividades de palestras, seminários, visitas técnicas entre outras atividades que julgar pertinentes a formação do corpo discente;
- Acompanhar as ações relacionadas ao processo de gestão do sistema de informação do corpo discente, zelando pelo acompanhamento dos lançamentos de notas, faltas e notas dos alunos;
- Planejar e motivar o corpo docente na participação da semana pedagógica, buscando sempre a realizar atividades que agreguem a atualização dos conhecimentos didáticos e pedagógicos do curso;

Objetivando uma maior disponibilidade para atendimento ao corpo docente e discente do curso de Medicina Veterinária pela coordenação de curso, fica estabelecido um horário amplo para atender todas as demandas necessárias para o bom desenvolvimento do curso.

A avaliação de desempenho do coordenador do curso de Medicina Veterinária da FACMAR, é realizada por meio dos indicadores contidos em plano de ação individual e por meio da avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Formação acadêmica e profissional do coordenador do curso

A Prof^a. Dra. Ana Paula Martinez de Abreu foi indicada e designada a exercer o cargo de coordenadora do curso Medicina Veterinária através da Portaria N°.007/2019 de 13

de dezembro de 2019. A Professora tem vasta experiência em gestão e docência, lotado em regime de tempo integral, na FACMAR sua carga horária é de 40 horas, regime integral, dedicando no mínimo 20 horas para a coordenação do curso.

A professora Dra. Ana Paula Martinez de Abreu, possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ, 2005), com Residência em Patologia Clínica Veterinária pela Universidade Estácio de Sá (2005 e 2006), Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal (UFRRJ) (2012) e Doutorado em Parasitologia Animal pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias da UFRRJ (2020). Atua na área de Patologia Clínica e Parasitologia Animal desde 2005. Professora dá aula na disciplina de Histologia Veterinária na graduação de Medicina Veterinária da Universidade de Vassouras/ FUSVE e no Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária. Além disso, é Supervisora pedagógica da Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica em Pequenos Animais pela Universidade de Vassouras e Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá- FACMAR, de 2019 até a presente data.

A Prof^a. Dra. Renata Fernandes Ferreira de Moraes foi indicada e designada a exercer o cargo de coordenadora adjunta do curso Medicina Veterinária através da Portaria N°.009/2023 de 3 de dezembro de 2023. A Professora tem vasta experiência em docência, é membro do NDE da Universidade de Vassouras desde 2017, lotada em regime de tempo integral. Na FACMAR sua carga horária é de 20 horas, regime parcial, dedicando estas horas para auxílio a coordenação do curso.

A professora Dra. Renata Fernandes Ferreira de Moraes possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Clínica e Cirurgia Animal pela UFF (2006) e Doutorado pelo programa de pós-graduação em Clínica e Reprodução Animal pela UFF (2012). Atua na área de Patologia Clínica e Clínica de pequenos animais desde 2003. A professora ministra as disciplinas de Laboratório Clínico 1 e 2, Anatomia Patológica Especial, Imunologia Veterinária, Comportamento e Bem-estar Animal e Biofísica e Fisiologia 2 na graduação de Medicina Veterinária da Universidade de Vassouras/ FUSVE e no Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária. Além disso, é auxiliar pedagógica da Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica em

Pequenos Animais pela Universidade de Vassouras e Coordenadora adjunta do Curso de Medicina Veterinária na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá- FACMAR, na presente data.

O Quadro 17 apresenta o Plano de atividades do coordenador gestor do curso.

Quadro 17. Plano de atividades do coordenador de curso

AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO
Revisar e atualizar junto ao NDE o PPC do curso	Manter atualizado os planos de ensinos do curso junto ao mercado e estar em consonância com as agências regulamentadoras.	Diariamente
Realizar reuniões com os representantes de turma do curso.	Apresentar as estratégias do curso e buscar aproximação dos alunos para avaliação do desempenho dos professores e satisfação dos alunos.	Semestralmente ou em situações extraordinárias.
Planejar, executar e acompanhar a semana pedagógica do curso.	Atualizar e informar quanto as reais necessidades do corpo docente e discente da universidade.	Semestralmente
Receber e controlar a entrega dos cronogramas e planejamentos de curso pelos professores.	Acompanhar a atualização e atendimento das ementas das disciplinas do curso.	Semestralmente e diariamente.
Cumprir o calendário de atendimento da coordenação	Manter-se disponível para atender e resolver os problemas e dúvidas dos alunos e professores do curso.	De acordo com o quadro de horário de trabalho.
Planejar, acompanhar e avaliar as atividades extracurriculares do curso	Manter a qualidade das atividades extracurriculares do curso zelando pela qualidade e pela adequação aos programas de aprendizagem.	Semestralmente.
Receber os alunos ingressantes e adaptantes do curso.	Ambientar os alunos novos apresentando a estrutura física da	Semestralmente e de acordo com a necessidade.

	universidade e suas normas acadêmicas e administrativas.	
Orientar e direcionar alunos que necessitem de apoio no processo de aprendizagem	Direcionar os alunos que precisam de apoio de aprendizagem para os Setores de Apoio Psicopedagógico.	De acordo com a necessidade de cada aluno (a)
Acompanhar a gestão dos sistemas de informação acadêmica pelos professores	Zelar pelo cumprimento dos lançamentos de faltas e notas no sistema de gestão acadêmica.	Semestralmente
Acompanhar a gestão do Ambiente de Aprendizagem Virtual pelos professores do curso.	Objetivando a disponibilidade das ações de utilização do ambiente de aprendizagem pelos professores otimizando os processos de comunicação com o corpo acadêmico.	Semestralmente
Acompanhar o cumprimento dos horários de operacionalização das aulas e atividades do curso.	Zelar pela qualidade no atendimento do corpo docente junto aos horários das atividades e aulas do curso.	Semestralmente

4.4 Corpo docente: titulação

O corpo docente do curso previsto para 2024 é composto por vinte e oito professores, cujos nomes, titulação e o link para o currículo lattes são apresentados na tabela 1 e 2. Pode-se observar que 100% do corpo docente previsto apresenta titulação obtida em programas *Stricto Sensu*, sendo que 50% possuem como titulação o Doutorado e 50% possuem Mestrado. O índice de qualificação do corpo docente (IQCD) previsto, considerando os docentes indicados, é de 4 (O IQCD máximo possível é 5,0), que demonstra indução da qualidade do corpo docente no reconhecimento do curso.

Quadro 18. Relação dos professores do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Maricá em 2024, sua graduação, titulação, regime de trabalho e link para o currículo lattes.

Nome	Graduação	Titulação	Regime de trabalho na IES	Link Lattes
Aline D'Avila Pereira	Nutrição	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/5764527420063027
Alvaro Alberto Moura Sá dos Passos	Medicina Veterinária	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/3604707852913755
Ana Clara Sarzedas Ribeiro	Medicina Veterinária	Mestre	Integral	https://lattes.cnpq.br/4716104912260308
Ana Paula Martinez de Abreu	Medicina Veterinária	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/2317384923867126
Andréa Gerevini da Fonseca	Medicina Veterinária	Doutora	Horista	http://lattes.cnpq.br/6866612165623286
Andrei Ferreira Nicolau da Costa	Medicina Veterinária	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/8825121150039409
Bartolomeu Benedito Neves dos Santos	Medicina Veterinária	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/0596268295640239
Cássio Fernandes Coelho	Ciência Biológicas	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/2332988237296727
Daniel Carvalho Hainfellner	Medicina Veterinária	Mestre	Integral	https://lattes.cnpq.br/7380655284590604
Daniel Gomes Pereira	Medicina Veterinária	Doutor	Integral	http://lattes.cnpq.br/2211833608133164
Elayne Araújo de Almeida	Biologia	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/7629862226873930
Eliene Porto Sad Pina	Medicina Veterinária	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/2247253987384745
Elza Silvia Coelho Pollis	Medicina Veterinária	Doutora	Parcial	https://lattes.cnpq.br/8026153552210251
Gabriele Barros Mothé	Medicina Veterinária	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/1843505404333975
Iara Karise dos Santos Mendes	Ciências Biológicas e Biomedicina	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/5253292985710479
João Tavares Bastos	Letras	Doutor	Integral	http://lattes.cnpq.br/1182668125461535
Juan Benito Campos Diz Atan	Medicina Veterinária	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/8370758695936914
Leonardo Waldstein de Moura Vidal	Medicina veterinária	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/8378471623676837
Licia Malavota Castello Branco	Medicina Veterinária	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/3625967674502633
Magno Santana Azevedo	Ciências Contábeis	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/7912833950228829
Nathalia Miranda Coutinho	Medicina Veterinária	Doutora	Parcial	http://lattes.cnpq.br/3188053206174783
Nilcéia de Veiga Ramos	Medicina Veterinária	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/1118135476920462
Otávia Reis e Silva	Medicina Veterinária	Doutora	Integral	https://lattes.cnpq.br/9627819499946010
Priscila Faber D'Amato	Medicina Veterinária	Mestre	Integral	https://lattes.cnpq.br/1481854928364205
Renata Fernandes Ferreira de Moraes	Medicina Veterinária	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/0854314246390317
Sandra Godinho Maggessi Pereira	História	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/3824977085395235
Suzana Martins Gomes Leite	Medicina Veterinária	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/4005306372242851
William de Almeida Marques	Ciências Biológicas	Doutor	Integral	http://lattes.cnpq.br/1355783391120505

Quadro 19 – Quantitativo de doutores e mestres do curso de Medicina Veterinária da FACMAR

Titulação	Doutores (14/28)	50%
	Mestres (14/28)	50%
	Especialistas (0)	0%
Regime de Trabalho	Integral (21/28)	75%
	Parcial (6/28)	21,4%
	Horista (1/28)	3,6%

Quanto a titulação dos professores que compõe o corpo docente do curso de Medicina Veterinária, podemos observar que 14/28 (50%) apresentam doutorado, enquanto 14/28 (50%), tem mestrado.

Um ponto muito importante para o desenvolvimento do curso, é a análise da relação entre a titulação do corpo docente e o seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares. Para isso, o NDE analisou com mais profundidade as formações a nível de graduação, especialização, mestrado e doutorado do corpo docente, assim como a experiência profissional. O resultado da análise pode ser verificado no Quadro 20.

Quadro 20. Formação e experiência profissional do corpo docente do curso de Medicina Veterinária

Docentes	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Área Experiência Atuação Profissional
Aline D'Avila Pereira	Nutrição - UFF; estatística - UFF	Nutrição esportiva e estética UFF	ciências médicas - UFF	ciências médicas - UFF	Nutrição e bioquímica
Alvaro Alberto Moura Sá dos Passos	Medicina Veterinária Unigranrio	Clínica e cirurgia de pequenos animais - Qualittas	Mestrado profissional em diagnóstico em medicina veterinária - Universidade de Vassouras	-	Diagnóstico por imagem e clínica de animais selvagens

Ana Clara Sarzedas Ribeiro	Medicina Veterinária-UFF	Residência em Sanidade de Ruminantes- UFRPE	Medicina Veterinária - UFRPE	Medicina Veterinária -UFF (cursando 4º ano)	Atendimento veterinário, Consultoria, Educação
Ana Paula Martinez de Abreu	Medicina Veterinária - UFRRJ	Residência em Patologia Clínica Animal - UNESA	Biologia Animal - UFRRJ	Ciências Veterinárias - UFRRJ	Patologia Clínica Animal Biologia Molecular Parasitologia Animal Educação Ensino Superior
Andréa Gerevini da Fonseca	Medicina veterinária-UFF	-	Neuroimunologia	Ciências - neurofisiologia - UFRJ	Fisiologia e Histologia Veterinária e ensino superior
Andrei Ferreira Nicolau da Costa	Medicina Veterinária- Centro universitário Plínio Leite	-	Mestre em cirurgia pela UFRJ	-	Clínica e Cirurgia de pequenos animais
Bartolomeu Benedito Neves dos Santos	Medicina Veterinária- UFRRJ	Residência em Anatomia Patológica Veterinária UnB e UFRRJ	Medicina Veterinária - Patologia Animal- UFRRJ	Em andamento (4º ano) - UFRRJ	Diagnóstico anatomopatológico em animais domésticos e silvestres (necropsia, histopatologia, citopatologia e imuno-histoquímica), preceptoría residência Patologia Animal UFRRJ, Educação Ensino Superior.
Cássio Fernandes Coelho	Ciência Biológicas - USU	-	Medicina Veterinária - Parasitologia Veterinária - UFRRJ	-	Microbiologia e parasitologia
Daniel Carvalho Hainfellner	Medicina Veterinária - UFRRJ	Residência em Cardiologia e Doenças Respiratórias de Animais de Companhia	Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas)	Medicina Veterinária (Ciências Veterinárias) - cursando o 3º ano	Atendimento clínico, intensivista e especializado (Cardiologia e Doenças Respiratórias de Animais de Companhia), Magistério Superior
Daniel Gomes Pereira	Medicina Veterinária - UFF /	-	Ciência Ambiental - UFF	Ciências / Meio Ambiente - UERJ e Medicina Veterinária - UFF	Consultoria, serviço público, educação, manejo

	Biologia - UCAM				de fauna, primatologia.
Elayne Araújo de Almeida	Ciências Biológicas - FUSVE	Especialista em Microbiologia pela Universidade Iguazú – UNIG Especialista em Libras pelo Centro Universitário Barão de Mauá - Ribeirão Preto, São Paulo	Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da Universidade de Vassouras - FUSVE	-	Biologia geral e libras
Eliene Porto Sad Pina	Medicina Veterinária-UFRRJ	Especialização em Grandes Animais - UNESA/ Especialização em Clínica e cirurgia equina - Brazos Valley Equine Hospital	Clínica e Reprodução de Grandes animais -UFF	Medicina Veterinária - UFRRJ	Atendimento clínico e cirurgico de equinos, Gerenciamento Hospitalar, Ensino superior Veterinário e consultoria.
Elza Silvia Coelho Pollis	Medicina Veterinária UFF	Diagnóstico Por Imagem de Pequenos Animais pela Faculdade de Jaguariúna (2016)	Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal) - UFF	Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal) - UFF	Médica Veterinária autônoma, atendimento como radiologista e ultrassonografista e educação de ensino superior
Gabriele Barros Mothé	Medicina Veterinária-UENF	Residência em Medicina Veterinária, Dermatologia de Animais de Companhia, Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais e Especialização em Micologia Veterinária.	Biotecnologia animal - UNESP	Clínica e Reprodução animal - UFF	Médica Veterinária autônoma, Atendimento como especialista e Educação ensino Superior
Iara Karise dos Santos Mendes	Biologia - UERJ/ Biomedicina- UERJ/ Docência ensino médio e	Planejamento e gestão ambiental	Biologia Humana e experimental - UERJ	Biologia Humana e experimental - UERJ	Educação (graduação/pré vestibular) – microbiologia

	fundamental-UCAM				
João Tavares Bastos	Letras UERJ	-	Letras - Literatura Comparada (Ciência da Literatura) - UFRJ	Letras - Literatura Comparada (Ciência da Literatura) - UFRJ	Letras - Editora da UERJ, Editora Intrínseca; Assistente de direção / Roteirista de audiovisual; Magistério: níveis fundamentais e superior
Juan Benito Campos Diz Atan	Medicina Veterinária UFF	Residência em Medicina Veterinária UFF	Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal) - UFF	-	Médico Veterinário autônomo, atuação em clínica médica e anestesiologia. Educação em ensino superior
Leonardo Waldstein de Moura Vidal	Medicina veterinária centro universitário plinio leite	Anestesia Regional em Medicina Veterinária. FAMESP	Ciência Animal UENF	-	Médico Veterinário autônomo, atuação em clínica médica e anestesiologia. Educação em ensino superior
Licia Malavota Castello Branco	Medicina Veterinária - UFF	Ciências Biológicas - FIJ	Medicina Veterinária -UFF		consultoria, serviço público, educação básica e superior, empresa própria,
Magno Santana Azevedo	Ciências Contábeis – UFF-RJ	Especialização em MBA em Gestão Empresarial UNESA	Gestão do Trabalho Para Qualidade do Ambiente Construído. Universidade Santa Úrsula	-	Administração financeira e ensino superior
Nathalia Miranda Coutinho	Medicina Veterinária - UFF	Especialização em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos (IFOPE,	Medicina Veterinária (Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal) - UFF	Medicina Veterinária (Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal) - UFF	Área de alimentos, pesquisa e magistério superior
Nilcéia de Veiga Ramos	Medicina Veterinária-UFRRJ	Residência em Medicina Veterinária/ Clínica Médica de Felinos	Biologia Parasitária - FIOCRUZ	Medicina Veterinária - UFF	Atendimento Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica de Felinos,

					Educação Ensino Superior
Otávia Reis e Silva	Medicina Veterinária-UFRRJ	-	Zootecnia-UFRRJ	Medicina Veterinária- UFRRJ	Médico Veterinário autônomo, intensivista em clínica 24h, Educação ensino Superior
Priscila Faber D'Amato	Medicina Veterinária Estácio de Sá	Metodologia do Ensino à Distância	Engenharia Ambiental - Instituto Superior de Agronomia - Lisboa	-	consultoria, Educação Ensino Superior, empresa própria
Renata Fernandes Ferreira de Moraes	Medicina Veterinária - UFF	-	Medicina Veeterinária - UFF	Medicina Veeterinária - UFF	Patologia Clínica Veterinária Educação Ensino Superior
Sandra Godinho Maggessi Pereira	História Universidade da Região de Joinville-Univille	-	Mestre história Universidade de Vassouras	-	Magistério superior
Suzana Martins Gomes Leite	Medicina Veterinária UFF	Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos animais qualittas e Citopatologia Veterinária pela VetSchool	Mestre em Microbiologia médica - UFRJ	-	Microbiologia, anatomopatologia, histologia e ensino superior
William de Almeida Marques	Ciências Biológicas VEIGA DE ALMEIDA	Entomologia Médica Fiocruz/IOC.	Ciências e Biotecnologia UFF	Doutor em Medicina Tropical FIOCRUZ	Ensino e pesquisa magistério superior na parasitologia

Fonte: Currículo Lattes do corpo docente

No Quadro 20 pode-se observar a diversidade da formação do corpo docente, sendo uma característica importante para atender as demandas das disciplinas. Assim, considerando as informações do Quadro 20, observando a aderência dos docentes e as unidades curriculares do curso, o NDE do curso, indicou as disciplinas que cada um dos docentes pode colaborar de forma efetiva em sala de aula, sendo os mesmos capazes de analisar com excelência os conteúdos dos componentes curriculares. Observa-se que, além da formação docente, o NDE analisou a experiência, produção bibliográfica e formação complementar de docente.

4.5 Regime de trabalho do corpo docente do curso

Pode-se observar que o corpo docente proposto se apresenta com 100% com regime de trabalho integral e/ou parcial, esse percentual permitirá atender integralmente as demandas de dedicação à docência, de atendimento de aluno, participação no colegiado, preparação e correção das avaliações e no planejamento e melhorias no ensino e aprendizagem.

Na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, há o Plano Individual de Trabalho (PIT) (ANEXO I). Trata-se de um documento, que deve ser preenchido semestralmente, para registro das atribuições individuais considerando a distribuição da carga horária docente por atividade. Esse registro é utilizado para o planejamento das atividades descritas acima pelo coordenador e melhoria contínua do processo de gestão acadêmica do curso.

O Quadro 21 apresenta o Regime de Trabalho do corpo de docente do curso de Medicina Veterinária.

Quadro 21. Regime de Trabalho do curso de Medicina Veterinária

Nome	Graduação	Titulação	Regime de trabalho na IES	Link Lattes
Aline D'Avila Pereira	Nutrição	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/5764527420063027
Alvaro Alberto Moura Sá dos Passos	Medicina Veterinária	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/3604707852913755
Ana Clara Sarzedas Ribeiro	Medicina Veterinária	Mestre	Integral	https://lattes.cnpq.br/4716104912260308
Ana Paula Martinez de Abreu	Medicina Veterinária	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/2317384923867126
Andréa Gerevini da Fonseca	Medicina Veterinária	Doutora	Horista	http://lattes.cnpq.br/6866612165623286
Andrei Ferreira Nicolau da Costa	Medicina Veterinária	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/8825121150039409
Bartolomeu Benedito Neves dos Santos	Medicina Veterinária	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/0596268295640239
Cássio Fernandes Coelho	Ciência Biológicas	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/2332988237296727
Daniel Carvalho Hainfellner	Medicina Veterinária	Mestre	Integral	https://lattes.cnpq.br/7380655284590604
Daniel Gomes Pereira	Medicina Veterinária	Doutor	Integral	http://lattes.cnpq.br/2211833608133164
Elayne Araújo de Almeida	Biologia	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/7629862226873930
Eliene Porto Sad Pina	Medicina Veterinária	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/2247253987384745
Elza Silvia Coelho Pollis	Medicina Veterinária	Doutora	Parcial	https://lattes.cnpq.br/8026153552210251
Gabriele Barros Mothé	Medicina Veterinária	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/1843505404333975

Iara Karise dos Santos Mendes	Ciências Biológicas e Biomedicina	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/5253292985710479
João Tavares Bastos	Letras	Doutor	Integral	http://lattes.cnpq.br/1182668125461535
Juan Benito Campos Diz Atan	Medicina Veterinária	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/8370758695936914
Leonardo Waldstein de Moura Vidal	Medicina veterinária	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/8378471623676837
Licia Malavota Castello Branco	Medicina Veterinária	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/3625967674502633
Magno Santana Azevedo	Ciências Contábeis	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/7912833950228829
Nathalia Miranda Coutinho	Medicina Veterinária	Doutora	Parcial	http://lattes.cnpq.br/3188053206174783
Nilcéia de Veiga Ramos	Medicina Veterinária	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/1118135476920462
Otávia Reis e Silva	Medicina Veterinária	Doutora	Integral	https://lattes.cnpq.br/9627819499946010
Priscila Faber D'Amato	Medicina Veterinária	Mestre	Integral	https://lattes.cnpq.br/1481854928364205
Renata Fernandes Ferreira de Moraes	Medicina Veterinária	Doutora	Integral	http://lattes.cnpq.br/0854314246390317
Sandra Godinho Maggessi Pereira	História	Mestre	Parcial	http://lattes.cnpq.br/3824977085395235
Suzana Martins Gomes Leite	Medicina Veterinária	Mestre	Integral	http://lattes.cnpq.br/4005306372242851
William de Almeida Marques	Ciências Biológicas	Doutor	Integral	http://lattes.cnpq.br/1355783391120505

Diante do quadro acima, é possível observar que a carga horária dos docentes do curso de Medicina Veterinária da FACMAR, apresenta 21/28 (75%) de docentes com carga horária integral, 6/28 (21,4%), parcial e 1/28 (3,6%), professor horista.

4.6 Experiência profissional e experiência do magistério superior do Corpo Docente

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá tem por maior objetivo no que tange a relação de competência do seu corpo docente a busca da aproximação da área técnica científica de parâmetros mínimos pedagógicos de desempenho, assumindo na formação do corpo docente professores que tenham formação específica e licenciada na área de docência superior ou caso não possuam formação específica, é exigido maior tempo de experiência na atuação com o magistério superior.

Uma formação na área pedagógica ou uma maior experiência em sala de aula, pode proporcionar aos alunos e professores uma aproximação de ferramentas de

planejamento e avaliação do processo de aprendizagem, fazendo com que as estratégias educacionais formativas desenvolvidas pelos professores/tutores sejam mais eficientes e eficazes no processo de construção do conhecimento.

O saber do professor do curso de Medicina Veterinária ultrapassa a formação curricular técnica atravessando o conhecimento explícito que está relacionada ao seu tempo de atuação profissional e sua experiência em ministrar aulas em cursos superiores.

O Quadro 22 apresenta a experiência do magistério superior e experiência profissional do Corpo Docente para o curso de Medicina Veterinária.

Quadro 22. Experiência do corpo de docentes no magistério e na atuação profissional

Docentes	Tempo de Experiência no magistério superior (em meses)	Tempo de Experiência Profissional (Fora do magistério superior em meses)
Aline D'Avila Pereira	12	120
Alvaro Alberto Moura Sá dos Passos	204	252
Ana Clara Sarzedas Ribeiro	36	96
Ana Paula Martinez de Abreu	156	216
Andréa Gerevini da Fonseca	288	324
Andrei Ferreira Nicolau da Costa	240	276
Bartolomeu Benedito Neves dos Santos	60	96
Cássio Fernandes Coelho	372	372
Daniel Carvalho Hainfellner	36	108
Daniel Gomes Pereira	264	264
Elayne Araújo de Almeida	204	204
Eliene Porto Sad Pina	84	264
Elza Silvia Coelho Pollis	24	144
Gabriele Barros Mothé	72	120
Iara Karise dos Santos Mendes	48	132
João Tavares Bastos	84	228
Juan Benito Campos Diz Atan	84	144
Leonardo Waldstein de Moura Vidal	96	240
Licia Malavota Castello Branco	168	228
Magno Santana Azevedo	72	312

Nathalia Miranda Coutinho	36	144
Nilcéia de Veiga Ramos	84	144
Otávia Reis e Silva	66	84
Priscila Faber D'Amato	132	216
Renata Fernandes Ferreira de Moraes	108	252
Sandra Godinho Maggessi Pereira	120	312
Suzana Martins Gomes Leite	24	180
William de Almeida Marques	12	120

Conforme observamos no quadro acima, a experiência profissional dos professores em janeiro de 2024. O curso possui um corpo docente com vasta experiência em sua área de atuação profissional e dentre os 28 (vinte e oito) docentes do curso, 9 (nove) apresentam 20 anos ou mais de experiência profissional e 14 (quatorze) apresentam mais de 10 anos de experiência, o que representa mais de 80% (82,14%) do corpo docente. Ao mesmo tempo, alguns professores têm entre 7 (sete) e 10 (dez) anos de experiência profissional, indicando que o curso também busca renovação e força jovem para poder alavancar a proposta pedagógica.

O perfil desejado para o docente do Curso de Medicina Veterinária da FACMAR inclui potencial de participação, flexibilidade e qualificação técnica para operacionalização das estratégias delineadas no âmbito do coletivo do curso. O professor, que é compreendido como educador, tutor e orientador, assume papel relevante no desenvolvimento e construção do conhecimento, comprometido com o sujeito e a promoção de sua cidadania. Cabe ainda ao professor, atuar projetando os caminhos que os estudantes deverão percorrer na grande rede hipertextual que é o currículo hoje. Além disso, ele precisa ser um dinamizador de grupos, responsável não mais por formar alunos isoladamente, mas por constituir comunidades de aprendizagem em que os sujeitos que nelas atuam sejam capazes de desenvolver projetos em conjunto, se comunicar e aprender colaborativamente.

O quadro acima demonstra que o tempo médio de atuação no Magistério Superior deste grupo é de aproximadamente 10 anos (9,48). Cumpre-se ainda destacar, que 20 docentes (74%) atuam no magistério superior há mais de 5 anos, onde buscou-se aliar experiência e renome com a força jovem e inovadora para compor o Corpo Docente do Curso de Medicina Veterinária da FACMAR. Isto

proporcionará aos discentes um equilíbrio entre inovação e saber-fazer, intensificando a qualidade do curso.

No curso de Medicina Veterinária o plano de ensino e aprendizagem apresenta um resumo sobre a carreira do docente evidenciando sua expertise com relação a sua experiência profissional associada a sua experiência no ensino superior, isto o credencia para uma atuação de maior relevância fomentando análises críticas no que tange ao apoio e incentivo a evolução do discente no âmbito profissional e acadêmico. No mesmo plano o docente evidencia quais competências globais e específicas do perfil do egresso do curso são atingidas com a cada unidade curricular. O mesmo também apresenta as práticas metodológicas e recurso complementares empregados nos diversos ambientes didáticos-tecnológicos, tais como:

- Atividades em sala de aula com aulas expositivas, interação do aluno com o conteúdo, através de perguntas, aplicativos educacionais, exercícios e trabalhos em grupo e individual, vídeos demonstrativos de equipamentos, etc, apresentação de slide relacionando teoria e prática e emprego da lousa interativa/digital nas atividades de ensino.
- Atividades externas através de visitas técnicas.
- Atividades em laboratórios didáticos especializados, onde é produzido o embasamento entre a teoria e a prática por meio de apresentação de equipamentos, e elaboração de atividades práticas de acordo com o conteúdo programático.
- Atividades nos laboratórios de informática: com fomentos sobre o despertar para o raciocínio dos alunos para solucionar problemas através de pesquisa em periódicos indexados.
- Atividades na biblioteca física ou virtual: os alunos são estimulados na busca do conhecimento, com visita às bibliotecas de forma individual e em grupos.
- O plano de ensino e aprendizagem também pode corroborar para o diagnóstico dos alunos por intermédio de várias práticas da experiência docente com rotinas diárias através de perguntas, exercícios propostos ao

final do conteúdo, trabalhos individuais e em grupo, avaliações periódicas teóricas e práticas e de seminários;

- Atividades no Laboratório de Habilidades e Treinamento em Veterinária, com prática em simuladores e cadáveres, para práticas clínico-cirúrgicas em pequenos animais.

O plano de ensino e aprendizagem também pode corroborar para o diagnóstico dos alunos por intermédio de várias práticas da experiência docente com rotinas diárias através de perguntas, exercícios propostos ao final do conteúdo, trabalhos individuais e em grupo, avaliações periódicas teóricas e práticas e de seminários. A promoção do ensino e aprendizagem preconiza a recuperação paralela, o acompanhamento pelos monitores, o atendimento extraclasse e o encaminhamento ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp). Os critérios das avaliações e o número de avaliações são definidos pelo regimento da IES, no entanto, é a experiência do docente na atuação profissional e acadêmica, que estas avaliações devam ser contextualizadas, com problemas inovadores relacionando a teoria e interação entre o conteúdo e prática, havendo então aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral. Os resultados das avaliações são analisados durante o período letivo pelo docente e novas abordagens podem ser aplicadas em função do desempenho coletivo ou individual, isto é facilmente empregado através da ferramenta do Prova fácil, onde o coordenador pode ter acesso aos relatórios e discutir com o NDE como vem sendo desenvolvido os conteúdos através do rendimento nas provas.

É interessante relatar também que no corpo docente, há professores lecionando em cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, nas próprias mantidas da Fundação Educacional Severino Sombra. Tal participação proporciona uma interação entre os alunos de graduação e pós-graduação na participação de projetos de pesquisa onde seja necessário o desenvolvimento de algum software ou procedimento computacional, com isso proporcionando o acesso aos conteúdos e estudos de ponta, relacionando-os com os objetivos das disciplinas e perfil do egresso do curso de Medicina Veterinária.

Além disso, essa participação proporciona a produção de conhecimento através da publicação de artigos em conferências locais (na própria instituição), nacionais e internacionais e revistas científicas da própria instituição e externas.

4.7 Atuação do colegiado de curso

O Colegiado de Curso é um órgão de ação acadêmico-administrativa, no âmbito do Curso de Medicina Veterinária, atuando de forma colegiada na sua organização administrativa e didático-pedagógica. O colegiado de Curso de Medicina Veterinária da FACMAR será composto pelos membros conforme Regimento Interno da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (Art. 36 e 42):

Coordenador(a) do Curso, que o preside;

01 (um) Professor(a), representante do Corpo Docente, de cada Período Letivo do Curso, eleitos pelos seus pares, em votação secreta, para mandato de 01 (um) ano; e

No mínimo 04 (quatro) representantes do Corpo Discente do Curso, eleito pelos alunos (as) regularmente matriculados(as), para mandato de 01 (um) ano;

No mínimo 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo, eleito pelos pares, para mandato de 01 (um) ano;

As decisões do Colegiado de Curso são registradas em ata própria, e encaminhadas à Coordenação do Curso, que é responsável por seu devido cumprimento.

Das decisões do Colegiado, cabe recurso aos colegiados Superiores da Universidade (CONSEPE e CONSU). Compete ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) analisar os recursos impetrados que estejam relacionados às decisões de natureza acadêmica e, ao Conselho Universitário (CONSU), aquelas de natureza administrativa e disciplinar.

Segundo o regulamento dos Colegiados de Curso da FACMAR, são suas atribuições:

- Emitir pareceres em processos que lhe forem submetidos pela Coordenação do Curso, docentes ou discentes, em caráter ordinário ou extraordinário;

- Analisar o calendário das atividades do Curso, sugerindo, quando necessário, adequações aos Colegiados Superiores;
- Cumprir e fazer cumprir as normas de funcionamento acadêmico, aprovadas pelos Colegiados Superiores;
- Deliberar sobre as proposições emanadas do NDE;
- Zelar pelo cumprimento do Regimento Interno da IES.

O Colegiado de Curso tem importante função administrativa que é relevante, mas não se sobrepõe à necessária reflexão permanente sobre a qualidade acadêmica do Curso.

O Colegiado de Curso funciona em sessão plenária, com a maioria absoluta (50% mais um) de seus membros em primeira chamada e (pelo menos 15 minutos após o horário da primeira convocação) com qualquer número em segunda chamada, reunindo-se ordinariamente 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo (a) seu (sua) Presidente, por sua própria iniciativa ou a requerimento de, no mínimo um terço de seus membros. De cada sessão do Colegiado de Curso lavra-se a ata, depois de votada e aprovada, será assinada pelo (a) Presidente, pelo relator e pelos presentes.

As atas do Colegiado, após sua aprovação são arquivadas na Coordenação do curso, com livre acesso aos membros do Colegiado; e aos demais interessados mediante solicitação por escrito para a presidência.

Quanto ao fluxo decisório do Colegiado de Curso, estes deverão ser encaminhadas para o NDE do curso, no caso de: pareceres, descumprimento de normas, apontamento das necessidades e melhorias de recursos materiais, humanos e novas propostas. A Figura 43 apresenta o fluxo decisório. Das decisões do Colegiado de Curso não caberão recurso sem apresentação de novos fatos.

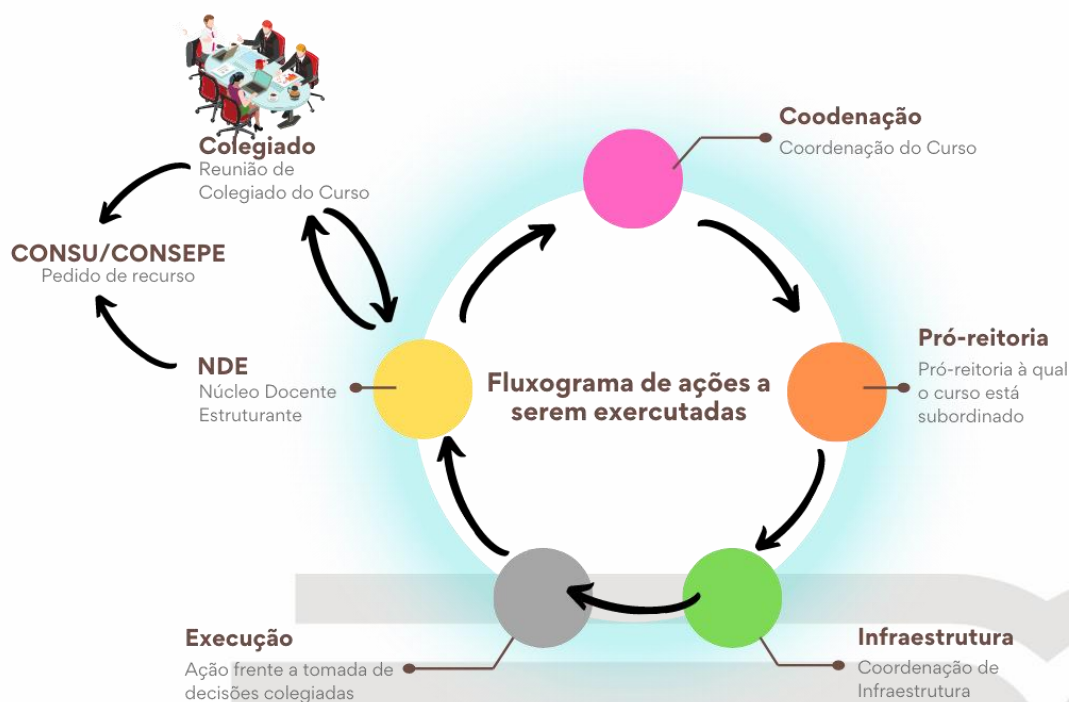


Figura 43. Fluxograma das ações a serem executadas

4.8. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A produção científica e tecnológica é um dos pilares de gestão acadêmica da coordenação do Curso de Medicina Veterinária, e além de exigir a formação técnica científica do corpo docente do curso e a experiência profissional na área atuação nas disciplinas que irão lecionar, a coordenação estimula a participação e publicação de trabalhos em conferências nacionais e internacionais. A FACMAR apresenta de forma institucional o apoio na qualificação docente e na participação do evento, através de mecanismos como: afastamento remunerado das atividades docentes; concessão de bolsas para qualificação ou para pesquisa; auxílio à participação em eventos científicos ou acadêmicos; organização de cursos de especialização lato sensu e de extensão; organização de programas de apoio didático-pedagógico.

As produções científica, cultural, artística e tecnológica do corpo docente do curso de Medicina Veterinária podem ser avaliadas através da sua distribuição entre livro, capítulo de livro, artigo publicado em periódico especializado, trabalho completo

publicado em anais de evento, resumo publicado em anais de evento, apresentação de trabalho em evento científico, produção cultural, produção artística, produção técnica, demonstrando o grande investimento dos docentes nas produções acadêmicas.

As atividades de produção Científica e tecnológica terão como principal objetivo estimular a investigação científica e acadêmica, integrando o ensino, a extensão e a pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento técnico-científico da região. As produções do Corpo Docente serão subdivididas nos seguintes itens:

- Livros e capítulos de livro;
- Artigos publicados em periódicos especializados;
- Trabalhos publicados em anais de congressos e eventos (completos ou resumos);
- Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados;
- Propriedade intelectual depositada ou registrada;
- Produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes.

O Corpo Docente do Curso de Medicina Veterinária contribuirá ativamente para a produção científica da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá através de pesquisas colaborativas, orientações de trabalho de conclusão de curso e iniciação científica e participação em bancas de avaliação de jornadas científicas e dissertações.

Quadro 23. Quantitativo da produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes, nos últimos 3 anos (2021-2023).

Nome do docente	A	B	C	D	E	F	G	H	I	TOTAL
Aline D'Avila Pereira	0	1	8	7	12	0	0	0	1	29
Alvaro Alberto Moura Sá dos Passos	0	0	0	0	0	0	0	4	2	6
Ana Clara Sarzedas Ribeiro	1	0	11	13	14	0	0	1	1	41
Ana Paula Martinez de Abreu	0	0	2	3	7	0	0	3	0	15
Andréa Gerevini da Fonseca	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Andrei Ferreira Nicolau da Costa	0	0	5	1	0	1	0	3	1	11
Bartolomeu Benedito Neves dos Santos	0	0	6	2	1	0	0	0	0	9
Cássio Fernandes Coelho	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Daniel Carvalho Hainfellner	0	0	3	7	0	0	0	0	0	10
Daniel Gomes Pereira	1	0	1	0	0	0	0	6	0	8
Elayne Araújo de Almeida	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2

Eliene Porto Sad Pina	0	0	5	1	3	0	0	1	0	10
Elza Silvia Coelho Pollis	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
Gabriele Barros Mothé	8	0	11	0	1	0	0	0	10	30
Iara Karise dos Santos Mendes	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
João Tavares Bastos	0	2	0	16	1	0	0	1	0	20
Juan Benito Campos Diz Atan	0	0	1	17	2	0	0	0	0	20
Leonardo Waldstein de Moura Vidal	0	0	0	0	0	0	0	0	24	24
Licia Malavota Castello Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Magno Santana Azevedo	0	0	3	4	4	0	0	0	1	12
Nathalia Miranda Coutinho	1	0	3	0	0	1	0	1	22	28
Nilcéia de Veiga Ramos	0	0	2	0	2	0	0	2	0	6
Otávia Reis e Silva	0	0	3	3	6	0	0	0	0	12
Priscila Faber D'Amato	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Renata Fernandes Ferreira de Moraes	2	0	7	0	3	4	0	4	0	20
Sandra Godinho Maggessi Pereira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suzana Martins Gomes Leite	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
William de Almeida Marques	0	0	6	0	0	0	0	0	0	6
TOTAIS										301

Legenda:

- Livros ou capítulos (A);
- Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas (B)
- Artigos publicados em periódicos científicos (C)
- Trabalhos publicados em anais (D)
- Apresentação de trabalhos em eventos (E)
- Propriedade intelectual depositada (F)
- Propriedade intelectual registrada (G)
- Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais (H)
- Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não (I)

Como observado no quadro 5, dos 28 docentes, 19 (67,85%) possuem mais de 6 indicadores de produções, sendo que 14 desses 18 docentes possuem mais de 10 (77,77%). Somente 9 docentes (32,14%) produziram menos que 6 indicadores nos últimos 3 anos, o que possibilitará ao docente desenvolver habilidades e competências nos três pilares da educação: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para garantir a qualidade de ensino do Curso de Medicina Veterinária da FACMAR, é necessário que o docente tenha uma visão de pesquisador, com atitudes

investigativas e críticas. Deve ser profissional competente, consciente de sua importância na formação da filosofia da instituição, além de estar sempre na busca de novos conhecimentos e qualificação profissional, trabalhando em perfeita união com teoria e prática formalizando novas metodologias, que o leva a contribuir com o contexto da realidade educacional que está inserido.

5. DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

5.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

A Instituição oferece espaços específicos para docentes em regime de tempo integral no andar térreo do prédio, que atendem e viabilizam as ações acadêmicas e institucionais.



Figura 44. Gabinetes individuais de trabalho de docentes em regime de trabalho Integral

Todos os espaços já delimitados possuem a mesma estrutura física e de equipamentos; são bem iluminados, climatizados, possuem mesas de trabalho, cadeiras ergonômicas e computadores para uso individual, o que garante a privacidade e o armazenamento de informações e materiais com segurança.

As quatro salas individuais apresentam sistema de agendamento através de planilha, podendo ser utilizada por qualquer professor integral do curso.



AGENDAMENTO DA SALA

MED. VETERINÁRIA

Para atendimento docente
Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

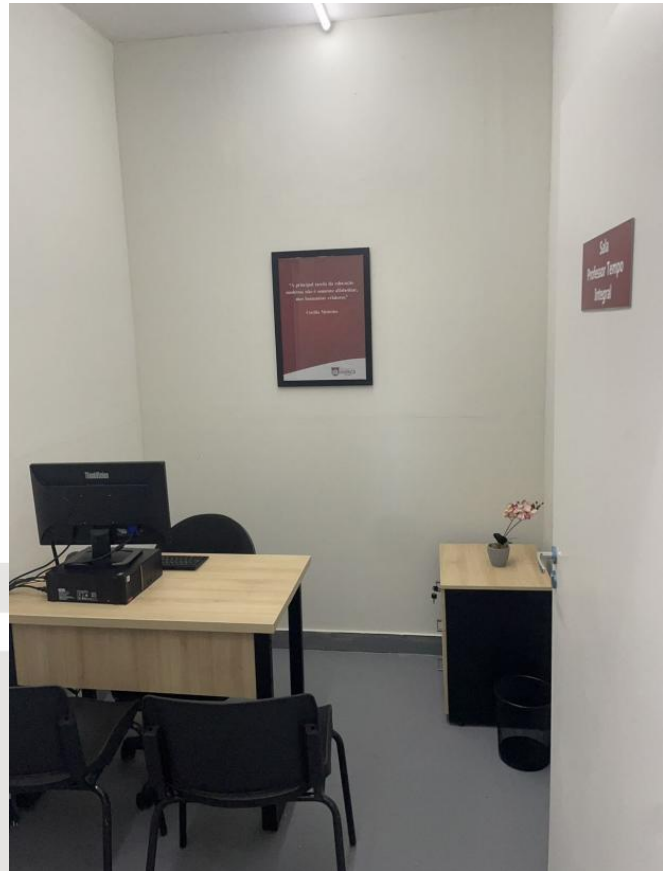


Figura 45. Estrutura interna dos gabinetes individuais de trabalho de docentes em regime de trabalho Integral.



Figura 46. Mesa para reunião com poucas pessoas em sala para docentes em regime de tempo integral.

O acesso à internet em banda larga é feito via rede sem fio e pode ser acessado pelos computadores da IES ou pelo próprio dispositivo (celular, tablet, notebook, etc.) do docente. A impressora está configurada em rede e fica totalmente disponível para estes docentes.

5.2. Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho do Coordenador está localizado em um ambiente individualizado. Caracteriza-se por uma sala com recursos e equipamentos adequados como computador e a possibilidade de que, através de uma ferramenta da plataforma Institucional (TOTVS), o Coordenador possa acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos alunos, bem como as ações dos docentes em relação ao AVA.

Tais processos viabilizam ações acadêmico-administrativas, possibilitam a gestão e o planejamento do curso. Outro apoio evidenciado à Coordenação são os

técnicos de informática que estão de plantão para o atendimento às demandas de melhorias e demais instruções.

Na mesma sala, existe uma mesa para a coordenadora adjunta e uma mesa de reunião para receber um ou mais alunos, além de data show, sala climatizada, armário com espaço suficiente para armazenar documentação do curso e impressora.

A impressora está instalada em rede e disponibilizada na própria sala. Há uma secretária que atende e é encarregada de agendar as demandas técnico-pedagógicas. O destaque a esta atividade se dá pelas ferramentas amplas e acessíveis que o Coordenador dispõe para um eficiente acompanhamento de todas as ações discentes e docentes do curso que gere.

5.3. Secretaria da coordenação

A secretaria da coordenação de curso está anterior a sala da coordenação e apresenta: mesa de escritório com 01 cadeira para o secretário e 02 cadeiras para atendimento ao aluno ou professor, computador com acesso a rede e sistema TOTVS, impressora, bem como armário para arquivo de documentos.

5.4. Sala do NDE

O espaço para reuniões do NDE (que também serve para reuniões de outro caráter, como colegiado) apresenta conservação diariamente realizada por funcionário alocado e disponibilizado a estes setores.

O espaço atende às necessidades institucionais e possibilita formas distintas de trabalho, uma vez que está próximo à coordenação. Além disso, a sala apresenta datashow, lousa, sofá, mesa cestavada, mesa de reunião, espaço para café e cadeiras, a sala também apresenta climatização.

5.5. Sala de desconpressão

A FACMAR oferece este espaço para um momento de descontração, para que os funcionários possam relaxar e desconectarem temporariamente de suas funções. Esta sala conta com 08 pufs, um sofá, uma televisão, ambiente climatizado e estantes.



Figura 47. Espaço organizado para os docentes descontraírem.

5.6. Sala coletiva de professores

O Curso de Medicina Veterinária da FACMAR, conta com uma sala coletiva para os professores. Trata-se de um com espaço confortável, com acessibilidade, ventilação e climatização, boas condições de limpeza, de iluminação e acústica.

O espaço contém 03 sofás, 01 bancada com 06 computadores, 01 mesa grande de trabalho para 8 lugares e 02 salas de atendimento individual. Está organizada de forma que os professores possam realizar suas atribuições extraclasse ou até mesmo descansar nos seus intervalos de aula. Também dispõe de mesa de reunião, podendo ser realizada uma pequena reunião com alunos ou outros docentes.

A sala é dividida em dois ambientes:

- O primeiro ambiente trata-se de um espaço destinado aos momentos de descanso, integração e lazer, convívio e estudo dos docentes, contando com uma televisão, uma mesa e cadeiras com jogos e sofás. Há, ainda, um espaço destinado à alimentação e refeições, com café, chá e biscoitos.
- O segundo espaço apresenta uma mesa maior com cadeiras para reuniões, espaços de trabalho individuais e coletivos, com recursos de tecnologia,

computadores e acesso às redes de internet, pontos livres para acesso à internet, através de notebooks além de acesso à rede wi-fi, em número adequado às necessidades dos docentes. O local conta com apoio técnico-administrativo e há armários individuais com segurança necessária para que cada docente possa deixar materiais guardados, caso julgue conveniente.

5.7. Salas de aula

As salas de aula utilizadas são amplas, climatizadas, com mobiliários novos, confortáveis e móveis que permitem diversas configurações espaciais e oportunidades para o uso de metodologia, como, por exemplo, o TBL (*Team Based Learning*).

O curso conta com 9 salas disponíveis, sendo todas bem iluminadas e climatizadas, com total infraestrutura com *datashow*, com caixa de som, acesso ao *wi-fi*.

Em todas as salas há carteiras universitárias, atendendo a legislação vigente adequadas às pessoas canhotas e às pessoas obesas (P.O) nos quesitos profundidade, largura, altura e ângulo.

A manutenção das salas de aula é contínua, realizada por profissionais que atendam a qualquer necessidade e está prevista no plano de manutenção, atualização de equipamentos, instalações e procedimentos de infraestrutura.

Além das 9 salas de aula disponíveis para aulas expositivas, temos 03 salas de metodologias ativas, sendo duas delas pequenas no bloco 01 e uma maior no bloco 02. Estas salas apresentam data show, climatização, quadro branco de vidro em duas paredes e lousa retrátil (Figura 48).

Área e capacidade de cada uma das salas - Número de salas e sua respectiva capacidade:

BLOCO 01				BLOCO 02			
SEGUNDO ANDAR				SEGUNDO ANDAR			
SALA 01 (64)			72,00m ²	SALA 06 (70)			72,00m ²
Metodologias Ativa 1			36,00 m ²	Metodologias Ativa 2			72,00m ²
Metodologias Ativa 2			36,00 m ²				
SALA 02 (60)			72,00m ²	BLOCO 03			
SALA 05 (60)			72,00m ²	SEGUNDO ANDAR			
SALA 03 (70)			72,00m ²	SALA 18 (65)			79,8 m ²
SALA 04 (62)			72,00m ²	SALA 21 (85)			84,77 m ²
				SALA 24 (70)			62m ²



Figura 48. Sala de metodologias ativas

5.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O laboratório de informática da FACMAR, está localizados no 2º andar do prédio da IES. São 42 computadores distribuídos, sendo 02 alunos por máquina.

O laboratório apresenta características de uma “Sala de Informática”. O nome “Laboratório de Informática”, caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem. Ora pode ser um laboratório, ora uma sala multimídia, ora um ambiente de pesquisa na Internet. Os laboratórios estão disponíveis ao atendimento a comunidade, docentes e aos discentes das 8h às 22h de segunda a sexta e sábados das 8h às 14h. Para estudo individual dos alunos e aulas agendadas.

O laboratório apresenta data show, quadro branco, é climatizada e apresenta sistema de câmera. Wi-fi exclusivo para o laboratório.

Além disso, encontram-se mais 10 computadores disponíveis para uso na biblioteca, sendo que 02 tem acessibilidade.

Todos os computadores possuem acesso à Internet, sistema operacional Windows e softwares utilitários devidamente licenciados, quando necessário. Nos laboratórios de informática, 01 computador encontram-se disponíveis caixas de som ou fones de ouvido e os softwares DOSVOX e VLIBRAS instalados, para o favorecimento de pessoas com visão reduzida.

Todo aluno, pode acessar qualquer equipamento de informática da instituição destinado ao seu uso no momento que desejar, sem agendamento prévio, desde que o mesmo esteja disponível. Todo o campus é coberto por sinal wi-fi com acesso à Internet, bastando que seja feito um cadastro com a equipe de suporte de Tecnologia da Informação (TI), que atende no 4º pavimento do prédio.

Ao final de cada ano, o setor de Tecnologia da Informação (TI) juntamente às coordenações de curso, verificam as condições de operação dos equipamentos de informática, observando a evolução tecnológica, as demandas futuras e, se necessário, decidem por realizar upgrade ou adquirir novos equipamentos.

A manutenção dos equipamentos de informática é realizada pelo técnico da Faculdade ou conforme o caso, por terceiros e está prevista no plano de manutenção, atualização de equipamentos, instalações e procedimentos de infraestrutura.

5.6 Biblioteca

A Biblioteca está localizada no segundo andar das dependências da FACMAR, sendo constituída de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, atende o corpo docente, discente e administrativo, além da comunidade local.



Figura 49. Acervo bibliográfico físico da Biblioteca da FACMAR

Infraestrutura física da biblioteca

A Biblioteca é constituída de acervo de livros, folhetos, obras de referência, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país. O acervo bibliográfico é escolhido pelos docentes, a partir de então, são definidas as referências e validadas pelo NDE. São feitas as recomendações ao sistema de biblioteca, que se encarrega de adquirir os exemplares e notificar de forma regular à coordenação do curso, na falta de algum título indicado ou que o mesmo seja destituído do acervo virtual.

Para o acervo virtual, possui contratos com A "Minha biblioteca", disponibilizando aos alunos e docentes, diversos títulos. Além disso, possui periódicos e um repositório acadêmico próprio. Os contratos são amparados por planos de contingência, garantido acesso físico ou virtual, em quaisquer circunstâncias. As atualizações acontecem de forma regular e sistemática, bem como a aquisição de exemplares físicos, conforme indicação do NDE. Estes exemplares estão "tombados".

O espaço físico é amplo, com funcionário com formação específica de atuação. Trata-se de um ambiente com 5 mesas c/4 cadeiras em cada, para estudos

coletivos. 7 mesas e cadeiras para estudos individuais, 4 computadores estarão disponíveis aos alunos e, pelo menos um deles, deverá ter instalado DOSVOX, VLIBRAS, teclado especial e um espaço destinado e sinalizado para cadeirantes (Figura 50). Os alunos têm acesso livre ao acervo físico, sendo acompanhados por funcionários apenas para auxiliá-los. O ambiente possui ainda 3 salas para estudo, climatizadas. Periodicamente, a Biblioteca passa por manutenção, para manter o seu estado de conservação.



Figura 50. Vista do salão da Biblioteca com 4 computadores no espaço lateral esquerdo.

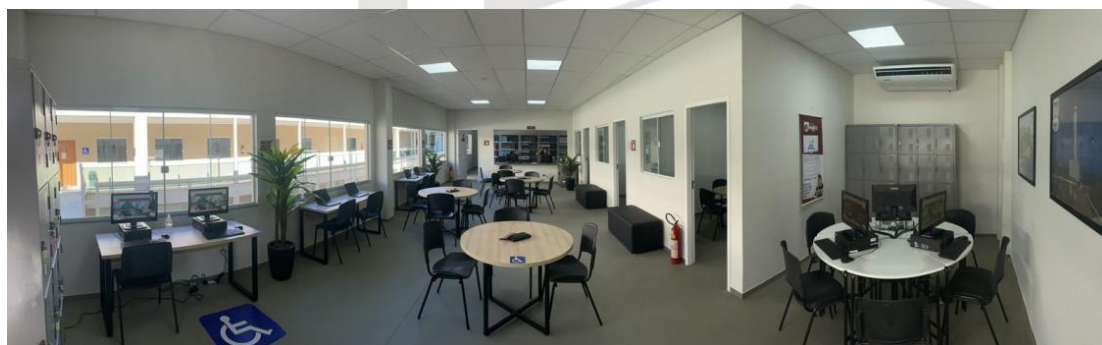


Figura 51. Vista do salão da Biblioteca com a disposição das mesas para estudo coletivo e salas individuais na direita.

Plano de contingência

O Plano de contingência surgiu como uma das preocupações das bibliotecas em razão dos impactos que podem ocorrer no decorrer do atendimento de suas demandas e estes impactos exigem uma resposta imediata para não causar prejuízos aos usuários. Neste sentido, a Biblioteca da FACMAR apresenta o seu Plano de Contingência.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da FUSVE (SIB-FUSVE) é constituído pela Biblioteca Central (coordenadora do Sistema), pela Biblioteca Setorial da Casa de Memórias Severino Sombra e pelas Bibliotecas: Campus Avançado Maricá e Biblioteca da Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FACMAR) e Campus Universitário de Vassouras.

A Biblioteca da FACMAR é um órgão suplementar, subordinado administrativamente à Direção Geral da Faculdade de Maricá. Ela possui a finalidade de reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento com a finalidade de dar suporte informacional às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Destina-se ao corpo docente, discente e administrativo, a comunidade externa e também os usuários de todo o país.

Além disso, ela está totalmente informatizada, ou seja, o gerenciamento da Biblioteca e os serviços de referência e de processamento técnico se dão pelo Sistema PERGAMUM* (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR) que possibilita maior facilidade e rapidez nos serviços de referência e promove o acesso remoto na IES e fora dela.

“A Rede Pergamum é constituída pelas instituições usuárias do software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR, tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação. Possui mais de 600 instituições no país em mais de 10 mil bibliotecas e está presente em mais de 49 países em diversos continentes”.

O presente Plano de contingência objetiva descrever as medidas que são adotadas na Biblioteca Campus Universitário de Maricá, visando a preservação e a

conservação do acervo para um atendimento que atenda às necessidades dos usuários. As ações propostas visam reduzir a probabilidade de perda de informações e garantir que todos os incidentes sejam gerenciados de forma eficaz para minimizar e evitar o risco em escala.

Riscos possíveis de ocorrência na biblioteca da FACAMAR

Alguns tipos de riscos e ações são passíveis de ocorrer no ambiente de trabalho da biblioteca. Por exemplo (Quadro 24):

Quadro 24. Riscos e ações são passíveis de ocorrer no ambiente de trabalho das bibliotecas

RISCOS	AÇÕES
<p>a) Riscos ambientais (químico, físico e biológico) Riscos físicos: ruídos, calor, frio, umidade, etc. Riscos químicos: poeiras, fumos, substâncias químicas, etc. Riscos biológicos: vírus, bactérias, fungos, parasitas.</p>	<p>Riscos físicos: controle de temperatura - A Biblioteca dispõe de aparelho de ar condicionado nas áreas de estudo e de trabalho.</p> <p>Riscos químicos e biológicos: diariamente, será feita a higienização dos ambientes e mobiliários, computadores e demais equipamentos, a proibição de consumo de alimentos e bebidas nas áreas de acervo para inibir o aparecimento de insetos e roedores, manter espaços entre os “blocos” de livros para ventilação; manter o bom estado de conservação das estantes de aço.</p>
<p>b) Riscos ergonômicos Esforço físico, postura inadequada, movimentos repetitivos.</p>	<p>*A Biblioteca dispõe de mobiliário adequado para os colaboradores</p>
<p>c) Riscos de acidentes Incêndio; Quedas; acidente durante realização de trabalho de manutenção.</p>	<p>* Incêndio *Extintor de incêndio disponibilizado na Biblioteca Campus Universitário de Maricá; *Os colaboradores estarão atentos sobre a proibição de fumar na Biblioteca; *Diariamente serão verificadas as instalações da Biblioteca.</p> <p>*Quedas devido ao arranjo físico.</p>

	<p>*Mobiliários bem-dispostos visando evitar acidentes.</p>
<p>d) Riscos técnicos e tecnológicos: Falta de energia elétrica ou Falha no hardware/software</p>	<p>*A gestão da TI possui política de segurança da informação e têm como principal desafio proteger os bancos de dados utilizados e disponibilizados (Pergamum) assim como computadores, impressoras, etc.</p> <p>*O Sistema de Informação é fortemente apoiada pela TI que, com os provedores de dados externos: Portal Minha Biblioteca e Portal de Periódicos da CAPESdão o suporte para acesso on-line.</p> <p>* O backup do Sistema Pergamum é realizado diariamente em <i>storage interno</i>, que garante a disponibilidade 24hx7dias.</p> <p>*Garantia do empréstimo por meio de uma planilha impressa para efetuar o empréstimo manual do material bibliográfico. Tão logo o sistema seja normalizado, todos os usuários/exemplares em questão serão inseridos no Pergamum. Isso será realizado sob a responsabilidade de um profissional bibliotecário. E, o funcionário de Atendimento ao Cliente deverá gerar um relatório de obras emprestadas e em atraso e realiza conferências no acervo para evitar que exemplares emprestados entrem na Biblioteca Campus Universitário de Maricá e, equivocadamente, sejam deixados sobre mesas ou prateleiras enquanto o sistema estiver fora do ar. É importante ressaltar que essa é também uma prática contínua quando do funcionamento normal do Pergamum.</p> <p>*No caso de não funcionamento do Sistema, a equipe de Atendimento ao Cliente recebe os materiais devolvidos e acondiciona-os em local próprio para proceder a efetiva baixa do exemplar no Sistema Pergamum, considerando-se o abono das multas.</p> <p>*Todas as vezes em que há lentidão e falhas no sistema Pergamum, a primeira medida é assegurar que o servidor esteja em pleno funcionamento. Os parâmetros do Pergamum serão observados pela</p>

	<p>equipe interna da Biblioteca Campus Universitário de Maricá. Havendo necessidade, os profissionais que tem permissão de acesso (aos parâmetros) entrarão em contato com o suporte do sistema de gerenciamento (profissional da TI), que resolverá a pendência.</p>
<p>e) Riscos humanos: erro; arrombamentos, furtos, etc.</p>	<p>* Para os danos ou estragos ocorridos com os materiais será feita uma recuperação por meio de colagem das capas, lombadas e páginas destes materiais, a fim de manter em boas condições para serem emprestados.</p> <p>*A equipe Atendimento ao Cliente confere a devolução dos materiais emprestados por meio de Relatório do Sistema Pergamum;</p> <p>*Ocorrendo uma falha proveniente da equipe de trabalho, não haverá prejuízo para os usuários. Como por exemplo, se, um livro for recolocado na estante sem a devida baixa no Sistema Pergamum, considera-se o abono das multas; os colaboradores são orientados sobre o procedimento correto.</p> <p>*Vistoriar as portas e janelas da Biblioteca se estão devidamente trancadas.</p>
<p>f) Riscos de calamidades naturais: inundação, etc.</p>	<p>*Acionar a área de Manutenção para reparos imediatos quando houver alguma ocorrência;</p>
<p>g) Primeiros Socorros</p>	<p>*As ações que necessitam de atendimento médico-hospitalar (Primeiros Socorros), são direcionadas ao Hospital Municipal. Entretanto, até que o atendimento especializado ocorra, os colaboradores da Biblioteca do Centro Universitário de Maricá serão orientados a:</p> <ul style="list-style-type: none"> *Manter a calma; *Não movimentar a vítima; *Ligar para o SAMU; <p>Permanecer ao lado da vítima até que o socorro do SAMU chegue ao local.</p>

Fonte: Núcleo Docente Estruturante, 2022

Política de formação e atualização do acervo

A Política de formação e atualização do acervo bibliográfico tem por finalidade reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico

nas diversas áreas do conhecimento.

A aquisição dos materiais é um trabalho conjunto da Biblioteca da FACMAR, Coordenadores e Setor de Compras.

A aquisição nas diversas áreas do conhecimento, tem como prioridade as bibliografias básicas e complementares dos PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos) solicitadas pelos Coordenadores, Professores e alunos, observando a demanda da utilização do acervo; mantendo, assim, uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela Biblioteca. A quantidade de exemplares é determinada pelo NDE e pela demanda de uso da obra.

A aquisição de livros tem sua operacionalização da seguinte forma:

1. Aquisição, a partir de indicações das bibliografias básica e complementar pelos docentes e de acordo com as necessidades de cada disciplina.

2. A cotação com vários fornecedores e o fechamento do pedido de fornecimento de livros são feitos pela Gerência de Suprimentos.

No recebimento dos materiais verifica-se a conformidade dos pedidos e seu estado físico para aceitação e incorporação ao acervo, por meio do tratamento técnico.

O tratamento técnico consiste na catalogação, classificação, etc. Para a catalogação são utilizadas as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano). A classificação é feita pelo Sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) 21. ed. e para Cabeçalho de assuntos as normas da LC (Library of Congress).

A organização dos materiais bibliográficos consiste em ordená-los sequencialmente nas estantes pelo número de chamada que é composto pelo número de classificação de assunto (CDD) + código do autor e do título + número do exemplar.

A Biblioteca da FACMAR, busca fazer a “conservação preventiva” dos livros, ou seja, a higienização do acervo, a limpeza das estantes onde os livros se encontram, o manuseio correto das obras, a recuperação de capas e páginas danificadas.

Aquisição de *tablets* como recurso para facilitar o acesso à informação e atender às expectativas dos usuários.

O acervo está devidamente tombado e informatizado em nome da Biblioteca, sendo direcionado ao atendimento das atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição e organizado sob padrões aplicados à manutenção e atualização. A coleção é compatível às Unidades Curriculares (UC) e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico de Curso, o que garante informações consistentes. Da mesma forma, está referendada por relatório de adequação assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), comprovando a harmonia, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas – do próprio curso e de outros que utilizem os títulos – e a quantidade de exemplares por título ou assinatura de acesso disponíveis no acervo. A Biblioteca utiliza diversos recursos informacionais virtuais nos cursos de Graduação. O conceito de recursos virtuais aplicados às bibliotecas é caracterizado pela possibilidade de estender o alcance à informação de maneira globalizada, coerente e com qualidade, estabelecendo uma ligação uniforme entre o acesso local e o remoto, com base nas redes de telecomunicação disponíveis. Os recursos tecnológicos garantem a oferta ininterrupta dos serviços com segurança de informação e condições de funcionamento.

O acesso às obras disponibilizadas em meio virtual – Minha Biblioteca é mediante contrato de serviços entre o fornecedor do Portal e a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, com garantia de consulta às obras, independentemente da localidade. Nas dependências da Biblioteca as pesquisas ocorrem por meio da rede acadêmica ou sem fio. Para acessar o portal Minha Biblioteca os usuários farão a autenticação pela matrícula e senha no portal “Minha Biblioteca”.

Serviços oferecidos pela Biblioteca do Campus da FACMAR

A Biblioteca do Campus apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos clientes, disponibilizando os seguintes serviços:

- Empréstimos (domiciliar, local, especial e empréstimo entre Bibliotecas; Renovação, Devolução e Reserva de materiais)
- Acesso à *internet* e às bases de dados
- Serviços de alerta
- Levantamento bibliográfico

- Confecção de Fichas Catalográficas
- Capacitação dos alunos
- Visitas guiadas

A seguir, será visto cada um destes serviços:

Empréstimos

Pode ser domiciliar, local, especial e empréstimo entre Bibliotecas do SIB-FUSVE. O acesso e a consulta ao acervo são livres; os usuários podem contar com os funcionários da Biblioteca para auxiliá-los na localização dos materiais nas estantes. Após consultar os materiais, o usuário não deverá recolocá-los na estante.

O empréstimo domiciliar é permitido a quem possui vínculo com a Biblioteca. Todo o material bibliográfico que tiver mais de um exemplar poderá ser emprestado, ficando o último exemplar para consulta local. Os materiais que tiverem um único exemplar, são exclusivos para o empréstimo especial. A comunidade externa dispõe somente do empréstimo local.

Após pesquisar o material desejado nos terminais de autoatendimento, o usuário deve anotar o "número de chamada" (código de localização da obra na estante: classificação + código do autor + título) - dirigir-se Setor de Atendimento ao Cliente, que procederá o empréstimo, validado mediante a biometria.

Em caso de esquecimento da senha, o usuário deverá apresentar documento com foto e cadastrar nova senha.

Para localizar, renovar e reservar os materiais, assim como acompanhar seu histórico de empréstimos o usuário deve acessar o site:

<http://bibliweb.universidadevassouras.edu.br/pergamum/biblioteca/index.ph>

O empréstimo entre as Bibliotecas do SIB-FUSVE tem o objetivo de atender os usuários quanto aos materiais não disponíveis na sua Biblioteca de origem conforme Quadro 25.

O Sistema Pergamum envia e-mail aos usuários com alerta de vencimento do empréstimo. Portanto, o não envio da mensagem, independentemente do motivo, não o isenta de pagamento de multa. O número de dias de atraso é contado separadamente para cada publicação.

Quadro 26. Número de material e Prazos de empréstimo

Usuários	nº de materiais	Prazos
Alunos da Graduação, Cursos Técnicos	4	5 dias úteis
Professores	6	7 dias úteis
Funcionários	4	5 dias úteis
Comunidade externa	livre	Empréstimo local

Fonte: Biblioteca, 2022.

Reserva e Renovação de livros

O usuário pode realizar, por meio do Sistema Pergamum, a reserva do material que estiver emprestado, desde que não exista exemplar disponível para retirada imediata. Ao retornar do empréstimo, o material reservado fica à disposição do usuário por 24 horas após a devolução. Decorrido este prazo, o Sistema Pergamum exclui o usuário daquela reserva e o material reservado passa para o próximo usuário que efetuou também uma reserva ou retorna ao acervo. As reservas são atendidas rigorosamente na ordem cronológica em que foram efetuadas pelos terminais de autoatendimento da Biblioteca ou pela internet.

O usuário pode efetuar a renovação do material bibliográfico emprestado, por igual período ao empréstimo, tanto pelos terminais de Autoatendimento na Biblioteca como pela internet, por até 40 vezes consecutivas, desde que não haja solicitação de reserva e o leitor não esteja em débito com a biblioteca. Após o limite de renovação, o usuário deve devolver o material na respectiva Biblioteca para novo empréstimo. O material emprestado deve ser renovado até a data marcada para a devolução pelos terminais de autoatendimento e pelo site:

<http://bibliweb.universidadedevassouras.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

- O usuário não poder reservar materiais que estejam em seu poder. A reserva é pessoal e intransferível.
- Somente é permitido fazer reservas se todos os exemplares estiverem emprestados.
- É permitido reservar apenas um material de cada vez.
- Para materiais com atraso, o Sistema bloqueará o usuário automaticamente, não permitindo efetuar qualquer renovação.

- Materiais com reserva não podem ser renovados.

Devolução

O material bibliográfico deve ser devolvido ao funcionário na área de Atendimento. O número de dias de atraso na devolução é contado separadamente para cada publicação.

Cobrança de multa

Haverá cobrança de multa nos seguintes casos:

- Descumprimento de prazos estabelecidos para a devolução dos materiais. A multa é diária; incide sobre os dias úteis e para cada material que estiver em atraso. Para um novo empréstimo, somente após o pagamento da multa, efetuado na Tesouraria.
- Em caso de perda ou extravio dos materiais bibliográficos a indica a edição mais recente ou título equivalente nos casos de obras esgotadas.
- No empréstimo local se o material for retirado das dependências da Biblioteca. Nos casos excepcionais o usuário é abonado da multa. A multa por atraso na devolução de materiais, conforme quadro 27.

Quadro 27. Modalidade de Empréstimo e Multa da biblioteca

Modalidade de Empréstimo	Valor da Multa
Empréstimo domiciliar	RS 5,00 por material e por dia de atraso
Empréstimo local e especial	RS 5,00 por material e por dia de atraso
Empréstimo das chaves das salas de multimídia	RS 5,00 por dia de atraso

Fonte: Biblioteca, 2022

Acesso à internet, ao wi-fi e às bases de dados

A Biblioteca do Campus da FACMAR disponibiliza microcomputadores para conexão as bases de dados como a Minha Biblioteca, Portal de Periódicos da CAPES, COMUT, BIREME e também as Bases de Dados gratuitas: BVS (BIREME), Domínio Público, Scielo, Bibliotecas virtuais, etc.

Para o acesso à internet com utilização da rede *wi-fi* do Campus o usuário deverá cadastrar senha junto ao Setor de TI.

Embora os computadores sejam de acesso livre, o usuário deve seguir as normas de uso referentes a esse serviço, como:

- Não alterar as configurações dos computadores e/ou programas, bem como instalar qualquer tipo de software;
- Não é permitido consultar sites de conteúdo impróprio, etc.

A **Minha Biblioteca** é uma plataforma prática e inovadora para acesso a livros técnicos, científicos e profissionais, com acesso via internet. O acervo digital das principais editoras do país está disponível gratuitamente para a comunidade acadêmica e reúne milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento. Com a Minha Biblioteca, é disponibilizada para a comunidade acadêmica uma plataforma de e-books. O acesso é permitido somente aos alunos, professores, residentes e funcionários.

Portal de Periódicos da CAPES o acesso ao é livre e gratuito para os usuários da Biblioteca do Campus Universitário de Maricá. O acesso é realizado de qualquer terminal ligado à internet, localizado no Campus Universitário de Maricá pelo endereço: www.periodicos.capes.gov.br

O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas nacionais e internacionais com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

Programa COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) visa facilitar a obtenção de cópias de artigos de periódicos técnico-científicos. A solicitação é feita na Biblioteca da Faculdade de Maricá para solicitação à BIREME (Biblioteca Regional de Medicina). Os custos são de acordo com a tabela vigente do COMUT e são de responsabilidade do usuário.

Serviços de alerta

Emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca da Campus Universitário de Maricá, divulgando os materiais incorporados ao acervo; e-mail informando sobre a data de vencimento do material retirado por empréstimo, e, e-mail informando a chegada do material reservado.

Levantamento bibliográfico

É uma pesquisa em bases de dados que recupera bibliografias sobre o assunto desejado, de acordo com as Normas da ABNT.

5.7 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

O acervo indicado pelo programa das unidades curriculares referentes à bibliografia básica atende em quantidade suficiente e proporcional aos alunos por turma e se encontra plenamente informatizada, atualizada e tombada pela IES, e podem ser visualizadas neste PPC e na Biblioteca do Campus Maricá.

O acervo é referendado por meio de um relatório de adequação. O relatório de adequação, elaborado pelo NDE do curso, tem como objetivo a comprovação e compatibilidade das bibliografias básicas com as ementas e os conteúdos programáticos de todas as unidades curriculares da estrutura curricular do curso de Medicina Veterinária relacionando a disponibilidade de títulos físicos ou virtuais com o número de vagas anuais pretendidas.

Após a autorização do curso, vem sendo aplicada uma metodologia com a participação de todos os professores para realizarem uma análise completa das bibliografias (física, virtual e periódicos) e posterior submissão dos resultados para verificação e validação do NDE, resultando em pelo menos três títulos por unidades curriculares com acervo virtual, estando garantido o aumento da demanda de acesso proporcional ao aumento do número de alunos, independente de solicitação da IES.

Outrossim, o próprio discente uma vez conhecendo a “Minha Biblioteca” pode usufruir cerca de 20.000 títulos. O acervo é virtual, como forma de garantia de acesso contínuo (24 horas por dia pela Minha Biblioteca).

Na impossibilidade de temporariamente, os discentes e os docentes, ficarem sem acesso aos títulos do acervo virtual da “Minha Biblioteca”, como forma de garantia ao acesso aos títulos que constituem toda a ementa e conteúdos programáticos do curso, a biblioteca possui acervo físico com títulos similares da bibliografia básica para todas as unidades curriculares podendo ser empregados na contingência para a complementação. A IES possui bibliotecária e os funcionários da biblioteca atuam no

gerenciamento de todo o acervo físico, virtual e os periódicos especializados, além das instalações e atendimento ao público devidamente cadastrado.

Somam-se à infraestrutura de computadores no campus e apoio técnico de informática disponível nos três turnos.

A autoavaliação institucional avalia não só o curso, mas toda a infraestrutura ofertada pela IES, incluindo a nossa biblioteca física, sendo esta realizada pelos alunos e professores, de forma periódica e facilitando o diagnóstico sobre a compatibilidade do acervo bibliográfico (físico, virtual e periódicos) com suas necessidades.

Os seguintes documentos dão suporte às ações da biblioteca: o relatório de adequação, o plano de contingência, programa de acompanhamento de manutenção da biblioteca e as normas de utilização da biblioteca.

5.8 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

O acervo indicado pelo programa das unidades curriculares referentes à bibliografia complementar atende em quantidade suficiente e proporcional aos alunos por turma e se encontra plenamente informatizada, atualizada e tombada pela IES, e podem ser visualizadas neste PPC e na Biblioteca da FACMAR.

O acervo é referendado por meio de um relatório de adequação. O relatório de adequação elaborado pelo NDE do curso tem como objetivo a comprovação e compatibilidade das bibliografias complementares com as ementas e os conteúdos programáticos de todas as unidades curriculares da estrutura curricular do curso de Medicina Veterinária relacionando a disponibilidade de títulos físicos ou virtuais com o número de vagas anuais pretendidas.

Outrossim, o próprio discente uma vez conhecendo a plataforma “Minha Biblioteca” poderá usufruir cerca de 20.000 títulos. O acervo é virtual, como forma de garantia de acesso contínuo (24 horas por dia pela Minha Biblioteca). Na impossibilidade de temporariamente, os discentes e os docentes ficarem sem acesso aos títulos do acervo virtual da “Minha Biblioteca”, como forma de garantia ao acesso aos títulos que constituem toda a ementa e conteúdos programáticos do curso, a biblioteca possui acervo físico com títulos similares da bibliografia complementar para todas as unidades curriculares podendo ser empregados na contingência para a complementação.

A IES possui bibliotecária e os funcionários da biblioteca atuam no gerenciamento de todo o acervo físico, virtual e os periódicos especializados, além das instalações e atendimento ao público devidamente cadastrado. Somam-se a infraestrutura de computadores no campus e apoio técnico de informática disponível nos três turnos.

A autoavaliação institucional avalia não só o curso, mas toda a infraestrutura ofertada pela IES, incluindo a nossa biblioteca física, sendo esta realizada pelos alunos e professores, de forma periódica e facilitando o diagnóstico sobre a compatibilidade do acervo bibliográfico (físico, virtual e periódicos) com suas necessidades.

Os seguintes documentos dão suporte às ações da biblioteca: o relatório de adequação, o plano de contingência, programa de acompanhamento de manutenção da biblioteca e as normas de utilização da biblioteca.

5.9. Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos especializados da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá contam com amplas instalações e equipamentos adequados, tanto à formação acadêmica, quanto em quantidade para o número de alunos do curso. Todos os ambientes têm acessibilidade, aclimatação, ergonomia e segurança, nos quais as atividades práticas são conduzidas por professores e acompanhadas por técnicos especializados, sempre com o objetivo de consolidar os conceitos desenvolvidos em outras atividades e etapas do processo ensino-aprendizagem.

Todo insumo necessário às práticas de ensino está armazenado, sob a custódia dos técnicos e é disponibilizado anteriormente às aulas práticas de acordo com a especificidade de cada Programa de Aprendizagem.

Os laboratórios possuem o seu Protocolo de Experimentos (Protocolos Operacionais Padrão – POPs) que expressam detalhadamente o planejamento das atividades práticas realizadas para o alcance dos objetivos pedagógicos bem como o tipo e o funcionamento dos seus equipamentos, instrumentos e materiais, padronizando e minimizando a ocorrência de desvios na execução das atividades práticas fundamentais à complementação do conteúdo teórico.

Cada laboratório possui o seu POP referente aos experimentos realizados e aos seus equipamentos. O POP referente aos experimentos realizados contém informações

sobre: data de emissão e vigência; Programas de Aprendizagem que utilizam o laboratório; identificação do responsável pela elaboração e autorização do POP; identificação da atividade realizada (método); identificação do professor responsável; instruções sequenciais das etapas fundamentais à realização da atividade, atendendo aos critérios de biossegurança.

O POP referente aos equipamentos contém informações sobre: data de emissão e vigência; Programas de Aprendizagem que utilizam o laboratório; identificação do responsável pela elaboração e autorização do POP; normas de funcionamento (boas práticas) do laboratório; listagem dos equipamentos (tipo, quantidade, modelo, patrimônio); instruções de funcionamento de cada equipamento; manutenção e histórico de revisão do protocolo.

As atividades realizadas nos laboratórios didáticos atendem aos princípios éticos e, em caso de experimentos ou aulas práticas com a utilização de animais, para que sejam executados, faz-se necessária a aprovação pelo Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).

5.9.1. Laboratório de Microbiologia e Parasitologia

O laboratório está dividido por um corredor central. De um lado estão três (6) bancadas bico de Bunsen, sendo uma para cadeirante, saída de gás, e 4 banquetas em cada. Do outro lado existem 5 bancadas alinhadas duas a duas com microscópios de luz com 4 banquetas cada. As Atividades práticas de ensino para as áreas reúnem grupos de 20 a 25 alunos em rodízio de aulas espelhadas.



Figura 25. Laboratório de Microbiologia e Parasitologia.

Neste laboratório são realizadas atividades práticas como: coloração de gram, repique de agentes bacterianos, cultivo de fungos, análise microscópica de helmintos e protozoários, análise em lupa de artrópodes e helmintos adultos, análise parasitológica de fezes e de hemoparasitos consolidando o ensino teórico dos programas de aprendizagem. Desta forma, o discente conhece os métodos laboratoriais de auxílio diagnóstico, sua interpretação e sua aplicabilidade clínica. Para a segurança dos usuários tem um chuveiro e um lava olhos.

Além disso, neste laboratório tem os seguintes equipamentos para uso em aulas práticas: 01 macrocentrífuga clínica, 01 estufa de bacteriologia, 01 banho maria, 02 lupas, pHmêtro e 02 contadores de colônia.

O laboratório possui 10 microscópios binoculares para as disciplinas de Bacteriologia Veterinária, Micologia Veterinária, Virologia Veterinária, Parasitologia Veterinária I e II do curso de Medicina Veterinária.

O espaço conta ainda com quadro branco, datashow e tela retrátil, duas pias, sendo uma para cadeirante, chuveiro e lava olhos, mesa do professor com computador, sistema de câmeras, 02 estantes de ferro com prateleiras para os alunos guardarem material. Ar condicionado para climatização e uma bancada de apoio para equipamentos.

Anexo a esta sala, há a sala de apoio técnico que mantêm os reagentes, armários, 02 geladeiras com freezer (uma de material limpo e outra de material sujo), com os protocolos de aulas práticas que são previamente enviados pelo corpo docente por requerimento on line, com no mínimo 1 semana de antecedência. Além disso, dispões de autoclave, um microondas, vidrarias, destilador de água, estufa de secagem e botijão de nitrogênio líquido. É climatizado e tem 03 exaustores e duas pias.

5.9.2. Laboratório Multidisciplinar

O laboratório multidisciplinar está dividido por um corredor central. De um lado estão três (6) bancadas, sendo uma para cadeirante e 4 banquetas em cada. Do outro lado existem 5 bancadas alinhadas duas a duas com 25 microscópios de luz com 4 banquetas cada. As aulas práticas reúnem grupos de 20 a 25 alunos em rodízio de aulas espelhadas.



Figura 25. Laboratório Multidisciplinar para as disciplinas de: Bioquímica, Biofísica e Fisiologia veterinária, Imunologia, Histologia, Patologia.

Neste laboratório atende as disciplinas de: Bioquímica, Biofísica e Fisiologia veterinária, Imunologia, Histologia e Patologia, além disso, são realizadas atividades práticas como: dosagem das principais substâncias envolvidas nas reações bioquímicas corporais consolidando o ensino teórico dos programas de aprendizagem. Análise histológica e histopatológica, bem como de hematoscopia e realização de

hemograma e outras atividades a fins. Desta forma, o discente conhece os métodos laboratoriais de auxílio diagnóstico, sua interpretação e sua aplicabilidade clínica. Para a segurança dos usuários tem um chuveiro e um lava olhos.

Além disso, neste laboratório tem os seguintes equipamentos para uso em aulas práticas: 01 espectrofotômetro semi-automático, 01 macrocentrífuga clínica, 02 microcentrífuga para hematócrito, 01 contador hematológico (EquipVet 3000), 01 banho maria, 01 pHmetro e contador de células.

Além disso, possui 25 microscópios binoculares para utilização para as disciplinas de Biofísica e fisiologia veterinária, Imunologia, Bioquímica, Histologia e embriologia, Biologia celular, Histologia veterinária, Laboratório clínico I e II.

O espaço conta ainda com quadro branco, Datashow e tela retrátil, duas pias, sendo uma para cadeirante, chuveiro e lava olhos, mesa do professor com computador, sistema de câmeras, 02 estantes de ferro com prateleiras para os alunos guardarem material. Ar condicionado. Uma bancada de apoio para equipamentos.

Anexo a esta sala, há a sala de apoio técnico que mantêm os reagentes, armários, 02 geladeiras com freezer (uma de material limpo e outra de material sujo), com os protocolos de aulas práticas que são previamente enviados pelo corpo docente por requerimento on line, com no mínimo 1 semana de antecedência. Além disso, dispões de autoclave, um microondas, vidrarias, destilador de água, estufa de secagem e botijão de nitrogênio líquido. É climatizado e tem 03 exaustores e duas pias.

5.9.3. Laboratório de Anatomia Veterinária

Atende às disciplinas de Anatomia dos Animais domésticos I e II, algumas aulas de Técnica Cirúrgica (paramentação e técnica de sutura). A sala principal é climatizada e apresenta 2 exaustores, apresentando 6 mesas anatômicas em inox, sendo 1 de cadeirante, 30 banquetas, quadro branco, duas pias, duas mesas de apoio, duas prateleiras para os alunos guardarem o material, uma mesa com cadeira para o professor e data show. Conta também com sala de de Peças (ossário e peças glicerizadas), com sistema de exaustão, com 5 prateleiras de ferro e duas bancadas de inox para guardar algumas peças anatômicas. Apresenta um livro de ocorrência (monitoria) sobre a mesa do professor.

5.9.4. Laboratório de Anatomia Patológica

Atende às disciplinas de Anatomia Patológica e Técnica de Necrópsia, Anatomia Patológica Especial e Técnica Cirúrgica. A sala principal é climatizada e apresenta 2 exaustores, apresentando 4 mesas anatômicas em alvenaria com granito, sendo uma própira para cadeirante, e uma mesa de inox para apoio, 20 banquetas, quadro branco, duas prateleiras para os alunos guardarem o material e duas pias. Conta também com sala de utilidades (com freezer e material para aula), com sistema de exaustão, um freezer de 500 litros aproximadamente (para guardar animais mortos destinados à necropsia), prateleiras de ferro e dois armários de ferro para guardar material de apoio para as aulas. A sala apresenta capacidade de 20 alunos.

5.9.5. Sala de apoio técnico

Existem 03 (três) salas de apoio técnico, uma para o laboratório de microbiologia e parasitologia, uma para o laboratório multidisciplinar e uma para os laboratórios de anatomia veterinária e anatomia patológica.

5.9.6. Sala de peças

A sala de peças anatômicas atende ao laboratório de anatomia veterinária, onde encontram-se armários e bancadas com peças glicerizadas e óssos, devidamente identificados, para serem utilizados em aulas práticas e monitorias das disciplinas de Anatomia dos animais domésticos I e II, bem como, técnica cirúrgica.

5.9.7. Sala de resíduos

A sala de resíduos é o local onde fica armazenado material biológico como carcaça, aguardando a retirada por empresa certificada e contratada pela FACMAR para dar fim aos mesmos.

5.9.8. Laboratório de Informática

Atende aos discentes e às práticas do curso de Enfermagem (noturno) e Veterinária (integral) por meio de salas climatizadas e confortáveis, contendo 25

computadores, atualizados frequentemente, com acesso à Internet, facilitando desta forma a atualização periódica das informações médicas por parte dos discentes e docentes. Este laboratório também é utilizado para aulas e para a aplicação de avaliações cognitivas e práticas de alguns Programas de Aprendizagem

Todas as máquinas viabilizam o acesso à Rede Mundial de Computadores (Internet), com velocidade disponível de, no mínimo, 160 mega, possibilitando o acesso ao Portal Acadêmico, à biblioteca, ao portal Periódico Capes, à realização de pesquisas e utilização para fins pessoais. Além disso, a Faculdade dispõe de Rede sem fio (wireless) para uso de docentes e discentes, possibilitando atividades que façam uso de ferramentas disponíveis on line em todas as salas de aula.

5.10. Laboratórios didáticos de formação específica

Para atender a formação específica do ciclo profissionalizante dos alunos do curso de Medicina Veterinária a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, conta com: um Laboratório de Habilidades e Treinamento em Veterinária, a Clínica Escola de Pequenos Animais, Clínica Escola de Grandes animais, Centro de Desenvolvimento em Genética Bovina/ Fazenda Floresta e Laboratório de dietética (compartilhado com o curso de Nutrição da Universidade de Vassouras Campus Maricá/FUSVE).

Dentro de cada instalação desta, existem subdivisões de setores onde os alunos também podem ter aulas práticas e estágios.

Para todas estas instalações estão institucionalizadas normas de funcionamento, utilização e segurança, com serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos tecnológicos e de informação para que ocorram as devidas atividades.

5.10.1. Laboratório de Habilidades e Treinamento em Veterinária

O Laboratório de Habilidades tem como proposta atender a nova DCN que sugere que os alunos do curso de Medicina Veterinária sejam treinados em serviço veterinário. Além disso, com o intuito de utilizar métodos substitutivos de práticas com animais, este espaço tem diferentes ambientes similares a uma clínica veterinária com a finalidade de simulação de atendimentos clínicos, exames de imagem e técnica

cirúrgica e anestésica com simulação em cadáver ou protótipos, atendendo outra solicitação da DCN de 2019, sobre o uso de metodologias ativas.



FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DE
Maricá
FACMAR

Laboratório de Habilidades e Treinamento em Veterinária

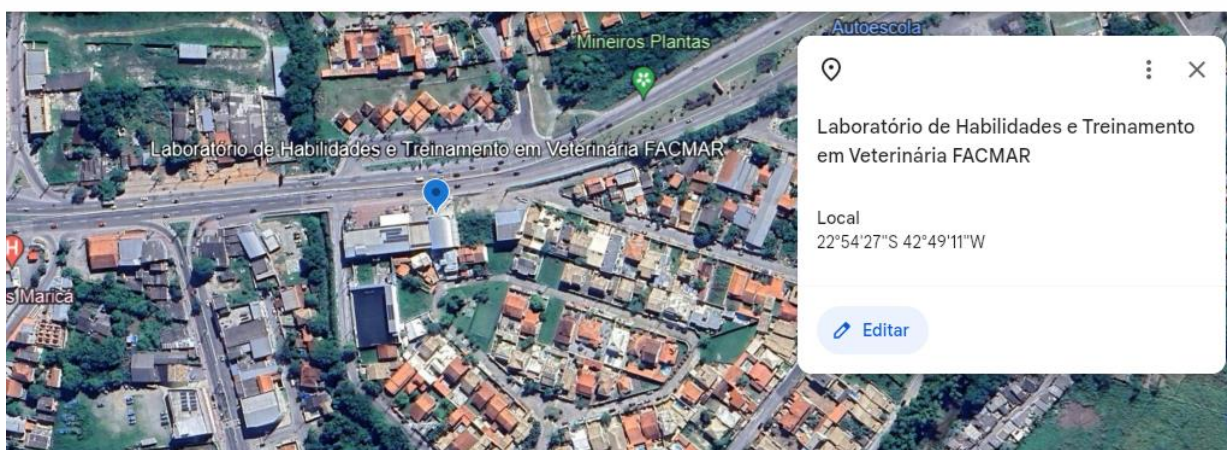


Figura xx. Georreferenciamento do Laboratório de Habilidades e Treinamento em Veterinária da FACMAR em Maricá/RJ (Fonte: Google Earth. Acesso em 07 de novembro de 2023)

Todos os ambientes estão preparados para permitir a acessibilidade à pessoas com deficiência (PcD), uma vez que temos uma aluna no 4º período que é cadeirante.

O laboratório de habilidades tem diversos setores modelos, que hoje são usados apenas para simulação, mas criado para atender a futura necessidade de uma clínica veterinária:

- 03 (três) consultórios modelos para simulação, sendo 01 (um) deles organizado para atendimento a felinos;
- 01 (uma) recepção
- 01 (um) laboratório de radiologia com paredes baritadas;
- 01 (um) laboratório de ultrassonografia
- 01 (uma) sala de aula adaptada com aproximadamente 35 carteiras (uma adaptada para PcD, 02 de canhotos e 01 de obeso) e 03 armários com chave, para os alunos colocarem o material enquanto estiverem em aula prática;

- 01 (uma) sala de professores com dois ambientes (escritório e sala com tv para relaxamento);
- 02 (dois) banheiros masculinos;
- 02 (dois) banheiros femininos;
- 01 (um) banheiro adaptado para PcD;
- 01 (um) depósito de material de limpeza (DML);
- 01 (uma) copa;
- 01 (um) almoxarifado geral



Figura xx. Aula prática de ultrassonografia

5.10.2. Clínica Escola de Pequenos Animais

Nesta área são desenvolvidas as atividades relacionadas ao ensino e prática da maioria das disciplinas do ciclo profissionalizante. A mesma está presente no Sítio Barreiro/Vassouras, local próprio da Fundação Educacional Severino Sombra (mantenedora), devidamente conveniado para aulas práticas e estágios supervisionados.

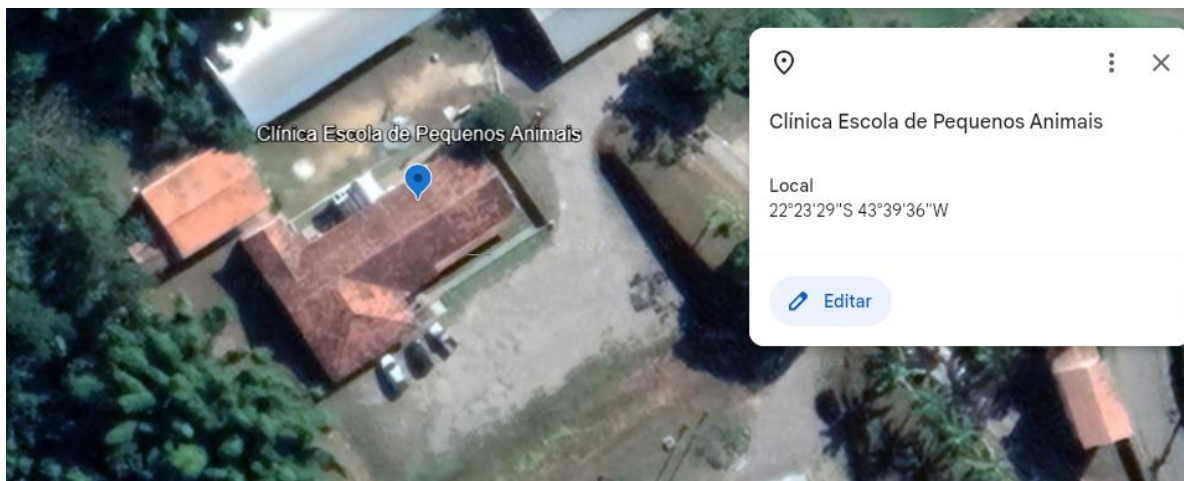


Figura 20. Georreferenciamento da Clínica Veterinária Escola de Pequenos Animais da FUSVE (Mantenedora) no Sítio Barreiro/Vassouras - RJ (Fonte: Google Earth. Acesso em 07 de outubro de 2023).

A clínica veterinária escola voltada para os pequenos animais em recepção, com dois auxiliares administrativos, 2 computadores para uso exclusivo clínica e suas atividades, arquivo de pacientes e procedimentos, 3 mesas de trabalho, mesa de marcação de consultas, tabelas de aviso com horários das disciplinas e dos atendimentos oferecidos pela clínica veterinária, impressora e telefone com ramal exclusivo para a marcação de consultas e comunicação com clientes e fornecedores.

Tem 3 salas de atendimento clínico. Todas com mesa de aço inoxidável para o atendimento de animais de pequeno porte, mesa para o preenchimento de informações e prescrições veterinária e pequeno estoque de materiais e insumos para pronto atendimento. Uma das salas de atendimento estará equipada com aparelho ultrassonográfico de animais, possuindo janelas que podem ser escurecidas, favorecendo o exame.

No final do semestre, através do PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA, realizamos aulas práticas condensadas, como um curso de imersão, e levamos nossos alunos através de transporte devidamente pré agendado pelo professor no início do semestre, para complementar a carga horária de aulas práticas e o aprendizado, onde o aluno terá a oportunidade de treinar o serviço médico veterinário.



Figura xx. Estrutura de consultório da Clínica Escola de Pequenos animais da FUSVE

Há uma sala designada para a observação de animais, com gaiolas de aço inox de uso especializado, para animais oriundos de pós cirúrgico.

Além disso, a clínica veterinária possui sala de radiologia, isolada com tinta especial, claramente identificada com avisos informando sobre o risco de radiação e luz para informar de maneira óbvia o momento em que a sala estará em uso e, portanto, com acesso limitado àqueles diretamente envolvidos no exame do animal. O setor conta com aventais de chumbo e luvas de chumbo/protetores de tireoide utilizados para a proteção dos funcionários envolvidos nos procedimentos. O Raio X é digital e portátil.

No setor de cirurgia, a clínica apresenta sala de exame, pré-anestesia e preparo do animal, com mesa de aço inox e armário de acesso restrito com insumos e medicamentos não controlados, assim como sala de recuperação pós-anestésica. O centro cirúrgico é adequado, de maneira a permitir a observação e participação de discentes durante os procedimentos cirúrgicos. Além disso, apresenta sistema de vídeo direcionado a mesa cirúrgica com transmissão em tempo real para uma sala de aula, onde parte da turma, quando muito grande pode assistir.

Conta também com uma CME (Central de Material e Esterilização) subdividida em recepção, lavanderia e sala de esterilização de material.

O laboratório de Patologia Clínica está alocado na clínica veterinária do Sítio Barreiro/Vassouras ($22^{\circ}23'28''S$, $43^{\circ}39'17''W$) (Figura 20), local próprio da Fundação Educacional Severino Sombra (mantenedora), devidamente conveniado para aulas práticas e estágios supervisionados, com utilização agendada para os alunos da FACMAR, visando atender as disciplinas de Laboratório Clínico I e II, Doenças infecciosas, Doenças Parasitárias e Estágio Supervisionado.

Conta com material para coloração de lâminas de hematologia e diluição e contagem de leucócitos e eritrócitos. Possui bancos para que os docentes e discentes possam se acomodar durante a leitura das lâminas. Conta também com geladeira de uso exclusivo para o armazenamento de insumos e amostras.

Apresenta sistema de identificação e controle de amostras, emissão de laudos e livro de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), mantido tanto no laboratório quanto na administração da clínica veterinária, assim como para os demais laboratórios.

Este laboratório é destinado não só às aulas práticas, mas também à realização de exames de rotina laboratorial médica veterinária e ao oferecimento de estágio supervisionado.

A rotina do laboratório tem como: realização de hemograma completo, bioquímicas séricas e análise enzimológica, exame parasitológico de fezes e sangue, urinálise (EAS) e análise de líquido cavitário.

5.10.3. Clínica Escola de Grandes animais

Conta com a infraestrutura especializada para o ensino das práticas das disciplinas de Semiologia de pequenos animais e de grandes animais, Zootecnia Geral, Bovinocultura, Equideocultura, Avicultura, Suinocultura, Clínica Médica de Grandes Animais, Fisiopatologia da Reprodução, Biotecnologia da Reprodução, Obstetrícia Veterinária, Patologia e Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, entre outras optativas e cursos de aperfeiçoamento para os discentes.

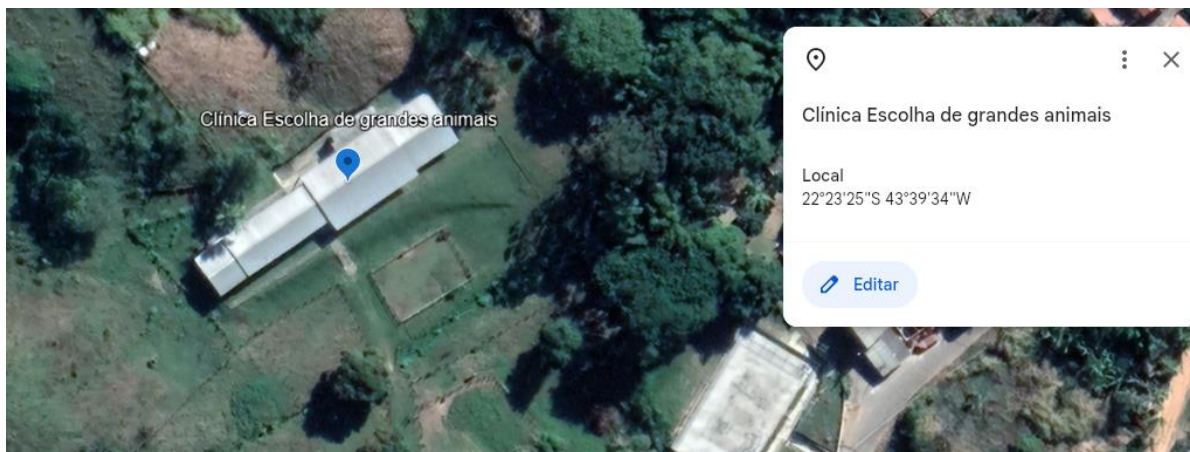


Figura 22. Georreferenciamento da Clínica Veterinária Escola de Grandes animais da FUSVE (Mantenedora) no Sítio Barreiro/Vassouras - RJ (Fonte: Google Earth. Acesso em 07 de outubro de 2023).

Esta instalação apresenta:

- 01 (um) brete para bovinos com curral;
- 01 (um) tronco de contenção para equinos;
- 01 (uma) farmácia veterinária;
- 01(um) laboratório de reprodução para equinos;
- 01(um) banheiro masculino com chuveiro;
- 01(um) banheiro feminino com chuveiro;
- 01 (um) depósito de ração, farelo e alfafa;
- 04 (quatro) cochos para alimentação de equinos;
- 03 (três) baias cobertas;
- 01 (um) manequim para coleta de sêmen com vagina artificial para equinos.



Fig. 23. Piquete para equinos



Fig. 24. Curral e brete para bovinos



Fig. 25. Manequim para coleta de sêmem



Fig. 26. Tronco para alimentação de equinos



Fig. 27. Piquete com equinos



Fig. 28. Piquete e baias.

5.10.4. Centro de Desenvolvimento em Genética Bovina/ Fazenda Floresta

A Fundação Educacional Severino Sombra (mantenedora da FACMAR e a Universidade de Vassouras) por uma necessidade dos Cursos de graduação em Medicina Veterinária, fez um grande investimento em uma Fazenda agropecuária que sempre foi muito importante a nível regional por ser produtora leiteira e conceder inúmeros empregos na região local e adjacentes. Projetada anteriormente para a produção leiteira, esta fazenda denominada Fazenda da Floresta contava com uma produção de leite de mais de 2.000 litros dia. A fazenda conta com mais de 300 hectares aproveitáveis, diversas nascentes em fase de recuperação, áreas de proteção ambiental em recuperação, diversas lagoas presentes na propriedade entre outras particularidades.

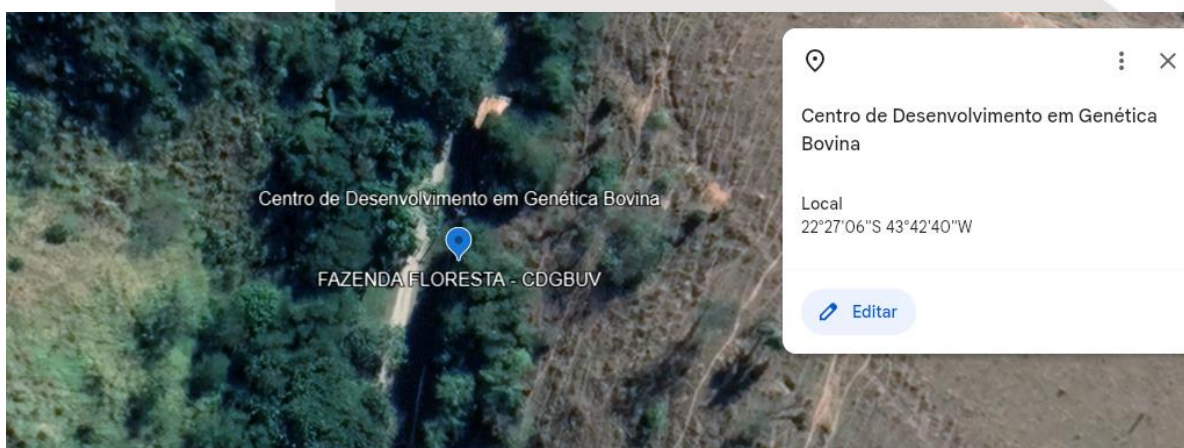


Figura 29. Georreferenciamento do Centro de Desenvolvimento em Genética Bovina da FUSVE (Mantenedora) na Fazenda Floresta/Vassouras - RJ (Fonte: Google Earth. Acesso em 07 de outubro de 2023).

O Centro de Desenvolvimento em Genética Bovina (CDGB) tem diversos setores modelos, que hoje são usados para ensino, pesquisa e extensão, bem como para atender as necessidades da Fazenda Floresta:

- 02 (duas) salas de aula adaptadas com aproximadamente 60 carteiras e 35 na outra;
- 01 (uma) sala de professores;
- 01 (um) banheiro masculino com divisórias;
- 01 (um) banheiro feminino com divisórias;

- 01 (um) banheiro que funciona como vestiário e chuveiro;
- 01 (um) depósito de material de limpeza (DML);
- 01 (uma) copa;
- 01 (um) almoxarifado geral;
- 01 (uma) farmácia;
- 01 (um) curral;
- 01 (um) laboratório de Brucelose e Tuberculose;
- 01 (um) laboratório de parasitologia;
- 01 (um) de qualidade do leite;
- 01 (um) laboratório de Andrologia;
- 01 (um) laboratório de Produção in vitro de Embrião.



A fazenda foi inteiramente reestruturada afim de ter a missão e o compromisso em apoio e suporte para as atividades de Estudo, Pesquisa e Extensão, sendo estes os principais pilares de uma IES. Após as obras e estruturas montadas, o local passou a ser chamado de CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EM GENÉTICA

BOVINA. Esta reestruturação foi gerenciada pelo Sr. Fabio Meira em conjunto com os professores e profissionais altamente qualificados.

O investimento realizada para o Ensino como estrutura acadêmica foi a nível estrutural e em equipamentos de última geração. Foi construída duas salas de aulas uma sala com a capacidade de aula 60 alunos e uma sala menor para 30 alunos.



Foi montado um laboratório de qualidade de leite para suporte para a sala de ordenha onde foi montada com ordenhadeira mecânica. Foi comprado tanque de armazenamento de leite e todo o equipamento automático de análise de leite.



Foi montado e equipado um outro Laboratório para ser realizado exame de Brucelose no rebanho existente na fazenda inteiramente nos padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura. A fazenda possui também um Laboratório de Suporte aonde são realizados exames de Tuberculose, exame Coproparasitológico, teste de sensibilidade carrapaticida e diagnóstico de Hemoparasitas.



O Laboratório de Andrologia também foi idealizado e montado no CDGB com padrão e especificações orientadas pelo CBRA (Colégio Brasileiro de Reprodução Animal) e Ministério da Agricultura onde foi investido aparelhos para processamento de sêmen como Congelamento de sêmen (máquina de congelamento e de botijões

de armazenamento), Microscópios e equipamentos diferenciados para análises e processamento de sêmen bovino como microscópio de contraste de fase e aparelhos de análise de sêmen.



No intuito de fomentar pesquisa e extensão foi montado um Laboratório de Produção in vitro de Embrião com maquinários e instrumentais de ponta para realizar Aspiração Folicular das vacas (ultrasson e guia de aspiração folicular), laboratório de fertilização in vitro e toda estrutura para transferência de embriões como tronco adequada de contenção.



Para ensino foi construído um curral de excelência para manejo harmônico com remangas para manejo, Plataformas de manejo, equipamento para identificação eletrônica dos animais com brincos eletrônicos, leitor de brincos eletrônicos com contador de animais, bem como, balança eletrônica com sistema de gestão integrado.



Os investimentos foram justificados pois a missão da CDGB é de servir de base para o ensino e capacitação profissional de alunos para atuar nas três principais bases da bovinocultura, nutrição, manejo, reprodução, bem como, capacitar os alunos na solução dos principais problemas Clínicos e gestão de agronegócios, promover a capacitação em diversos assuntos relacionado a pecuária para profissionais atuantes no mercado e produtores rurais e também conseguir realizar atividades de extensão visando o melhoramento genético dos rebanhos de gado de corte e da Bacia Leiteira do nosso Estado.

No final de cada semestre, disponibilizamos ônibus e pousada, bem como alimentação, para os alunos através do PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA, possam passar por aulas condensadas e imersão dentro da área de grandes animais, observando e treinando na rotina de clínica e reprodução animal.

5.10.5. Laboratório de Dietética (compartilhado com o curso de Nutrição da Universidade de Vassouras Campus Maricá/FUSVE)

O laboratório apresenta estrutura industrial, com fogões, fornos, coifas, bancadas, freezer, pias e utensílios que são armazenados em sala a parte.



Figura 32. Instalações do Laboratório de dietética presente na mantida Universidade de Vassouras Campus Maricá, laboratório utilizado para aulas práticas e estágio em alimentos.

5.11. Comitê de Ética na Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, com "múnus público", de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e

dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - Res.466/2012).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Sua missão é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade.

O CEP da Faculdade está vinculado operacionalmente à Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e atualmente utilizamos o CEUA da mantenedora Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

5.12. Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A partir da resolução normativa nº 21, do CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), de 20/03/2015, todas as instituições que queiram fazer pesquisas com animais sencientes ou usá-los em aulas práticas devem ter suas próprias Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs).

A CEUA tem por finalidade fazer cumprir as determinações dos aspectos éticos envolvendo a utilização de animais tanto em experimentos e quanto em atividades de ensino. A CEUA é uma comissão multidisciplinar formada por docentes, discentes e membros da sociedade civil que se reúne periodicamente como objetivo de acompanhar, avaliar e regulamentar os procedimentos envolvendo animais na Instituição ou nas instituições parceiras, se autorizados pelo CONCEA.

Os parâmetros e os critérios adotados pela CEUA são aqueles estabelecidos pelo CONCEA e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.

A CEUA da Faculdade está vinculado operacionalmente à Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e atualmente utilizamos o CEUA da mantenedora Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA-FILHO, N. Critical technological competence in health. **Interface** (Botucatu), v.22, n.66, p. 667-71, 2018. Disponível em <https://www.scielo.org/pdf/icse/2018.v22n66/667-671/pt> Acesso em 3 de julho de 2023.

ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. (org.). **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 9. ed. Joinville: Editora Univille, 2010.

AVELINO, W.F. **Ensino híbrido: uma relação entre a avaliação e a prática docente**. Disponível em <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/42/ensino-hibrido-uma-relacao-entre-a-avaliacao-e-a-pratica-docente> Acesso em 5 de maio de 2021.

BRASIL [Lei Darcy Ribeiro]. **LDB**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9273, de 3 de maio de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 8. ed., Brasília: Edições Câmara, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, que normatiza o **Núcleo Docente Estruturante** e dá outras providências.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Infográficos. Cidades**. Disponível em <<http://https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/vassouras/panorama>> Acesso em 10/04/2016.

CFMV. Estratégias de ensino aprendizagem para o desenvolvimento das competências humanísticas. 2012.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Centro de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Público do Rio de Janeiro CEPERJ). **Regiões do Estado do Rio de Janeiro**. Disponível em <http://www.ceperj.rj.gov.br/Conteudo.asp?ident=81> Acesso em 5 de maio de 2021.

GEOPONTO. **Regiões de Governo do Estado do Rio de Janeiro**. Disponível em <http://pibidgeouff.blogspot.com/2013/10/regioes-de-governo-do-estado-do-rio-de.html> Acesso em 5 de maio de 2021.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Secretaria de Saúde. Diagnóstico de saúde da região metropolitana II. 2020. Disponível em <https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MzUwNzU%2C> Acesso em 15 de janeiro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Cidades e Estados**. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/vassouras.html>

MASSETTO, M.T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus; 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO . RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf Acesso em 24 de outubro de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Nº 01 de 17 de junho de 2010. Disponível em http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf **Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências**. Acesso em 10 de maio de 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. **Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp00112.pdf> Acesso em 10 de maio de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria de Consolidação nº. 2, de 28 setembro de 2017. Dispõe sobre “**Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde**”. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html Acesso em 5 de maio de 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO . RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**. Disponível em https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf Acesso em 24 de outubro de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO . RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE AGOSTO DE 2019. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências**. Disponível em https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf Acesso em 24 de outubro de 2023.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

PINHEIRO, O.L.; SPADELLA, M.A.; MOREIRA, H.M.; RIBEIRO, Z.M.T.; GUIMARÃES, A.P.C.; ALMEIDA FILHO, O.M. et al. Teste de Progresso: uma ferramenta avaliativa para a gestão acadêmica. **Rev Bras Educ Med.**, n.39, v.1, p. 68-78, 2015.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm Acesso em 2 de maio de 2021.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Decreto nº 4281 de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm#:~:text=Regulamenta%20a%20Lei%20no,Ambiental%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs. Acesso em 5 de abril de 2021.

SANTOS, C.A. **Detecção de áreas de risco à desertificação no Estado do Rio de Janeiro com utilização de geotecnologias.** Disponível em http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/pgeaamb/files/2019/12/Dissertao_Ctia_Azevedo_fichacatal.pdf Acesso em 5 de maio de 2021.

UNIVERSIDADE DE VASSOURAS. **Resolução CONSEPE nº 03/18, de 29/11/18.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. Pró-Reitoria de Graduação. VARGAS, J.C. et al. **Orientações Pedagógicas aos Docentes para o Ensino Remoto Emergencial** na UNILA. 2020. Disponível em <https://portal.unila.edu.br/informes-coronavirus/ensino-remoto-emergencial/OrientaesPedaggicasaosDocentesparaaoEREPROGRAD.pdf> acesso em 10 de maio de 2021.

WERNECK, Vera Rudge. **A Ideologia na Educação.** Petrópolis: Vozes, 1982. 131p.

ANEXOS

ANEXO I. Perfil do Egresso

PERFIL DO EGRESSO – QUESTIONÁRIO

O Questionário dos Egressos Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá foi criado com o intuito de conhecer a opinião dos ex-alunos do curso quanto ao crescimento e desenvolvimento do curso de Medicina Veterinária em Maricá, este questionário com possíveis melhorias será empregado aos egressos.

Prezados egressos da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá,

Gostaríamos de solicitar a participação dos médicos veterinários graduados pela Faculdade de Ciências Médicas de Maricá no questionário de Egresso do Curso de Medicina Veterinária. A avaliação de vocês é muito importante para o crescimento e desenvolvimento do Curso. É bem rápida e valiosa demais sua participação.

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

Data de nascimento:

Idade:

Endereço (Complemento, Cidade, Estado, CEP):

Telefone:

Ano em que se formou:

1. Você está exercendo atividade profissional atualmente?
 Sim, na minha área de formação acadêmica
 Sim, fora da minha área de formação acadêmica
 Não

2. Quanto tempo houve entre a formatura e o início da atividade profissional?
 Imediato
 De 1 a 6 meses
 De 6 meses a 1 ano
 Mais de um ano
 Mais de dois anos

3. Área de atuação?
 Zootecnia e produção animal
 Clínica cirúrgica de pequenos animais
 Clínica cirúrgica de grandes animais
 Clínica cirúrgica de animais silvestres

- Medicina veterinária preventiva e saúde pública
- Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal
- Reprodução

4. Salário líquido?

- Até R\$ 1.000,00
- de R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00
- de R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00
- de R\$ 5.000,00 a R\$ 7.000,00
- de R\$ 7.000,00 a R\$ 10.000,00
- mais de R\$ 10.000,00

5. Fez outro curso de graduação?

- Sim
- Não

6. Se sim, qual curso, onde e em que ano se formou?

7. Realizou residência após formatura?

- Sim
- Não

8. Se realizou residência, onde foi e em qual ano?

9. Realizou pós graduação após a formatura?

- Sim
- Não

10. Se sim, qual?

- Especialização *latu sensu*
- Mestrado
- Doutorado

11. Qual o seu nível de satisfação na sua atividade profissional, quanto ao nível financeiro?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Pouco satisfeito
- Insatisfeito

12. Qual o seu nível de satisfação na sua atividade profissional, quanto a realização pessoal?
- Muito satisfeito
 - Satisfeito
 - Pouco satisfeito
 - Insatisfeito
13. Você se sentia preparado para o mercado de trabalho quando se formou?
- Muito
 - Preparado o suficiente
 - Pouco preparado
 - Preparado insuficientemente
14. Você acha que faltou algo em sua formação na graduação para atuação profissional?
- Sim
 - Não
15. Em caso afirmativo na questão anterior, especifique o que faltou na sua formação
- Formação teórica
 - Formação prática
 - Formação gerencial
 - Outros
16. De forma geral, qual conceito você atribui ao curso?
- Ótimo
 - Muito bom
 - Bom
 - Regular
 - Péssimo
17. Você mantém algum contato com a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá?
- Participação eventual em eventos
 - Contato por meio de visita às redes sociais do curso
 - Contato com os professores
 - Não mantenho contato
18. Você escolheria novamente a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá para realizar o seu curso?
- Com certeza
 - Provavelmente
 - Se não tivesse outra opção
 - Não

() Não tenho opinião formada

19. Quanto a sua dedicação aos estudos durante o curso, você pode afirmar que foi:

- () Ótimo
- () Muito bom
- () Bom
- () Regular
- () Péssimo

20. Quanto à assiduidade e pontualidade às aulas você foi:

- () Ótimo
- () Muito bom
- () Bom
- () Regular
- () Péssimo

21. Quanto ao seu envolvimento nas atividades programadas, consulta à bibliografia, aulas práticas, visitas técnicas, trabalhos solicitados durante o curso, você pode afirmar que sua participação foi:

- () Ótimo
- () Muito bom
- () Bom
- () Regular
- () Péssimo

ANEXO II. Atividade Complementar



Requerimento de Integralização de Atividades Complementares Obrigatórias

A(o) Sr.(a) Coordenador(a) do Curso de Medicina Veterinária

_____, aluno(a)

regularmente matriculado(a) neste Curso, no _____ período do _____ semestre de _____,

sob o nº. _____, Carteira de Identidade: _____, CPF: _____,

vem requerer **Aproveitamento** das atividades abaixo assinaladas e comprovadas com os **documentos originais** em anexo para integralização de carga horária correspondente às **Atividades Complementares Obrigatórias**.

Atividade	Horas	Aceito	Não Aceito	Rubrica
Ensino				
Programa de monitoria bolsista	30			
Programa de monitoria voluntária	30			
Estágio extra-curricular	30			
Palestrante em cursos de aperfeiçoamento	10			
Disciplina optativa	15			
Outros _____	10			
Extensão				
Programa de extensão universitária comunitária	30			
Programa de extensão universitária não comunitária	15			
Programa de liga científica universitária como dirigente	20			
Programa de liga científica universitária como membro	15			
Curso de extensão (até 40 horas)	15			
Curso de extensão (entre 41 e 80 horas)	25			
Curso de extensão (acima de 80 horas)	30			
Participação em atividade de natureza artística e cultural	20			
Outros _____	10			
Pesquisa				
Conferência	20			
Palestra	10			
Seminário como participante	20			
Seminário como palestrante	30			
Seminário como membro organizador	30			
Simpósio como participante	20			
Simpósio como palestrante	30			
Simpósio como membro organizador	30			
Congresso como participante	20			
Congresso como palestrante	30			
Apresentação de trabalho em evento científico	10			
Resumo publicado em periódico científico ou em anais	10			
Congresso como membro organizador	30			
Trabalho publicado em periódico científico	30			
Programa de pesquisa como participante da pesquisa	30			
Outros _____	10			
Administrativa				
Presidente do Centro Acadêmico	15			
Dirigente do Centro Acadêmico	10			
Representante discente no CONSEPE	20			
Membro do Colegiado Universitário na Univ. de Vassouras	20			
Representante de turma	20			
Participação em comissões	10			
Atleta da seleção da Universidade de Vasouras	10			
Participação em organização de eventos	30			
Outros _____	10			

Nestes termos, pede deferimento.

Assinatura

Em ____/____/____

Horas integralizadas: _____

Deferido em: ____/____/____

Ass. Coordenador(a) do Curso

SG - CR - 05/20

ANEXO III. Ficha de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)

- Ficha de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I Relato de Caso

Parte	Item	Pontos	
		Previstos	Obtidos
Pré-textual	Capa, Folha de rosto, Resumo/Abstract, Sumário.	0,5	
Textual	Introdução.	0,5	
	Revisão da Literatura.	0,5	
	Apresentação do Caso.	0,5	
	Diagnósticos diferenciais.	0,5	
	Exames clínicos e diagnósticos.	0,5	
	Cronograma de execução.	0,5	
Pós-textual	Referências.	0,5	
Outros	Apresentação e formatação.	0,5	
	Linguagem, clareza e objetividade.	0,5	

- Ficha de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I Pesquisa

Parte	Item	Pontos	
		Previstos	Obtidos
Pré-textual	Capa, Folha de rosto, Resumo/Abstract, Sumário.	0,5	
Textual	Introdução.	0,5	
	Objetivos.	0,5	
	Hipóteses.	0,5	
	Revisão da Literatura.	0,5	
	Material e Métodos.	0,5	
	Cronograma de execução.	0,5	
Pós-textual	Referências.	0,5	
Outros	Apresentação e formatação.	0,5	
	Linguagem, clareza e objetividade.	0,5	

ANEXO IV. Termo de Aceite de Orientação e Relatório de Acompanhamento de Orientação





ANEXO III

Ficha de Acompanhamento da Orientação

Aluno Orientando: _____ Matrícula: _____

Professor Orientador: _____

Título do TCC: _____

Acompanhamento da Orientação

Data	Atividade	Visto	
		Aluno	Orientador

Observações quanto ao aproveitamento do orientado: _____



ANEXO V. Relatório para Rejeição de aluno orientado

ANEXO IV

Termo de Desistência (Orientador)

_____, professor do curso _____
solicita desligamento da condição de orientador do aluno _____, matrícula _____, em sua monografia e/ou Trabalho de Conclusão de Curso, pelos motivos expostos em sua ficha de acompanhamento.

Vassouras, _____ de _____ de _____.

Professor Orientador

Vassouras, _____ de _____ de _____.

Aluno Orientando

Có-d.: 24350

CRG - 03-04/11

ANEXO VI. Relatório para rejeição de professor orientador

TERMO DE DESISTÊNCIA (Orientando)

_____, **Aluno matriculado no curso de _____** desta Universidade, sob o número _____, solicito o desligamento do Professor _____ da condição de orientador do meu trabalho de conclusão de curso. Conforme os motivos expostos por mim ao referido professor e a esta coordenação. Declaro ainda que assumo todos os ônus que este ato possa representar para o andamento de meu trabalho e comprometo-me a efetivar o convite ao novo professor orientador. .

Vassouras, ____ de _____ de _____.

Aluno

Ciente do Professor orientador _____

Data: _____

ANEXO VII. Ata de Realização de Trabalho de Conclusão de Curso

ATA DO RESULTADO FINAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos dias do mês de do ano de
....., no horário de às, na
salado Blocofoi realizada a Apresentação Oral do Trabalho de
Conclusão de Curso (TCC) do aluno (a)
....., com o

Título:

A Banca Examinadora, constituída pelo (a) Professor (a) Orientador (a):
..... e
pelos Membros efetivos:

deliberou como média do Trabalho Escrito: e Média da Apresentação Oral:,
sendo o Resultado Final:

() Aprovado – nota

(...) Aprovado, mediante as correções indicadas pela Banca

(...) Reprovado

Orientador

1º Examinador

2º Examinador

ANEXO VIII. Ficha de Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso

1. IDENTIFICAÇÃO:

Aluno(a):	Matrícula:
Professor(a) Orientador(a):	
Título do TCC:	

2. AVALIAÇÃO:

Parte	Item	Pontos	
		Previstos	Obtidos
Pré-textual	Capa, Folha de Rosto, Resumo/Abstract/Resumen, Sumário/Índice.	0,5	
Parte Textual	Introdução - definição do assunto, situação do tema, objetivos, demonstração da importância e justificativa da escolha do tema, hipóteses/variáveis (no caso de relatório de Pesquisa), indicação da metodologia (no caso de relatório de Pesquisa), indicação do desenvolvimento.	0,5	
	Revisão da Literatura	1,0	
	Caracterização da Pesquisa, Objetivo(s), Hipótese(s) / Variáveis, Material e Métodos, População / Amostra, Instrumento de Coleta de Dados, Procedimentos da Coleta de Dados. (no caso de relatório de Pesquisa)	1,0	
	Resultados (no caso de relatório de Pesquisa)	1,0	
	Discussão dos Resultados (no caso de relatório de Pesquisa)	1,0	
	Considerações Finais	0,5	
Pós-Textual	Referências, Anexos (se houver)	0,5	
-	Apresentação Gráfica: papel, espaçamento da digitação, fonte de digitação, parágrafo, margens, impressão, numeração de páginas, títulos e subtítulos, citações.	0,5	
-	Clareza, objetividade e coerência da Linguagem Científica, Discussão e análise crítica do tema, Vocabulário Técnico.	0,5	
Total		7,0	

3. Professor(a) Avaliador(a):

Nome	Rubrica

Maricá, _____ de _____ de 20 _____.

ANEXO IX. Modelo de PIT

PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO – 1º SEMESTRE DE 2024

Professor:	Matrícula:
Regime de Trabalho: () Horista () Parcial () Integral	Titulação: () Doutor () Mestre () Especialista

Distribuição de Horas Semanais por Atividade

Ensino: sala de aula (incluindo orientação de TCC, de Estágio, etc.)	Ensino: extraclasse (reuniões NDE, Colegiado, Orientações, etc.)	Atividades de Pesquisa	Atividades de Extensão	Gestão	Total

Quadro Horário Semanal

Dia	Atividades (para cada atividade inclua hora de início e fim, mesmo sendo no mesmo dia)	Início	Fim
Segunda			
Terça			
Quarta			
Quinta			
Sexta			
Sábado			

Descrição das Atividades

Ensino:
Pesquisa:
Extensão:
Gestão:

Maricá, _____ de _____ de 2024.

PROFESSOR

COORDENAÇÃO

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

DIRETOR GERAL

ANEXO X. Membros do colegiado do curso de Medicina Veterinária da FACMAR

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE
Nalah de Almeida Teixeira
Flávia Fernandes Dos Santos
Fernando Maia Fernandes
Victor Costa Revelles
REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE
Andrea Gerevini da Fonseca
Daniel Carvalho Hainfellner
Eliene Porto Sad Pina
Otávia Reis e Silva
Ana Clara Sarzedas Ribeiro
Juan Benito Campos Diz Atan
REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO
Renata Lia Rolim

ANEXO XI. LISTA DE PERIODICOS INDEXADOS

TÍTULO	LINK
ACTA AGRICULTURAE SCANDINAVICASECTION A-ANIMAL SCIENCE	https://www-tandfonline.ez209.periodicos.capes.gov.br/toc/saga20/72/1- 2?nav=toclist
ACTA SCIENTIAE VETERINARIAE	https://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae
ACTA SCIENTIARUM: ANIMAL SCIENCES	https://www.scielo.br/j/asas/
ACTA VETERINARIA-BEOGRAD	https://sciendo.com/journal/ACVE
ACTA VETERINARIA EURASIA	https://actavet.org/EN
AGRICULTURA TÉCNICA	https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0365- 2807&lng=es&nrm=iso
ALEXANDRIA JOURNAL OF VETERINARYSCIENCES	https://www.alexjvs.com/
ANALECTA VETERINARIA	https://revistas.unlp.edu.ar/analecta/index
ANIMAL	https://www-sciencedirect.ez209.periodicos.capes.gov.br/browse/journals-and-books
ANIMAL BIOTECHNOLOGY	https://www-tandfonline.ez209.periodicos.capes.gov.br/loi/labt20
ANIMAL FEED SCIENCE AND TECHNOLOGY	https://www-sciencedirect.ez209.periodicos.capes.gov.br/journal/animal-feed-science-and-technology
ANIMAL FRONTIERS	https://academic.oup.com/af?login=true
ANIMAL GENETICS	https://onlinelibrary-wiley.ez209.periodicos.capes.gov.br/journal/13652052?sid=vendor%3Adatabase
ANIMAL REPRODUCTION	https://www.animal-reproduction.org/
ANIMAL REPRODUCTION SCIENCE	https://www-sciencedirect.ez209.periodicos.capes.gov.br/journal/animal-reproduction-science



ANIMAL SCIENCE JOURNALMALS

<https://onlinelibrary-wiley.ez209.periodicos.capes.gov.br/journal/17400929?sid=V&endor%3Adatabasehttps://www.mdpi.com/journal/animal>



ANEXO XII. EMENTÁRIO

1º Período

Disciplina	INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA
Período de Oferta	1ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	Apresentação do Curso de Medicina Veterinária. Conhecimento das áreas de atuação do Médico Veterinário. Deveres e atribuições do Médico Veterinário. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	Conselho Federal de Medicina Veterinária. Disponível em: https://www.cfmv.gov.br/ Conselho Regional de Medicina Veterinária. Disponível em: https://www.crmvrj.org.br/ REIS, Maria das Dores dos. A importância do médico veterinário no contexto da saúde da família: um estudo realizado no município de Pedra do Indaiá-MG. 2013. Disponível em: https://repositorioinstitucional.uniformg.edu.br:21074/xmlui/handle/123456789/191
Bibliografia Complementar	OLIVEIRA FILHO, B.D. et al. Panorama sobre a situação atual e o futuro do ensino da medicina veterinária no Brasil. Revista Conselho Federal de Medicina Veterinária , n.50, p.65-73, 2010. Disponível em: https://www.cfmv.gov.br/revista-cfmv-edicao-50-2010/comunicacao/revista-cfmv/2018/10/30/ OLIVEIRA FILHO, B.D. et al. O ensino da medicina veterinária: realidade atual e perspectivas. Revista Conselho Federal de Medicina Veterinária , n.46, p.69-72, 2009. Disponível em: https://www.cfmv.gov.br/revista-cfmv-edicao-46-2009/comunicacao/revista-cfmv/2018/10/30/ FARACO, C.B.; SEMINOTTI, N. A relação homem-animal e a prática veterinária. Revista Conselho Federal de Medicina Veterinária , n.32, p.57-62, 2004. Disponível em: https://www.cfmv.gov.br/revista-cfmv-edicao-32-2004/comunicacao/revista-cfmv/2018/10/30/ RIBEIRO, O.C. O ensino da Medicina Veterinária no Brasil. Revista Conselho Federal de Medicina Veterinária , n.9, p.7-11, 1997. Disponível em: https://www.cfmv.gov.br/revista-cfmv-edicao-9-1997/comunicacao/revista-cfmv/2018/10/30/ BARROS, G.C. O ensino superior no Brasil e na Medicina Veterinária. Revista Conselho Federal de Medicina Veterinária , n.1, p.13-14,

	1995. Disponível em: https://www.cfmv.gov.br/revista-cfmv-edicao-1-1995/comunicacao/revista-cfmv/2018/10/30/ .
Professor	
Disciplina	BIOLOGIA CELULAR
Período de Oferta	1ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Estudo das estruturas, aspectos moleculares e funções da célula animal e vegetal. Membrana plasmática, citoplasma e as organelas. Núcleo. Estrutura de DNA e RNA. Duplicação do material genético, processos de transcrição e tradução.
Bibliografia Básica	JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/ . KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158399/ COOPER, Geoffrey M.; HAUSMAN, Robert E. A célula: uma abordagem molecular . São Paulo: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536310985. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310985/ .
Bibliografia Complementar	ALBERTOS, Bruce. Biologia molecular da célula . São Paulo: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714232/ . EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. Histologia veterinária de Dellmann . – 6a Ed. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455722/ . ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis. Biologia Celular e Molecular . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/ . SADLER, T W. Langman Embriologia Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/ PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia - Texto e Atlas. Rio de Janeiro.

	Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737241. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/ .
Professor	
Disciplina	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA
Período de Oferta	1ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Técnicas histológicas e citológicas. Histologia do tecido epitelial e conjuntivo; dos tecidos cartilaginosa; óssea; sanguínea; muscular; nervosa. Sistema hemolinfopoiético. Estudo morfofuncional do aparelho reprodutor humano. Gametogênese. Etapas do desenvolvimento embrionário. Embriologia comparada.
Bibliografia Básica	JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. Histologia Básica: Texto e Atlas . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/ SADLER, T W. Langman Embriologia Médica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/ AARESTRUP, Beatriz J. Histologia Essencial . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2145-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/ .
Bibliografia Complementar	PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia - Texto e Atlas . Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737241. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/ . ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730105. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/ . OVALLE, William. Netter Bases da Histologia . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151901. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151901/ . GARCIA, Sonia M L.; FERNÁNDEZ, Casimiro G. Embriologia. São Paulo: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327044. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/ . EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. Histologia veterinária de Dellmann . – 6a Ed. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455722/ .

Professor	
Disciplina	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I
Período de Oferta	1ºP
Carga-Horária	120h
Ementa	<p>Introdução ao estudo comparativo da anatomia dos vertebrados domésticos (aves e mamíferos).</p> <p>Eixos e planos, sistemas esquelético, muscular, artrologia, tegumento comum, introdução ao sistema nervoso, plexos braquial e lombo-sacro, morfologia cardíaca, sistema circulatório, circulação sistêmica e pulmonar, circulação porta-hepática, circulação fetal, circulação linfática, principais ramos da artéria aorta e veia cava.</p>
Bibliografia Básica	<p>KÖNIG, Horst E.; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820239. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820239</p> <p>FAILS, Anna D. Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/</p> <p>SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>ROWE, William O. Reeceeric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/</p> <p>DONE, Stanley. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788595151857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151857/.</p> <p>DONE, Stanley H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de</p>

	<p>Equinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788595151864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151864/.</p> <p>BUDRAS, Klaus-Dieter; MCCARTHY, Patrick H.; HOROWITZ, Aaron; BERG, Rolf. Anatomia do Cão: Texto e Atlas. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520447529. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447529/.</p> <p>KARDONG, Kenneth V. Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729697/.</p>
Professor	
Disciplina	BIOFÍSICA E FISIOLOGIA VETERINÁRIA I
Período de Oferta	1ºP
Carga-Horária	75h
Ementa	Estudo dos mecanismos fisiológicos responsáveis pela manutenção da homeostase, com relação aos sistemas hematológico, nervoso, cardiovascular e respiratório.
Bibliografia Básica	<p>HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/.</p> <p>REECE, William O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731362/.</p> <p>KLEIN, Bradley G. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158085. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158085/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>JR., Carlos Alberto M.; ABRAMOV, Dimitri M. Biofísica Conceitual. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738187. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738187/.</p> <p>AIRES, Margarida de M. Fisiologia, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734028. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/.</p> <p>SCHMIDT-NIELSEN, Knut. Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2002. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0294-7/.</p> <p>HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margarida. Fisiologia</p>

	<p>animal. São Paulo: Grupo A, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326832/.</p> <p>MOYES, Christopher D.; SCHULTE, Patrícia M. Princípios de fisiologia animal. São Paulo: Grupo A, 2009. E-book. ISBN9788536323244. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323244/</p>
Professor	
Disciplina	BIOQUÍMICA
Período de Oferta	1ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Classificação da estrutura e estudo das propriedades e funções das biomoléculas como a água, carboidratos, lipídios, proteínas e enzimas. Compreensão do conceito de Bioenergética e estudo do metabolismo dos carboidratos, lipídios, proteínas e suas interações metabólicas
Bibliografia Básica	<p>FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. (Ilustrada). Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582714867. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/</p> <p>RODWELL, Victor W. Bioquímica ilustrada de Harper. São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040033. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/</p> <p>MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. Bioquímica Básica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/</p>
Bibliografia Complementar	<p>NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger. V.1. São Paulo: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/</p> <p>HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica ilustrada. 5a ed., Artmed Editora, 2015. 519p. ISBN: 9788536326917 (AD)</p> <p>VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. São Paulo: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582710050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/.</p> <p>BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. STRYER, Lubert. Bioquímica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/.</p> <p>BROWN, TA Bioquímica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/</p>

Professor	
Disciplina	METODOLOGIA CIENTÍFICA
Período de Oferta	1ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	Ciência e atitude científica. Metodologia e universidade. Tipologia do conhecimento. Método científico. Ciências sociais e humanas. Estratégias de estudo e aprendizagem. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa científica. Iniciação científica. Coleta de dados. Planejamento de pesquisas. Linguagem e redação científicas. Textos e trabalhos científicos.
Bibliografia Básica	<p>POLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788522466153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/.</p> <p>SANTOS, João A.; Filho, Domingos P. Metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/.</p> <p>ALMEIDA, Mário de S. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788597025927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/.</p> <p>MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/.</p> <p>NETO, João Augusto M. Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502088788. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/.</p> <p>FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788565848138. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/.</p> <p>DEMO, Pedro. Praticar ciência: Metodologias do conhecimento científico -</p>

	1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. E-book. ISBN 9788502148079. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502148079/ .
Professor	
Disciplina	SOCIOLOGIA
Período de oferta	1º P
Carga-horária	30h
Ementa	O Homem, a vida social e seus componentes. As classes sociais. O homem e o meio ambiente. O fenômeno da globalização e suas consequências para o mundo do trabalho. Odontologia e sociedade. Instituições e poder. Inclusão e exclusão social. Cidadania. Direitos Humanos.
Bibliografia básica	ALVES, PC., MINAYO, MCS., (orgs). Saúde e doença: um olhar antropológico [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. 174 p. ISBN 85-85676-07-8. Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/tdj4g/pdf/alves-9788575412763.pdf BRYM, Robert J.; MENTIRA, João; HAMLIN, Cynthia L.; e outros. Sociologia: Sua Bússola Para Um Novo Mundo . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126170. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126170/ . ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/
Bibliografia Complementar	CASTRO, Celso (org.). Textos básicos de sociologia : de Karl Marx a Zygmunt Bauman. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/26703234/Livro_Textos_B%C3%A1sicos_de_Sociologia_De_Karl_Marx_a_Zygmunt_Bauman_Celso_Castro GIL, Antonio Carlos. Sociologia Geral . São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: https://edsprofessorblanes.files.wordpress.com/2017/11/livro-gil-sociologia-geral-cap3adtuulos-1-2-3.pdf JOHNSON, Allan G. Dicionário de sociologia : guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. Disponível: https://geovest.files.wordpress.com/2021/05/dicionario-de-sociologia-guia-pratico-da-linguagem-sociologica-by-allan-g.-johnson-z-lib.org.pdf SCHAEFER, Richard T. Sociologia . 6ª ed. Porto Alegre: Amgh Editora, 2016. Disponível em: SCHAEFER, Richard T. Sociologia. São Paulo: Grupo A, 2006. E-book. ISBN 9788580553161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553161/ SCOTT, John (org.). Sociologia: conceitos-chave . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/873848/mod_resource/content/1/Scott_Conceitos.pdf

Professor	
-----------	--

2º Período

Disciplina	COMPORTAMENTO E BEM-ESTAR ANIMAL
Período de oferta	2ºP
Carga-horária	30h
Ementa	Bem-estar animal em animais dos diversos segmentos da medicina veterinária (animais de produção, domésticos, de laboratório e selvagens). Estresse, medo e ansiedade. Aspectos do comportamento animal dos animais domésticos (cães, gatos, equinos e bovinos). Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia básica	<p>1. VASSOURA, DM; FRASER, A F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed. São Paulo: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520455715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/.</p> <p>2. GRANDIN, Temple; JOHNSON, Catherine. O bem-estar dos animais: Proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Tradução de Angela Lobo de Andrade. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Rocco 2010. 311 p. Disponível em: https://periodicos.iftm.edu.br/index.php/boletimiftm/article/view/992</p> <p>3. ALCOCK, João. Comportamento animal: uma abordagem evolutiva. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325651. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325651/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>Duncan IJ. Science-based assessment of animal welfare: farm animals. Rev Sci Tech. 2005 Aug;24(2):483-92. PMID: 16358502. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16358502/</p> <p>MOLENTO, C.F.M. Bem-estar e produção Animal: Aspectos Econômicos – Revisão. Arch. Vet. Sci., 10 (1): 1-11, 2005. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5380/avs.v10i1.4078</p> <p>CINTRA, André G. Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730129/</p> <p>ROLIM, Antônio Francisco M. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em:</p>

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/ CHOPRA, Gotham; CHOPRA, Deepak. A Sabedoria dos Cães. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9788550816852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550816852/</p>
Professor	
Disciplina	HISTOLOGIA VETERINÁRIA
Período de oferta	2ºP
Carga-horária	60h
Ementa	Métodos de estudo histofisiológico da constituição das células, tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos dos animais. Os tecidos: estrutura ao microscópio óptico e eletrônico e função de seus constituintes.
Bibliografia básica	<p>JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. Histologia Básica: Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/</p> <p>SADLER, T W. Langman Embriologia Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/.</p> <p>AARESTRUP, Beatriz J. Histologia Essencial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2145-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia - Texto e Atlas . Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737241. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/.</p> <p>ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730105. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/.</p> <p>OVALLE, William. Netter Bases da Histologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151901. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151901/.</p> <p>GARCIA, Sonia M L.; FERNÁNDEZ, Casimiro G. Embriologia. São Paulo: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327044. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/.</p> <p>EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. Histologia veterinária de Dellmann. – 6a Ed.. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455722/.</p>
Professor	
Disciplina	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II

Período de Oferta	2º P
Carga-Horária	120h
Ementa	Introdução ao estudo da esplanchnologia, cavidades, seus revestimentos e sistemas dos vertebrados domésticos (aves e mamíferos). Sistemas Digestivo, Respiratório, Urinário, Reprodutor, Nervoso, Neuroendócrino, estesiologia.
Bibliografia Básica	<p>KÖNIG, Horst E.; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820239. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820239</p> <p>FAILS, Anna D. Frandsen - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/</p> <p>SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>ROWE, William O. Reece; W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/</p> <p>DONE, Stanley. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788595151857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151857/.</p> <p>DONE, Stanley H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788595151864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151864/.</p> <p>BUDRAS, Klaus-Dieter; MCCARTHY, Patrick H.; HOROWITZ, Aaron; BERG, Rolf. Anatomia do Cão: Texto e Atlas. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520447529. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447529/.</p> <p>KARDONG, Kenneth V. Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729697/.</p>
Professor	

Disciplina	PARASITOLOGIA VETERINÁRIA I
Período de Oferta	2º P
Carga-Horária	60h
Ementa	Estudo das parasitoses produzidas e transmitidas por ectoparasitos que são necessárias para a formação do profissional médico veterinário com vistas ao manejo clínico nos diferentes contextos da assistência aos animais domésticos e silvestres, na prevenção, diagnóstico e tratamento, bem como na adoção de medidas de controle.
Bibliografia Básica	<p>TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. Parasitologia Veterinária, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732116/.</p> <p>MONTEIRO, Silvia G. Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731959. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731959/.</p> <p>FEREIRA, Marcelo U. Parasitologia Contemporânea. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737166. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>FREITAS, Elisângela Oliveira de; GONÇALVES, Thyanne Oliveira de F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521046. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521046/.</p> <p>SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica. Rio De Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/.</p> <p>ZEIBIG, Elizabeth. Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151475. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/.</p> <p>REY, Luís. Parasitologia, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/.</p> <p>ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. Parasitologia Clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901572/.</p>
Professor	

Disciplina	BIOFÍSICA E FISILOGIA VETERINÁRIA II
Período de Oferta	2ºP
Carga-Horária	75h
Ementa	Processos físicos e químicos relacionados à fisiologia celular, mecanismos de funcionamento do sistema endócrino, mecanismos de funcionamento do sistema gastrointestinal, mecanismos de funcionamento do sistema renal estudo dos fenômenos neuroendócrinos relacionados ao controle das funções reprodutivas de machos e fêmeas e mecanismos fisiológicos do sistema reprodutivo.
Bibliografia Básica	REECE, William O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731362/ . HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/ . KLEIN, Bradley G. Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158085. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158085/ .
Bibliografia Complementar	CURI, Rui; PROCÓPIO, Joaquim. Fisiologia Básica , 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732307/ AIRES, Margarida de M. Fisiologia, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734028. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/ SCHMIDT-NIELSEN, Knut. Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2002. E-book. ISBN 978-85-412-0294-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0294-7/ . RANDALL, D., BURGGREN, W., FRENCH, K. Eckert, Fisiologia Animal . 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 2008. (AD) MOYES, Christopher D.; SCHULTE, Patrícia M. Princípios de fisiologia animal . Grupo A, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323244/ .
Professor	
Disciplina	GENÉTICA E MELHORAMENTO ANIMAL

Período de Oferta	2º P
Carga-Horária	45h
Ementa	Melhoramento genético animal; Sistemas de acasalamento; Herdabilidade; Repetibilidade; Medição e seleção de características quantitativas; Métodos de seleção.
Bibliografia Básica	<p>OTTO, Priscila G. Genética Básica para Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0094-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0094-3/</p> <p>PIERCE, Benjamin A. Genética - Um Enfoque Conceitual, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729338/</p> <p>SNUSTAD, DP; SIMMONS, Michael J. Fundamentos de Genética, 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731010/</p>
Bibliografia Complementar	<p>BECKER, Roberto Oriques, BARBOSA, Bárbara. Lima da Fonseca. Genética básica. São Paulo. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026384/pageid/0</p> <p>GRIFFITHIS, A. J. F., DOEBLEY, J., PEICHEL, C., WASSARMAN, D. A. Introdução à genética. São Paulo. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738682/ePubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1]!/4/2/2%4050:86</p> <p>MANSOUR, Eva R M.; TREVISAN, Glauce L.; DAGNINO, Ana P A. Genética. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492984. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492984/.</p> <p>PIMENTA, Célia Aparecida M.; LIMA, Jacqueline Miranda de. Genética Aplicada à Biotecnologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536520988. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520988/</p> <p>PIMENTEL, Márcia Mattos G.; SANTOSREBOUÇAS, Cíntia B.; GALLO, Cláudia Vitória de M. Genética Essencial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2268-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2268-1</p>
Professor	

Disciplina	PAPE I (PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PRÁTICA E EXTENSÃO)
Período de Oferta	2º P
Carga-Horária	60h
Ementa	Vivência em Educação em Saúde através de atividade de extensão universitária aplicada à comunidade local. Ensinar o conceito de Saúde Única e capacitar o discentes para estar apto a explicar a relevância deste tema para a comunidade local. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	<p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/.</p> <p>MORAILLON, Robert. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/.</p> <p>SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/</p>
Bibliografia Complementar	<p>ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C.; CÔTÉ, Etienne. Tratado de Medicina Veterinária: Doenças do Cão e do Gato. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738880. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738880/.</p> <p>KHAN, Cynthia M. Manual Merck de Veterinária, 10ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0437-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/.</p> <p>TILLEY, Larry P.; JUNIOR, Francis W. K S. Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina. São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448083/</p> <p>REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELTON, Debra C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/</p>

Professor	
-----------	--

3º Período

Disciplina	SAÚDE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE
Período de Oferta	3ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	Conceitos básicos de Ecologia, biosfera e os fatores que interferem em seu equilíbrio. Desenvolvimento de temas sobre diversos p.ex poluição das águas, poluição sonora, da atmosférica e do solo dos resíduos sólidos, relações tróficas e ecológicas, cadeias e teias alimentares, ecossistemas naturais e destino. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	<p>ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/</p> <p>JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520445020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/</p> <p>RUSCHEINSKY, Aloisio. Educação ambiental: abordagens múltipla. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788563899873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899873/</p>
Bibliografia Complementar	<p>JUNIOR, Arlindo P. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável 2a Ed. São Paulo: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555761337. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761337/</p> <p>MAY, Peter. Economia do Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595153622. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153622/</p> <p>ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788540701977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/</p>

	<p>MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555583922. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583922/.</p> <p>SANTOS, Marco Aurélio dos. Poluição do Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634140. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/.</p>
Professor	
Disciplina	BIOESTATÍSTICA
Período de oferta	3ªP
Carga-horária	30h
Ementa	Abordar diferentes técnicas de amostragem, randomização, como calcular o tamanho da amostra a ser estudada, análise dos dados, medidas de tendência central, medidas de dispersão, medidas de posição, histograma, distribuição T, estimação de parâmetros, testes de hipóteses (Teste T Student), correlação, regressão linear e noções de probabilidade.
Bibliografia básica	<p>ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 458 p. ISBN 9788527715584 disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1943-8/pages/recent</p> <p>CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. São Paulo: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/</p> <p>VIEIRA, Sônia. Introdução à bioestatística/ Sonia Vieira. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. 296 p. ISBN 9788595157996. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159594/pages/recent</p>
Bibliografia Complementar	<p>ROSNER, Bernard. Fundamentos de Bioestatística – Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126668. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126668/</p> <p>PARENTI, Tatiana. Bioestatística. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595022072. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022072/pages/recent</p> <p>ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. 719 p. ISBN 9788583690290. Disponível em:</p>

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pages/recent</p> <p>GLANTZ, Stanton A. Princípios de bioestatística. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/.</p> <p>VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. Rio de Janeiro. Elsevier, 2016. 245 p. ISBN 9788535277166 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159594/pages/recent</p>
Professor	
Disciplina	PARASITOLOGIA VETERINÁRIA II
Período de Oferta	3ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Estudo das parasitoses produzidas por endoparasitos que são necessárias para a formação do profissional médico veterinário com vistas ao manejo clínico nos diferentes contextos da assistência aos animais domésticos e silvestres, na prevenção, diagnóstico e tratamento, bem como na adoção de estratégias de controle.
Bibliografia Básica	<p>TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. Parasitologia Veterinária, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732116/.</p> <p>MONTEIRO, Silvia G. Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731959. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731959/.</p> <p>FEREIRA, Marcelo U. Parasitologia Contemporânea. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737166. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/</p>
Bibliografia Complementar	<p>FREITAS, Elisângela Oliveira de; GONÇALVES, Thyanne Oliveira de F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521046. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521046/</p> <p>SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica. Rio De Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/.</p> <p>ZEIBIG, Elizabeth. Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151475. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/.</p>

	<p>REY, Luís. Parasitologia, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/.</p> <p>ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. Parasitologia Clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901572/.</p>
Professores	
Disciplina	IMUNOLOGIA
Período de Oferta	3ªP
Carga-Horária	45h
Ementa	Sistema imune, imunidade inata e adaptativa, células tecidos e órgãos linfóides, moléculas que reconhecem antígenos, processamento e apresentação de antígenos, ativação e regulação das respostas imunes, mecanismos protetores e imunopatologia das doenças infecciosas, autoimunes e reações alérgicas.
Bibliografia Básica	<p>ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILAI, Shiv. <i>Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico</i>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/.</p> <p>DELVES, Peter J. ROITT - <i>Fundamentos de Imunologia</i>, 13ª edição. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/</p> <p>TIZARD, Ian. <i>Imunologia Veterinária</i>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788535292053. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788535292053/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>COICO, Ricardo; SUNSHINE, Geoffrey. <i>Imunologia</i>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-2341-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2341-1/</p> <p>PLAYFAIR, JHL; CHAIN, B M. <i>Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais</i>. São Paulo: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520450154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/.</p> <p>ABBAS, Abul K. <i>Imunologia Celular e Molecular</i>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150355. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150355/.</p> <p>SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. <i>Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos</i>. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book.</p>

	ISBN 9788536521039. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/ Male, David. Imunologia. (8th edição). Grupo GEN, 2014 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151451/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Da9788535279597_cover]!/4/2/2%4076:10
Professor	
Disciplina	BACTERIOLOGIA E MICOLOGIA VETERINÁRIA
Período de Oferta	3ºP
Carga-Horária	90h
Ementa	Estudar os principais grupos de microrganismos associados a doenças de interesse veterinário. Abordar as estruturas microbianas, metabolismo, mecanismos de patogenicidade e estratégias de controle; Estudar as principais formas de profilaxia das doenças de interesse veterinário.
Bibliografia Básica	QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. Microbiologia veterinária: essencial. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582715000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715000/ TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/ SALVATIERRA, Clabijo M. Microbiologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530550. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530550/
Bibliografia Complementar	VERMELHO, Alane B. Práticas de Microbiologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735575/ PROCOP, Gary W. Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas, 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734516. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734516/ FRANÇA, Fernanda S.; LEITE, Samantha B. Micologia e virologia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026827. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026827/ MEZZARI, Adelina; FUENTEFRIA, Alexandre M. Micologia no Laboratório Clínico. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451762. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451762/

	MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; et al. Microbiologia de Brock. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712986. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/
Professor	
Disciplina	VIROLOGIA VETERINÁRIA
Período de Oferta	3ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	<p>Estudar os principais grupos de microrganismos associados a doenças de interesse veterinário.</p> <p>Abordar as estruturas microbianas, metabolismo, mecanismos de patogenicidade e estratégias de controle;</p> <p>Estudar as principais formas de profilaxia das doenças de interesse veterinário.</p>
Bibliografia Básica	<p>QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. Microbiologia veterinária: essencial. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582715000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715000/</p> <p>TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Rio de Janeiro: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/</p> <p>SALVATIERRA, Clabijo M. Microbiologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530550. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530550/</p>
Bibliografia Complementar	<p>VERMELHO, Alane B. Práticas de Microbiologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735575/</p> <p>PROCOP, Gary W. Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas, 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734516. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734516/</p> <p>FRANÇA, Fernanda S.; LEITE, Samantha B. Micologia e virologia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026827. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026827/</p> <p>MEZZARI, Adelina; FUENTEFRIA, Alexandre M. Micologia no Laboratório Clínico. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451762. Disponível em:</p>

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451762/ MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; et al. Microbiologia de Brock. Rio de Janeiro: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712986. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/</p>
Professor	
Disciplina	PAPE II (PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PRÁTICA E EXTENSÃO)
Período de Oferta	3° P
Carga-Horária	60h
Ementa	Conhecimento acerca de saneamento básico rural, qualidade de água e destino de lixo, assim como vivência em Educação em Saúde através de atividade de extensão universitária aplicada à comunidade local. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	<p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/.</p> <p>MORAILLON, Robert. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/.</p> <p>SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/</p>
Bibliografia Complementar	<p>ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C.; CÔTÉ, Etienne. Tratado de Medicina Veterinária: Doenças do Cão e do Gato. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738880. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738880/.</p>

	<p>KHAN, Cynthia M. Manual Merck de Veterinária, 10ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0437-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/.</p> <p>TILLEY, Larry P.; JUNIOR, Francis W. K S. Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina. São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448083/</p> <p>REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELTON, Debra C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/</p>
Professor	
Disciplina	ÉTICA E BIOÉTICA ANIMAL
Período de Oferta	3º
Carga-Horária	30h
Ementa	Bases filosóficas da moral e ética profissional. Ética e responsabilidade social e ambiental. História da Medicina Veterinária. Áreas de atuação e mercado de trabalho do médico veterinário. Deontologia e Diceologia em Medicina Veterinária. Legislação aplicada à Medicina Veterinária. Organização da categoria profissional.
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. COHEN, Cláudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. Bioética, direito e medicina. São Paulo: 2020: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520458587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458587/. 2. SILVA, José Vitor da. Bioética: Visão Multidimensional. Bela Vista, São Paulo – SP: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788576140863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/ 3. MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia L. Bioética e responsabilidade. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-309-5606-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/

Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson R. Bioética e direitos fundamentais, 1ª Edição. Bela Vista – São Paulo/SP: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502163126. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502163126/. 2. BRASIL. Resolução Nº 714, de 20 de junho de 2002. Dispõe sobre procedimentos e métodos de eutanásia em animais, e dá outras providências. DOU 21-06-02. Disponível em: https://www.cfmv.gov.br/guia-brasileiro-de-boas-praticas-para-a-eutanasia-em-animais/comunicacao/publicacoes/2020/08/03/#1 3. FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri/SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/. 4. BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 1138, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016. Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário. DOU 16-12-02. Disponível em: http://ts.cfmv.gov.br/manual/arquivos/resolucao/1138.pdf 5. NOVAIS, Alinne Arquette L.; CABRAL, Hideliza Lacerda Tinoco B.; MOREIRA, Raquel V. Tratado de Bioética Jurídica. Portugal: Grupo Alme9786556276052. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556276052/
Professor	
Disciplina	OPTATIVA I (CINOFILIA)
Período de Oferta	3º P
Carga-Horária	30h
Ementa	<p>Rotina e apresentação dos desafios cotidianos da medicina veterinária. A importância do atendimento ao público e conhecimento dos meios de abordagem ao tutor e ao paciente.</p> <p>Marketing pessoal: postura e conduta ética profissional do cotidiano. Fidelização do tutor de pequenos animais. Importância dos equipamentos e instrumentais da rotina médica.</p> <p>Aplicação prática da atuação profissional: exame físico, exames complementares e prática hospitalar.</p>
Bibliografia Básica	FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736336.

	<p>Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/.</p> <p>CONSTABLE, Peter D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737203. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:35</p> <p>BROOM, D M.; FRASER, A F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520455715. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455715/pageid/0</p>
Bibliografia Complementar	<p>ETTINGER. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 2 vol. 5ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2004. 3020 p. ISBN: 8527709015 (AF)</p> <p>KHAN, C.M., Manual Merck de veterinária, 10ed, São Paulo : Roca, 2013. (AD)</p> <p>TILLEY, L. P. Consulta veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. (AD)</p> <p>BAYLY, Warwick M.; REED, Stephen M. Medicina Interna Equina. 1a Ed. Guanabara Koogan. 2000. 940p. ISBN: 9788527705813 (AF)</p> <p>JERICÓ, M.M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Rocca, 2017. (AD)</p>
Professor	
Disciplina	EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA
Período de Oferta	3º P
Carga-Horária	30h
Ementa	<p>Estudo da frequência das doenças em diferentes grupos ou coletividades humanas e animais, proporcionando a detecção de qualquer mudança nos fatores que interferem na sua distribuição, com a finalidade de recomendar e adotar as ações de prevenção e controle adequadas. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.</p>

Bibliografia Básica	<p>ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. :MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/</p> <p>GORDIS, Leon. Epidemiologia. Rio de Janeiro: ThiemeBrazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661926. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/</p> <p>MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. Epidemiologia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/</p>
Bibliografia Complementar	<p>ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325880. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/</p> <p>FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. Fundamentos de epidemiologia. São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/</p> <p>FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/</p> <p>PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1995. E-book. ISBN 9788527736077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/</p> <p>GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela B. Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise de Dados. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520889. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/</p>
Professor	
Disciplina	EMPREENDEDORISMO E AGRONEGÓCIOS
Período de Oferta	3º P
Carga-Horária	30h
Ementa	Noções de empreendedorismo. Principais características e perfil do empreendedor (comportamento e personalidade): Habilidades. Competências. Criatividade. Visão de negócios. Atitudes empreendedoras. Análise de mercado: Concorrência,

	Ameaças e Oportunidades (SWOT). A importância do planejamento. Aplicação do estudo no próprio negócio: Plano de Negócios.
Bibliografia Básica	<p>DORNELAS, José. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. Editora Empreende, 2021. E-book. ISBN 9786587052083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/.</p> <p>SALIM, Cesar. Introdução ao Empreendedorismo. Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788595154414. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/.</p> <p>HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>DORNELAS, José. Dicas Essenciais de Empreendedorismo. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559773688. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773688/.</p> <p>WILIANS, Anne. Empreendedorismo Social Feminino. Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786558100751. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558100751/.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028089. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/.</p> <p>CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. Empreendedorismo Consciente. Editora Alta Books, 2020. Ebook. ISBN 9786555201550. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201550/.</p> <p>TAJRA, Sanmya F. Empreendedorismo: da ideia à ação. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536533834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533834/.</p>
Professor	

Disciplina	ZOOTECNIA GERAL
Período de Oferta	4ºP
Carga-Horária	45h
Ementa	Estudo dos princípios básicos da Zootecnia. Estudo das espécies domésticas e da adaptação desses animais ao ambiente zootécnico com ênfase em sua exploração comercial. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	<p>CASTRO, Fabiana S.; Vasconcelos, Priscila, R. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 978-85-9502-929-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/.</p> <p>FAILS, Anna D. Fransdon - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/.</p> <p>ROLIM, Antônio Francisco M. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>ARAÚJO, Lúcio F.; Zanetti, Marcus A. Nutrição animal. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/.</p> <p>CINTRA, André Galvão de C. O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0264-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0264-0/.</p> <p>DONE, Stanley H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788595151864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151864/.</p> <p>PESSOA, Ricardo A. S. Nutrição Animal - Conceitos Elementares. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 978-85-365-2167-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/.</p> <p>ROWE, William O.; Reece, Eric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/.</p>
Professor	
Disciplina	NUTRIÇÃO ANIMAL

Período de Oferta	4ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Estudo da fisiologia da digestão e metabolismo dos nutrientes em não ruminantes e ruminantes, dos principais alimentos e balanceamento dos mesmos na ração animal. Análise da composição química, da digestibilidade e do valor energético dos alimentos, sua importância no rendimento animal, suas exigências nutricionais, métodos de formulação de rações, aditivos e Arraçoamento.
Bibliografia Básica	<p>ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. Nutrição animal. São Paulo: Editora Manole, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/.</p> <p>CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. Porto Alegre: Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/.</p> <p>PESSOA, Ricardo Alexandre S. Nutrição Animal - Conceitos Elementares. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521671/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>CINTRA, André G. Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527730129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730129/.</p> <p>CONGIO, Guilherme F S.; MESCHIATTI, Murillo A P. Forragicultura. Porto Alegre: Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595029279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/.</p> <p>KHAN, Cynthia M. Manual Merck de Veterinária, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-412-0437-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/.</p>

	<p>MACEDO, Paula Daiany G.; MATOS, Simone Pires de. Bioquímica dos Alimentos - Composição, Reações e Práticas de Conservação. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788536520810. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520810/.</p> <p>FERNANDES, Célia Andressa Leite Lopes P.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; e outros. Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788536532547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532547/.</p>
Professor	
Disciplina	PRODUÇÃO ANIMAL DE MONOGÁSTRICOS
Período de Oferta	4ªP
Carga-Horária	30h
Ementa	Estudo das atividades de manejo economicamente viáveis para manutenção da saúde e produção equinos, suínos e aves em níveis eficientes, considerando as diferenças tecnológicas nos sistemas de produção utilizados no Brasil.
Bibliografia Básica	<p>CINTRA, André Galvão de C. O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-412-0264-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0264-0/.</p> <p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/.</p> <p>REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>BROOM, D M.; FRASER, A F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.. São Paulo: Editora Manole, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788520455715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455715/</p>

	<p>CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029293/</p> <p>REECE, William O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731362/.</p> <p>FAILS, Anna D. Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/.</p> <p>PESSOA, Ricardo A. S. Nutrição Animal - Conceitos Elementares. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 978-85-365-2167-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/.</p>
Professor	
Disciplina	FARMACOLOGIA BÁSICA
Período De Oferta	4ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	<p>Introdução à Farmacologia Veterinária. Farmacodinâmica. Farmacocinética. Sistema Nervoso Autônomo. Agonistas e Antagonistas Colinérgicos, Bloqueadores Neuromusculares. Agonistas e Antagonistas Adrenérgicos. Farmacologia da Histamina e dos Anti-histamínicos. Anti-Inflamatórios Não-Esteroidais. Glicocorticoides.</p>
Bibliografia Básica	<p>SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIAC, Silvana L.; BERNARDI, Maria M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527738941. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738941/.</p> <p>BARROS, Ciro M.; STASI, Luiz Claudio D. Farmacologia Veterinária. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520449981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449981/.</p> <p>HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555066. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/.</p>

Bibliografia Complementar	<p>GOLAN, David E. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/.</p> <p>RITTER, James M. Rang & Dale Farmacologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/.</p> <p>RIVIERE, Jim E.; PAPICH, Mark G. Adams Booth - Farmacologia e Terapêutica Veterinária. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738309/.</p> <p>LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia. Rio de Janeiro: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713815. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/.</p> <p>BRAGHIROLI, Iglesias D. Farmacologia aplicada. Rio de Janeiro: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023116/.</p>
Professor	
Disciplina	PRODUÇÃO ANIMAL DE POLIGÁSTRICOS
Período de Oferta	4ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Fisiologia (funções normais fisiológicas da glândula mamária, do aparelho digestivo), genética (influência das raças na produção e reprodução), manejo, sistemas de criação, instalações e alimentação relacionados à bovinocultura de leite e de corte. Treinamentos de vacinação. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	<p>CASTRO, Fabiana S.; Vasconcelos, Priscila, R. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 978-85-9502-929-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293</p> <p>PESSOA, Ricardo A. S. Nutrição Animal - Conceitos Elementares. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 978-85-365-2167-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/.</p> <p>ROLIM, Antônio Francisco M. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>ARAÚJO, Lúcio F.; Zanetti, Marcus A. Nutrição animal. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463499/.</p> <p>CONSTABLE, Peter D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos</p>

	<p>Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/.</p> <p>FAILS, Anna D. Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/.</p> <p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/.</p> <p>ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/</p>
Professor	
Disciplina	ANATOMIA PATOLÓGICA E TÉCNICA DE NECROPSIA
Período de Oferta	4ºP
Carga-Horária	90h
Ementa	Estudos das alterações macroscópicas e microscópicas dos diversos processos patológicos. reconhecer e diferenciar as lesões patológicas básicas nas diversas enfermidades que acometem os animais.
Bibliografia Básica	<p>KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788595159174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159174/.</p> <p>SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527738989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738989/.</p> <p>ZACHARY, James F. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595150621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>CHEVILLE, Norman F. Introdução à patologia veterinária 3a ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788520459621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459621/</p> <p>SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária. Rio de</p>

	<p>Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527738989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738989/.</p> <p>FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia Geral. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788527733243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/.</p> <p>FELIN, Izabela Paz D. Patologia Geral. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/.</p> <p>SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/.</p>
Disciplina	PLANTAS FORRAGEIRAS
Período de Oferta	4ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	Estudo da fisiologia da digestão e metabolismo dos nutrientes em não ruminantes e ruminantes, dos principais alimentos e balanceamento dos mesmos na ração animal. Análise da composição química, da digestibilidade e do valor energético dos alimentos, sua importância no rendimento animal, suas exigências nutricionais, métodos de formulação de rações, aditivos e Arraçoamento. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	<p>CONGIO, Guilherme F S.; MESCHIATTI, Murillo A P. Forragicultura. Rio de Janeiro: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029279/.</p> <p>MÜLLER, Francihele C.; MORAES, Cléia S.; VICENTE, Laís C.; e outros. Uso, Manejo e Conservação do Solo. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902715/.</p> <p>PESSOA, Ricardo Alexandre S. Nutrição Animal - Conceitos Elementares. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521671/.</p>

Bibliografia Complementar	<p>CINTRA, André G. Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527730129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730129/.</p> <p>FINKLER, Raquel; PEDROSO, Rafael M.; STEIN, Ronei T.; e outros. Ciências do solo e fertilidade. Porto Alegre: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595028135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028135/.</p> <p>LISBOA, Heitor; MOURA, Alesandra dos S.; TAROUÇO, Camila P.; e outros. Plantas Daninhas. Rio de Janeiro: Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786556901800. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901800/.</p> <p>REIS, Agnes C. Manejo de solo e plantas. Porto Alegre: Grupo A, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595022843. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022843/.</p> <p>STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata B S. Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade. Porto Alegre: Grupo A, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9786581492083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492083/.</p>
Professor	
Disciplina	EXTENSÃO RURAL
Período de Oferta	4ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	O meio rural e a difusão de tecnologias agropecuárias: Filosofia, objetivos, natureza e o campo da extensão rural, entendendo as fases do processo de difusão de tecnologias a nível individual e de comunidade, as barreiras culturais e sociais que interferem na adoção de tecnologias agrícolas e as técnicas de mobilização da comunidade para implantação de programas rurais. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	<p>SILVA, Rui Corrêa da. Extensão Rural. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521541. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521541/</p> <p>SILVA, Eliziane; SILVA, Raphaela M.; ASAI, Guilherme A.; et al. Assistência técnica e extensão rural. Rio de Janeiro: Grupo A, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9786581492168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492168/</p> <p>STEIN,</p>

	Ronei T.; DIAS, Camila S.; MALINSK, Alan; et al. Fundamentos da extensão rural . Rio de Janeiro: Grupo A, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9786581492908. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492908/
Bibliografia Complementar	REIS, Marcus. Crédito Rural . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786559640775. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640775/ OPITZ, Silvia Carlinda B. Curso completo de direito agrário, 11ª edição . Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788547217044. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217044/ GOHN, Maria da G. Sociologia dos movimentos sociais. v.47. (Coleção questões da nossa época) . Rio de Janeiro: Cortez, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788524922657. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922657/ GOIS, Eduardo H B.; VICENTE, Laís C.; SILVEROL, Aline C.; e outros. Agricultura especial . São Paulo: Grupo A, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786556903361. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903361/ MÜLLER, Francihele C.; MORAES, Cléia S.; VICENTE, Laís C.; e outros. Uso, Manejo e Conservação do Solo . Rio de Janeiro: Grupo A, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786556902715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902715/
Professor	

5º Período

Disciplina	SEMILOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS
Período de Oferta	5ºP
Carga-Horária	45h
Ementa	Estudo das etapas que constituem o exame clínico geral e específico assim como os métodos que auxiliam o diagnóstico.
Bibliografia Básica	ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C.; CÔTÉ, Etienne. Tratado de Medicina Veterinária: Doenças do Cão e do Gato . Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788527738880. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738880/



	<p>LITTLE, Susan E. O Gato - Medicina Interna. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729468. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729468/</p> <p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736336. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/</p>
Bibliografia Complementar	<p>NELSON, Richard W.; COUTO, C G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159624. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159624/</p> <p>COSTA, Fernanda Vieira Amorim da; MARTINS, Christine S. Manual de clínica médica felina. Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555769937. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769937/.</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739320. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/.</p> <p>MORAILLON, Robert. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595156319. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/.</p> <p>TILLEY, Larry P.; JUNIOR, Francis W. K S. Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina. Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448083. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448083/</p>
Professor	
Disciplina	SEMILOGIA DE GRANDES ANIMAIS
Período de Oferta	5ºP
Carga-Horária	60h

Ementa	Estudo das etapas que constituem o exame clínico geral e específico assim como os métodos que auxiliam o diagnóstico em grandes animais
Bibliografia Básica	<p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/.</p> <p>REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/.</p> <p>ROWE, William O.; Reece, Eric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>CINTRA, André Galvão de C. O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-412-0264-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0264-0/.</p> <p>CONSTABLE, Peter D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/.</p> <p>DONE, Stanley H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788595151864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151864/.</p> <p>FAILS, Anna D. Frandsen - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788527735919.</p>

	Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/ . ROCKETT, Jody; Bosted, Susanna. Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. <i>E-book</i> . ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/ .
Professor	
Disciplina	TECNOLOGIA DE CARNE E DERIVADOS
Período de Oferta	5ªP
Carga-Horária	45h
Ementa	Obtenção técnica e higiênica de carnes, óleos e gorduras animais, assim como a conservação destes e dos produtos derivados. Estudo dos principais componentes da carne e transformação do músculo no <i>post-mortem</i> . Tecnologia aplicada ao processamento dos principais produtos derivados da carne.
Bibliografia Básica	GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed. Editora Manole, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/ RIBEIRO, Bernardo. Microbiologia Industrial - Alimentos - Volume 2 . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595152151. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152151/ VENTURI, Ivonilce; ANNA, Lina Cláudia S.; SCHMITZ, Jeison F.; e outros. Higiene e controle sanitário de alimentos . Grupo A, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786556901602. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901602/ .
Bibliografia Complementar	MELLO, Fernanda R.; GIBBERT, Luciana. Controle e qualidade dos alimentos . Rio de Janeiro: Grupo A, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788595022409.

	<p>Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/.</p> <p>BERTOLINO, Marco T. Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia: ênfase na segurança dos alimentos. Rio de Janeiro: Grupo A, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788536323473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323473/.</p> <p>CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. Manipulação e Higiene dos Alimentos. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521060. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521060/.</p> <p>CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448458. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/.</p> <p>NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda A.; PINTO, Flávia S T.; et al. Práticas em tecnologia de alimentos (Tekne). Rio de Janeiro: Grupo A, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788582711965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711965/.</p>
Professor	
Disciplina	FARMACOLOGIA APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA
Período De Oferta	5ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	Revisão de farmacodinâmica e farmacocinética, fármacos de importância veterinária nas seguintes classes: anestésicos gerais e locais, analgésicos e anti-inflamatórios, fármacos que agem no sistema nervoso central, fármacos que agem nos sistemas renal, endócrino, respiratório e cardiovascular, fármacos antiparasitários, antivirais e antimicrobianos, antissépticos e desinfetantes.
Bibliografia Básica	<p>SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIAC, Silvana L.; BERNARDI, Maria M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527738941. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738941/.</p> <p>BARROS, Ciro M.; STASI, Luiz Claudio D. Farmacologia Veterinária.</p>



	<p>Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520449981. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449981/</p> <p>HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555066. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>GOLAN, David E. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia, 3ª edição. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2600-9. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/</p> <p>RITTER, James M. Rang & Dale Farmacologia: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157255. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255</p> <p>RIVIERE, Jim E.; PAPICH, Mark G. Adams Booth - Farmacologia e Terapêutica Veterinária. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738309. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738309/</p> <p>LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713815. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/.</p> <p>BRAGHIROLI, Iglesias D. Farmacologia aplicada.: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023116. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023116/</p>
Professor	
Disciplina	TECNOLOGIA DE AVES E PESCADO
Período de Oferta	5ºP
Carga-Horária	45h
Ementa	Compreender as etapas da produção industrial de aves, desde o abate até a elaboração dos produtos que têm esses insumos de origem animal como matéria-prima.

	<p>Serão abordados aspectos relacionados a classificação do pescado, juntamente com as etapas de abate. Serão apresentadas e estudadas as estrutura muscular. Dando ênfase a qualidade da matéria-prima, as alterações do pescado, os métodos de conservação e os processamento de produtos.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<p>GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed. Editora Manole, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/.</p> <p>VENTURI, Ivonilce; ANNA, Lina Cláudia S.; SCHMITZ, Jeison F.; e outros. Higiene e controle sanitário de alimentos . Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786556901602. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901602/.</p> <p>CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448458. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>MELLO, Fernanda R.; GIBBERT, Luciana. Controle e qualidade dos alimentos . Grupo A, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595022409. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/.</p> <p>CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. Manipulação e Higiene dos Alimentos. Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521060. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521060/.</p> <p>RIBEIRO, Bernardo. Microbiologia Industrial - Alimentos - Volume 2 . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595152151. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152151/.</p> <p>NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda A.; PINTO, Flávia S T.; et al. Práticas em tecnologia de alimentos (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788582711965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711965/</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. RIISPOA, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/inspleite/files/2020/10/RIISPOA-ALTERADO-E-ATUALIZADO-2020.pdf</p>

Professor	
Disciplina	TECNOLOGIA DE LEITE, OVOS E MEL
Período de Oferta	5ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	<p>Compreender as etapas da produção industrial de leite, ovos e mel, desde o abate até a elaboração dos produtos que têm esses insumos de origem animal como matéria-prima.</p> <p>Serão abordados aspectos relacionados a obtenção higiênica, transporte e beneficiamento de leite de consumo. Dando ênfase a higienização de equipamentos e vasilhames. Ainda, serão abordados termos como leites fermentados, queijo, manteiga e outros derivados.</p>
Bibliografia Básica	<p>CRUZ, Adriano. Microbiologia, Higiene e Controle de Qualidade no Processamento de Leites e Derivados Vol IV. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595154018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154018/</p> <p>CRISTIANINI, Marcelo; CRUZ, Adriano Gomes da; PRUDÊNCIO, Elane S.; et al. Tecnologias emergentes no processamento de alimentos. Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555064520. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064520/.</p> <p>GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed.. Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/.</p>

<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>MELLO, Fernanda R.; GIBBERT, Luciana. Controle e qualidade dos alimentos. Grupo A, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595022409. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/.</p> <p>CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. Manipulação e Higiene dos Alimentos. Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521060. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521060/.</p> <p>RIBEIRO, Bernardo. Microbiologia Industrial - Alimentos - Volume 2. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595152151. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152151/.</p> <p>NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda A.; PINTO, Flávia S T.; et al. Práticas em tecnologia de alimentos (Tekne). Rio de Janeiro: Grupo A, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788582711965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711965/</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. RIISPOA, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/inspleite/files/2020/10/RIISPOA-ALTERADO-E-ATUALIZADO-2020.pdf</p>
<p>Professor</p>	
<p>Disciplina</p>	<p>TOXICOLOGIA E PLANTAS TÓXICAS</p>
<p>Período de Oferta</p>	<p>5ºP</p>
<p>Carga-Horária</p>	<p>30h</p>
<p>Ementa</p>	<p>Estudo das principais plantas tóxicas do Brasil com a finalidade de reconhecimento da espécie vegetal bem como o estudo do quadro clínico provocado pelo seu consumo em doses tóxica</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<p>LARINI, Lourival. Toxicologia dos praguicidas. São Paulo: Editora Manole, 1999. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448335. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448335/.</p> <p>SILVA, Carlos Augusto Mello da. Emergências toxicológicas: princípios e prática do tratamento de intoxicações agudas. São Paulo: Editora Manole, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786555767551. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767551/.</p>

	SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIAC, Silvana L.; PALERMO-NETO, João. Toxicologia aplicada à medicina veterinária 2a ed. . São Paulo: Editora Manole, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788520458990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458990/
Bibliografia Complementar	<p>DAMIANI, Roberto M.; RUARO, Thaís C.; TONIAZZO, Ana P.; e outros. Toxicologia. Rio de Janeiro: Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786556901954. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901954/.</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/.</p> <p>KHAN, Cynthia M. Manual Merck de Veterinária, 10ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-412-0437-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0437-8/.</p> <p>KLAASSEN, Curtis D.; III., John B W. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange). Porto Alegre: Grupo A, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788580551327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551327/.</p> <p>OLSON, Kent R. Manual de toxicologia clínica. Rio de Janeiro: Grupo A, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788580552669. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552669/.</p>
Professor	
Disciplina	LABORATÓRIO CLÍNICO I
Período de Oferta	5ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Conhecimento das técnicas laboratoriais e sua interpretação, objetivando o estudo da clínica médica veterinária, com foco em hematologia clínica.
Bibliografia Básica	THRALL, Mary A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 2ª edição . Grupo GEN, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-277-2660-3. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2660-3/ .



	<p>SILVA, Paulo H.; ALVES, Hemerson B.; COMAR, Samuel R.; et al. Hematologia Laboratorial. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712603. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603/</p> <p>LORENZI, Therezinha F. Atlas Hematologia. Grupo GEN, 2005. E-book. ISBN 978-85-277-1997-1. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1997-1/</p>
Bibliografia Complementar	<p>SANDES, Alex F. Diagnósticos em hematologia 2a ed. Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760019. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760019/.</p> <p>MURPHY, Michael J. Bioquímica Clínica. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150751. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150751/</p> <p>HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714515. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/.</p> <p>AZEVEDO, Maria Regina Andrade de. Hematologia Básica: Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial. Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651381. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651381/.</p> <p>NEVES, Paulo A. Manual Roca Técnicas de Laboratório - Sangue. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788527736794. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736794/.</p>
Professor	
Disciplina	ANATOMIA PATOLÓGICA ESPECIAL
Período de Oferta	5ºP
Carga-Horária	90h
Ementa	Estudo das alterações macroscópicas e microscópicas dos diversos processos patológicos tais como: anomalias congênitas, hereditárias, processos

	infecciosos, metabólicos, parasitários, nutricionais e neoplásicos nos diferentes sistemas e órgãos dos animais domésticos.
Bibliografia Básica	<p>SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527729253. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729253/</p> <p>ZACHARY, James F. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595150621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/</p> <p>CHEVILLE, Norman F. Introdução à patologia veterinária 3a ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788520459621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459621/</p>
Bibliografia Complementar	<p>EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. Histologia veterinária de Dellmann. – 6a Ed.. São Paulo: Editora Manole, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455722/</p> <p>SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/</p> <p>FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia Geral. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788527733243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/</p> <p>KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. Robbins & Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788595150966. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150966/</p> <p>FELIN, Izabela Paz D. Patologia Geral. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788595151505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/</p>
Professor	

Disciplina	MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL
Período de Oferta	5ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	Estudo da relação entre as áreas jurídica e médico veterinária, e das normas e legislação em vigor no país, cujo conhecimento é necessário para a formação do profissional médico veterinário generalista, ético e capacitado para a atuação na área pericial no que diz respeito ao conhecimento das causas judiciais, petições, laudos e relatórios técnicos.
Bibliografia Básica	<p>FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina Legal, 11ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732284. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732284/</p> <p>FRANÇA, Genival Veloso de. Fundamentos de Medicina Legal, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733373. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733373/</p> <p>ZACHARY, James F. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/</p>
Bibliografia Complementar	<p>CROCE, Delston; JÚNIOR, Delton C. Manual de Medicina Legal, 8ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502149533. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502149533/</p> <p>CHEVILLE, Norman F. Introdução à patologia veterinária 3a ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520459621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459621/</p> <p>SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIK, Silvana L.; PALERMO-NETO, João. Toxicologia aplicada à medicina veterinária 2a ed. São Paulo: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520458990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458990/</p> <p>MARTINIS, Bruno Spinosa de; DORTA, Daniel J.; COSTA, José Luiz da. Toxicologia forense. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. ISBN 9788521213680. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213680/</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; KOGIKA, Márcia M.; NETO, João Pedro de A. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos 2 Vol. Rio de Janeiro: Grupo</p>

	GEN, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-277-2667-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2667-2
Professor	

6º Período

Disciplina	SANIDADE AVÍCOLA
Período de Oferta	6ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	Apresentação de tópicos de sanidade aplicadas à atividade avícola no Brasil e diagnóstico das principais enfermidades de ocorrência em aves, estratégias de tratamento, prevenção e controle das principais enfermidades presentes em plantéis avícolas.
Bibliografia Básica	<p>MOYES, CHRISTOPHER, D. E PATRICIA M. SCHULTE. <i>Princípios de fisiologia animal</i>. 2ª edição. Grupo A, 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323244/pageid/0</p> <p>SINGH, BALJIT. <i>Tratado de Anatomia Veterinária</i>. 5ª edição. Grupo GEN, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/ePubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/4/2%5Bcover01%5D/2%4051:2</p> <p>ROLIM, ANTÔNIO FRANCISCO M. <i>Produção animal</i>. Editora Saraiva, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/ePubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2%5Bcover-image%5D/2%4020:1</p>
Bibliografia Complementar	<p>TAYLOR, M. A. <i>Parasitologia veterinária</i>/M. A. Taylor, R. L. Coop, R. L. Wall; tradução José Jurandir Fagliari, Thaís Gomes Rocha. – 4. ed. – Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732116</p> <p>REECE, WILLIAM O. DUQUES. <i>Fisiologia dos Animais Domésticos</i>, 13ª edição. Grupo GEN, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/ePubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1</p>



	<p>ROWE, WILLIAM O. REECEERIC W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5ª edição. Grupo GEN, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736886/ePubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2</p> <p>KÖNIG, HORST, E. E HANS-GEORG LIEBICH. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7ª edição. Grupo A, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820239/ePubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml%5D!/4/2%5Bpage_1%5D/2%4051:34</p> <p>SANTOS, RENATO DE, L. e ANTONIO CARLOS ALESSI. Patologia Veterinária. 3ª edição. Grupo GEN, 2023. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/ePubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2</p>
Professor	
Disciplina	DOENÇAS INFECCIOSAS
Período de Oferta	6ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Identificar as relações dinâmicas entre o agente etiológico, o hospedeiro e o meio ambiente, com ênfase nos mecanismos envolvidos na epidemiologia e na patogenicidade destes microrganismos de importância em sanidade animal.
Bibliografia Básica	<p>GREENE, Craig E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2725-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2725-9/</p> <p>ZACHARY, James F. Bases da Patologia em Veterinária, 6 edição: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/</p> <p>Taylor, S. M. (2022). <i>Clínica em Pequenos Animais</i> (3rd ed.). Grupo GEN. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158856</p>

<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>Quinn, P. J., Markey, B., & Leonard, F. C. et al. (2018). <i>Microbiologia veterinária: essencial</i> (2nd ed.). Grupo A. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715000</p> <p>Murray, P. (2017). <i>Microbiologia Médica</i> (8th ed.). Grupo GEN. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151741</p> <p>Gordis, L. (2017). <i>Epidemiologia</i> (5th ed.). Thieme Brazil. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788567661926</p> <p>Constable, P. D. (2020). <i>Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos</i> (11th ed.). Grupo GEN. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737203</p> <p>Santos, R.D. L., & Alessi, A. C. (2023). <i>Patologia Veterinária</i> (3rd ed.). Grupo GEN. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738989</p>
<p>Professor</p>	
<p>Disciplina</p>	<p>DOENÇAS PARASITÁRIAS</p>
<p>Período de Oferta</p>	<p>6ºP</p>
<p>Carga-Horária</p>	<p>60h</p>
<p>Ementa</p>	<p>Estudo dos aspectos referentes à etiologia, patogenia, sintomatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, epidemiologia, tratamento e profilaxia das principais parasitoses causadas por artrópodes, protozoários e helmintos nos animais domésticos.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<p>Taylor, M., A. et al. <i>Parasitologia Veterinária</i>, 4ª edição. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732116</p> <p>REY, Luís. Parasitologia, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/</p> <p>MONTEIRO, Silvia G. Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788527731959. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731959/.</p> <p>COURA, José R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2ª</p>

	<p>edição . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>COURA, José R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2ª edição . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/</p> <p>ZEIBIG, Elizabeth. Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínica-Laboratorial . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788595151475. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/.</p> <p>FEREIRA, Marcelo U. Parasitologia Contemporânea . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737166. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/.</p> <p>SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/</p> <p>PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia - Teoria e Prática .Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1995. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/.</p>
Professor	
Disciplina	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I

Período De Oferta	6ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Estudo das etiologias, mecanismos patogênicos, evolução, abordagem terapêutica, resultados, profilaxia e prognóstico das enfermidades dos animais domésticos de cães e gatos. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	<p>LITTLE, Susan E. O Gato - Medicina Interna. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729468/.</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/</p> <p>NELSON, Richard W.; COUTO, C G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159624/</p>
Bibliografia Complementar	<p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/</p> <p>MORAILLON, Roberto. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/</p> <p>TILLEY, Larry P.; JUNIOR, Francis W. K S. Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina. São Paulo: Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448083/.</p> <p>2020 American Heartworm Society Current Canine Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (Dirofilaria immitis) Infection in Dogs. Disponível em: https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines</p>

	2020 <i>Summary of the Current Feline Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (Dirofilaria immitis) Infection in Cats.</i> Disponível em: https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines
Professor	
Disciplina	CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS I
Período de Oferta	6ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Aspectos clínicos das afecções dos diversos sistemas e órgãos dos equinos: semiologia, diagnóstico e tratamento. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	<p>CONSTABLE, Peter D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/</p> <p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/</p> <p>ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>FAILS, Anna D. Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/.</p>

	<p>HENDRICKSON, Dean A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740036/.</p> <p>ROLIM, Antônio Francisco M. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/.</p> <p>ROWE, William O.; Reece, Eric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/.</p> <p>SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729253. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729253/.</p>
Professor	
Disciplina	CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SELVAGENS
Período de Oferta	6ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Avaliação zootécnica, semiológica e cirúrgica das principais espécies selvagens e silvestres existentes no território Nacional. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	<p>CUBAS, Zalmir S.; SILVA, Jean Carlos R.; CATÃO-DIAS, José L. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol.. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2649-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2649-8/</p> <p>MORAILLON, Robert. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/</p>

	<p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J.; RANGEL, Morgana Batista A. Fauna e Flora Silvestres: Equilíbrio e Recuperação Ambiental. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521558. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521558/</p> <p>BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Rio de Janeiro: Grupo A, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9786558821083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821083/.</p> <p>MORAILLON, Robert. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/.</p> <p>RELYEA, Rick. Economia da Natureza. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737623. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737623/.</p> <p>WEISS, Marcelo B.; PAIVA, Jorge Wilson S. Acidentes com Animais Peçonhentos. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788554650841. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650841/</p>
Professor	
Disciplina	CONTROLE MICROBIOLÓGICO, FÍSICO E QUÍMICO DE POA
Período de Oferta	6ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	Controle do ponto de vista tecnológico dos parâmetros microbiológicos e físico-químicos relacionados as fases de processamento, armazenagem, transporte e distribuição das matérias-primas, dos produtos semi-elaborados e dos produtos finais, no que tange aos produtos de origem animal.

Bibliografia Básica	<p>PROCOP, Gary W. Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas, 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788527734516. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734516/</p> <p>SILVA, Neusely da; JUNQUEIRA, Valéria C A.; SILVEIRA, Neliane F. de A.; AL, et. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água . São Paulo: Editora Blucher, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788521212263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212263/.</p> <p>CRUZ, Adriano. Microbiologia, Higiene e Controle de Qualidade no Processamento de Leites e Derivados Vol IV . Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595154018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154018/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda A.; PINTO, Flávia S T.; et al. Práticas em tecnologia de alimentos (Tekne). Rio de Janeiro: Grupo A, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788582711965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711965/</p> <p>FORSYTHE, Stephen J. Microbiologia da segurança dos alimentos .Rio de Janeiro: Grupo A, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788536327068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327068/.</p> <p>DAMODARAN, Srinivasan; PARKIN, Kirk L. Química de alimentos de Fennema .Rio de Janeiro: Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788582715468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715468/.</p> <p>4. FOODS, Comissão Internacional de Especificações Microbiológicas F. Microorganismos em alimentos. São Paulo: Editora Blucher, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788521208587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208587/</p> <p>5. OLIVEIRA, Ana Flávia de. Tópicos em ciências e tecnologia de alimentos: resultados de pesquisas acadêmicas - vol. 4. São Paulo: Editora Blucher, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788580393538. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393538/.</p>
Professor	
Disciplina	LABORATÓRIO CLÍNICO II

Período de Oferta	6ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Conhecimento das técnicas laboratoriais e sua interpretação, objetivando o estudo da clínica médica veterinária, com foco em bioquímica clínica
Bibliografia Básica	<p>THRALL, Mary A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 2ª edição. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2660-3. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2660-3/.</p> <p>MURPHY, Michael J. Bioquímica Clínica. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150751. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150751/</p> <p>BRACHT, Emy Luiza Ishii-Iwamoto A. Métodos de laboratório em bioquímica. Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520442593. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442593/.</p> <p>/</p>
Bibliografia Complementar	<p>SANDES, Alex F. Diagnósticos em hematologia 2a ed. Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760019. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760019/</p> <p>SILVA, Paulo H.; ALVES, Hemerson B.; COMAR, Samuel R.; et al. Hematologia Laboratorial. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712603. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603/</p> <p>HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. Retirado de: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714515. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/</p> <p>NEVES, Paulo A. Manual Roca Técnicas de Laboratório - Sangue. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788527736794. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736794/</p>

	AZEVEDO, Maria Regina Andrade de. Hematologia Básica: Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial. Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651381. Retirado de: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651381/
Professor	
Disciplina	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Período de Oferta	6ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Conceitos teóricos fundamentais da física radiológica e ultrassonográfica. Técnicas e equipamentos. Radiologia de animais domésticos, Ultrassonografia abdominal de pequenos e grandes animais. Fisiologia e principais patologias.
Bibliografia Básica	<p>THRALL, Donald. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150515/</p> <p>SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/.</p> <p>WERLANG, Henrique Z.; BERGOLI, Pedro M.; MADALOSSO, Ben H. Manual do Residente de Radiologia, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2053-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2053-3/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/</p> <p>KLEIN, Jeffrey S.; BRANT, William E.; Clyde A. Helms; et al. Brant e Helms Fundamentos de Radiologia: Diagnóstico por Imagem. Rio de Janeiro:</p>

	<p>Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9788527738781. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738781/.</p> <p>KÖNIG, Horst E.; LIEBICH, Hans-Georg. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. Porto Alegre: Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786558820239. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820239/.</p> <p>PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730990/.</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; KOGIKA, Márcia M.; NETO, João Pedro de A. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos 2 Vol. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2667-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2667-2/</p>
Professor	

7º Período

Disciplina	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
Período de Oferta	7ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Introdução à Anestesiologia Veterinária. Interpretação e aplicação da avaliação pré-operatória. Medicação pré-anestésica, indução, manutenção e recuperação anestésica. Abordagem teórico-prática da analgesia multimodal. Discussão da farmacologia dos anestésicos e analgésicos. Criação de protocolos anestésicos específicos para cada paciente (espécie, raça, comorbidades e natureza do procedimento). Estudo das emergências e complicações anestésicas.
Bibliografia Básica	<p>MASSONE, Flavio. Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788527734882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734882/</p> <p>GRIMM, Kurt A.; LAMONT, Leigh A.; TRANQUILLI, William J.; et al. Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788527731775. Disponível em:</p>

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731775/.</p> <p>CARROLL, Gwendolyn L. Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451892/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>FANTONI, Denise T.; AMBRÓSIO, Aline M. Ventilação mecânica em medicina veterinária. São Paulo: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768282/</p> <p>BARROS, Ciro M.; STASI, Luiz Claudio D. Farmacologia Veterinária. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520449981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449981/</p> <p>REECE, William O. Dukes. Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731362/</p> <p>KLEIN, Bradley G. Cunningham. Tratado de Fisiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158085. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158085/</p> <p>SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIAC, Silvana L.; BERNARDI, Maria M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527738941. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738941/.</p>
Professor	
Disciplina	TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA
Período de Oferta	7ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	<p>A disciplina teórico-prática visa estudar os fundamentos da técnica cirúrgica, discutindo as habilidades e competências de um cirurgião veterinário; definindo conceitos de assepsia e antisepsia, diérese, hemostasia e síntese; aplicabilidade na rotina cirúrgica destes conceitos; identificando e aprendendo a manipulação correta dos instrumentais e materiais utilizados nas cirurgias de rotina; demonstrando os principais fios e agulhas para sutura, assim como suas aplicabilidades nos diversos tipos de cirurgias e por meio da</p>

	realização das principais técnicas cirúrgicas nos diversos órgãos e tecidos das espécies domésticas.
Bibliografia Básica	<p>FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788595157859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157859/</p> <p>HENDRICKSON, Dean A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740036/</p> <p>LACERDA, André. Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595151345. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151345/</p>
Bibliografia Complementar	<p>BAINES, Stephen J.; LIPSCOMB, Vicky; HUTCHINSON, Tim. Manual de Cirurgia em Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-412-0449-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0449-1/</p> <p>DONE, Stanley. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788595151857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151857/</p> <p>MANN, Fred A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-412-0451-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0451-4/</p> <p>OLIVEIRA, André Lacerda de A. Cirurgia veterinária em pequenos animais. São Paulo: Editora Manole, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786555763195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763195/</p> <p>SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/</p>
Professor	

Disciplina	OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA
Período de Oferta	7ºP
Carga-Horária	45h
Ementa	Fertilização e clivagem; Fisiologia da gestação; Patologia da gestação; Parto Normal; Assistência ao parto normal; Distocias; Assistência ao parto normal; Puerpério fisiológico; Perturbações pós-parto.
Bibliografia Básica	<p>NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/</p> <p>LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. Reprodução de cães. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520455449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455449/</p> <p>PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730990/</p>
Bibliografia Complementar	<p>FAILS, Anna D. Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/</p> <p>ROLIM, Antônio Francisco M. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/</p> <p>ROWE, William O. Reeceeric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/.</p> <p>SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729253. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729253/</p> <p>REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/</p>

Professor	
Disciplina	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I I
Período De Oferta	7ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Estudo das etiologias, mecanismos patogênicos, evolução, abordagem terapêutica, resultados, profilaxia e prognóstico das enfermidades dos animais domésticos de cães e gatos. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	<p>LITTLE, Susan E. O Gato - Medicina Interna. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729468/.</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/</p> <p>NELSON, Ricardo. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788595156258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156258/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/</p> <p>MORAILLON, Roberto. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/</p> <p>TILLEY, Larry P.; JUNIOR, Francis W. K S. Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina. São Paulo: Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448083/.</p> <p>OLIVEIRA, André Lacerda de A. Cirurgia veterinária em pequenos animais. São Paulo: Editora Manole, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786555763195.</p>

	Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763195/ . TAYLOR, Susan M. Clínica em Pequenos Animais . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788595158856. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158856/ .
Professor	
Disciplina	CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS II
Período de Oferta	7ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Aspectos clínicos das afecções dos diversos sistemas e órgãos dos ruminantes domésticos: semiologia, diagnóstico e tratamento. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.
Bibliografia Básica	<p>CONSTABLE, Peter D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/</p> <p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/</p> <p>ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/</p>
Bibliografia Complementar	FAILS, Anna D. Franson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788527735919.

	<p>Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/</p> <p>HENDRICKSON, Dean A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740036/</p> <p>ROLIM, Antônio Francisco M. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/</p> <p>ROWE, William O.; Reece, Eric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/</p> <p>SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729253. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729253/</p>
Professor	
Disciplina	PRÁTICA HOSPITALAR DE GRANDES ANIMAIS
Período de Oferta	7ºP
Carga-Horária	45h
Ementa	Introdução do aluno na prática veterinária abrangendo clínica médica, laboratório clínico, anatomia patológica, cirurgia e anestesiologia, diagnóstico por imagem e reprodução. Pesquisa bibliográfica e discussão sobre temas selecionados para trabalhar atividades de extensão universitária.

Bibliografia Básica	<p>HENDRICKSON, Dean A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740036/.</p> <p>REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262</p> <p>CONSTABLE, Peter D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/</p>
Bibliografia Complementar	<p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/</p> <p>REECE, William O. Dukes Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731362/</p> <p>GRIMM, Kurt A.; LAMONT, Leigh A.; TRANQUILLI, William J.; et al. Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788527731775. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731775/</p> <p>MASSONE, Flávio. Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788527734882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734882</p> <p>CINTRA, André Galvão de C. O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0264-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0264-0/.</p>
Professor	

Disciplina	FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO
Período de Oferta	7ºP
Carga-Horária	90h
Ementa	Fisiologia reprodutiva / Diferenciação sexual / Exame ginecológico / Patologias de vulva, vagina, útero e ovários / Exame andrológico/ Patologias de pênis, prepúcio, testículos e glândulas anexas.
Bibliografia Básica	<p>NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/</p> <p>LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. Reprodução de cães. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520455449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455449/</p> <p>PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730990/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>FAILS, Anna D. Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/</p> <p>ROLIM, Antônio Francisco M. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/</p> <p>ROWE, William O. Reeceeric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/</p> <p>SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729253. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729253/</p> <p>REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN</p>

	9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/
Professor	
Disciplina	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)
Período de Oferta	7ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	Realização de pesquisa e elaboração do projeto do trabalho de conclusão de curso. Revisão de metodologia científica. Plágio acadêmico. Desenhos experimentais e coleta de dados. Componentes de trabalhos científicos, metodologia e publicação. Técnicas de apresentação visual e oral.
Bibliografia Básica	<p>APPOLINÁRIO, Fabio; GIL, Isaac. Como escrever um texto científico, 1ª edição. São Paulo: Editora Trevisan, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788599519493. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519493/</p> <p>AQUINO, Ítalo de S. Como escrever artigos científicos - 9ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788571440289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440289</p> <p>MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. Redação de Artigos Científicos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788597026641. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/</p>
Bibliografia Complementar	<p>APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 9788522466153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788522478392. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/</p> <p>LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/</p> <p>NETO, João Augusto M. Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788502088788.</p>

	Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/ MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/ .
Professor	
Disciplina	OPTATIVA II (Treinamento em Serviço Médico Veterinário)
Período de Oferta	7ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	Rotina e apresentação dos desafios cotidianos da medicina veterinária. A importância do atendimento ao público e conhecimento dos meios de abordagem ao tutor e ao paciente. Marketing pessoal: postura e conduta ética profissional do cotidiano. Fidelização do tutor de pequenos animais. Importância dos equipamentos e instrumentais da rotina médica. Aplicação prática da atuação profissional: exame físico, exames complementares e prática hospitalar.
Bibliografia Básica	FEITOSA, F. L. F. Semiologia Veterinária: A Arte Do Diagnóstico . 3ª ed., São Paulo: Roca, 2014. 640p. ISBN: 9788541203999 (AD) CONSTABLE, Peter D. <i>Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos</i> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788527737203. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:35 BROOM, D M.; FRASER, A F. <i>Comportamento e bem-estar de animais domésticos</i> . 4. ed. São Paulo: Manole, 2010. <i>E-book</i> . ISBN 9788520455715. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455715/pageid/0
Bibliografia Básica	SOLHA, RAPHAELA KARLA DE T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455715/pageid/0

	<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/pageid/0</p> <p>Rouquayrol, Maria, Z. e Marcelo Gurgel. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde . Disponível em: Minha Biblioteca, (8ª edição). MedBook Editora, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/0</p> <p>PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia - Teoria e Prática . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1995. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J. Poluição Ambiental e Saúde Pública . Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521695. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521695/</p> <p>GONZALEZ, MONTEIRO, S. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788527731959. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731959/</p> <p>A., TAYLOR, M.; L., COOP, R.; L., WALL, R. Parasitologia Veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788527732116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732116/</p> <p>COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. Vigilância em saúde. Rio de Janeiro: Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595027831. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/</p>
Professor	
Disciplina	INSPEÇÃO E HIGIENE SANITÁRIA DE CARNE E DERIVADOS
Período de Oferta	8ºP
Carga-Horária	45h
Ementa	Estudo dos métodos higiênicos-sanitários legais aplicados à carne de bovinos e suínos e derivados. Controle de riscos e pontos críticos no fluxograma de fabricação de produtos de origem animal.
Bibliografia Básica	<p>GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed. Editora Manole, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/.</p> <p>VENTURI, Ivonilce; ANNA, Lina Cláudia S.; SCHMITZ, Jeison F.; et al. Higiene e controle sanitário de alimentos. Rio de Janeiro: Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786556901602. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901602/</p>



	FELLOWS, P J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. São Paulo: Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788582715260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715260/ .
Bibliografia Complementar	<p>MELLO, Fernanda R.; GIBBERT, Luciana. Controle e qualidade dos alimentos. Grupo A, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595022409. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/.</p> <p>BERTOLINO, Marco T. Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia: ênfase na segurança dos alimentos. Grupo A, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788536323473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323473/.</p> <p>CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. Manipulação e Higiene dos Alimentos. Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521060. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521060/.</p> <p>CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos. Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448458. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 10.468, de 18 de agosto de 2020. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal - RIISPOA. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animais/arquivos-publicacoes-dipoa/decreto-revisao-riispoa-decreto-10-468-2020.pdf/view.</p>
Professor	
Disciplina	INSPEÇÃO E HIGIENE SANITÁRIA DE LEITE, OVOS E MEL
Período de Oferta	8ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Serão abordados aspectos legais nas etapas de obtenção e processamento de leite e seus derivados, assim como o programa da melhoria da qualidade. Tendo em foco o padrão de identidade e qualidade do leite e seus derivados. Padrão de identidade e qualidade dos ovos e mel.
Bibliografia Básica	CRUZ, Adriano. Microbiologia, Higiene e Controle de Qualidade no Processamento de Leites e Derivados Vol IV. Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i> . ISBN

	<p>9788595154018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154018/</p> <p>GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed.. Editora Manole, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/.</p> <p>CRISTIANINI, Marcelo; CRUZ, Adriano Gomes da; PRUDÊNCIO, Elane S.; et al. Tecnologias emergentes no processamento de alimentos. Editora Blucher, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9786555064520. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064520/</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>NICHELE, Priscila G.; MELLO, Fernanda R. Bromatologia. Rio de Janeiro: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595027800. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027800/.</p> <p>OLIVEIRA, Ana Flávia de. Tópicos em ciências e tecnologia de alimentos: resultados de pesquisas acadêmicas - vol. 4. Editora Blucher, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788580393538. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393538</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 10.468, de 18 de agosto de 2020. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal - RIISPOA. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/arquivos-publicacoes-dipoa/decreto-revisao-riispoa-decreto-10-468-2020.pdf/view</p> <p>RIBEIRO, Bernardo. Microbiologia Industrial - Alimentos - Volume 2. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595152151. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152151/</p> <p>KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788595159174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159174/.</p>

Professor	
Disciplina	INSPEÇÃO E HIGIENE SANITÁRIA DE AVES E PEIXES
Período De Oferta	8ºP
Carga-Horária	45h
Ementa	Serão abordados aspectos legais nas etapas de obtenção e processamento de aves. Assim como o padrão de identidade e qualidade dos produtos de aves. Abordar aspectos legais nas etapas de obtenção e processamento de pescados, assim como o padrão de identidade e qualidade dos produtos de pescado, além dos produtos não comestíveis de pescado.
Bibliografia Básica	<p>GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed. Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/</p> <p>VENTURI, Ivonilce; ANNA, Lina Cláudia S.; SCHMITZ, Jeison F.; e outros. Higiene e controle sanitário de alimentos . Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901602. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901602/</p> <p>MACEDO, Paula Daiany G.; MATOS, Simone Pires de. Bioquímica dos Alimentos - Composição, Reações e Práticas de Conservação. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536520810. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520810/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 210, de 27 de junho de 1997. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiénico-Sanitária de Carne de Aves. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/empresario/arquivos/Portaria2101998.pdf/view</p> <p>MELLO, Fernanda R.; GIBBERT, Luciana. Controle e qualidade dos alimentos . Rio de Janeiro: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022409. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/.</p> <p>CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. Manipulação e Higiene dos Alimentos. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521060. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521060/.</p> <p>CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos . São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448458. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448458/.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 10.468, de 18 de agosto de 2020. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal - RIISPOA. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/arquivos-publicacoes-dipoa/decreto-revisao-riispoa-decreto-10-468-2020.pdf/view</p>

Professor	
Disciplina	BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO
Período de Oferta	8ºP
Carga-Horária	90h
Ementa	Colheita e avaliação do sêmen. Refrigeração do sêmen equino. Criopreservação de sêmen. Inseminação artificial. Hormonioterapia. Transferência de embriões. IATF em bovinos. Superovulação. FIV (Fertilização <i>in vitro</i>).
Bibliografia Básica	<p>NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/</p> <p>LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. Reprodução de cães. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520455449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455449/</p> <p>PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730990/</p>
Bibliografia Complementar	<p>FAILS, Anna D. Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919</p> <p>ROLIM, Antônio Francisco M. Produção animal. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529530/</p> <p>ROWE, William O. Reeceeric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736886/</p> <p>SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729253. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729253/.</p> <p>REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/.</p>
Professor	

Disciplina	CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS
Período de Oferta	8ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	<p>Estudo das afecções clínico-cirúrgicas nos diversos sistemas orgânicos que afetam os animais de companhia. As afecções serão abordadas discutindo conhecimentos sobre suas etiopatogenias, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico, possíveis tratamentos clínico-cirúrgicos e as complicações pós-operatórias. Fundamentos para impedir a resistência bacteriana na cirurgia veterinária e uso dos antimicrobianos visando a saúde pública; cuidados pré, trans e pós-cirúrgicos; cirurgia oncológica; ABCD do trauma.</p>
Bibliografia Básica	<p>FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788595157859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157859/</p> <p>HENDRICKSON, Dean A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740036/</p> <p>LACERDA, André. Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595151345. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151345/</p>
Bibliografia Complementar	<p>DONE, Stanley. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788595151857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151857/.</p> <p>OLIVEIRA, André Lacerda de A. Cirurgia veterinária em pequenos animais. São Paulo: Editora Manole, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786555763195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763195/</p> <p>PIERMATTEI, Donald L.; L., Flo G.; DECAMP, Charles E. Brinker, Piermattei, Flo – Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais 4a ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788520459713. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459713/.</p> <p>PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730990/</p>

	SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157439/ .
Professor	
Disciplina	CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS
Período de Oferta	8ºP
Carga-Horária	60h
Ementa	Estudo dos aspectos clínicos e cirúrgicos das diversas afecções dos sistemas e órgãos dos animais domésticos.
Bibliografia Básica	<p>MASSONE, Flavio. Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788527734882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734882/</p> <p>ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112913/</p> <p>HENDRICKSON, Dean A. Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740036/</p>
Bibliografia Complementar	<p>GRIMM, Kurt A.; LAMONT, Leigh A.; TRANQUILLI, William J.; et al. Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788527731775. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731775/</p> <p>REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELTON, Debra C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/</p> <p>PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730990/</p> <p>CONSTABLE, Peter D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/</p>

	FAILS, Anna D. Frandsen - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735919/
Professor	
Disciplina	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)
Período de Oferta	8ºP
Carga-Horária	30h
Ementa	Definições e conceitos sobre o Trabalho de conclusão de curso (TCC); bases teóricas e práticas para a elaboração do TCC; propósito e a importância do TCC; introdução ao pensamento científico aplicado à pesquisa acadêmica; tipos e modelos de TCC; aspectos fundamentais relacionados à definição da área e tema de estudo, com ênfase na formulação da pergunta de pesquisa e das hipóteses que nortearão a investigação; técnicas de coleta e análise de dados em pesquisa, incluindo pesquisa de artigos na literatura; formatação do TCC e a elaboração da lista de referências segundo normas acadêmicas; escrita dos elementos textuais; produção do resumo, <i>abstract</i> e <i>keywords</i> ; ferramentas de apoio à escrita do TCC.
Bibliografia Básica	APPOLINÁRIO, Fabio; GIL, Isaac. Como escrever um texto científico, 1ª edição . São Paulo: Editora Trevisan, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788599519493. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519493/ AQUINO, Ítalo de S. Como escrever artigos científicos - 9ED . São Paulo: Editora Saraiva, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788571440289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440289/ MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. Redação de Artigos Científicos . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788597026641. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/
Bibliografia Complementar	APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico, 2ª edição . São Paulo: Grupo GEN, 2011. <i>E-book</i> . ISBN 9788522466153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/ ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. <i>E-book</i> . ISBN 9788522478392. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/ LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/ NETO, João Augusto M. Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição . São Paulo: Editora Saraiva, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788502088788. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788/

	MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/ .
Professor	
Disciplina	PRÁTICA HOSPITALAR DE PEQUENOS ANIMAIS
Período de Oferta	8ºP
Carga-Horária	45h
Ementa	Introdução do aluno de graduação à prática hospitalar veterinária em animais de companhia. Abrangendo áreas como a clínica médica e intensivismo, patologia clínica, anatomia patológica, cirurgia e anestesiologia, diagnóstico por imagem e reprodução.
Bibliografia Básica	<p>LITTLE, S. E. O Gato – Medicina Interna. 1ª ed. São Paulo, Roca, 2016. 1332 p Disponível:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729468/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)</p> <p>JERICÓ, M.M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Rocca, 2023. (AD) Disponível:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:72</p> <p>NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais / Richard W. Nelson, C. Guillermo Couto; tradução e revisão técnica Renata Scavone de Oliveira. - 6. ed. - Rio de Janeiro: GEN, 2023. 1560 p. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2</p>
Bibliografia Complementar	MORAILLON, R. et al. Manual Elsevier de Veterinária: diagnóstico e tratamento de cães, gatos e animais exóticos/Robert Morailon ... [et al.] ; [tradução Carolina Dagli Hernandez ... et al]. - Rio de Janeiro:Elsevier, 2013 Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156319/pages/recent

	<p>FEITOSA, L. Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico. 4ª ed. Roca, São Paulo, 2020. 704p. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/pages/recent</p> <p>TILLEY, L. P. Consulta veterinária em 5 minutos: espécies canina e felina. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. (AD) Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448083/pages/recent</p> <p>OLIVEIRA, A. L. A. Cirurgia veterinária em pequenos animais / André Lacerda de Abreu Oliveira. – 1.ed. – Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. 384 p. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763195/pages/recent</p> <p>TAYLOR, S. M. Clínica em pequenos animais / Susan M. Taylor; tradução Mateus de Souza Ribeiro Mioni; revisão técnica André Lacerda. Rio de Janeiro: GEN Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Guanabara Koogan Ltda., 2022. 328 p. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158856/pages/recent</p>
Professor	

9º Período

Disciplina	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (ESTÁGIO INTERNO)
Período de Oferta	9ºP
Carga-Horária	300h
Ementa	<p>Proporcionar ao acadêmico o aprimoramento dos conhecimentos e consolidação das atividades e habilidades adquiridas ao cursar o currículo pleno em Medicina Veterinária, capacitando-o e qualificando-o para atuar na cinco grandes áreas do conhecimento em Medicina Veterinária (saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal). Contribuir para a formação de um profissional ético, responsável e comprometido com a sociedade.</p> <p>Estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime intensivo e exclusivo, desenvolvido na nossa Instituição de Educação Superior (IES), com distribuição equilibrada de carga horária (60 horas para cada área).</p>
Bibliografia Básica	LITTLE, S. E. O Gato – Medicina Interna. 1ª ed. São Paulo, Roca, 2016. 1332 p

	<p>Link: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729468/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%3F!4/2/2%4051:1</p> <p>GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed.. Editora Manole, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/.</p> <p>NELSON, R. W.; COUTO, C. GMedicina interna de pequenos animais / Richard W. Nelson, C. Guillermo Couto; tradução e revisão técnica Renata Scavone de Oliveira. - 6. ed. - Rio de Janeiro: GEN, 2023.1560 p. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%3F!4/2/2%4051:2</p>
Bibliografia Complementar	<p>REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELTON, Debra C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/</p> <p>CONSTABLE, Peter D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/</p> <p>NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/</p> <p>FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788595157859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157859/</p> <p>PESSOA, Ricardo Alexandre S. Nutrição Animal - Conceitos Elementares. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521671/.</p>
Professor	

10º Período

Disciplina	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (ESTÁGIO INTERNO ou EXTERNO)
Período de Oferta	10ºP
Carga-Horária	300h

<p>Ementa</p>	<p>Proporcionar ao acadêmico o aprimoramento dos conhecimentos e consolidação das atividades e habilidades adquiridas ao cursar o currículo pleno em Medicina Veterinária, capacitando-o e qualificando-o para atuar na cinco grandes áreas do conhecimento em Medicina Veterinária (saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal). Contribuir para a formação de um profissional ético, responsável e comprometido com a sociedade.</p> <p>Estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime intensivo e exclusivo, podendo ser desenvolvido na nossa Instituição de Educação Superior (IES) ou externo em instituição ou empresa conveniada, com distribuição equilibrada de carga horária (60 horas para cada área).</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<p>LITTLE, S. E. O Gato – Medicina Interna. 1ª ed. São Paulo, Roca, 2016. 1332 p</p> <p>Link: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729468/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4051:1</p> <p>GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed.. Editora Manole, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/.</p> <p>NELSON, R. W.; COUTO, C. Medicina interna de pequenos animais / Richard W. Nelson, C. Guillermo Couto; tradução e revisão técnica Renata Scavone de Oliveira. - 6. ed. - Rio de Janeiro: GEN, 2023. 1560 p. Disponível: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4051:2</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELTON, Debra C. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738262/</p> <p>CONSTABLE, Peter D. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737203/</p> <p>NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737609/</p> <p>FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788595157859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157859/</p>

	PESSOA, Ricardo Alexandre S. Nutrição Animal - Conceitos Elementares . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521671/ .
Professor	

OPTATIVAS

Disciplina	MANEJO DE CÃES E GATOS
Período de Oferta	
Carga-Horária	30h
Ementa	Estudo das principais raças de cães e gatos. Manejo sanitário, nutricional e reprodutivo. Instalações. Comportamento e aprendizagem.
Bibliografia Básica	<p>LITTLE, Susan E. O Gato - Medicina Interna. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729468/.</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/.</p> <p>NELSON, Richard W.; COUTO, C G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159624/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/.</p> <p>MORAILLON, Roberto. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/.</p>

	<p>TILLEY, Larry P.; JUNIOR, Francis W. K S. Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina. São Paulo: Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448083/.</p> <p>2020 <i>American Heartworm Society Current Canine Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (Dirofilaria immitis) Infection in Dogs</i>. Disponível em: https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines</p> <p>2020 <i>Summary of the Current Feline Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (Dirofilaria immitis) Infection in Cats</i>. Disponível em: https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines</p>
Professor	
Disciplina	TREINAMENTO EM SERVIÇO VETERINÁRIO
Período de Oferta	7º
Carga-Horária	30h
Ementa	<p>Rotina e apresentação dos desafios cotidianos da medicina veterinária. A importância do atendimento ao público e conhecimento dos meios de abordagem ao tutor e ao paciente.</p> <p>Marketing pessoal: postura e conduta ética profissional do cotidiano. Fidelização do tutor de pequenos animais. Importância dos equipamentos e instrumentais da rotina médica.</p> <p>Aplicação prática da atuação profissional: exame físico, exames complementares e prática hospitalar.</p>
Bibliografia Básica	<p>LITTLE, Susan E. O Gato - Medicina Interna. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729468/.</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/</p> <p>NELSON, Richard W.; COUTO, C G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788595159624.</p>

	Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159624/
Bibliografia Complementar	<p>FEITOSA, Francisco Leydson F. <i>Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico</i>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/</p> <p>MORAILLON, Roberto. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/</p> <p>TILLEY, Larry P.; JUNIOR, Francis W. K S. Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina. São Paulo: Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448083/.</p> <p><i>2020 American Heartworm Society Current Canine Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (Dirofilaria immitis) Infection in Dogs.</i> Disponível em: https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines</p> <p><i>2020 Summary of the Current Feline Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (Dirofilaria immitis) Infection in Cats.</i> Disponível em: https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines</p>
Professor	
Disciplina	CAPRINO E OVINOCULTURA
Período de Oferta	
Carga-Horária	30h
Ementa	Introdução ao estudo da caprinovinocultura. Principais raças de interesse econômico. Instalações. Manejo nutricional. Manejo reprodutivo. Manejo sanitário. Produtos da caprinovinocultura.
Bibliografia Básica	BORGES, I.; GONÇALVES, L.C. <i>Manual prático de caprino e ovinocultura</i> . Belo Horizonte, 2002, 111p. Disponível em: http://wp.ufpel.edu.br/uniovinos/files/2014/06/apostilacapriov.pdf

	<p>ELOY, A.M.X. et al. Criação de caprinos e ovinos. Brasília: EMBRAPA, 2007, 98p. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/11945/2/00081710.pdf</p> <p>GOUVEIA, A.M.G.; ARAÚJO, E.C.; ULHOA, M.F.P. Instalações para a criação de ovinos tipo corte nas regiões centro-oeste e sudeste do Brasil. v. 72. Brasília: Lk Editora e Comunicação, 2007.</p> <p>GUIMARÃES FILHO, C. Manejo básico de ovinos e caprinos: guia do educador. SEBRAE, 2009, 146p. Disponível em: http://www.caprilvirtual.com.br/Artigos/ManejoBasicoOvinoCaprinoSebrae.pdf</p> <p>MEDEIROS, L.P.; GIRAO, R.N. Caprinos - princípios básicos para sua exploração. São Paulo:</p>
Bibliografia Complementar	<p>OSORIO, J.C.S.; SELAIVE-VILLARROEL, A.B. Produção de Ovinos no Brasil. 1 ed. Roca. 2014. 644 p.</p> <p>PIMENTA FILHO, E.C.; SIMPLICIO, A. A. Caprinocultura Leiteira no Brasil - Estádio da Arte e Perspectiva.. In Semana da Caprinocultura e da Ovinocultura Tropical Brasileira, 1, 1994, Sobral, Anais... Sobral, EMBRAPA, 1994, p.47-76.</p> <p>REZENDE, K.T.; COSTA, R.G.; RIBEIRO, S.D. et. al. Desenvolvimento da Espécie Caprina. FUNEP, Jaboticabal, 1994, 194p.</p> <p>RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura: Criação racional de caprinos. São Paulo. Nobel, 1997. 318 p.</p> <p>RIET-CORREA, F. et al. Doenças de Ruminantes e Equídeos. 3. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2007. CONSTABLE, P. et al. Veterinary Medicine - A textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs and goats. 11. ed. St. Louis: Elsevier, 2017.</p>
Professor	ANA CLARA SARZEDAS RIBEIRO
Disciplina	DERMATOLOGIA VETERINÁRIA
Período de Oferta	
Carga-Horária	30h
Ementa	<p>A disciplina de Dermatologia Veterinária oferece uma compreensão abrangente das doenças de pele em animais, com ênfase no diagnóstico, tratamento e prevenção. Abrangendo desde a introdução à dermatologia veterinária até a medicina dermatológica e cirúrgica, a disciplina aborda aspectos como anatomia e fisiologia cutânea, semiologia dermatológica, dermatopatologia, parasitologia cutânea, doenças infecciosas, alergias, distúrbios endócrinos, neoplasias cutâneas e dermatologia em animais de produção. A metodologia inclui aulas teóricas, práticas e discussão de casos clínicos, proporcionando uma abordagem integrada para o entendimento e manejo eficaz das condições dermatológicas em animais. Especial atenção é dada às doenças</p>

	<p>infeciosas, com destaque para infecções bacterianas, fúngicas e virais, com foco em métodos diagnósticos laboratoriais e estratégias terapêuticas.</p>
Bibliografia Básica	<p>LITTLE, Susan E. O Gato - Medicina Interna. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729468/.</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/</p> <p>NELSON, Richard W.; COUTO, C G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159624/</p>
Bibliografia Complementar	<p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/</p> <p>MORAILLON, Roberto. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/</p> <p>TILLEY, Larry P.; JUNIOR, Francis W. K S. Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina. São Paulo: Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448083/.</p> <p>2020 American Heartworm Society Current Canine Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (<i>Dirofilaria immitis</i>) Infection in Dogs. Disponível em: https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines</p> <p>2020 Summary of the Current Feline Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (<i>Dirofilaria immitis</i>) Infection in Cats. Disponível em: https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines</p>
Professor	

Disciplina	PSICULTURA
Período de Oferta	
Carga-Horária	30h
Ementa	Aspectos morfofisiológicos dos peixes. Sistemas de produção de peixes criados no Brasil. Manejo reprodutivo, manejo nutricional e manejo sanitário de peixes criados em água doce. Principais espécies de peixes criados no Brasil.
Bibliografia Básica	SOUSA, E.C.P.M.; TEIXEIRA FILHO, A.R. Piscicultura fundamental. 4ª ed. São Paulo: Nobel, 2007. 88p. BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 211p. ONO, E.A; KUBITZA, F. Cultivo de peixes em tanques-rede. 3º Edição. 2003, 128p.
Bibliografia Complementar	PAVANELLI, G.; EIRAS, J.C.; TAKEMOTO, R.M. Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento. 3ª ed. Maringá: Paraná, 2008. 311p. KUBTZA, F.; KUBTZA, L.M.M. Principais parasitoses dos peixes cultivados. 4ª ed. Jundiaí: São Paulo. 2004. 118p. KUBTZA, F. Qualidade da água: no cultivo de peixes e camarões. 2003.229p. BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Santa Maria: UFSM, 2005. 470p. OLIVEIRA, M.A. Engenharia para a aquicultura. Fortaleza - Ceara: D&F Gráfica e Editora Ltda. Fortaleza - Ceara, 2005. 240 p.
Professor	
Disciplina	TÓPICOS DE ENDOCRINOLOGIA PARA O CLÍNICO
Período de Oferta	
Carga-Horária	30h
Ementa	Estudo da história da Endocrinologia e Metabologia na Medicina Veterinária. Morfologia e fisiologia do Sistema Endócrino e órgãos relacionados; Neuroanatomia, Neuroendocrinologia e Anatomia topográfica das glândulas endócrinas. Principais endrocrinopatias na veterinária

<p>Bibliografia Básica</p>	<p>LITTLE, Susan E. O Gato - Medicina Interna. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729468/.</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/</p> <p>NELSON, Richard W.; COUTO, C G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159624/</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/</p> <p>MORAILLON, Roberto. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/</p> <p>TILLEY, Larry P.; JUNIOR, Francis W. K S. Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina. São Paulo: Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448083/.</p> <p>2020 American Heartworm Society Current Canine Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (<i>Dirofilaria immitis</i>) Infection in Dogs. Disponível em: https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines</p> <p>2020 Summary of the Current Feline Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (<i>Dirofilaria immitis</i>) Infection in Cats. Disponível em: https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines</p>
<p>Professor</p>	
<p>Disciplina</p>	<p>TÓPICOS ESPECIAIS EM PEQUENOS ANIMAIS</p>

Período de Oferta	
Carga-Horária	30h
Ementa	Esta disciplina aborda questões de concursos para residência em clínica de pequenos animais. Serão discutidas questões de diferentes áreas da clínica médica de pequenos animais no intuito de preparar os discentes para as diferentes provas de concursos.
Bibliografia Básica	<p>LITTLE, Susan E. O Gato - Medicina Interna. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729468/.</p> <p>JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739320/</p> <p>NELSON, Richard W.; COUTO, C G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159624/</p>
Bibliografia Complementar	<p>FEITOSA, Francisco Leydson F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736336/</p> <p>MORAILLON, Roberto. Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156319/</p> <p>TILLEY, Larry P.; JUNIOR, Francis W. K S. Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina. São Paulo: Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448083/.</p> <p>2020 American Heartworm Society Current Canine Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (Dirofilaria immitis) Infection in Dogs. Disponível em: https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines</p> <p>2020 Summary of the Current Feline Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (Dirofilaria immitis) Infection in</p>

	Cats. Disponível em: https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines
Professor	
Disciplina	TÓPICOS ESPECIAIS EM SANIDADE ANIMAL
Período de Oferta	
Carga-Horária	30h
Ementa	Estudo de programas profiláticos, higiênicos e sanitários para combate e prevenção das principais doenças infectocontagiosas, parasitárias, tóxicas e metabólicas; os métodos de higiene; Abordagem dos conceitos e epidemiologia das doenças; de acordo com a legislação e normas de controle sanitário vigente.
Bibliografia Básica	<p>GREENE, Craig E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2725-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2725-9/</p> <p>ZACHARY, James F. Bases da Patologia em Veterinária, 6 edição: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/</p> <p>Taylor, S. M. (2022). <i>Clínica em Pequenos Animais</i> (3rd ed.). Grupo GEN. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158856</p>
Bibliografia Complementar	<p>Quinn, P. J., Markey, B., & Leonard, F. C. et al. (2018). <i>Microbiologia veterinária: essencial</i> (2nd ed.). Grupo A. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715000</p> <p>Murray, P. (2017). <i>Microbiologia Médica</i> (8th ed.). Grupo GEN. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151741</p> <p>Gordis, L. (2017). <i>Epidemiologia</i> (5th ed.). Thieme Brazil. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788567661926</p> <p>Constable, P. D. (2020). <i>Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos</i> (11th ed.). Grupo GEN. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737203</p> <p>Santos, R.D. L., & Alessi, A. C. (2023). <i>Patologia Veterinária</i> (3rd ed.). Grupo GEN. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738989</p>
Professor	

Disciplina	LIBRAS
Período de Oferta	
Carga-Horária	30h
Ementa	Libras no universo das línguas naturais. Libras e Língua Portuguesa. A Libras no contexto histórico- cultural e educacional dos Pessoas com deficiência auditivas. Noções básicas da gramática de Libras. Vocabulário básico visando a interação escolar. A inclusão/inserção dos Pessoas com deficiência auditivas nos contextos de salas de aulas de comunidades de ouvintes.
Bibliografia Básica	<p>1. CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/.</p> <p>2. PLINSKI, Rejane R K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. Libras. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/.</p> <p>3. QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira. Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/.</p>
Bibliografia Complementar	<p>1- BARROS, Mariângela E. ELiS - sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788584290529. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529/.</p> <p>2- LOPES, Maura C. Surdez & Educação. Belo Horezonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179932. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932/.</p> <p>3- QUADROS, Ronice M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Grupo A, 1997. E-book. ISBN 9788536316581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/.</p>

	<p>4- QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536325200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/.</p> <p>5- QUADROS, Ronice M. Língua de herança. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788584291113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113/.</p>
Professor	Elayne Araújo de Almeida
Disciplina	PRÁTICA ESPECIALIZADA EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
Período de Oferta	
Carga-Horária	30h
Ementa	A disciplina de Prática Especializada em Tecnologia de Alimentos no curso de Medicina Veterinária tem como objetivo preparar os estudantes para entender e aplicar processos relacionados ao processamento e conservação de alimentos de origem animal. Os tópicos incluem microbiologia de alimentos, processamento de carnes, laticínios, ovos, pescados e produtos cárneos. Além disso, a disciplina aborda inovações tecnológicas na indústria alimentícia e questões legais relacionadas. A metodologia inclui aulas teóricas, práticas em laboratório e visitas técnicas, com avaliações por meio de participação, trabalhos e provas. O objetivo é proporcionar uma base sólida para que os futuros médicos veterinários possam atuar eficientemente na produção e inspeção de alimentos de origem animal.
Bibliografia Básica	<p>CRUZ, Adriano. Microbiologia, Higiene e Controle de Qualidade no Processamento de Leites e Derivados Vol IV. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595154018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154018/</p> <p>CRISTIANINI, Marcelo; CRUZ, Adriano Gomes da; PRUDÊNCIO, Elane S.; et al. Tecnologias emergentes no processamento de alimentos. Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555064520. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064520/.</p> <p>GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed.. Editora Manole, 2019. E-book. ISBN</p>

	9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/ .
Bibliografia Complementar	<p>MELLO, Fernanda R.; GIBBERT, Luciana. Controle e qualidade dos alimentos. Grupo A, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595022409. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022409/.</p> <p>CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. Manipulação e Higiene dos Alimentos. Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521060. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521060/.</p> <p>RIBEIRO, Bernardo. Microbiologia Industrial - Alimentos - Volume 2. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595152151. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152151/.</p> <p>NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda A.; PINTO, Flávia S T.; et al. Práticas em tecnologia de alimentos (Tekne). Rio de Janeiro: Grupo A, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788582711965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711965/.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. RIISPOA, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/inspleite/files/2020/10/RIISPOA-ALTERADO-E-ATUALIZADO-2020.pdf</p>
Professor	
Disciplina	ANTROPOLOGIA DOS GRUPOS AFROBRASILEIROS E INDÍGENA
Período de Oferta	
Carga-Horária	30h
Ementa	Estudo analítico de temas da literatura acerca de grupos negros e suas produções na América e a relação com a Medicina Veterinária. Panorama geral dos povos africanos e de sua difusão pela América, considerando a real diversidade étnica, cultural, política e lingüística destas sociedades. A escravidão e as populações africanas no processo de formação das idéias de sociedade e de cultura brasileiras. Sociedade plural, racismo e “democracia racial” no Brasil. Principais interpretações sobre as culturas e religiões afro-brasileiras no cenário nacional. Movimentos negros. As relações entre as etnias tribais e as frentes de expansão da sociedade brasileiras nos primeiros sessenta anos do século XX.
Bibliografia Básica	KOTTAK, P., C. (01/2013). Um Espelho para a Humanidade: Uma Introdução à Antropologia Cultural , 1ª edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914/



	<p>CARNIO, Garbellini, H. (09/2012). Direito e Antropologia : reflexões sobre a origem do Direito a partir de Kelsen e Nietzsche, 1ª Edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502181250/</p> <p>VELHO, Gilberto. (05/2013). Um antropólogo na cidade, Ensaios de antropologia urbana. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810804/</p>
Bibliografia Complementar	<p>MARCONI, ANDRADE, M. D., PRESOTTO, NEVES, Z. M. (12/2012). Antropologia: uma introdução, 7ª edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478415/</p> <p>SILVA, Flávia Piovesan. Silvio José Albuquerque E. Combate ao racismo. Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786555597721. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597721/.</p> <p>UNESCO. História geral da África. São Paulo, SP: Unesco, 2010. p. 1057-1070. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000190257. Acesso em 26 abr. 2023.</p> <p>SANTOS, Christiano J. Crimes de Preconceito e de Discriminação, 2ª EDIÇÃO. Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502113114. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502113114/.</p>
Professor	